

COLEÇÃO AFRÂNIO PEIXOTO



ACADEMIA BRASILEIRA
DE LETRAS



ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

COLEÇÃO AFRÂNIO PEIXOTO

 A ACADEMIA
BRASILEIRA DE LETRAS
SUBSÍDIOS PARA SUA HISTÓRIA (1940-2008)

Organizador

JOSÉ MURILO DE CARVALHO

Rio de Janeiro 2009

COLEÇÃO AFRÂNIO PEIXOTO
ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Diretoria de 2009

Presidente: *Cícero Sandroni*

Secretário-Geral: *Ivan Junqueira*

Primeiro-Secretário: *Alberto da Costa e Silva*

Segundo-Secretário: *Nelson Pereira dos Santos*

Tesoureiro: *Evanildo Cavalcante Bechara*

COMISSÃO DE PUBLICAÇÕES

Antonio Carlos Secchin

José Mindlin

José Murilo de Carvalho

Produção editorial: *Monique Mendes*

Pesquisa e Texto: *Maria Celeste Garcia*

Revisão: *Igor Fagundes*

Projeto gráfico: *Victor Burton*

Editoração eletrônica: *Estúdio Castellani*

Gráficos: *Julio Cesar Mendonça Ferreira*

Catálogo na fonte:

Biblioteca da Academia Brasileira de Letras

CI68 A Academia Brasileira de Letras : subsídios para sua história /
organização, José Murilo de Carvalho. – Rio de Janeiro : ABL, 2009.
484 p. ; 21 cm. – (Coleção Afrânio Peixoto ; v. 89)

ISBN 978-85-7440-127-0

I. Academia Brasileira de Letras. 2. Literatura brasileira.
I. Carvalho, José Murilo de, 1939- (org.). II. Título: Subsídios
para sua história. III. Série.

CDD B869

❧ *Nota explicativa*

JOSÉ MURILO DE CARVALHO

Este livro é continuação da obra homônima de Fernão Neves, *A Academia Brasileira de Letras: Notas e Documentos para sua História* (1896-1940), publicada em 1940 e republicada em edição facsimilar em 2008. Trata dos acadêmicos, das alterações sofridas pela instituição, e das atividades desenvolvidas desde 1940, cobrindo assim, junto com o livro de Fernão Neves, os III anos de existência da ABL. Optou-se, neste volume, por um texto estritamente informativo, evitando-se comentários valorativos. Além disso, tendo em vista facilitar análise de conjunto dos acadêmicos, foram acrescentados tabelas e gráficos referentes a características demográficas e sociológicas, como origem familiar, naturalidade, educação, ocupação, idade à época da eleição e tempo de permanência na Casa.

Decidiu-se não incluir neste volume informações sobre medalhas e títulos honoríficos, mantendo-se apenas o registro do pertencimento a associações profissionais e instituições culturais. No que se refere à produção bibliográfica dos acadêmicos, optou-se por registrar apenas

os livros publicados, com exclusão de artigos em revistas e jornais, capítulos de livros, separatas, conferências, inéditos e obras no prelo. A decisão não foi fácil de aplicar, uma vez que em muitos casos, por incompletude das informações, não foi possível identificar a natureza da publicação. Nos casos de dúvida, incluiu-se a obra. O leitor que desejar informações mais completas sobre esse item poderá recorrer ao portal da Academia. No registro do número de candidatos não se levaram em conta aquelas em que os candidatos retiraram seus nomes antes da data do pleito.

O levantamento das informações e a redação inicial do texto devem-se a Maria Celeste Garcia, que contou com a assistência da pesquisadora Michelle de Almeida Bandeira e com a colaboração dos funcionários da biblioteca Lúcio de Mendonça. O Acadêmico Alberto Venancio Filho prestou inestimável ajuda no levantamento e correção dos dados e redigiu a introdução.

Sumário

Nota explicativa	vii
Introdução do Acadêmico Alberto Venancio Filho	3
Sócios Efetivos.....	13
Sócios Correspondentes e Patronos.....	347
Tabelas e Gráficos.....	357
Idade à data da Eleição (1897-2008)	359
Tempo de Vida por Décadas (1897-2008)	373
Naturalidade dos Acadêmicos	387
Tempo de Academia (1897-2008)	397
Tempo de Permanência por Cadeira (1897-2008)	407
Ocupação	417
Recepções (1897-2008)	425
Recepções por Cadeira (1940-2008)	435
Sucessões (1940-2008)	441
Lista Alfabética dos Acadêmicos (1897-2008)	445
Candidatos não eleitos (1940-2008)	459
Presidentes (1897-2008)	467
Índice dos Acadêmicos.....	469

 A ACADEMIA
BRASILEIRA DE LETRAS
SUBSÍDIOS PARA SUA HISTÓRIA (1940-2008)

~ Introdução

ALBERTO VENANCIO FILHO

~ Cursos e Conferências

Os cursos na ABL prosseguiram em 1943, sendo o primeiro sobre a obra de Gonçalves Dias. A extensa relação dos cursos abrange os gêneros literários (romance, teatro, poesia, crítica, ensaio), bem como a historiografia, a filosofia, o Modernismo etc.

Os ciclos de conferências, com palestrantes nacionais e estrangeiros, integram os eventos culturais da Casa. Normalmente, a programação é organizada em blocos temáticos, levando-se em conta também as efemérides acadêmicas.

Em 2006, foi criada uma série de seminários chamada “Brasil, brasis”. O seminário tem como proposta estabelecer pontes entre as linhas de pensamento da Academia e os demais campos da cultura do país.

A ABL promove ainda mesas-redondas em homenagem aos aniversários dos acadêmicos, às personalidades da vida intelectual brasileira e a expoentes literários nacionais e internacionais.

~ Prêmios

A partir de 1943, em continuidade à política de concessão de prêmios literários, foi instituído o Prêmio Machado de Assis com o propósito de premiar o escritor pelo conjunto da obra.

A ABL continua concedendo o Prêmio ABL de Poesia, o Prêmio ABL de Ficção, o Prêmio ABL de Ensaio e o Prêmio ABL de Literatura Infante-Juvenil. Recentemente, foram criados os Prêmios ABL de Tradução, de História e Ciências Sociais e de Roteiro de Cinema.

A Academia distribui também o Prêmio Francisco Alves, por força do legado desse grande benemérito, concedido a cada cinco anos a monografias sobre o ensino fundamental no Brasil e sobre a língua portuguesa. A ABL concede ainda prêmios oriundos de dotações excepcionais, como o Prêmio Senador José Ermírio de Moraes, instituído pela família Ermírio de Moraes e pelas Indústrias Votorantim, desde 1995, destinado a obras representativas da cultura brasileira.

São concedidos, esporadicamente, pela ABL, prêmios comemorativos de centenários, aprovados em plenário, como o José Lins do Rego, em 2001, e o Afonso Arinos, em 2005.

Em 14 de julho de 1998, na homenagem que a Academia Brasileira de Letras prestou à Academia Francesa, o secretário perpétuo da Academia Francesa, Maurice Druon, propôs a criação do Prêmio da Latinitude, que seria distribuído anualmente a um escritor de língua neolatina. O prêmio foi conferido nos anos de 1999 e 2000.

~ Biblioteca Acadêmica Lúcio de Mendonça

A Biblioteca Acadêmica Lúcio de Mendonça, com obras de e sobre os acadêmicos, atende também a pesquisadores e ao público em geral. Seu acervo bibliográfico de aproximadamente 20 mil volumes é formado pelas coleções Acadêmica, ABL, Referência, Camoniana e Pe-

riódicos. Contém obras raras dos séculos XVI a XVIII, além de várias coleções particulares.

Na gestão do Acadêmico Tarcísio Padilha (2000-2001) realizou-se a adequação das condições ambientais e a reestruturação técnica da Biblioteca Acadêmica, com a informatização do acervo.

Instalada no 2.º andar do *Petit Trianon*, ocupa uma área de 250m². Além de livros, possui um acervo museológico composto por objetos de acadêmicos, móveis de época, esculturas e quadros de grandes pintores.

~ Biblioteca Rodolfo Garcia

A Biblioteca Rodolfo Garcia foi criada na gestão do Acadêmico Alberto da Costa e Silva e inaugurada em 22 de setembro de 2005 na presidência do Acadêmico Ivan Junqueira.

A BRG de cultura geral atende à comunidade – em especial a pesquisadores e estudantes – com um acervo de aproximadamente 70 mil volumes. Centrado em filosofia, filologia, linguística, literatura, história e ciências humanas, o acervo é formado pelas coleções Geral, de Referência, de obras raras dos séculos XIX e XX – com destaque para a Brasileira e Camiliana – e várias coleções particulares.

Instalada no 2.º andar do Palácio Austregésilo de Athayde, a Biblioteca Rodolfo Garcia ocupa uma área de 1.300m², dividida em setores de atendimento ao público, técnico-administrativo e guarda do acervo, além de dispor de um espaço para exposições.

~ Centro de Memória

Ao longo do século XX, a ABL acumulou um considerável acervo de documentos, móveis, quadros e objetos de arte, sobretudo de aca-

dêmicos. Para guardar esse patrimônio, foi criado em 1996 o Centro de Memória. Suas principais finalidades são realizar o tratamento, a catalogação e o restauro do acervo arquivístico e museológico, bem como criar e desenvolver o acervo audiovisual. Desenvolve também atividades relacionadas à história da Academia, como exposições permanentes e temporárias.

~ Arquivo Múcio Leão

O Acadêmico Múcio Leão, na sessão de 16 de dezembro de 1943, apresentou emenda referente à organização dos Arquivos da Academia. Na sessão de 23 de dezembro, Múcio Leão foi eleito presidente da ABL (1944) e diretor do Arquivo, cargo que ocupou até o falecimento, em 12 de agosto de 1969.

O projeto para a revitalização e reorganização do Arquivo da ABL foi desenvolvido a partir de fevereiro de 1997, quando se iniciaram os primeiros levantamentos do acervo da instituição e dos documentos dos acadêmicos. O arquivo dos acadêmicos e o arquivo institucional estão em permanente processo de atualização e conservação. Além disso, há o registro sonoro e eletrônico de depoimentos dos acadêmicos e um arquivo de entrevistas com escritores brasileiros realizadas por estações de rádio e televisão. Este acervo está à disposição dos pesquisadores.

~ Espaço Machado de Assis

Inaugurado em 14 de dezembro de 1999, destina-se à pesquisa e à difusão do universo machadiano. Apresenta relíquias desse universo e oferece a oportunidade de consulta e pesquisa, utilizando todos os recursos para facilitar o relacionamento entre o usuário e a informação.

O espaço compreende a Galeria de Exposições, a Sala de Projeções e o Núcleo de Informação e Referência, dotado de recursos para consulta às diferentes bases de dados sobre Machado de Assis e sua obra.

~ Acervo Museológico

Este acervo é constituído por mobiliário, objetos de uso pessoal dos acadêmicos, gravuras, pinturas, esculturas, arte decorativa, tapeçarias, condecorações e medalhas. Nas coleções de pintura e escultura, destacam-se obras de Gomes Carollo, Manoel Santiago, Rodolfo Bernardelli, Leão Veloso, Portinari e Bruno Giorgi.

A maior parte do Acervo Museológico está em exposição permanente no *Petit Trianon*.

~ Regimentos

Na sessão de 23 de dezembro de 1943, o novo Regimento Interno da Academia foi aprovado unanimemente. Até então, o Regimento vigente era o de 1923.

Em 1978, uma comissão encaminhou um projeto de reforma do Regimento Interno que não mereceu aprovação. A reforma só veio a concretizar-se em 1994, sob a presidência de Josué Montello, sendo relator do projeto o Acadêmico Evaristo de Moraes Filho. As emendas foram votadas nas sessões de 17 e 22 de novembro de 1994 e o novo Regimento Interno, aprovado na sessão de 20 de abril de 1995.

Durante a presidência do Acadêmico Arnaldo Niskier, novas propostas de revisão do Regimento Interno foram apresentadas e examinadas pela Comissão de Reforma indicada na sessão de 21 de maio de 1998, composta dos Acadêmicos Miguel Reale, Oscar Dias Corrêa e Evaristo de Moraes Filho, presidente da Comissão. As emendas apre-

sentadas foram discutidas nas sessões de 23 de julho, 3 e 10 de setembro e votadas na sessão de 1.º de outubro de 1998.

Na sessão do dia 18 de novembro de 1999, o Acadêmico Oscar Dias Corrêa apresentou emenda regimental sobre os recursos da Academia (art. 39). Na sessão do dia 10 de dezembro de 1999, foi aprovada e incorporada ao Regimento Interno.

Novas emendas foram votadas nas sessões de 6 de dezembro de 2001, 13 de junho de 2002, 2 e 9 de outubro de 2003, 20 de abril de 2004 e 9 de junho de 2005.

~ Palácio Austregésilo de Athayde

O Palácio Austregésilo de Athayde foi construído pela firma Ecisa Engenharia, Comércio e Indústria S/A, com projeto da MMM Roberto Arquitetos e empréstimo da Caixa Econômica Federal. Situado na Avenida Presidente Wilson ao lado do *Petit Trianon*, o terreno, doado pelo governo à Academia, abrigava o Pavilhão Inglês na Exposição Internacional comemorativa do Centenário da Independência do Brasil. O edifício foi inaugurado em 20 de julho de 1979, na presidência do Acadêmico Austregésilo de Athayde. A denominação foi dada na sessão de 28 de novembro de 1996 por proposta do Acadêmico Evaristo de Moraes Filho.

O objetivo do então presidente era construir um prédio de caráter comercial que proporcionasse base sólida ao patrimônio da Academia.

Atualmente, ficam localizadas no Palácio Austregésilo de Athayde a Diretoria e as atividades culturais da ABL.

~ Teatro Raimundo Magalhães Jr.

Na sessão do dia 7 de maio de 1998, o presidente Arnaldo Niskier propôs que se desse ao auditório do Centro Cultural da Academia

Brasileira de Letras o nome de R. Magalhães Júnior, teatrólogo e incansável pesquisador, membro da Academia. Foi inaugurado no dia 28 de maio, com recital do Grupo Trovarte e a presença da filha do homenageado, a artista plástica Rosa Magalhães.

~ Livraria Acadêmica

Foi inaugurada no dia 3 de setembro de 1998, na sobreloja do Centro Cultural da Academia, com o lançamento do livro *Austregésilo de Athayde – O Século de um Liberal*, de Laura de Athayde e Cícero Sandroni.

A livraria fornece ao público clássicos brasileiros e portugueses (ficção e poesia), as publicações da ABL e livros de diversas áreas de conhecimento.

~ Galeria Manuel Bandeira

Inaugurou-se em 12 de novembro de 1998, no mezanino do Palácio Austregésilo de Athayde, com a exposição dos móveis restaurados de Machado de Assis, os quais passaram, posteriormente, a compor o acervo do Espaço Machado de Assis. Na Galeria, assim como no saguão do Centro Cultural da Academia Brasileira de Letras, realizam-se exposições comemorativas sobre a vida e a obra de acadêmicos e de personalidades que se destacam na vida cultural, artística e literária.

Na sessão de I.º de abril de 2004, o presidente Ivan Junqueira apresentou projeto para a reativação da Galeria Manuel Bandeira, que passaria a expor também trabalhos de pintores, gravadores e escultores contemporâneos. A sua abertura deu-se em 7 de julho de 2005, com a exposição “Fundadores e Patronos por Cássio Lorezano” – 40 caricaturas duplas que passaram a fazer parte do Acervo Museológico da ABL.

~ I Centenário

No dia 20 de julho de 1997, às 21 horas, no Salão Nobre, realizou-se a sessão solene comemorativa do I Centenário da Fundação da Academia Brasileira de Letras. Sob a presidência da Acadêmica Néli-da Piñon, fizeram parte da mesa de honra as seguintes autoridades: Fernando Henrique Cardoso, presidente da República; António Guterres, primeiro-ministro de Portugal; Marcelo Alencar, governador do Estado do Rio de Janeiro; Senador Antônio Carlos Magalhães, presidente do Senado Federal; Dom Eugênio Salles, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro; Dom Manuel Fraga Iribarne, presidente da Junta da Galícia. A solenidade contou com o comparecimento da quase totalidade dos acadêmicos.

Falaram na ocasião a presidente da ABL, Acadêmica Néli-da Piñon; o presidente da Junta da Galícia, Dom Manuel Fraga Iribarne; o primeiro-ministro de Portugal, António Guterres; e o presidente da República, Fernando Henrique Cardoso.

Como parte das comemorações do I Centenário da Academia Brasileira de Letras, foi editado, com o apoio do Unibanco, o livro de arte *Academia Brasileira – 100 Anos*, apresentado pela presidente Néli-da Piñon, com textos do Acadêmico Josué Montello.

Ao longo do ano de 1997, foram proferidas conferências pelos seguintes escritores estrangeiros convidados: Maria Kodama, Alain Touraine, David Norris, Mario Vargas Llosa, Maria de Lourdes Pintasilgo, Tomas Eloy Martinez e Carlos Fuentes.

~ A Nova Ortografia

Em prosseguimento aos entendimentos dos anos anteriores, em maio de 1986 reúnem-se no Rio de Janeiro, na ABL, os representantes das sete instituições que têm a língua portuguesa como veículo oficial

de expressão, dando início aos trabalhos de que resultaram as bases do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Publicado no mesmo ano, o texto mereceu emendas e correções que se consubstanciaram no documento preparado, em 1990, pela Academia de Ciências de Lisboa, pela Academia Brasileira de Letras e por delegações de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe. No entanto, a entrada em vigor ficou pendente, pois apenas Portugal, Brasil e Cabo Verde assinaram o Acordo.

Em julho de 2004, os chefes de estado e de governo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), reunidos em São Tomé e Príncipe, aprovaram um Segundo Protocolo Modificativo ao Acordo Ortográfico. O Brasil ratificou o Segundo Protocolo Modificativo em 2004. Cabo Verde o fez em 2005; São Tomé e Príncipe, em 2006; e Portugal, em maio de 2008.

No dia 29 de setembro de 2008, no Salão Nobre da Academia Brasileira de Letras, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, assinou o Decreto n.º 6.586, que dispõe sobre a implementação do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa e fixa o ano de 2012 como marco inicial para a vigência obrigatória do novo sistema ortográfico.

 SÓCIOS EFETIVOS

120 • Getúlio Vargas

CADEIRA 37

POSIÇÃO: 3.º ocupante

CANDIDATURA: 7 de agosto de 1941

ESCRUTÍNIOS: I

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

VOTOS: 33

VOTO EM BRANCO: I

Nenhum concorrente

POSSE: 29 de dezembro de 1943

Sucedeu a Alcântara Machado.

Recebido por Ataulfo de Paiva.

Filho do general Manuel do Nascimento Vargas, estanceiro, e de Cândida Dornelles Vargas, Getúlio Dornelles Vargas nasceu em São Borja (RS) a 19 de abril de 1883 e suicidou-se aos 71 anos, a 24 de agosto de 1954, na cidade do Rio de Janeiro (RJ).

Fez os primeiros estudos sob a orientação do professor e promotor público Fabriciano Braga e o segundo grau na Escola de Minas de Ouro Preto (MG) e na Escola Preparatória e de Tática do Rio Pardo, no 25.º Batalhão de Infantaria, deixando o exército em 1902 para prestar exames finais do curso secundário. Graduou-se em Ciências Jurídicas pela Faculdade de Direito de Porto Alegre.

De 1909 a 1913, cumpriu o mandato de deputado estadual, cargo que voltaria a exercer de 1917 a 1923. Neste último ano, eleito deputado federal, foi líder da bancada gaúcha. Conservou-se na Câmara dos Deputados até novembro de 1926, quando, a convite do presidente Washington Luís, foi nomeado ministro da Fazenda, cargo que deixou um ano depois para candidatar-se ao governo do Rio Grande

do Sul. Tomou posse a 25 de janeiro de 1928. Em 1929, foi escolhido pelos dirigentes da Aliança Liberal para disputar contra Júlio Prestes – presidente de São Paulo – a Presidência da República.

Chefe da Revolução de 1930, recebeu da Junta Governativa, a 3 de novembro de 1930, a direção do Governo Provisório, que se estendeu até a promulgação da nova Constituição da República, em 16 de julho de 1934. Nesse ano, a Assembleia Nacional Constituinte elegeu-o para mandato de 4 anos.

Em 10 de novembro de 1937, dissolveu o Congresso Nacional e outorgou uma Carta Constitucional. Instituiu o Estado Novo, que vigorou até 29 de outubro de 1945, quando foi deposto.

Eleito presidente da República em 3 de outubro de 1950, voltou a governar o país até o dia 24 de agosto de 1954, quando se suicidou no Palácio do Catete.

~ Bibliografia

O Estado Novo e Suas Realizações. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1938; *A Nova Política do Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1938-1941; *As Diretrizes da Nova Política do Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1942; *A Política Trabalhista no Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1950; *Getúlio Vargas* (diário). Apresentação de Celina Vargas do Amaral Peixoto. Edição de Leda Soares. São Paulo: Siciliano; Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1995.

121 • Menotti Del Picchia

CADEIRA 28

POSIÇÃO: 3.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 3

1.ª CANDIDATURA: 25 de setembro de 1930, eleito Otávio Mangabeira (35 votos); Menotti del Picchia (sem voto).

2.ª CANDIDATURA: 20 de julho de 1933, eleito Celso Vieira (22 votos); Homero Pires (4); Liberato Bittencourt (3); Artur Mota (3); Menotti del Picchia (1).

3.ª CANDIDATURA: 1.º de abril de 1943

ESCRUTÍNIOS: 2. 1.º: Menotti del Picchia: 13 votos.

CONCORRENTES: Wanderley Pinho (15 votos), Ivan Lins (6); Hermínio Lira (1); Basílio de Magalhães (sem voto); Araújo Jorge (sem voto); L. Felipe Vieira Souto (sem voto); Martins de Oliveira (sem voto); A. Carneiro Leão (retirou a candidatura).

2.º: Menotti Del Picchia: 22 votos

CONCORRENTES: Wanderley Pinho (11 votos); Ivan Lins (2); Basílio de Magalhães (sem voto); Araújo Jorge (sem voto); Luís Felipe Vieira Souto (sem voto); Hermínio Lira (sem voto); Martins de Oliveira (sem voto); A. Carneiro Leão (retirou a candidatura).

POSSE: 20 de dezembro de 1943

Sucedeu a Xavier Marques.

Recebido por Cassiano Ricardo.

Recebeu Luís Viana Filho em 15 de abril de 1955.

Filho de Luiz del Picchia e de Corina del Picchia, nasceu em 20 de março de 1892 em São Paulo (SP) e faleceu em 23 de agosto de 1988 na mesma cidade. Fez os estudos de segundo grau nas cidades de Campinas (SP) e Pouso Alegre (MG). Graduou-se na Faculdade de Direito de São Paulo.

Foi agricultor e advogado em Itapira, onde dirigiu o jornal *Cidade de Itapira* e fundou o jornal político *O Grito*. Em São Paulo, foi redator dos jornais *A Gazeta* e *Correio Paulistano*. Fundou o jornal *A Noite* e dirigiu, com Cassiano Ricardo, os mensários *São Paulo* e *Brasil Novo*. Colaborou no *Diário da Noite*, onde por muitos anos manteve uma seção diária sob o pseudônimo de Hélios, seção que ele criara, em 1922, no *Correio Paulistano*, através da qual divulgou as notícias do movimento modernista.

Participou da Semana de Arte Moderna de 11 a 18 de fevereiro de 1922. Com Cassiano Ricardo, Plínio Salgado e outros promoveu o movimento Verde-amarelo.

Foi o primeiro diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda do Estado de São Paulo, deputado estadual em duas legislaturas, deputado federal pelo Estado de São Paulo em três legislaturas. Presidiu a Associação dos Escritores Brasileiros, seção de São Paulo.

~ Prêmio

Prêmio Moinho Santista, 1984.

~ Bibliografia

Poemas do Vício e da Virtude. Itapira: Ed. do Autor, 1913; *Moisés*. Rio de Janeiro: Revista dos Tribunais, 1917; *Juca Mulato*. Itapira: Casa Paladini, 1917; *As Máscaras*. São Paulo: Tip. Piratininga, 1920; *Flama e Argila*. São Paulo: O Livro, 1920. Após a 4.^a ed. intitulou-se *A Tragédia de Zilda; Láis*. São Paulo: Tip. Piratininga, 1921; *O Pão de Moloch*. São Paulo: Tip. Piratininga, 1921; *Suprema Conquista* (teatro). Teatro Municipal de São Paulo, 1921; *A Mulher que Pecou*. São Paulo: Monteiro Lobato, 1922; *O Homem e a Morte*. São Paulo: Monteiro Lobato, 1922; *O Nariz de Cleópatra*. São Paulo: Monteiro Lobato, 1923; *Dente de Ouro*. São Paulo: Monteiro Lobato,

1923; *O Crime daquela Noite*. São Paulo: Monteiro Lobato, 1924; *Chuva de Pedra*. São Paulo: Helios, 1925; *A Outra Perna do Saci*. São Paulo: Sociedade Distribuidora dos Bons Livros de Autores Nacionais, 1926; *Toda Nua*. São Paulo: A Noite, 1926; *O Curupira e o Carão*. São Paulo: Helios, 1927; *O Homem que Precisava Ter Ciúmes*. São Paulo: Empresa de Divulgação Literária, 1927; *Por Amor do Brasil*. Discursos parlamentares. São Paulo: Hélios, 1927; *A Angústia de D. João*. São Paulo: São Paulo Editora, 1928; *O Momento Literário Brasileiro*. São Paulo: Grêmio Literário Coelho Neto, 1928; *República dos Estados Unidos do Brasil*. São Paulo: Hélios, 1928; *O Amor de Dulcinéia*. São Paulo: Nacional, 1930; *A República 3000*. São Paulo: Nacional, 1930; *A Revolução Paulista Através de um Testemunho do Gabinete do Governador*. São Paulo: Nacional, 1932; *O Despertar de São Paulo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1933; *Jesus*. São Paulo: Nacional, 1933; *Pelo Divórcio*. São Paulo: O Livro do Momento, 1935; *Soluções Nacionais*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1935; *Kalum, o Mistério do Sertão*. Porto Alegre: Globo, 1936; *Ensaio de Exposição do Pensamento Bandeirante*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1936; *Cummunká*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1938; *Salomé*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1940; *Poemas*. São Paulo: Nacional, 1941; *Novelas*. São Paulo: A Noite, 1946; *Pátria e Bandeira*. Rio de Janeiro: s. ed., 1953; *Miguel Osório*. Discurso de posse na Academia Brasileira de Letras. Rio de Janeiro: Organização Simões, 1956; *Poemas Sacros*. São Paulo: Martins, 1958; *Poesias (1907-1946)*. São Paulo: Martins, 1958; *A Tormenta*. São Paulo: Martins, 1958; *O Árbitro*. São Paulo: Martins, 1958; *A Filha do Inca*. São Paulo: Martins, 1958; *Sob o Signo de Polímnia*. Rio de Janeiro: MEC, 1959; *Nacionalismo e Semana de Arte Moderna*. Brasília: Imprensa Nacional, 1962; *O Deus sem Rosto*. São Paulo: Martins, 1968; *A Longa Viagem*. 2 vols. São Paulo: Martins, 1970-1972; *Entardecer*. São Paulo: Círculo do Livro, 1978; *Viagens de Pé-de-Moleque e João Peralta*. Rio de Janeiro: EDIPAN, 1982; *No País das Formigas*. Novas aventuras de João Peralta e Pé-de-Moleque. São Paulo: EDIPAN, 1982.

I22 • Luís Edmundo de Melo Pereira da Costa

CADEIRA 33

POSIÇÃO: 3.º ocupante

Eleição: 18 de maio de 1944

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIOS: 2

1.º: Luís Edmundo: 14 votos

CONCORRENTES: A. Carneiro Leão (10 votos), Sílvio Júlio (9),
Vinício da Veiga (sem voto), Porto da Silveira (retirou a
candidatura).

2.º: Luís Edmundo: 21 votos

CONCORRENTES: Antônio Carneiro Leão (11 votos); Sílvio Júlio
(1); Vinício da Veiga (sem voto); Porto da Silveira (retirou a
candidatura).

POSSE: 2 de agosto de 1944

Sucedeu a Fernando Magalhães.

Recebido por Viriato Correia.

Filho de Edmundo Pereira da Costa e de Maria Joana Melo Pereira da Costa, Luís Edmundo de Melo Pereira da Costa nasceu no Rio de Janeiro (RJ) em 26 de junho de 1878 e faleceu na mesma cidade em 8 de dezembro de 1961.

Aos 20 anos, Luís Edmundo fazia parte do grupo simbolista, tendo sido encarregado da direção da *Revista Contemporânea*, uma dentre as muitas publicações de vanguarda do Simbolismo brasileiro. De 1899 a 1900, trabalhou na *Imprensa*, de Alcindo Guanabara, passando em seguida para o *Correio da Manhã*, que Edmundo Bittencourt acabava de

fundar. Foi, durante muitos anos, corretor de navegação, tendo feito inúmeras viagens marítimas à Europa.

~ Bibliografia

Nimbos. Rio de Janeiro: Tip. Aldina, 1898; *Turibulos*. Rio de Janeiro: Leuzinger, 1899; *Turris Ebúrnea*. Rio de Janeiro: Revista Contemporânea, 1902; *Poesias: 1896-1907*. Rio de Janeiro: Leuzinger, 1907; *Rosa dos Ventos*. Rio de Janeiro: Tip. Baptista de Souza, 1919; *Marquesa de Santos*. [Rio de Janeiro: Tip. Baptista de Souza], s.d.; *Dom João VI*. [Rio de Janeiro: Tip. Baptista de Souza], s.d.; *Um Apelo à Razão*. Rio de Janeiro: Tip. Baptista de Souza, 1926; *De Algumas Fábulas de Trilussa*. Rio de Janeiro: Tip. Baptista de Souza, 1927; *Independência*. Rio de Janeiro: Tip. Baptista de Souza, 1930; *O Rio de Janeiro no Tempo dos Vice-Reis*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1932; *O Rio de Janeiro do Meu Tempo*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1938; *A Corte de D. João VI no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1939-1940; *Recordações do Rio Antigo*. Rio de Janeiro: s. ed., 1950; *Olhando para Atrás*. Rio de Janeiro: Gráf. Laemmert, 1951; *De um Livro de Memórias*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1958.

123 • Rodrigo Octavio Filho

CADEIRA 35

POSIÇÃO: 2.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 1

ELEIÇÃO: 10 de agosto de 1944

ESCRUTÍNIOS: 1

VOTOS: 19

CONCORRENTES: Roberto Simonsen (15 votos); Povina Cavalcanti (retirou a candidatura); Afonso de Carvalho (retirou a candidatura).

POSSE: 19 de junho de 1945

Sucedeu a Rodrigo Octavio, seu pai.

Recebido por Pedro Calmon.

Recebeu Ivan Lins em 12 de novembro de 1958 e Aurélio Buarque de Holanda em 18 de dezembro de 1961.

Presidente da ABL em 1955.

Filho de Rodrigo Octavio de Langgaard Meneses – um dos fundadores da ABL e ministro do Supremo Tribunal Federal – e de Maria Rita Pederneiras de Langgaard Meneses, nasceu em 08 de dezembro de 1892 no Rio de Janeiro (RJ) e faleceu na mesma cidade em 20 de abril de 1969.

Fez os estudos básicos no Colégio Alfredo Gomes. Graduiu-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro. Coursou a Escola Superior de Guerra. Foi membro da Comissão Legislativa do Governo Provisório de 1930. Foi presidente da Associação de Cultura Franco-Brasileira, da Associação Comercial do Rio de Janeiro, redator e secretário da *Revista Jurídica* e colaborador da revista *Fon-Fon*.

Pertenceu ao IHGB, à Federação das Associações Comerciais do Brasil, ao Instituto de Advogados Brasileiros, à Sociedade Brasileira de Geografia do Rio de Janeiro, à Sociedade Brasileira de Direito Internacional, ao Instituto de Direito Internacional, à Academia de Ciências de Lisboa e à Academia Nacional de História da República Argentina.

~ Bibliografia

Alameda Noturna (poemas). Rio de Janeiro: Anuário do Brasil, 1922; *O Fundo da Gaveta*. Rio de Janeiro: Anuário do Brasil, 1924; *Embarços n. 790*. Rio de Janeiro: Ypiranga, 1930; *Osório*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional 1931; *A Constituinte de 1823. Sua Obra Legislativa*. Rio de Janeiro: Renascença, 1932; *O Poeta Mário Pederneiras*. Rio de Janeiro: Renascença, 1933; *A Vida Amorosa de Liszt*. Rio de Janeiro: Oficina Gráfica Mauá, 1937; *Velhos Amigos*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1938; *Prudente de Moraes (1841-1902). Sofrimento e Grandeza de um Governo (1894-1898)*. Rio de Janeiro: *Jornal Commercio*, 1942; *Conversa sobre Graça Aranha*. Rio de Janeiro: Pen Clube do Brasil, 1944; *Figuras do Império e da República*, 1944; *Camilo: Homem de Vidro e de Pimenta*. Rio de Janeiro: Pongetti, 1950; *Inglês de Sousa*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1955; *Nova Conversa sobre Graça Aranha*. Rio de Janeiro: MEC, Serviço de Documentação, 1955; *Política e Direito Internacional*. Rio de Janeiro: Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, 1955; *A Missão do Escritor e Outros Discursos*. Rio de Janeiro: Liv. São José, 1957; *O Infante D. Henrique*. Portugal aumenta o mundo. Rio de Janeiro: Gráfica Tupy, 1962; *Simbolismo e Penumbrismo*. Rio de Janeiro: Liv. São José, 1970; *Espelho de Duas Faces*. Presença de Portugal no Brasil. Rio de Janeiro: Liv. São José, 1972.

124 • Antônio Carneiro Leão

CADEIRA 14

POSIÇÃO: 2.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 3

1.ª CANDIDATURA: 25 de março de 1926, eleito Ademar Tavares (22 votos); Antônio Carneiro Leão (5); Monteiro Lobato (2); Benjamin Costallat (2); em branco (1).

2.ª CANDIDATURA: 18 de maio de 1944, eleito Luís Edmundo (21 votos); Antônio Carneiro Leão (11); Sílvio Júlio (1); Vinício da Veiga (sem voto).

3.ª CANDIDATURA: 30 de novembro de 1944

ESCRUTÍNIOS: 4

1.º: Antônio Carneiro Leão: 18 votos.

CONCORRENTES: Afonso de Carvalho (12 votos), Povina Cavalcanti (2), Luís Felipe Vieira Souto (sem voto), Arnaldo de S. Tiago (sem voto), Lamartine Mendes (sem voto), em branco (1).

2.º: Antônio Carneiro Leão: 18 votos

CONCORRENTES: Afonso de Carvalho (7 votos), Povina Cavalcanti (6), Luís Felipe Vieira Souto (sem voto), Arnaldo de S. Tiago (sem voto), Lamartine Mendes (sem voto), em branco (2).

3.º: Antônio Carneiro Leão: 17 votos

CONCORRENTES: Afonso de Carvalho (15), Povina Cavalcanti (sem voto), Luís Felipe Vieira Souto (sem voto), Arnaldo de S. Tiago (sem voto), Lamartine Mendes (sem voto), em branco (1).

4.º: Antônio Carneiro Leão: 21 votos

CONCORRENTES: Afonso de Carvalho (sem voto); Luís Felipe Vieira Souto (sem voto); Arnaldo de São Tiago (sem voto); Povina Cavalcanti (sem voto); Lamartine Mendes (sem voto); em branco (4).

POSSE: I.º de setembro de 1945

Sucedeu a Clóvis Beviláqua.

Recebido por Barbosa Lima Sobrinho.

Filho do poeta Antônio Carlos Carneiro Leão e de Elvira Cavalcanti de Arruda Câmara Carneiro Leão, nasceu em Recife (PE), em 2 de julho de 1887, e faleceu no Rio de Janeiro (RJ), em 31 de outubro de 1966.

Fez os estudos de primeiro e segundo grau em Recife. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais e doutor em Filosofia pela Universidade do Recife.

Professor de Sociologia, diretor do Instituto de Pesquisas Educacionais e professor de Administração Escolar da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Professor visitante e conferencista em universidades dos Estados Unidos, França, Uruguai e Argentina e professor emérito da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Redator e/ou colaborador dos jornais e revistas: *A Província*, *Jornal Pequeno*, *Jornal do Recife*, *Diário de Pernambuco*, *Correio do Recife*, *O Pernambuco*, *O Tempo*, *A Gazeta de Notícias*, *Jornal do Brasil*, *Jornal do Commercio*, *Revista do Brasil*, *A Educação*, *The Journal of the National Education Association* (EUA), *Rural Sociology* (EUA), *Nueva Era* (Equador), *Boletim do Instituto Nacional Argentino de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Letras de Buenos Aires*, entre outros. Doutor *Honoris Causa* pela Universidade Autónoma do México e pela Universidade de Paris.

Pertenceu ao Instituto Arqueológico e Geográfico de Pernambuco, ao Instituto Varnhagen, à Liga de Defesa Nacional, à Cruz Vermelha Brasileira, à Sociedade Brasileira de Direito Internacional, à Associação Brasileira de Higiene Mental, à Federação das Sociedades de Edu-

cação, à Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia, à União Nacional de Educação, à União Nacional de Educadores, ao Instituto Cultural Brasil–EUA, à Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual, ao Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, ao Instituto da França, ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, à Real Academia Espanhola e à Academia das Ciências de Lisboa.

Bibliografia

Educação. Recife: Imprensa Oficial, 1909; *O Brasil e a Educação Popular*. Rio de Janeiro: Typ. do *Jornal do Commercio*, 1917; *Educação Popular*. Rio de Janeiro: s. ed., 1917; *Revolução Pernambucana de 1917*. São Paulo: s. ed., 1917; *Pela Educação Profissional*. Rio de Janeiro: s. ed., 1917; *O Paraná*. Rio de Janeiro: s. ed., 1919; *Problemas de Educação*. Rio de Janeiro: Livraria Castilho, 1919; *São Paulo em 1920*. Rio de Janeiro: Anuario Americano, 1920; *Os Deveres das Novas Gerações Brasileiras*. Rio de Janeiro: Sociedade Editora de Propaganda dos Países Americanos, 1923; *Programas*. Rio de Janeiro: s. ed., 1925; *Pela Confraternidade Americana*. Rio de Janeiro: s. ed., 1925; *O Ensino na Capital do Brasil*. Rio de Janeiro: Typ. do *Jornal do Commercio*, de Rodrigues & C., 1926.; *Palavras de Fé*. Rio de Janeiro: F. Alves, 1928; *A Organização da Educação em Pernambuco*. Recife: s. ed., 1929; *As Línguas Vivas e uma Experiência Brasileira*. Rio de Janeiro: Serviço de Publicações do Instituto de Pesquisas, 1934; *O Ensino das Línguas Vivas*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1935; *O Espírito Associativo no Brasil*. Rio de Janeiro: Serviço de Publicações do Instituto de Pesquisas, 1936; *Associação de Educação e de Professores no Brasil*. Brasília: Serviço de Publicações do Instituto de Pesquisas, 1936; *Tendências e Diretrizes da Escola Secundária*. Rio de Janeiro: Typ. do *Jornal do Commercio*, 1936; *Introdução à Administração Escolar*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1939; *A Sociedade Rural, Seus*

Problemas e Sua Educação. Rio de Janeiro: A Noite, 1940; *Fundamentos de Sociologia*. Rio de Janeiro: Typ. do *Jornal do Commercio*, 1940; *A Educação nos Estados Unidos*. Rio de Janeiro: *Jornal do Commercio*, de Rodrigues & C., 1940; *Ideais e Preocupações de uma Época*. Rio de Janeiro: *Jornal do Commercio*, 1941; *Meus Heróis*. Rio de Janeiro: A Noite, 1942; *Aspectos Brasileiros de Educação*. Rio de Janeiro: s. ed., 1942; *Planejar e Agir*. Rio de Janeiro: *Jornal do Commercio*, 1943; *Estudos*. Rio de Janeiro: s. ed., 1944; *A Educação para o Após Guerra*. Rio de Janeiro: *Jornal do Commercio*, de Rodrigues & C., 1944; *Pensamento e Ação*. Rio de Janeiro: s. ed., 1945; *A Educação para um Mundo Democrático*. Rio de Janeiro: *Jornal do Commercio*, 1945; *O Sentido da Evolução Cultural do Brasil*. Rio de Janeiro: Ministério das Relações Exteriores, 1946; *As Faculdades de Filosofia e a Cultura Brasileira*. Rio de Janeiro: Tip. da Universidade do Brasil, 1949; *Visão Panorâmica dos Estados Unidos*. Rio de Janeiro: s. ed., 1951; *A Ação Psicossocial na Organização do Estado*. Rio de Janeiro: s. ed., 1952; *Nabuco e Junqueira*. Porto: Lello & Irmão, 1953; *Panorama Sociológico do Brasil*. Brasília: Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais; INEP, 1958; *O Culto da Ação em Verbaeren*. Rio de Janeiro: MEC, Serviço de Documentação, 1959; *A Missão dos Educadores na Formação da Juventude de Nossa Época*. Rio de Janeiro, 1959; *Victor Hugo no Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1960; *Clóvis Beviláqua: o Homem, o Literato, o Filósofo, o Sociólogo e o Jurista*. s.l.: s. ed., s.d.; *A Filosofia no Século XIX: Pragmatismo – Bergson, Croce*. Rio de Janeiro: s. ed., 1963.

125 • Roberto Simonsen

CADEIRA 3

POSIÇÃO: 2.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 2

1.ª CANDIDATURA: 10 de agosto de 1944.

CONCORRENTES: Rodrigo Octavio Filho (19 votos); Roberto Simonsen (15); Povina Cavalcanti (retirou a candidatura); Afonso de Carvalho (retirou a candidatura).

2.ª CANDIDATURA: 9 de agosto de 1945

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 27

CONCORRENTES: Luís Felipe Vieira Souto (1 voto); Mário Hora (1); em branco (1).

POSSE: 7 de outubro de 1946

Sucedeu a Filinto de Almeida.

Recebido por José Carlos de Macedo Soares.

Filho do inglês Sidney Martin Simonsen e de Robertina Cochrane Simonsen, Roberto Cochrane Simonsen nasceu em Santos (SP) em 18 de fevereiro de 1889 e faleceu no salão nobre da Academia Brasileira de Letras na sessão de 25 de maio de 1948.

Iniciou os primeiros estudos em sua cidade natal, prosseguindo na cidade de São Paulo, onde concluiu o segundo grau no Colégio Anglo-Brasileiro. Graduou-se na Escola Politécnica de São Paulo. Foi engenheiro da Southern Brazil Railway, presidente da Cia. Frigorífica de Santos, diretor da Cia. Nacional de Artefatos de Cobre e presidente da Cia. Santista de Habitações Econômicas. Foi presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo, membro da Missão Comercial Brasileira enviada à Inglaterra em 1919, deputado federal, membro do

Conselho Federal do Comércio Exterior, membro da Comissão do Imposto Sindical, diretor geral da Prefeitura de Santos. Professor de História Econômica do Brasil da Escola de Sociologia e Política do Rio de Janeiro.

Pertenceu ao Instituto Histórico Geográfico de São Paulo, à Academia Paulista de Letras, à Academia Portuguesa de História – Lisboa, à Sociedade Brasileira de Economia e Política – RJ, ao Clube de Engenharia do Rio de Janeiro, ao Instituto de Engenharia de São Paulo, à Royal Geographic Society – Londres, à American Society of Civil Engineers.

~ Bibliografia

O *Município de Santos*. Monografia para a Exposição de Turim. s.l.: s. ed., 1910; *Relatórios da Construtora de Santos*. s.l.: s. ed., 1912-1919; *O Trabalho Moderno*. São Paulo: Seção de Obras do Estado, 1919; *As Crises no Brasil: Outubro de 1930*. São Paulo: São Paulo Ed., 1930; *A Construção dos Quartéis para o Exército*. São Paulo: Ed. do Autor, 1931; *As Finanças e a Indústria*. São Paulo: São Paulo Ed., 1931; *À Margem da Profissão*. Discursos, conferências. São Paulo: São Paulo Ed., 1932; *Aspectos da Política Econômica Nacional*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1935; *Ordem Econômica, Padrão de Vida e Algumas Realidades Brasileiras*. São Paulo: São Paulo Ed., 1934; *História Econômica do Brasil*. São Paulo: Nacional, 1937; *A Indústria em Face da Economia Nacional*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1937; *A Evolução Industrial do Brasil*. Memorandum preparado a convite do Conselho Federal de Comércio Exterior. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1939; *Recursos Econômicos e Movimentos das Populações*. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1940; *Níveis de Vida e a Economia Nacional*. Semanas de Ação Social do Brasil, 4.^a sessão, Centro de Estudos e Ação Social. São Paulo: Tip. Siqueira, 1940; *Alguns Aspectos da Política Econômica mais Conveniente ao Brasil no Período de Após-*

-Guerra. Geografia e política industrial. Simonsen, Roberto C.; Gudin, Eugênio. *A Controvérsia do Planejamento na Economia Brasileira*. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1977.

I26 • Vianna Moog

CADEIRA 4

POSIÇÃO: 3.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ELEIÇÃO: 20 de setembro de 1945

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 25

CONCORRENTES: Valdemar de Vasconcelos (5 votos); Jacques Raimundo (1); Basílio de Magalhães (1) e Manuel Víctor (sem voto).

POSSE: 17 de novembro de 1945

Sucedeu a Alcides Maia.

Recebido por Alceu Amoroso Lima.

Filho do funcionário público federal Marcos Moog e da professora Maria da Glória Vianna Moog, Clodomir Vianna Moog nasceu em São Leopoldo (RS) em 28 de outubro de 1906 e faleceu no Rio de Janeiro (RJ) em 15 de janeiro de 1988.

Frequentou a escola que sua mãe dirigia em sua cidade natal e mais tarde o Colégio Elementar Visconde de S. Leopoldo. Durante dois anos, frequentou também o Colégio São José, de Canoas, onde concluiu o primeiro grau. Fez os estudos de segundo grau no Ginásio Júlio de Castilhos, em Porto Alegre. Graduou-se na Faculdade de Direito de Porto Alegre. Como funcionário público federal exerceu

os cargos de guarda fiscal interino, agente fiscal do imposto de consumo, delegado fiscal do Tesouro Nacional em Nova York e foi representante do Brasil na Comissão das Questões Sociais das Nações Unidas. Em 1952, foi eleito pelo Conselho Interamericano Cultural representante do Brasil na Comissão de Ação Cultural da Organização dos Estados Americanos – OEA, no México, da qual foi presidente. Escreveu artigos para o *New York Herald* e foi colunista do *Journal da Noite*.

Em 1961, foi eleito presidente da Comissão Social das Nações Unidas.

Pertenceu ao Conselho Federal de Cultura.

~ Bibliografia

O Ciclo do Ouro Negro. Porto Alegre: Globo, 1936; *Amazonia, Green Inferno or Verdant Paradise?*. s.l.: s. ed., s.d.; *Novas Cartas Persas*. Porto Alegre: Globo, 1937; *Eça de Queiroz e o Século XIX*. Porto Alegre: Globo, 1938; *Um Rio Imita o Reno*. Porto Alegre: Globo, 1938; *Heróis da Decadência*. Porto Alegre: Globo, 1939; *Uma Interpretação da Literatura Brasileira*. Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil, 1943; *Nós, os Publicanos*. Porto Alegre: Globo, 1946; *Mensagem de uma Geração*. Porto Alegre: Globo, 1946; *Bandeirantes e Pioneiros*. Rio de Janeiro: Globo, 1954; *Uma Jangada para Ulisses*. Porto Alegre: Globo, 1959; *Tróia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1962; *A ONU e os Grandes Problemas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965; *Obras de Vianna Moog*. 10 v. Rio de Janeiro: Delta, 1966; *Em Busca de Lincoln*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968; *Atualidade e Circunstância de Eça de Queiroz*. Madrid: s. ed., 1971; *Retrato de Lindolfo Collor*. Brasília: s. ed., 1989.

127 • Peregrino Júnior

CADEIRA 18

POSIÇÃO: 6.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

Eleição: 4 de outubro de 1945

ESCRUTÍNIOS: 4

1.º: Peregrino Júnior: II votos

CONCORRENTES: Afonso de Carvalho (14 votos) e Osório Dutra (9).

2.º: Peregrino Júnior: 10 votos.

CONCORRENTES: Osório Dutra (16 votos) e Afonso de
Carvalho (7).

3.º: Peregrino Júnior: 18 votos.

CONCORRENTES: Osório Dutra (10 votos) e Afonso de Carvalho (6).

4.º: Peregrino Júnior: 19 votos.

CONCORRENTES: Osório Dutra (10 votos) e Afonso de Carvalho (5).

POSSE: 25 de julho de 1946

Sucedeu a Pereira da Silva.

Recebido por Manuel Bandeira.

Recebeu Odylo Costa, filho, em 24 de julho de 1970.

Presidente da ABL em 1956 e 1957.

Filho do professor João Peregrino da Rocha Fagundes e de Corné-
lia Seabra Fagundes, João Peregrino Júnior da Rocha Fagundes nasceu
em Natal (RN) em 12 de março de 1898 e faleceu no Rio de Janeiro
(RJ) em 23 de outubro de 1983.

Fez em Natal os estudos de primeiro grau, nos colégios Diocesano
Santo Antônio e Grupo Escolar Augusto Severo, e realizou o segundo
grau na Escola Normal, no Colégio Ateneu Norte-Rio-Grandense e
no Ginásio Paes de Carvalho, em Belém (PA). Formou-se em Medici-

na no Rio de Janeiro. Professor da Faculdade Nacional de Medicina e Faculdade Fluminense de Medicina, professor catedrático de Biometria da Universidade do Brasil. Foi redator do *Jornal do Brasil*, da *Gazeta de Notícias* e de *O Brasil, A Notícia* e *Careta*.

Pertenceu à American International Academy (EUA), à Associação Brasileira de Imprensa, à Associação dos Artistas Brasileiros, ao PEN Clube do Brasil, ao Instituto Cultural Brasil-Finlândia, à Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, à Academia de Ciências de Lisboa, à Sociedade Argentina de Biotipologia, à União Brasileira de Escritores, à Academia Nacional de Medicina, ao Conselho Federal de Cultura, ao Conselho Federal de Educação.

☞ Bibliografia

Vida Fútil. Rio de Janeiro: Grande Livraria Leite Ribeiro, 1923; *Jardim da Melancolia*. Rio de Janeiro: Companhia de Livros e Papeis, 1926; *Pussunga*. Rio de Janeiro: Tip. Hispano-Americana, 1929; *Matupá*. Rio de Janeiro: Livraria Católica, 1933; *Histórias da Amazônia*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1936; *Interpretação Biotipológica das Artes Plásticas*. Rio de Janeiro: Irmãos Pongetti, 1936; *Doença e Constituição de Machado de Assis*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1938; *Crescimento e Desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Gráfica Tupy, 1949; *O Movimento Modernista*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1954; *Missão da Universidade na Formação das Elites*. Rio de Janeiro: Gráfica Tupy, 1955; *João Francisco Lisboa, Homem da Província*. Ensaio biobibliográfico. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1957; *Origem e Evolução do Simbolismo*. Rio de Janeiro: Companhia Brasileira de Artes Gráficas, 1957; *El Teatro de Costumbres en el Brasil*. Rio de Janeiro: MEC, Serviço de Documentação, 1959; *Panorama Cultural da Amazônia*. Salvador: Publicações da Universidade da Bahia, 1960; *A Mata Submersa e Outras Histórias da Amazônia*. Rio de

Janeiro: José Olympio, 1960; *José Lins do Rego* (romance). Rio de Janeiro: Agir, 1966; *Três Ensaios: Modernismo, Graciliano, Amazônia*. Rio de Janeiro: Livr. São José, 1969; *Seleta*. Organização, apresentação e notas do professor Ivan Cavalcanti Proença. Rio de Janeiro: José Olympio, 1971; *Sombra e Luz na Amazônia*. São Paulo: Clube do Livro, 1975; Peregrino Júnior; Reis, Danilo. *Sopro Circular de Miguel Couto*. Rio de Janeiro: s. ed., 1939; Peregrino Junior; Carvalho, Ronald de. *Ronald de Carvalho: Poesia e Prosa*. Rio de Janeiro: Agir, 1960.

Medicina e saúde:

Um Caso de Ruptura de Aneurisma da Aorta Abdominal. Rio de Janeiro: Sodré, 1934; *Ciática*. Conceito atual, diagnóstico, patologia, tratamento. Rio de Janeiro: Flores & Mano, 1935; *Biotipologia e Educação*. Rio de Janeiro: Oficinas Gráficas da Seção de Bioestatística, 1936; *Hippuropathias neoplasias*. Rio de Janeiro: *Jornal do Commercio*, 1936; *Polineurites e Vitamina B1*. Rio de Janeiro: Tip. *Jornal do Commercio*, 1936; *Vitaminologia*. Rio de Janeiro: Flores, 1936; *Espondilose Rizomélica*. Rio de Janeiro: Tip. do *Jornal do Commercio*, 1937; *Valores Patológicos da Pressão Arterial no Brasil*. Rio de Janeiro: A Noite, 1937; *Diabete Insípido*. Rio de Janeiro: A Noite, 1938; *Litíase Renal e Hiperperatiroidia*. Rio de Janeiro: A Noite, 1938; *Conceito Atual da Enxaqueca*. s.l: s. ed., 1939; *Impaludismo e Sistema Retículo-Endotelial*. São Paulo: Instituto Lorenzini, 1939; *Tratamento do Diabete pela Insulina-Protamina-Zinco*. Rio de Janeiro: Canton & Reile, 1939; *Alimentação: Problema Nacional*. Rio de Janeiro: *Jornal do Commercio*, 1940; *O Fator Carenial nas Polineurites Tóxicas e Infectuosas*. Rio de Janeiro: A Noite, 1940; *Tuberculose e Insuficiência Supra-Renal*. Rio de Janeiro: Tip. Italiana, 1940; *Avaliação Biométrica do Desenvolvimento Morfológico do Brasileiro*. Rio de Janeiro: Sodré & Cia., 1942; *Quadros Clínicos Discordantes nas Afeções da Tiróide*. Rio de Janeiro: Sodré, 1942; *Biotipologia Pedagógica*. Rio de Janeiro: Odeon, 1940;

Biometria Aplicada à Educação. Rio de Janeiro: s. ed., 1943; *Desenvolvimento Normal do Brasileiro*. s.l: s. ed., 1943; *Cursos e Conferências: Maturidade e Exercício Físico*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1944; *Crescimento e Desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Gráfica Tupy, 1949; *Alimentação e Cultura*. Rio de Janeiro: SAPS, 1951; *O Método de Mme. Yurowskaya Aplicado à Educação Física*. Rio de Janeiro: Universidade do Brasil, 1954; *Metabolismo Basal e Colesterolemia nos Distúrbios Tiroideanos*. s.l: s. ed., 1955; Peregrino Júnior; Malgueta, I.; Fortes, Ary Borges. *Síndrome da Cauda Equina e Tumor*. Rio de Janeiro: Movimento Médico, 1932; Peregrino Júnior; Senna, Candido. *Câncer no Esôfago*. Rio de Janeiro: Tip. *Jornal do Commercio*, 1939; Peregrino Júnior; Peregrino, Armando. *Test de Thorn e Sua Aplicação em Educação Física*. Rio de Janeiro: Universidade do Brasil, 1953.

128 • Afonso Pena Júnior

CADEIRA: 7

POSIÇÃO: 4.º ocupante

CANDIDATURA: 22 de maio de 1947

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 1

ESCRUTÍNIO: 1

VOTOS: 34

Concorrentes: Jorge Buarque Lira (sem voto); Martins de Oliveira (sem voto); voto em branco (1).

POSSE: 14 de agosto de 1948

Sucedeu a Afrânio Peixoto.

Recebido por Alceu Amoroso Lima.

Filho do futuro Presidente da República Afonso Moreira Pena e de Maria Guilhermina de Oliveira Pena, Afonso Pena Júnior (A. August-

to Moreira P. Jr), nasceu em Santa Bárbara (MG), em 25 de dezembro de 1879, e faleceu no Rio de Janeiro (RJ), em 12 de abril de 1968.

Fez o primeiro grau no Colégio do Caraça em MG e cursou o segundo grau no Ginásio de Barbacena. Graduou-se em Direito pela Faculdade de Belo Horizonte. Professor de Direito Internacional Público e de Direito Civil na Faculdade de Direito de Belo Horizonte e Professor de Direito da PUC-RJ. Foi secretário do Interior do Estado de Minas, deputado federal, juiz do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, Consultor Jurídico do Banco do Brasil, reitor da Universidade do Distrito Federal, membro efetivo da Comissão de Cooperação Intelectual e ministro da Justiça.

Foi membro efetivo do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura e presidente da Comissão Permanente do Livro do Mérito.

Bibliografia

Candidaturas Presidenciais: Civilismo e Ruismo, Justa Consagração. Belo Horizonte: Tip. Oliveira e Mesquita, 1919; *A Educação pelo Escotismo.* Rio de Janeiro: [s.n.], 1935; *Crítica de Atribuição de um Manuscrito da Biblioteca da Ajuda.* Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1943; *Saudação a Teófilo Ribeiro ao Completar Cem Anos.* Rio de Janeiro: Rodrigues & Cia., 1943; *A Arte de Furtar e o Seu Autor.* Rio de Janeiro: José Olympio, 1946.

129 • Aníbal Freire da Fonseca

CADEIRA 3

POSIÇÃO: 3.º ocupante

CANDIDATURA: 30 de setembro de 1948

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 1

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 31

CONCORRENTES: Afonso de Almeida (3 votos); Luís Felipe Vieira Souto (sem voto); Martins de Oliveira (sem voto).

POSSE: 10 de maio de 1949

Sucedeu a Roberto Simonsen.

Recebido por João Neves da Fontoura.

Recebeu Assis Chateaubriand em 27 de agosto de 1955.

Presidente da ABL em 1952.

Filho do advogado Antônio Cornélio da Fonseca e de Júlia Freire da Fonseca, nasceu em 7 de julho de 1884, em Lagarto (SE), mesma cidade em que nasceram dois outros acadêmicos, Sílvio Romero e Laudelino Freire, seu tio. Faleceu no Rio de Janeiro (RJ), em 22 de outubro de 1970.

Estudou no Ginásio Sergipano e no Ateneu Sergipano e graduou-se pela Faculdade de Direito do Recife, da qual foi professor.

Ingressou no jornalismo em 1898, colaborando no *Tempo* e no *Estado de Sergipe*. Em 1901, foi redator da *Gazeta da Tarde*, no Rio, e de 1902 a 1909, redator do *Diário de Pernambuco*. De 1926 a 1929, foi diretor do *Jornal do Brasil*, função que voltou a ocupar de 1937 a 1940 e de 1951 a 1961.

Foi secretário-geral do Estado de Pernambuco, deputado federal por Pernambuco, ministro da Fazenda de 1925 a 1926 no governo de Artur Bernardes, consultor geral da República e ministro do Supremo Tribunal Federal.

Foi membro da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, do Instituto Arqueológico Pernambucano, do Instituto Histórico e Geográfico do Sergipe, da Academia de Letras do Sergipe, do PEN-Clube do Brasil, da Sociedade de Cooperação Intelectual e do IHGB.

~ Bibliografia

Do Poder Executivo da República Brasileira. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1916; *Discursos*. Rio de Janeiro: Ariel, 1934; *Pareceres e Votos*. Rio de Janeiro: s. ed., 1948; *Conferências e Alocuções*. Rio de Janeiro: *Jornal do Brasil*, 1948; *Pareceres do Consultor Geral da República*. Rio de Janeiro: *Jornal do Brasil*, 1951-1952; *Filinto de Almeida e Roberto Simonsen*. Notas bibliográficas. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1952; *Rosa e Silva*. Centenário de nascimento – 1857/1957. s.l.: s. ed., 1958; *Oratória Parlamentar do Segundo Reinado*. Rio de Janeiro: s. ed., 1959.

I30 • Elmano Cardim

CADEIRA 39

POSIÇÃO: 5.º ocupante

CANDIDATURA: 13 de abril de 1950

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 37

CONCORRENTES: nenhum

POSSE: 29 de setembro de 1950

Sucedeu a Rodolfo Garcia.

Recebido por Levi Carneiro.

Presidente da ABL em 1958.

Filho de Francisco Eduardo Gomes Cardim e de Adeléia Figueira Cardim, Elmano Gomes Cardim nasceu em Valença (RJ), em 24 de dezembro de 1891, e faleceu na cidade do Rio de Janeiro (RJ), em 19 de fevereiro de 1979.

Fez os estudos de primeiro grau na cidade natal. O segundo grau foi realizado no ginásio anexo à Academia do Comércio de Juiz de Fora, no Ginásio Nacional (Colégio Pedro II) e no Colégio Alfredo Gomes, no Rio de Janeiro. Graduou-se em Ciências Jurídicas na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Foi oficial de gabinete dos ministros da Justiça de 1915 a 1926, funcionário do Arquivo Nacional, escrivão da justiça do Distrito Federal, membro da Comissão Censitária Nacional e da comissão do Projeto de Organização Judiciária do DF. Foi também repórter vespertino de *O Século*, revisor do *Diário do Comércio* e de *A Imprensa*, chefe de revisão do *Diário de Notícias*, repórter e diretor do *Jornal do Commercio*, do qual foi proprietário, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Pertenceu à OAB, à Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, ao IHGB, ao Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, à Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, à Sociedade Brasileira de Direito Internacional, ao PEN Clube do Brasil, ao Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica, à Academia Valenciana de Letras, à Academia Carioca de Letras, à Academia Argentina de Letras, à Associação Brasileira de Imprensa, ao Instituto Histórico e Geográfico de Petrópolis, ao Instituto Brasileiro de Educação, Ciências e Cultura.

~ Bibliografia

As Conferências do Prof. Garric. Rio de Janeiro: *Jornal do Commercio*, 1934; *José Maria Cantilo*. Rio de Janeiro: *Jornal do Commercio*, 1938; *Rui Barbosa: o Jornalista da República*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1942; *Liberdade de Pensamento e Liberdade de Imprensa no Mundo Democrático*. Rio de Janeiro: *Jornal do Commercio*, 1943; *A Gênese do 29 de Outubro*. Rio de Janeiro: *Jornal do Commercio*, 1949; *Joaquim Nabuco, Homem de Imprensa*. Rio de Janeiro: Serviço de Publicações, 1949; *Na Minha Seara*. Rio de

Janeiro: *Jornal do Commercio*, 1949; *Na Seara Albeia*. Rio de Janeiro: s. ed., 1955; *Almeida Garrett*. Rio de Janeiro: *Jornal do Commercio*, 1956; *Jornalistas da Independência*. Rio de Janeiro: *Jornal do Commercio*, 1958; *Rocha Pombo: o Escritor e o Historiador*. Rio de Janeiro: *Jornal do Commercio*, 1958.; *Mosaico de Valores*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1962; *Justiniano José da Rocha*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1964; *Evocações da Vida e da Obra de Bocage*. Rio de Janeiro: Tormes, 1965; *Na Pauta da História*. Rio de Janeiro: Pongetti, 1967; *A Imprensa no Reinado de Pedro II*. Petrópolis: s. ed., 1970; *Vidas Gloriosas*. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1971; *Graça Aranha e o Modernismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1974; *Na Tribuna da Academia*. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1976; *No Sesquicentenário do Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro: Gráf. Olímpica, 1978.

131 • Austregésilo de Athayde

CADEIRA 8

POSIÇÃO: 3.º ocupante

CANDIDATURA: 9 de agosto de 1951

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 1

ESCRUTÍNIO: 1

VOTOS: 22

CONCORRENTES: Hermelino Lopes Rodrigues (9 votos); Homero Prates (6); Martins de Oliveira (1); Augusto Accioly Carneiro (sem voto).

POSSE: 14 de novembro de 1951

Sucedeu a Oliveira Viana.

Recebido por Múcio Leão.

Recebeu José Lins do Rego em 15 de dezembro de 1956.

Presidente da ABL de 1959 a 1993.

Filho do desembargador José Feliciano Augusto de Athayde e de Constância Adelaide Austregésilo de Athayde, Belarmino Maria Austregésilo Augusto de Athayde nasceu em Caruaru (PE) em 25 de setembro de 1898 e faleceu no Rio de Janeiro (RJ) em 13 de setembro de 1993.

Estudou no Seminário da Prinha e no Liceu do Ceará. Graduiu-se na Faculdade de Direito do antigo Distrito Federal e diplomou-se na Escola Superior de Guerra. Lecionou no Colégio Cearense, no Colégio São Luís, no Curso Normal de Preparatórios e no Curso Maruell da Silva. Foi diretor-secretário do jornal *A Tribuna*, colaborou nos jornais *Correio da Manhã* e *A Folha*, foi redator das agências telegráficas *Associated Press* e *United Press*.

Em 1948, tomou parte como delegado do Brasil na III Assembleia da ONU, em Paris, tendo sido membro da comissão que redigiu a Declaração Universal dos Direitos do Homem.

Eleito para a presidência da ABL em 1958, desenvolveu intensa atividade na renovação da instituição e promoveu a construção do prédio de 29 andares do Centro Cultural do Brasil (Palácio Austregésilo de Athayde), anexo à Academia, inaugurado 20 anos depois, em 20 de julho de 1979, e hoje base da sua sustentação financeira.

Pertenceu à Academia de Ciências de Lisboa, à Sociedade de Geografia de Lisboa, à *Academia de la Lengua* do Chile, ao Conselho Estadual de Cultura, ao IHGB, à Associação Brasileira dos Cavalheiros da Ordem de Malta, ao Conselho Consultivo da Associação Brasileira de Imprensa, ao Rotary Clube do Rio de Janeiro e à Academia Argentina de Letras.

~ Bibliografia

Histórias Amargas. Rio de Janeiro: s. ed., 1921; *Quando as Hortênsias Florescem*. Rio de Janeiro: s. ed., 1921; Rio de Janeiro: *Fora da Imprensa*. Rio de Janeiro: Empresa Gráfica O Cruzeiro, 1948; *Mestres do Liberalismo*

(ensaios políticos). Rio de Janeiro: Livraria-Editora da Casa do Estudante do Brasil, 1951; *Vana Verba*. Crônicas publicadas em *O Cruzeiro* de 31 de maio de 1958 a 31 de dezembro de 1960. Rio de Janeiro: Gráfica Record, 1966; *Epístola aos Contemporâneos*. Rio de Janeiro: s. ed., 1967; *Vana Verba: Conversas na Barbearia Sol*. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1971; *Filosofia Básica dos Direitos Humanos*. Rio de Janeiro: Presença, 1976; *Vana Verba: Alfa do Centauro*. Crônicas publicadas em *O Cruzeiro* de 05 de janeiro de 1963 a 30 de dezembro de 1964. Rio de Janeiro: Gráfica e Editora do *Jornal do Commercio*, 1979.

132 • Luís Viana Filho

CADEIRA 22

POSIÇÃO: 3.º ocupante

Eleição: 8 de abril de 1954

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIOS: 3

1.º: Luís Viana Filho: 18 votos.

CONCORRENTES: Leonídio Ribeiro (6 votos), Raimundo Magalhães Júnior (6), Nilo Bruzzi (7), Joaquim Thomaz (1), Maurício de Medeiros (1) Olavo Dantas (sem voto).

2.º: Luís Viana Filho: 8 votos.

CONCORRENTES: Leonídio Ribeiro (6 votos), Raimundo Magalhães Júnior (6), Nilo Bruzzi (7), Joaquim Thomaz (1), Maurício de Medeiros (7) Olavo Dantas (4).

3.º: Luís Viana Filho: 31 votos

CONCORRENTES: Leonídio Ribeiro, Raimundo Magalhães Júnior, Nilo Bruzzi, Joaquim Thomaz, Maurício de Medeiros e Olavo Dantas, todos sem votos. Votos em branco (8).

POSSE: 15 de abril de 1955

Sucedeu a Miguel Osório de Almeida.

Recebido por Menotti del Picchia.

Recebeu Deolindo Couto em 4 de dezembro de 1964 e Américo.

Jacobina Lacombe em 2 de julho de 1946.

Filho do político Luiz Viana e de Joana Gertrudes Viana, nasceu em Paris, França, em 28 de março de 1908. Foi registrado no Distrito da Sé, em Salvador (BA). Faleceu em São Paulo (SP), em 5 de junho de 1990.

Fez os estudos de primeiro grau no Colégio Anchieta, em Friburgo, e no Colégio Aldridge, no Rio de Janeiro. O segundo grau foi realizado no Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro, e no Ginásio da Bahia, em Salvador. Graduou-se pela Faculdade de Direito da Bahia. Foi professor catedrático de Direito Internacional Privado e de História do Brasil da Universidade da Bahia. Deputado Federal, ministro-chefe da Casa Civil da Presidência da República no governo Castelo Branco (1964-1967), governador do Estado da Bahia (1967-1971) e senador, tendo ocupado a presidência do Senado de 1978 a 1980. Foi redator do jornal *A Tarde*.

Pertenceu à Academia de Letras da Bahia, ao Instituto Histórico e Geográfico da Bahia, IHGB, à Academia Internacional de Cultura Portuguesa, à Academia das Ciências de Lisboa e à Academia da História de Portugal.

~ Bibliografia

O Direito dos Empregados no Comércio. Bahia: Almeida, 1932; *A Língua do Brasil*. Bahia: A Gráfica, 1936; *A Sabinada*. A República Baiana de 1837. Rio de Janeiro: José Olympio, 1938; *A Vida de Rui Barbosa*. São

Paulo: Companhia Editora Nacional, 1941; *A Verdade na Biografia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1945; *O Negro na Bahia*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1946; *Rui e Nabuco*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1949; *A Vida de Joaquim Nabuco*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1952; *Antologia de Rui Barbosa*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1954; *A Bahia Espoliada*. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1958; *Da Nacionalidade das Sociedades*. Salvador: Artes Gráficas, 1959; *A Vida do Barão do Rio Branco*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1959; *Afrânio Peixoto*. Rio de Janeiro: AGIR, 1963; *A Vida de Machado de Assis*. São Paulo: Martins, 1965; *Rui Barbosa e os Militares*. Salvador: Imprensa Oficial da Bahia, 1968; *O Último Ano de Rui na Bahia*. Salvador: Imprensa Oficial da Bahia, 1972; *Elogio de Antonio da Silva Melo*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1974; *Em Favor do Nordeste*. Brasília: Senado Federal, 1975; *O Salário dos Professores e a Educação Nacional*. Brasília: Senado Federal, 1975; *O Governo Castelo Branco*. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército: José Olympio, 1975; *Homenagem ao Marechal Juarez Távora*. Brasília: Senado Federal, 1975; *Onze Anos de Renovação e Progresso*. Brasília: Senado Federal, 1975; *Bahia: o Caminho do Desenvolvimento*. Brasília: Senado Federal, 1976; *Ação da Palavra*. Brasília: Senado Federal, 1977; *O Momento Político*. Brasília: Senado Federal, 1977; *As Memórias do Senador Daniel Krieger*. Brasília: Senado Federal, 1977; *Rui Barbosa: Seis Conferências*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1977; *A Nova Fase da República*. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1979; *A Educação e o Nordeste*. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1979; *A Vida de José de Alencar*. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília: INL, 1979; *Um Novo Congresso*. Brasília: s. ed., 1980; *Sub Lege Libertas*. Brasília: Senado Federal, 1980; *A Verdade sobre a CEPLAC*. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1981; *Problemática da Educação no Nordeste*. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1981; *João Mangabeira: o Homem e o Político*. Bra-

sília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1981; *Três Estadistas: Rui, Nabuco, Rio Branco*. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília: INL, 1981; *Educação no Norte e no Nordeste*. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1982; *Senador Nilo Coelho*. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1983; *As Sucessões Presidenciais*. Brasília: Senado Federal, 1983; *A Vida de Eça de Queirós*. Porto: Lello, 1983; *Petroquímica e Industrialização da Bahia: 1967-1971*. Brasília: Senado Federal, 1984; *Octavio Mangabeira: um Homem na Tempestade*. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1986; *Castelo Branco: Testemunhos de uma Época*. Brasília: Senado Federal, 1986; *Dias que Mudaram o Brasil*. Brasília: Senado Federal, 1986; *Deus Ajude o Brasil*. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988; *Homenagem a Rômulo de Almeida*. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988; *Centenário de Wanderley Pinho*. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1990; *Antônio Teixeira: a Polêmica da Educação*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

133 • Josué Montello

CADEIRA 29

POSIÇÃO: 4.º ocupante

ELEIÇÃO: 4 de novembro de 1954

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 1

ESCRUTÍNIO: 1

VOTOS: 19

CONCORRENTES: Celso Kelly (9 votos); Francisco de Oliveira e Silva (4); Osório Dutra (4).

POSSE: 4 de junho de 1955

Sucedeu a Cláudio de Sousa.

Recebido por Viriato Correia.

Recebeu Cândido Motta Filho em 20 de julho de 1960; José Sarney em 6 de agosto de 1981; José Guilherme Merquior em 11 de março de 1983; Evaristo de Moraes Filho em 4 de outubro de 1984; Roberto Marinho em 19 de outubro de 1993; e Evandro Lins e Silva em 11 de agosto de 1998.

Presidente da ABL em 1994 e 1995.

Filho do pastor Antônio Bernardo Montello e de Mância de Souza Montello, Josué de Souza Montello nasceu em São Luís (MA) em 21 de agosto de 1917 e faleceu no Rio de Janeiro (RJ) em 15 de março de 2006.

Fez os estudos de primeiro grau na Escola Modelo Benedito Leite e os estudos de segundo grau no Liceu Maranhense. Doutor *Honoris Causa* pela Universidade Federal do Maranhão. Inspetor federal de Ensino Comercial – RJ, técnico de educação do Ministério da Educação, professor do Curso de Organização de Bibliotecas do Departamento Administrativo do Serviço Público, diretor-geral da Biblioteca Nacional, professor de Literatura do Curso Superior de Biblioteconomia, diretor do Serviço Nacional de Teatro. Subchefe da Casa Civil da Presidência da República (1956-1957). Foi Diretor do Museu Histórico Nacional e do Museu da República, entre outros. Colaborou nos jornais *A Tribuna*, *Folha do Povo*, *O Imparcial*, *O Estado do Pará*, *A Manhã*, *O Jornal*, *Diário de Notícias* e *Jornal do Commercio*.

Pertenceu ao Instituto Histórico do Pará, à Academia Internacional de Cultura Portuguesa, à Academia Maranhense de Letras, ao Conselho Federal de Cultura, ao IHGB, à Academia Portuguesa da História, ao Instituto Histórico e Geográfico de Brasília, à Academia Pernambucana de Letras, à Sociedade de Geografia de Lisboa, à Aca-

demia de Ciências de Lisboa, à Academia Espanhola de História, à Academia Venezuelana de Letras, à Association Internationale des Critiques Littéraires de Paris.

~ Prêmios

Prêmio Sílvio Romero de Crítica e História da Academia Brasileira de Letras por *Histórias da Vida Literária*, 1945; Prêmio Artur Azevedo de Teatro da Academia Brasileira de Letras por *Escola da Saudade*, 1947; Prêmio Coelho Neto de Romance da Academia Brasileira de Letras por *Labirinto de Espelhos*, 1953; Prêmio Paula Brito de Romance da Prefeitura do Distrito Federal por *A Décima Noite*, 1959; Prêmio Fernando Chinaglia de Romance da União Brasileira de Escritores por *Os Degraus do Paraíso*, 1965; Prêmio Luísa Cláudio de Souza de Romance do PEN Clube do Brasil por *Os Degraus do Paraíso*, 1967; Prêmio Intelectual do Ano da União Brasileira de Escritores e da *Folha de S. Paulo* por *Cais da Sagração*, 1971; Prêmio de Romance da Fundação Cultural de Brasília por *Cais da Sagração*, 1972.; Prêmio de Romance da Associação Paulista dos Críticos de Arte por *Noite sobre Alcântara*, 1978; Prêmio Nacional de Romance do Instituto Nacional do Livro por *Noite sobre Alcântara*, 1979; Prêmio Personagem Literária do Ano da Câmara Brasileira do Livro, de São Paulo, pelo conjunto de obra, 1982; Prêmio Brasília de Literatura para conjunto de obra da Fundação Cultural do Distrito Federal, 1983; Grande Prêmio da Academia Francesa, 1987; Prêmio São Sebastião de Cultura da Associação Cultural da Arquidiocese do Rio de Janeiro, 1994; Prêmio Guimarães Rosa, de prosa, do Ministério da Cultura, 1998; Prêmio Oliveira Martins, da União Brasileira de Escritores, por *Os Inimigos de Machado de Assis*, 2000; Prêmio Ivan Lins (Ensaio), da Academia Carioca de Letras, por *O Juscelino Kubitschek das Minhas Recordações*, 2000.

 Bibliografia

Janelas Fechadas. Rio de Janeiro: Irmãos Pongetti, 1941; *Gonçalves Dias*. Ensaio biobibliográfico. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1942; *Histórias da Vida Literária*. Rio de Janeiro: Nosso Livro, 1944; *O Tesouro de Dom José*. Rio de Janeiro: Gráf. Ed. O Malho, 1944; *As Aventuras do Calunga*. Rio de Janeiro: Gráf. Ed. O Malho, 1945; *O Bicho do Circo*. Rio de Janeiro: Gráf. Ed. O Malho, 1945; *Escola da Saudade*. São Luís: Imprensa Oficial do Maranhão, 1946; *Reforma do Ensino Normal no Maranhão*. São Luís: Imprensa Oficial, 1946; *A Viagem Fantástica*. Rio de Janeiro: Gráf. Ed. O Malho, 1946; *Conversa do Tio Juca*. Rio de Janeiro: Gráf. Ed. O Malho, 1948; *A Luz da Estrela Morta*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1948; *Problemas da Biblioteca Nacional*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1948; *A Cabeça de Ouro*. Rio de Janeiro: Gráf. Ed. O Malho, 1949; *O Hamlet de Antônio Nobre*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1949; *Cervantes e o Moinho de Vento*. Rio de Janeiro: Gráfica Tupi, 1950; *Labirinto de Espelbos*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1952; *Os Feriados Nacionais*. Rio de Janeiro: MEC, 1953; *Fontes Tradicionais de Antônio Nobre*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, Serviço de Documentação, 1953; *Ricardo Palma*. Clássico da América. Rio de Janeiro: Gráf. Olímpica, 1954; *O Verdugo*. Rio de Janeiro: Gráf. Olímpica, 1954; *O Fio da Meada*. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1955; *Donativo Bibliográfico Brasileño Entregado al Seminario de la Facultad de Letras*. Lima: Universidad Nacional Mayor de San Marcos, 1955; *Artur Azevedo e a Arte do Conto*. Rio de Janeiro: Liv. São José, 1956; *Estampas Literárias*. Rio de Janeiro: Organizações Simões, 1956; *O Anel que Tu me Deste; Através do Olho Mágico*. Rio de Janeiro: Serviço Nacional de Teatro, 1959; *Caminho da Fonte*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, Instituto Nacional do Livro, 1959; *A Décima Noite*. Rio de Janeiro: José

Olympio, 1959; *A Miragem*. Peça em três atos. Rio de Janeiro: José Olympio, 1959; *A Oratória Atual do Brasil*. Rio de Janeiro: DASP, 1959; *A Baronesa*. Peça em três atos. Rio de Janeiro: José Olympio, 1960; *O Presidente Machado de Assis*. São Paulo: Martins, 1961; *Pequeno Anedotário da Academia Brasileira*. São Paulo: Martins, 1963; *Os Degraus do Paraíso*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1965; *Dois Vezes Perdida*. São Paulo: Martins, 1966; *Santos de Casa*. Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1966; *Uma Afinidade de Manuel Bandeira: Vicente de Carvalho*. Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1967; *Na Casa dos Quarenta*. São Paulo: Martins, 1967; *Numa Véspera de Natal*. Rio de Janeiro: Tupy, 1967; *Uma Tarde, Outra Tarde*. São Paulo: Martins, 1968; *Marcas Literárias da Comunidade Luso-Brasileira*. Lisboa: Academia Internacional da Cultura Portuguesa, 1968; *Quatro Discursos em Defesa da Cultura*. s.l.: Conselho Federal de Cultura, 1968; *Uma Palavra Depois de Outra*. Rio de Janeiro: MEC, 1969; *Un maître oublié de Stendhal*. Paris: Seghers, 1970; *Cais da Sagração*. São Paulo: Martins, 1971; *Estante Giratória*. Rio de Janeiro: Liv. São José, 1971; *A Indesejada Aposentadoria*. Brasília: Editora de Brasília, 1972; *Machado de Assis*. São Paulo: Verbo, 1972; *Pedro I e a Independência à Luz da Correspondência Epistolar*. Rio de Janeiro: Associação Comercial, 1972; *Os Bonecos Indultados*. Rio de Janeiro: A Casa do Livro, 1973; *Aluísio Azevedo e a polêmica d'O Mulato*. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília: INL, 1975; *Os Tambores de São Luís*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1975; *Glorinha*. São Paulo: Clube do Livro, 1977; *Noite sobre Alcântara*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1978; *As Três Carruagens e Outras Histórias*. São Paulo: LISA; Brasília: INL, 1979; *Um Rosto de Menina e Outras Novelas Reais*. São Paulo: Difel, 1983; *A Coroa de Areia*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979; *Fofão, Antena e o Vira-Lata Inteligente*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1980; *Literatura para Professores do 1.º grau*. Rio de Janeiro: Bloch, 1980; *O Silêncio da Confissão*. Rio de Janeiro: Nova

Fronteira, 1980; *Largo do Desterro*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981; *Aleluia*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982; *Brazilian culture*. Stockholm: Brazilian Embassy, 1983; *Pedra Viva*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983; *Viagem ao Mundo do Dom Quixote*. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 1983; *Os Caminhos*. São Luís: Departamento de Estradas de Rodagem do Maranhão, 1984; *Diário da Manhã*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984; *Uma Varanda sobre o Silêncio*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984; *Lanterna Vermelha*. São Luís: SIOGE, 1985; *Perto da Meia-Noite*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985; *A Vida Eterna do Major Tabor*. São Paulo: Círculo do Livro, 1985; *Romances e Novelas*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986; *Antes que os Pássaros Acordem*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987; *Diário da Tarde*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988; *A Última Convidada*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989; *Um Beiral para os Bem-te-vis*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989; *O Camarote Vazio*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990; *Diário do Entardecer*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991; *O Baile da Despedida*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992; *Janela de Mirante*. São Luís: Casa de Cultura Josué Montello, 1993; *A Viagem sem Regresso*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993; *Um Apartamento no Céu*. Rio de Janeiro: Consultor, 1994; *O Carrasco que Era Santo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994; *Diário da Noite Iluminada*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994; *O Modernismo na Academia*. Testemunhos e documentos. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1994; *Uma Sombra na Parede*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995; *Enquanto o Tempo não Passa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996; *Fachada de Azulejo*. São Luís: AML, 1996; *A Mulher Proibida*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996; *Romances Escolhidos*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1996; *O Tempo Devolvido*. Cenas e figuras da História do Brasil. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1996; *A Academia Brasileira entre o Silogeu e o Petit Trianon*. Rio de

Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1997; *Baú da Juventude*. Rio de Janeiro: AML, 1997; *A Condição Literária*. Figuras, fatos e figurões. São Luís: Ceuma, 1997; *A Formiguinha que Aprendeu a Dançar*. Rio de Janeiro: Consultor, 1997; *Primeiras Notícias da Academia Brasileira de Letras*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1997; *Diário Completo*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1998; *Os Inimigos de Machado de Assis*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998; *O Juscelino Kubitschek de Minhas Recordações*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999; *Sempre Serás Lembrada*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000; *A Mais Bela Noiva de Vila Rica*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001; *Reencontro com Meus Mestres*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 2003.

134 • Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo

CADEIRA 37

POSIÇÃO: 4.º ocupante

CANDIDATURA: 30 de dezembro de 1954

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 1

ESCRUTÍNIO: 1

VOTOS: 31

CONCORRENTES: Renato de Mendonça (sem voto) e Petrarca Maranhão (sem voto). Houve um voto em branco.

POSSE: 27 de agosto de 1955

Sucedeu a Getúlio Vargas.

Recebido por Aníbal Freire da Fonseca.

Filho do magistrado Francisco Chateaubriand Bandeira de Melo e de Carmen Chateaubriand Bandeira de Melo, Francisco de Assis Cha-

teaubriand Bandeira de Melo nasceu em Umbuzeiro (PB) em 5 de outubro de 1892 e faleceu em São Paulo (SP) em 4 de abril de 1968.

Fez o segundo grau no Ginásio de Pernambuco, no Recife. Graduiu-se e doutorou-se em Direito pela Faculdade do Recife. Foi professor de Direito Romano da Faculdade do Recife, senador pelo Maranhão e embaixador do Brasil em Londres. Organizou o Museu de Arte Moderna de São Paulo. Em 1924, assumiu a direção de *O Jornal*, o denominado “órgão líder dos Diários Associados”, e foi presidente da entidade que abrangeu um conjunto de 28 jornais, 16 estações de rádio, cinco revistas e uma agência telegráfica.

Bibliografia

A Alemanha: Dias Idos e Vividos. Rio de Janeiro: Typographia Annuario do Brasil, 1921; *Terra Desumana: a Vocação Revolucionária do Presidente Arthur Bernardes*, 1926; *As Nuvens que Veem*. Discursos parlamentares. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1963.

135 • Álvaro de Barros Lins

CADEIRA 17

POSIÇÃO: 4.º ocupante

CANDIDATURA: 5 de abril de 1955

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 1

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 34

CONCORRENTES: Ernani Lopes e Arnaldo S. Tiago, ambos sem votos.

POSSE: 7 de julho de 1956

Sucedeu a Roquette-Pinto.

Recebido por João Neves da Fontoura.

Filho do fazendeiro e comerciante Pedro Alexandrino Lins e de Francisca de Barros Lins, Álvaro Lins (A. de Barros L.) nasceu em Caruaru (PE), em 14 de dezembro de 1912, e faleceu no Rio de Janeiro (RJ), em 4 de junho de 1970.

Fez os estudos de primeiro grau em sua cidade natal e o segundo grau no Colégio Salesiano e Ginásio do Recife. Formou-se na Faculdade de Direito do Recife. Ocupou cargos na administração pública e no magistério. Foi secretário do Governo de Pernambuco, consultor técnico da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, professor de Estudos Brasileiros da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, chefe da Casa civil e secretário da Presidência da República do presidente Juscelino Kubitschek, professor catedrático do Colégio Pedro II, professor do Instituto de Educação e embaixador do Brasil em Portugal. Foi professor de História no Ginásio do Recife e no Instituto Nossa Senhora do Carmo, redator e diretor *Diário da Manhã*, redator e crítico literário do *Correio da Manhã*.

Pertenceu ao Instituto de Coimbra, ao Conselho Mundial da Paz (Viena), à Associação Brasileira de Escritores, Real Gabinete Português de Leitura e Academia das Ciências de Lisboa.

~ Prêmios

Prêmio Felipe de Oliveira por *Rio Branco*, 1945; Prêmio Pandiá Calógeras da Associação Brasileira de Escritores por *Rio Branco*, 1945; Prêmio Jabuti da Câmara Brasileira do Livro por *Missão em Portugal*, 1960; Prêmio Luiza Cláudio de Sousa do PEN Clube do Brasil por *Os Mortos de Sobrecasaca*, 1963.

 Bibliografia

Alguns Aspectos da Decadência do Império. Recife: Empresa Diário da Manhã, 1939; *História Literária de Eça de Queirós*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1939; *Jornal de Crítica*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1941-1951; *Notas de um Diário de Crítica*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1943; *Rio Branco (O Barão do Rio Branco, 1845-1912)*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1945; *No Mundo do Romance Policial*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1953; *A Técnica do Romance em Marcel Proust*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956; *Roteiro Literário do Brasil e de Portugal*. Antologia da língua portuguesa. Em co-autoria com Aurélio Buarque de Holanda Ferreira. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956; *Missão em Portugal*. Diário de uma experiência diplomática. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1960; *A Glória de César e o Punhal de Brutus*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1962; *Os Mortos de Sobrecasaca*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1963; *Literatura e Vida Literária*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1963; *O Relógio e o Quadrante*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964; *Poesia Moderna do Brasil*. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1967; *Ensaio sobre Roquette-Pinto e a Ciência como Literatura*. Biografia e estudo crítico. s.l.: s. ed., s.d.; *Filosofia, História e Crítica na Literatura Brasileira*. Rio de Janeiro: Edições, 1967; *Sagas Literárias e Teatro Moderno no Brasil*. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1967; *Teoria Literária*. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1967; *Ruiz de Alarcón: um Predecessor de Corneille e Molière*. Rio de Janeiro: Emiel, [s.d].

136 • Maurício Campos de Medeiros

CADEIRA 38

POSIÇÃO: 4.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 2

1.ª CANDIDATURA: 11 de abril de 1935, eleito Vítor Viana (17 votos); Bastos Tigre (7); Murilo Araújo (6); Maurício de Medeiros (2).

2.ª CANDIDATURA: 28 de abril de 1955

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 34

CONCORRENTES: nenhum

POSSE: 9 de agosto de 1955

Sucedeu a Celso Vieira.

Recebido por Clementino Fraga.

Filho do médico Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque e de Maria Carolina Ribeiro de Medeiros, irmão do Acadêmico Medeiros e Albuquerque, nasceu no Rio de Janeiro (RJ) a 14 de julho de 1885 e faleceu na mesma cidade a 23 de junho de 1966.

Fez os estudos de segundo grau no Colégio Pedro II e graduou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalhou como interno do Hospício Nacional de Alienados, foi livre-docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, livre-docente de Psicologia na Escola Normal do Distrito Federal, assistente de Patologia Geral na Faculdade de Medicina do RJ, diretor-geral de Higiene do Estado do RJ, professor de Patologia Geral e Comparada na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária, professor substituto da Seção de

Patologia da Faculdade do Rio de Janeiro. Foi também deputado estadual (1916), deputado federal pelo Rio de Janeiro nas legislaturas de 1921, 1927 e 1930, secretário-geral do Estado do Rio de Janeiro (1922), ministro da Saúde nos governos de Nereu Ramos (novembro de 1955 a janeiro de 1956) e Juscelino Kubitschek (janeiro de 1956 a julho de 1958). Colaborou nos jornais *Gazeta de Notícias*, *Correio Paulistano*, *A Notícia*, *O Momento* e *Diário Carioca*.

Pertenceu à Sociedade de Psicologia de Paris, à Sociedade de Psiquiatria e Medicina Legal, à Sociedade de Medicina e Cirurgia do RJ, à Academia Brasileira de Ciências, à Sociedade de Biologia, à Liga de Higiene Mental, ao Instituto Brasileiro de Cultura, ao Instituto Brasileiro de Letras, à Academia Fluminense de Letras e à Associação Médica Argentina.

Bibliografia

Notas de um Antialcoolista. s.l.: s. ed., 1906; *Métodos em Psicologia*. Rio de Janeiro: Faculdade de Medicina, 1907; *Fisiologia da Secreção Intestinal*. s.l.: s. ed., 1913; *Partenogênese em Patologia*. Rio de Janeiro: Tip. do *Jornal do Commercio*, 1914; *Colloidoclasia*. Rio de Janeiro: Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 1924; *A Reforma Constitucional do Estado do Rio em 1920*. Rio de Janeiro: J.R. dos Santos, 1922; *Pasteur*. Rio de Janeiro: Tip. do *Jornal do Commercio*, 1923; *Peço a palavra!*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1923; *O Soro Sanguíneo em Patologia*. Rio de Janeiro: F. Alves, 1926; *Ciência Impura*. Rio de Janeiro: F. Alves, 1928; *Psicoterapia e Suas Modalidades*. s.l.: s. ed., 1929; *Supranormais*. Rio de Janeiro: Vida Doméstica, 1930; *Rússia*. Rio de Janeiro: Calvino Filho, 1931; *Outras Revoluções Virão...* Rio de Janeiro: Calvino Filho, 1932; *Psicoterapia*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1933; *Pensamentos de Medeiros e Albuquerque*. Rio de Janeiro: Calvino Filho, 1934; *Ideias, Homens e Fatos*. Rio de Janeiro: Calvino Filho, 1935; *Folhas Secas*. Rio de Janeiro:

ro: José Olympio, 1941; *Temas Falados*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1945; *Joaquim Nabuco*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1949; *Neuroses e Psicoses do Climatério Feminino*. Rio de Janeiro: Sauer, 1949; *Medeiros e Albuquerque*. Rio de Janeiro: *Jornal do Commercio*, 1950; *Aspectos da Psicologia Infantil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1952; *Lutas pela Pátria*. Rio de Janeiro: Artes Gráficas, 1953; *No Mundo do Ensino*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1953; *O Casamento*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956; *O Cinema no Ensino do Antialcoolismo*, Rio de Janeiro: s. ed., 1956; *O Ensino de Leprologia em face da Nova Doutrina Profilática*. Rio de Janeiro, 1956; *O Inconsciente Diabólico*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1959; *Homens Notáveis*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1964.

137 • José Lins do Rego

CADEIRA 25

POSIÇÃO: 4.º ocupante

ELEIÇÃO: 15 de setembro de 1955

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 1

ESCRUTÍNIO: 1

VOTOS: 22

CONCORRENTES: Waldemar Berardinelli (12 votos); Ernani

Lopes (2); Arnaldo S. Tiago (sem voto); voto em branco (1).

POSSE: 15 de dezembro de 1956

Sucedeu a Ataulfo de Paiva.

Recebido por Austregésilo de Athayde.

Filho do senhor de engenho João do Rego Cavalcanti e de Amélia Lins Cavalcanti, nasceu no Engenho Corredor, em Pilar (PB), em 3 de julho de 1901, e faleceu no Rio de Janeiro (RJ), em 12 de setembro de 1957.

Fez o primeiro grau no Colégio de Itabaiana, no Instituto N. S. do Carmo e no Colégio Diocesano Pio X de João Pessoa. Os estudos de segundo grau foram realizados nos colégios Carneiro Leão e Osvaldo Cruz, em Pernambuco. Graduou-se em Direito pela Faculdade desse mesmo estado. Foi promotor do Ministério Público em Manhuaçu (MG), fiscal de bancos e fiscal de consumo em Alagoas e secretário-geral da Confederação Brasileira de Desportos. Colaborou no *Journal de Recife* e no *Journal de Alagoas* e foi cronista de diversos jornais do RJ.

~ Prêmios

Prêmio da Fundação Graça Aranha por *Menino de Engenho*, 1932; Prêmio Felipe de Oliveira por *Água Mãe*, 1941; Prêmio Fábio Prado por *Eurídice*, 1947.

~ Bibliografia

Romance

Menino de Engenho. Rio de Janeiro: [Adersen], 1932; *Doidinho*. Rio de Janeiro: Ariel, 1933; *Bangüê*. Rio de Janeiro, José Olympio, [1934]; *O Moleque Ricardo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1935; *Usina*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1936; *Pureza*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1937; *Pedra Bonita*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1938; *Riacho Doce*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1939; *Água-mãe*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1941; *Fogo Morto*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1943; *Eurídice*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1947; *Cangaceiros*. Capa de Santa Rosa. Rio de Janeiro: José Olympio, 1953; *Ficção Completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1976.

Memórias

Meus Verdes Anos. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956.

Literatura infantil

Histórias da Velha Totônia. Rio de Janeiro: José Olympio, 1936.

Crônicas

Gordos e Magros. Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil, 1942; *Poesia e Vida*. Rio de Janeiro: Ed. Universal, 1945; *Homens, Seres e Coisas*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, Serviço de Documentação, 1952; *A Casa e o Homem*. Rio de Janeiro: Organização Simões, 1954; *Presença do Nordeste na Literatura Brasileira*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Documentação, 1957; *O Vulcão e a Fonte*. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1958; *Flamengo é Puro Amor*. III crônicas. Seleção, introdução e notas Marcos de Castro. Rio de Janeiro: José Olympio, 2002.

Viagem

Bota de Sete Léguas. Capa de Oswaldo Goeldi. Rio de Janeiro: A Noite, 1952; *Roteiro de Israel*. Centro Cultural Brasil-Israel, 1955; *Gregos e Troianos*. Rio de Janeiro: Bloch, 1957.

I38 • Raimundo Magalhães Júnior

CADEIRA 34

POSIÇÃO: 5.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 2

I.ª CANDIDATURA: 8 de abril de 1954, eleito Luís Viana Filho (31 votos); Leonídio Ribeiro, Raimundo Magalhães Júnior, Nilo Bruzzi, Joaquim Thomaz, Maurício de Medeiros e Olavo Dantas – todos sem votos. Votos em branco (8).

2.^a CANDIDATURA: 9 de agosto de 1956.

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 20

CONCORRENTES: Paulo Pinheiro Chagas (13 votos); Adolfo Morales de los Rios Filho (2); Ernani Lopes (1); Faustino Nascimento (sem voto); Mário Bauchardet (sem voto); em branco (1).

POSSE: 6 de novembro de 1956

Sucedeu a D. Aquino Correia.

Recebido por Viriato Correia.

Recebeu Jorge Amado em 17 de julho de 1961 e Dinah Silveira de Queiroz em 7 de abril de 1981.

Filho do jornalista Raimundo Magalhães, nasceu em Ubajara (CE) em 12 de fevereiro de 1907 e faleceu no Rio de Janeiro (RJ) em 12 de dezembro de 1981.

Fez os estudos de primeiro grau na cidade natal e o segundo grau em Campos (RJ). Foi censor cinematógrafo, vereador à Câmara do Distrito Federal (RJ) por duas legislaturas e diretor do Departamento de História e Documentação da Prefeitura do Distrito Federal. Foi redator-chefe da *Folha do Comércio*, secretário de *A Noite Ilustrada*, diretor das revistas *Carioca*, *Vamos Ler*, *Revista da Semana* e *A Noite*. Manteve colunas nos jornais *Folha Carioca*, *Diário de Notícias* e *A Tribuna*. Foi presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

Pertenceu à Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e aos Institutos Históricos e Geográficos de São Paulo e do Ceará.

~ Prêmios

Prêmio Brasília de Literatura da Fundação Cultural do Distrito Federal, 1972; Prêmio Juca Pato de Intelectual do Ano da União Brasileira de Escritores, 1974.

~ Bibliografia

Conto, crônica e novela: *Impróprio para Menores*, 1934; *Fuga e Outros Contos*, 1936; *Chico-Vira-Bicho e Outras Histórias*, 1942; *Janela Aberta*, 1945; *Quero em Teu Seio Adormecer*, 1970.

Teatro: “O Homem que Fica”, 1934; “Um Judeu”, 1939; “Mentirosa”, 1939; “Carlota Joaquina”, 1940; “A Família Lero-Lero”, 1941; “Trio em Lá Menor”, 1942; “Novas Aventuras da Família Lero-Lero”, 1945; “O Testa-de-Ferro”, 1945; “Vila Rica”, 1945; “O Imperador Galante”, 1946; “Canção Dentro do Pão”, 1945.

Biografias e ensaio: *Artur Azevedo e Sua Época*, 1953; *Ideias e Imagens de Machado de Assis*, 1956; *Machado de Assis, Funcionário Público*, 1958; *Machado de Assis Desconhecido*, 1955; *Ao Redor de Machado de Assis*, 1958; *Três Panfletários do Segundo Reinado*, 1956; *O Fabuloso Patrocínio Filho*, 1957; *Deodoro a Espada contra o Império*, 1957; *Poesia e Vida de Cruz e Sousa*, 1961; *Poesia e Vida de Álvares de Azevedo*, 1962; *Poesia e Vida de Casimiro de Abreu*, 1965; *Rui: o Homem e o Mito*, 1964; *A Vida Turbulenta de José do Patrocínio*, 1969; *Martins Pena e Sua Época*, 1971; *José de Alencar e Sua Época*, 1971; *Olavo Bilac e Sua Época*, 1974; *Poesia e Vida de Augusto dos Anjos*, 1977; *A Vida Vertiginosa de João do Rio*, 1978.

Dicionários: *Dicionário de Coloquialismos Anglo-Americanos, Provérbios, Idiotismos e Frases Feitas*, 1964; *Dicionários de Citações Brasileiras*, 1971; *Dicionário Brasileiro de Provérbios, Locuções e Ditos Curiosos*, 1974; *Como Você Se Chama?*, 1974.

I39 • Afonso Arinos de Melo Franco

CADEIRA: 25

POSIÇÃO: 5.º ocupante

CANDIDATURA: 23 de janeiro de 1958

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 27

CONCORRENTES: Guimarães Rosa (10 votos); Juvenal Miranda (sem voto) e Ernani Lopes (sem voto).

POSSE: 19 de julho de 1958

Sucedeu a José Lins do Rego.

Recebido por Manuel Bandeira.

Recebeu Guimarães Rosa em 16 de novembro de 1967; Antonio

Houaiss em 27 de agosto de 1971; Otto Lara Resende em 2 de outubro de 1979; e Oscar Dias Corrêa em 20 de julho de 1989.

Filho do político e diplomata Afrânio de Melo Franco e de Sylvia Alvim de Melo Franco. Nasceu em Belo Horizonte (MG) em 27 de novembro de 1905 e faleceu no Rio de Janeiro (RJ) em 27 de agosto de 1990.

Cursou Humanidades no Colégio Anglo-Mineiro, em Belo Horizonte, e no Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro. Graduou-se pela Faculdade Nacional de Direito do Rio de Janeiro e realizou estudos de especialização em Genebra. Foi professor de História da Civilização Brasileira da extinta Universidade do Distrito Federal (1936 e 1937). Em 1938, ministrou cursos de História Econômica do Brasil na Universidade de Montevídeu. No ano seguinte, ministrou curso na Sorbonne, em Paris, sobre cultura brasileira. Em 1944, voltou a lecionar

no exterior cursos de literatura na Faculdade de Letras da Universidade de Buenos Aires. Em 1946, foi nomeado professor de História do Brasil do Instituto Rio Branco. Obteve, após concurso, as cátedras de Direito Constitucional na Universidade do Estado do Rio de Janeiro e na Universidade do Brasil, hoje UFRJ.

Foi deputado federal por Minas Gerais em três legislaturas (de 1947 a 1958). Autor da lei contra a discriminação racial, que tomou o seu nome (Lei nº 1.390, de 3 de julho de 1951).

Em 1958, foi eleito senador pelo antigo Distrito Federal, hoje Estado do Rio de Janeiro.

Em 1961, ocupou no governo do Presidente Jânio Quadros a pasta das Relações Exteriores. Foi chefe da delegação do Brasil nas Nações Unidas, durante as XVI e XVII Assembleias Gerais (1961 e 1962). Na categoria de embaixador extraordinário, compareceu ao Concílio Vaticano II (1962). Chefiou, em seguida, a delegação brasileira à Conferência do Desarmamento, em Genebra (1963). Pela segunda vez, voltou a exercer o posto de ministro das Relações Exteriores, no governo parlamentarista do primeiro-ministro Francisco Brochado da Rocha (1963).

Foi nomeado, pelo presidente da República, presidente da Comissão Provisória de Estudos Constitucionais (denominada Comissão Afonso Arinos), criada pelo Decreto nº. 91.450, de 18 de julho de 1985, que preparou anteprojeto de Constituição. Eleito senador federal em 1988, participou da Assembleia Nacional Constituinte que elaborou o projeto de Constituição, como presidente da Comissão de Sistematização Constitucional.

Doutor *Honoris Causa* pela Universidade Federal de Pernambuco, foi membro do Instituto dos Advogados Brasileiros, da Academia Mineira de Letras, do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, do Conselho Federal de Cultura e professor emérito da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

~ Prêmios

Prêmio Juca Pato de Intelectual do Ano da União Brasileira de Escritores, 1973; Prêmio Luíza Cláudio de Sousa do PEN Clube do Brasil, 1973; Prêmio da Fundação Cultural de Brasília, 1976; Prêmios Jabuti da Câmara Brasileira do Livro, 1968 e 1979.

~ Bibliografia

História

Conceito de Civilização Brasileira. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1936; *O Índio Brasileiro e a Revolução Francesa: as Origens Brasileiras da Teoria da Bondade Natural*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1937; *Síntese da História Econômica do Brasil*. Curso de férias em Montevideu. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1938; *Terra do Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1939; *Um Soldado do Reino e do Império: Vida do Marechal Callado*. Rio de Janeiro: Laemmert, 1942; *Homens e Temas do Brasil*. Rio de Janeiro: Zélio Valverde, 1944; *Desenvolvimento da Civilização Material no Brasil*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1944; *História do Banco do Brasil – Primeira Fase: 1808-1835*. São Paulo: Instituto de Economia da Associação Comercial, 1947; *Um Estadista da República: Afrânio de Melo Franco e Seu Tempo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1955; *Episódios de História Contemporânea: Dois Discursos*. Rio de Janeiro: Organização Simões, 1956; *História do Povo Brasileiro*. Em colaboração com Antonio Houaiss e Francisco de Assis Barbosa. São Paulo: José Quardos Editores Culturais, 1967; *A Câmara dos Deputados: Síntese Histórica*. Brasília: Câmara dos Deputados, 1976; *Rosa de Ouro*. Organização, transcrição e apresentação de Afonso Arinos, filho. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007 (Póstuma).

Direito

Responsabilidade Criminal das Pessoas Jurídicas. Tese de concurso à cadeira de Direito Penal, apresentada à Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Graphica Ypiranga, 1930; *História e Teoria do Partido Político no Direito Constitucional Brasileiro*, Rio de Janeiro: Forense, 1948; *Estudos de Direito Constitucional*. Rio de Janeiro: Forense, 1957; *Curso de Direito Constitucional I: Teoria Geral*. Rio de Janeiro: Forense, 1958; *Curso de Direito Constitucional II: Formação Constitucional do Brasil*. Rio de Janeiro: Forense, 1960; *Algumas Instituições Políticas no Brasil e nos Estados Unidos: um Estudo de Direito Constitucional Comparado*. Rio de Janeiro: Forense, 1975; *Direito Constitucional: Teoria da Constituição: As constituições do Brasil*. Rio de Janeiro: Forense, 1976.

Política

Introdução à Realidade Brasileira. Rio de Janeiro: Schmidt, 1933; *Preparação ao Nacionalismo*, 1934; *Conceito de Civilização Brasileira*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1936; *Discursos*. Rio de Janeiro: Ministério das Relações Exteriores, 1961; *Evolução da Crise Brasileira*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1965; *Exortação ao Congresso*. Brasília: Senado Federal, 1967; *O Congresso e a Constituição* (estudo). Brasília: [s.n.], 1970; *Rodrigues Alves: Apogeu e Declínio do Presidencialismo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973; *Problemas Políticos Brasileiros*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1975; *Pela Liberdade de Imprensa*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1957; *O Som do Outro Sino*. Um Breviário Liberal. Prefácio de Pedro Nava. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Brasília: Fundação Universidade de Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1978; *Política e Direito*. Brasília: Universidade de Brasília; Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 1981; *Afonso Arinos no Congresso*. Cem Discursos Parlamentares. Organizado por Afonso Arinos, filho. Brasília: Senado Federal, 1999 (Póstuma).

Memórias

A Alma do Tempo: Formação e Mocidade. Rio de Janeiro: José Olympio, 1961; *A Escalada* (memórias). Rio de Janeiro: José Olympio, 1965; *Planalto*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1968; *Alto-mar, Maralto*. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1976; *A Alma do Tempo* (memórias). Poema de Carlos Drummond de Andrade; notas de Alceu Amoroso Lima *et al.* Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília: INL, 1979; *Diário de Bolso Seguido de Retrato de Noiva*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1979; *Amor a Roma*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

Crítica

Espelho de Três Faces. São Paulo: [s.n.], 1937; *Ideia e Tempo* (crônica e crítica). São Paulo: Cultura Moderna, 1939; *Mar de Sargaços*. São Paulo: Martins, 1944; *Portulano*. São Paulo: Martins, 1945; *O Espírito e a Ação* (ensaios inéditos). Seleção, revisão, transcrição, introdução e notas de Afonso Arinos, filho. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 2005 (Póstuma).

Lírica

Barra do Dia (poesias, 1924-1937). Edição de 85 exemplares em papel de linho, fora do comércio. *Roteiro Lyrico de Ouro Preto*. Rio de Janeiro: Sociedade Felipe d'Oliveira, 1937; *Dirceu e Marília*. Ilustrações de E. Bianco e Luiz Jardim. São Paulo: Martins, 1942.

Arte

Jean Baptiste Debret – Estudos Inéditos. Rio de Janeiro: Fontana Editora, 1974; *O Palacete do Caminho Novo – Solar da Marquesa de Santos*. Rio de Janeiro: UEG, 1975.

I40 • Ivan Monteiro de Barros Lins

CADEIRA I

POSIÇÃO: 3.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 2

I.ª CANDIDATURA: I.º de janeiro de 1943, eleito Menotti del Picchia (22 votos); Wanderley Pinho (11 votos); Ivan Lins (2); Basílio de Magalhães (sem voto); Araújo Jorge (sem voto); Luís Felipe Vieira Souto (sem voto); Hermínio Lira (sem voto); Martins de Oliveira (sem voto); A. Carneiro Leão (retirou a candidatura).

2ª CANDIDATURA: 7 de agosto de 1958

ESCRUTÍNIOS: 2

I.º: CONCORRENTES: Cândido Motta Filho (19 votos); Ivan Lins (18); Joaquim Thomas (1).

2.º: CONCORRENTES: Ivan Lins (20 votos); Cândido Motta Filho (14); Arnaldo S. Tiago (1); Joaquim Thomaz (1); Ernani Lopes (sem voto); em branco (1).

POSSE: 12 de novembro de 1958

Sucedeu a Afonso d'Escagnolle Taunay.

Recebido por Rodrigo Octavio Filho.

Recebeu Hermes Lima em 18 de dezembro de 1968; Aurélio de Lyra Tavares em 2 de junho de 1970 e Paulo Carneiro em 4 de outubro de 1971.

Filho do ministro do Supremo Tribunal Federal Edmundo Pereira Lins e de Maria Leonor Monteiro de Barros, Ivan Monteiro de Barros Lins nasceu em Belo Horizonte (MG), em 16 de abril de 1904, e faleceu no Rio de Janeiro (RJ), em 16 de junho de 1975.

Em Belo Horizonte, estudou no Colégio Anglo-Americano e no Colégio Arnaldo. Estudou português e latim com seu pai, o que despertou o seu gosto pelos clássicos latinos. Fez os estudos secundários no Ateneu Bôscoli, no Rio de Janeiro, e se formou em Medicina na Universidade do Brasil.

Em 1932, foi nomeado secretário da Estação Experimental de Combustíveis e Minérios, mais tarde Instituto de Tecnologia, do Ministério da Agricultura. Colaborou em vários jornais e revistas: *Jornal do Commercio*, *O Jornal*, *Correio da Manhã*, *Diário Carioca*, do Rio de Janeiro; *Correio Paulista*, *Folha da Manhã*, *Digesto Econômico*, *Revista Brasileira de Filosofia*, *Revista de História*, de São Paulo; *Correio do Povo*, de Porto Alegre; *A Tarde*, de Salvador; e *Revista Filosófica*, de Coimbra.

Em 1937, lecionou História da Filosofia na Faculdade de Direito da Universidade do Brasil. Em 1940, integrou a Missão Cultural Brasileira ao Uruguai. Em 1942, foi nomeado pelo presidente Getúlio Vargas ministro do Tribunal de Contas do então Distrito Federal, do qual foi vice-presidente (1950), presidente (1951 a 1953) e novamente vice-presidente (1953 a 1955).

Foi membro do PEN Clube do Brasil, da Associação Brasileira de Educação, da Academia Carioca de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Bibliografia

Introdução ao Estudo da Filosofia. Rio de Janeiro: J.R. de Oliveira, 1935; *Lope de Vega*. Rio de Janeiro: J. R. de Oliveira, 1935; *Benjamin Constant*. Rio de Janeiro: J.R. de Oliveira, 1936; *Católicos e Positivistas*. Carta aberta a Tristão de Ataíde, publicada em *O Jornal*, do Rio de Janeiro, em 24 e 25 de fevereiro de 1937. Rio de Janeiro: s. ed., 1937; *Martins Fontes*. São Paulo: Martins Fontes, 1938; *Tomas Morus e a Utopia*. Rio de Janeiro: J. R.

Oliveira, 1938; *Três Abolicionistas Esquecidos: Benjamin Constant, Miguel Lemos e Teixeira Mendes*. Rio de Janeiro: J. R. de Oliveira, 1938; *A Concepção do Direito e da Felicidade perante a Moral Positiva*. Rio de Janeiro: J.R. de Oliveira, 1939; *Idade Média, a Cavalaria e as Cruzadas*. Rio de Janeiro: Coeditora Brasília (Cooperativa), 1939; *Descartes: Época, Vida e Obra*. Rio de Janeiro: Emiel, 1940; *Ruiz de Alarcón*. Rio de Janeiro: Emiel, 1940; *Gonçalves de Magalhães*. Rio de Janeiro: Gráfica Sauer, 1943; *Aspectos do Padre Antônio Vieira*. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1956; *É o Positivismo Ateu? Pode Ser Considerado uma Religião?*. Rio de Janeiro: Um Grupo de Positivistas, 1956; *O Positivismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1959; *História do Positivismo no Brasil*. São Paulo: Nacional, 1964; *A Santificação de Anchieta*. Coimbra: Coimbra Editora, 1964; *Edmundo Lins*. Belo Horizonte: Movimento-Perspectiva, 1965; *Perspectivas de Augusto Comte*. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1965; *Aspectos e Trechos Escolhidos dos Sermões e Cartas do Padre Antônio Vieira*. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1966; *João Píneiro*. Sua formação filosófica e seus ideais políticos. Belo Horizonte: s. ed., 1966; *Erasmio*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967; *Dom Pedro II*. O Positivismo e seus adeptos. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1971; *Estudos Brasileiros*. São Paulo: LISA, 1973; *Para Conhecer Melhor Antônio Vieira*. Rio de Janeiro: Bloch, 1974; *Época, Vida e Obra de Santo Tomás de Aquino*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1974.

141 • Álvaro Moreyra

CADEIRA 21

POSIÇÃO: 4.º ocupante

CANDIDATURA: 13 de agosto de 1959

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 1

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 34

CONCORRENTES: nenhum. Houve 2 votos em branco
e 1 voto nulo.

POSSE: 23 de novembro de 1959

Sucedeu a Olegário Mariano.

Recebido por Múcio Leão.

Filho do comerciante, autor teatral, cronista e poeta João Moreira da Silva e de Maria Rita da Fonseca Moreira, Álvaro Moreyra (A. Maria da Soledade Pinto da Fonseca Velhinho Rodrigues M. da Silva) nasceu em Porto Alegre (RS) em 23 de novembro de 1888 e faleceu no Rio de Janeiro (RJ) em 12 de setembro de 1964.

Fez o estudo primário no Colégio Ivo Courseil e na Escola Brasileira em Porto Alegre e o secundário no Colégio Nossa Senhora da Conceição em São Leopoldo (RS). Estudou Direito pela Faculdade de Direito de Porto Alegre, depois transferido para a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Foi redator de *Fon-Fon*, *A Hora*, *Bábia Ilustrada*, *Boa Nova*, *Ilustração Brasileira*, *Para Todos*, *Dom Casmurro*, *Diretrizes*, cronista do *Correio do Povo*, e integrante da *Cia. de Arte Dramática*. Colaborou na Rádio Cruzeiro do Sul entre 1942 e 1945 e trabalhou na Rádio Globo, participando do programa “Conversa em Família”. Depois passou a apresentar o “Bom-dia Amigos”, uma crônica diária de cinco minutos.

Pertenceu à Fundação Graça Aranha, à Sociedade Felipe de Oliveira, à Academia Carioca de Letras, à Academia Valenciana e ao PEN Clube do Brasil.

~ Bibliografia

Degenerada. Porto Alegre: Livraria Americana, 1909; *Casa Desmoronada* (versos). Porto Alegre: Livraria Americana, 1909; *Elegia da Bruma*. Porto Alegre: Livraria Globo, 1910; *Legenda da Luz e da Vida*. Rio de Janeiro: Oficinas Graphics da Liga Maritima Brasileira, 1911; *Lenda das Rosas*. Rio de Janeiro: Oficinas Typ. Apollo, 1916; *Um Sorriso para Tudo*. Rio de Janeiro: Tipografia da Revista Fon-Fon, 1915; *O Outro Lado da Vida*. Rio de Janeiro: Pimenta de Mello & Cia., 1921; *A Cidade Mulber*. Rio de Janeiro: Benjamim Costallat & Micolis, 1923; *Cocaína*. Rio de Janeiro: Pimenta de Mello & Cia., 1924; *A Boneca Vestida de Arlequim*. Rio de Janeiro: Pimenta de Mello & Cia., 1927; *Noé e os Outros*. Rio de Janeiro: Pimenta de Mello & Cia., 1927; *Adão, Eva e Outros Membros da Família*. Rio de Janeiro: Pimenta de Mello & Cia., 1929; *Circo*. Rio de Janeiro: Pimenta de Mello & Cia., 1929; *O Brasil Continua*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1933; *Caixinha dos Três Segredos*. Rio de Janeiro: Pimenta de Mello & Cia., 1933; *Tempo Perdido*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1936; *Porta Aberta*. Curitiba: Guaíra, 1944; *Teatro Espanhol na Renascença*. s.l.: s. ed., 1946; *As Amargas, não...* Rio de Janeiro: Lux, 1954; *O Dia nos Olhos*. Rio de Janeiro: Lux, 1955; *Havia uma Oliveira no Jardim*. Rio de Janeiro: Jotapê, 1958; *Aladim*. s.l.: s. ed.

I42 • Cândido Motta Filho

CADEIRA 5

POSIÇÃO: 4.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 2

I.ª CANDIDATURA: 7 de agosto de 1958, eleito Ivan Lins (20 votos); Cândido Motta Filho (14); Arnaldo S. Tiago (1); Joaquim Thomaz (1); Ernani Lopes (sem voto); em branco (1).

2.ª CANDIDATURA: 7 de abril de 1960

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 20

CONCORRENTES: Afrânio Coutinho (16 votos); Arnaldo S. Tiago (sem voto); Domingos Marcelini (sem voto).

POSSE: 20 de julho de 1960

Sucedeu a Aloísio de Castro.

Recebido por Josué Montello.

Recebeu Mário Palmério em 22 de novembro de 1968.

Filho do professor Cândido Motta e de Clara do Amaral Motta, nasceu em São Paulo (SP) em 16 de setembro de 1897 e faleceu no Rio de Janeiro (RJ) em 4 de fevereiro de 1977.

Fez os estudos de primeiro grau na Escola Modelo Caetano de Campos (SP) e no Grupo Escolar do Arouche (SP). O segundo grau foi realizado no Ginásio Nogueira da Gama (SP) e no Colégio Santo Inácio (RJ). Formou-se na Faculdade de Direito de São Paulo. Foi livre-docente de Direito Penal e catedrático de Direito Constitucional na Faculdade de Direito de São Paulo.

Durante o Estado Novo, trabalhou no Departamento de Imprensa e Propaganda. Foi chefe de gabinete do ministro Honório Monteiro e, a seguir, ministro interino do Trabalho do governo Gaspar Dutra.

No governo Café Filho, ocupou o cargo de ministro da Educação e Cultura. Foi presidente nacional do Partido Republicano, sucedendo a Artur Bernardes.

Foi redator-chefe do *Correio Paulistano* e da *Folha da Manhã*, crítico literário do *Diário de São Paulo*, diretor do *São Paulo Jornal* e da revista *Política*.

Foi advogado do Patronato Agrícola do Estado e da Prefeitura Municipal de São Paulo; professor no Ginásio Artur Mota e no Ginásio Ipiranga; professor de História no Curso Pré-Jurídico da Faculdade de Direito de São Paulo; professor de Antropologia Filosófica no curso promovido pela universidade fundada por Antônio Picarolo, livre-docente de Direito Penal e professor catedrático de Direito Constitucional na Faculdade de Direito de São Paulo; Doutor *Honoris Causa* da UFRGS e ministro do Supremo Tribunal Federal, do qual foi vice-presidente. Foi presidente do Tribunal Superior Eleitoral; diretor do Serviço de Proteção a Menores de São Paulo; presidente da Sociedade Brasileira de Psicologia; diretor da Sociedade Paulista de Psicanálise; vice-presidente da Sociedade Brasileira de Filosofia; presidente de honra do Instituto Cultural Brasil-Alemanha; membro da Academia de Belas Artes e da Academia Paulista de Letras; e presidente da Associação Nacional de Escritores.

~ Bibliografia

Introdução ao Estudo do Pensamento Nacional. São Paulo: Helios, 1926; *A Nomeação do Prefeito da Capital*. São Paulo: Correio Paulistano, 1928; *Alberto Torres e o Tema da Nossa Geração*. Rio de Janeiro: Schmidt, 1931; *Introdução à Política Moderna*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio, 1935; *A Função de Punir*. São Paulo: Zenith, 1928; *Da Premeditação*. São Paulo: Empresa Gráfica da Revista dos Tribunais, 1937; *A Defesa da Infância contra o Crime*. Rio de Janeiro: Saraiva, 1936; *Do Estado de Necessidade*. São

Paulo: Empresa Gráfica da Revista dos Tribunais, 1938; *O Poder Executivo e as Ditaduras Constitucionais*. São Paulo: Empresa Gráfica da Revista dos Tribunais, 1940; *Uma Grande Vida*. Biografia de Bernardino de Campos. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1941; *Rui Barbosa, Esse Desconhecido*. São Paulo: s. ed., 1942; *O Caminho das Três Agonias*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1944; *O Conteúdo Político das Constituições*. Rio de Janeiro: Borsoi, 1951; *Notas de um Constante Leitor*. São Paulo: Martins, 1960; *A Vida de Eduardo Prado*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1967; *Ensaio sobre a Timidez*. São Paulo: Martins, 1969; *Contagem Regressiva* (memórias). Rio de Janeiro: José Olympio, 1972. *Dias Lidos e Vividos* (memórias). Rio de Janeiro: José Olympio, 1977.

I43 • Antônio da Silva Mello

CADEIRA 19

POSIÇÃO: 4.º ocupante

CANDIDATURA: 12 de abril de 1960

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 1

ESCRUTÍNIO: 1

VOTOS: 22

CONCORRENTES: Danton Jobim (11 votos), Augusto Linhares (1);
voto nulo (1).

POSSE: 16 de agosto de 1960

Sucedeu a Gustavo Barroso.

Recebido por Múcio Leão.

Nasceu em Juiz de Fora (MG), em 10 de maio de 1886, e faleceu no Rio de Janeiro (RJ), em 19 de setembro de 1973.

Fez os estudos de segundo grau no Instituto do Granbery, em Juiz de Fora (MG). Formou-se nas Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro e de Berlim. Foi assistente dos professores W. His, Goldscheider e Ehrmann, médico adjunto do Sanatório de Valmont, na Suíça, professor catedrático de Clínica Médica na Faculdade Nacional de Medicina do Rio de Janeiro.

~ Bibliografia

Problemas do Ensino Médico e da Educação. Rio de Janeiro: Ariel, 1937; *Alimentação, Instinto e Cultura*. Perspectivas para uma vida mais feliz. Rio de Janeiro: José Olympio, 1943; *O Homem*. Sua vida, sua educação, sua felicidade. Rio de Janeiro: José Olympio, 1946; *Alimentação no Brasil*. Problemas e sugestões. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1946; *Mistério e Realidades Deste e do Outro Mundo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1949; *Alimentação Humana e Realidade Brasileira*, 1950; *Nordeste Brasileiro*. Estudos e impressões de viagem. Rio de Janeiro: José Olympio, 1953; *Estudos sobre o Negro*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1958; *Panorama da América Latina*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1958; *Estados Unidos: Prós e Contras*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1958; *Panorama Norte-Americano: Los Angeles, São Francisco, Salt-Lake, Denver, Chicago, Nova York*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1959; *Israel: Prós e Contras*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1961; *Religião: Prós e Contras*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1963; *O que Devemos Comer*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964; *Assim Nasce o Homem*. Filosofia do parto e da amamentação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966; *A Superioridade do Homem Tropical*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967; *Ilusões da Psicanálise*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.

I44 • Augusto Meyer

CADEIRA 13

POSIÇÃO: 6.º ocupante

CANDIDATURA: 12 de maio de 1960

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIO: 3

1.º: Augusto Meyer: 13 votos.

CONCORRENTES: Haroldo Valadão (12 votos); Paulo Pinheiro Chagas (10); Faustino Nascimento (1); Ernani Lopes (sem voto).

2.º: Augusto Meyer: 15 votos.

CONCORRENTES: Paulo Pinheiro Chagas (12 votos); Haroldo Valadão (8); Faustino Nascimento (1); Ernani Lopes (sem voto).

3.º: Augusto Meyer: 21 votos.

CONCORRENTES: Paulo Pinheiro Chagas (8 votos); Haroldo Valadão (7); Faustino Nascimento (sem voto); Ernani Lopes (sem voto).

POSSE: 19 de abril de 1961

Sucedeu a Hélio Lobo.

Recebido por Alceu Amoroso Lima.

Filho do professor primário Augusto Ricardo Meyer e de Rosa Meyer, nasceu em Porto Alegre (RS) em 24 de janeiro de 1902 e faleceu no Rio de Janeiro (RJ), em 10 de julho de 1970. Fez os estudos de primeiro e segundo grau na cidade natal. Foi diretor da Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Sul, diretor do Instituto Nacional do Livro, professor da Cadeira de Estudos Brasileiros da Universidade de Hamburgo. Foi professor de Teoria da Literatura da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade do

Brasil e de Sociologia e Literatura no curso pré-jurídico da Faculdade de Direito da UFRGS. Foi adido cultural do Brasil na Espanha. Colaborou nos jornais *Diário de Notícias* e *Correio do Povo*.

Pertenceu ao Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, à Academia Brasileira de Filologia, à Associação Brasileira de Higiene e à Associação Brasileira de Bibliotecários.

~ Prêmios

Prêmio Felipe de Oliveira, 1947; Prêmio Machado de Assis da Academia Brasileira de Letras pelo conjunto da obra, 1950.

~ Bibliografia

Poesia

Ilusão Querida. Porto Alegre: Tipografia do Centro, 1923; *Coração Verde*. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1926; *Giraluz*. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1928; *Dois Orações*. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1928; *Poemas de Bilu*. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1929; *Sorriso Interior*. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1930; *Literatura e Poesia*. Porto Alegre: Tipografia Thurmman, 1931; *Últimos Poemas*. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1955; *Poesias 1922-1955*. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1957; *Antologia Poética*. Rio de Janeiro: Leitura, 1966; *Seleção em Prosa e Verso*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973.

Crítica e Ensaio

Machado de Assis. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1935; *Prosa dos Pagos*. Rio de Janeiro: Martins, 1943; *À Sombra da Estante*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1947; *Le Bateau Ivre: Análise e Interpretação*. Rio de Ja-

neiro: Livraria São José, 1955; *Preto e Branco*. Rio de Janeiro: MEC, INL, 1956; *Gaúcho: História de uma Palavra*. Porto Alegre: Instituto Estadual do Livro, Divisão de Cultura, Secretaria de Educação e Cultura, 1957; *Camões, o Bruxo e Outros Estudos*. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1958; *A Chave e a Máscara*. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1964; *A Forma Secreta*. Rio de Janeiro: Lidador, 1965.

Memórias

Segredos da Infância. Porto Alegre: Globo, 1949; *No Tempo da Flor*. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1966.

Folclore

Guia do Folclore Gaúcho. Rio de Janeiro: Aurora, 1951; *Cancioneiro Gaúcho*. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1952.

I45 • Jorge Amado

CADEIRA 23

POSIÇÃO: 5.º ocupante

ELEIÇÃO: 6 de abril de 1961

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 1

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 35

CONCORRENTES: nenhum

POSSE: 17 de julho de 1961

Sucedeu a Otávio Mangabeira.

Recebido por Raimundo Magalhães Júnior.

Recebeu Adonias Filho em 28 de abril de 1965 e Dias Gomes em 16 de julho de 1991.

Filho do coronel da Guarda Nacional e proprietário rural João Amado de Faria e de Eulália Leal Amado, nasceu na Fazenda Auricídia, em Ferradas, Itabuna (BA), no dia 10 de agosto de 1912, e faleceu no dia 06 de agosto de 2001 em Salvador (BA).

Fez as primeiras letras em Ilhéus e prosseguiu seus estudos no Colégio Antônio Vieira e no Ginásio Ipiranga, em Salvador. Graduou-se pela Faculdade de Direito do RJ. Ingressou como repórter no *Diário da Bahia* (1927-29), época em que também escrevia na revista literária baiana *A Luva*. Depois, foi redator-chefe da revista carioca *Dom Casmurro* (1939) e colaborador, no exílio (1941-42), em periódicos portenhos, como *La Crítica*, *Sud* e outros. Retornando à pátria em 1942, redigiu a seção “Hora da Guerra”, no jornal *O Imparcial* (1943-44), em Salvador, e, mudando-se para São Paulo, dirigiu o diário *Hoje* (1945). Anos após, participou, no Rio, da direção do semanário *Para Todos* (1956-58).

Em 1945, foi eleito deputado constituinte e, pelo Estado de São Paulo, à Assembleia Constituinte de 1946. Deputado Federal à primeira legislatura após o Estado Novo. Viveu exilado na Argentina e no Uruguai (1941-42), em Paris (1948-50) e em Praga (1951-52).

Pertenceu à Academia de Ciências e Letras da República Democrática da Alemanha, à Academia de Ciências de Lisboa, à Academia Paulista de Letras, à Academia de Letras da Bahia e ao Obá do Axê do Opó Afonjá, na Bahia.

~ Prêmios Nacionais

Prêmio Nacional do Instituto Nacional do Livro, 1959; Prêmio Graça Aranha, 1959; Prêmio Paula Brito, 1959; Prêmio Jabuti, 1959, 1970 e 1995; Prêmio Luíza Cláudio de Sousa do PEN Clube do Brasil, 1959; Prêmio Carmen Dolores Barbosa, 1959; Prêmio Juca Pato

de Intelectual do Ano, 1970; Prêmio Fernando Chinaglia do Rio de Janeiro, 1982; Prêmio Nestlé de Literatura, 1982; Prêmio Brasília de Literatura, 1982; Prêmio Moinho Santista, 1984; Prêmio BNB de Literatura, 1985.

~ Prêmios Internacionais

Prêmio Internacional Lênin, Moscou, 1951; Prêmio de Latinidade, Paris, 1971; Prêmio do Instituto Ítalo-Latino-Americano, Roma, 1976; Prêmio Risit d'Aur, Udine, Itália, 1984; Prêmio Moinho, Itália, 1984; Prêmio Dimitrof de Literatura, Bulgária, 1986; Prêmio Pablo Neruda da Associação de Escritores Soviéticos, Moscou, 1989; Prêmio Mundial Cino del Duca da Fundação Simone del Duca, 1990; Prêmio Camões, Lisboa, 1995.

~ Bibliografia

O País do Carnaval. Rio de Janeiro: Schmidt, 1931; *Cacau*. Rio de Janeiro: Ariel, 1933; *Suor*. Rio de Janeiro: Ariel, 1934; *Jubiabá*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1935; *Mar Morto*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1936; *Capitães de Areia*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1937; *A Estrada do Mar*. Aracaju: Tip. Popular, 1938; *ABC de Castro Alves*. São Paulo, Livraria Martins, 1941; *O Cavaleiro da Esperança*. São Paulo: Martins, 1945 (a 1.^a ed. saiu em espanhol: *Vida de Luiz Carlos Prestes: El Caballero de la Esperanza*. Buenos Aires: Claridad, 1942.); *Terras do Sem Fim*. São Paulo: Martins, 1943; *São Jorge dos Ilhéus*. São Paulo: Martins, 1944; *Bahia de Todos os Santos*. Guia da cidade de Salvador. São Paulo: Martins, 1945; *Homens e Coisas do Partido Comunista*. Rio de Janeiro: Horizonte, 1946; *Seara Vermelha*. São Paulo: Martins, 1946; *O Amor do Soldado*. 2.^a ed. de *O Amor de Castro Alves*. São Paulo: Martins, 1958; *O Mundo da Paz*. Rio de Janeiro: Editorial Vitória, 1951;

Os Subterrâneos da Liberdade. São Paulo: Martins, 1954; *Gabriela, Cravo e Canela*. São Paulo: Martins, 1958; *A Morte e a Morte de Quincas Berro d'Água*. Revista Senhor, jun. 1959; São Paulo: Martins, 1961; *Os Velhos Marinheiros*. São Paulo: Martins, 1961; *Os Pastores da Noite*. São Paulo: Martins, 1964; *Dona Flor e Seus Dois Maridos*. São Paulo: Martins, 1966; *Tenda dos Milagres*. São Paulo: Martins, 1969; *Teresa Batista Cansada de Guerra*. São Paulo: Martins, 1972; *O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá*. Uma história de amor. Rio de Janeiro: Record, 1976; *Tieta do Agreste*. Rio de Janeiro: Record, 1977; *Farda, Fardão, Camisola de Dormir*. Rio de Janeiro: Record, 1979; *Do Recente Milagre dos Pássaros*. Salvador: Banco Econômico, 1979; *O Menino Grapiúna*. Rio de Janeiro: MPM: Record, 1982; *Tocaia Grande*. Rio de Janeiro: Record, 1984; *O Capeta Carybé*. São Paulo: Berlendis & Vertechchia, 1986; *O Sumiço da Santa*. Uma história de feitiçaria. Rio de Janeiro: Record, 1988; *Navegação de Cabotagem*. Rio de Janeiro: Record, 1992; *Discursos*. Salvador: Casa de Palavras, 1993; *A Descoberta da América pelos Turcos*. Rio de Janeiro: Record, 1994 (a 1.^a ed. saiu em francês, pela Stock, Paris, 1992.); *O Milagre dos Pássaros*. Rio de Janeiro: Record, 1997; *A Ronda das Américas*. Estabelecimento de texto, introdução e notas por Raúl Antelo. Salvador: Fundação Casa de Jorge Amado, 2001; *Cinco Histórias*. Salvador: Casa de Palavras, 2004; *Carta a uma Leitora sobre Romance e Personagens*. Salvador: Casa de Palavras, 2003; Amado, Jorge; Chaves, Gilberto; Costa, Paloma Jorge Amado. *Rua Alagoinhas 33, Rio Vermelho: a Casa de Zélia e Jorge Amado*. Fotos de Adenor Gondim; arte de Pedro Costa. Salvador: Fundação Casa de Jorge, 1999; Amado, Jorge; Damm, Flávio; Carybé. *Babia Boa Terra Babia*. Rio de Janeiro: Ed. Image, 1967; Amado, Jorge; Carneiro, Edson; Costa, Dias da. *Lenita*. Salvador: O Jornal, 1929; Amado, Jorge; Rosa, Matilde Garcia. *Descoberta do Mundo*. Rio de Janeiro: Schmidt, 1933.

I46 • Aurélio Buarque de Holanda Ferreira

CADEIRA 30

Posição: 4.º ocupante

Candidatura: 4 de maio de 1961

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 20

CONCORRENTES: Deolindo Couto (18 votos); Djacir Menezes (sem voto); Ernani Lopes (sem voto); Lêdo Ivo (sem voto).

POSSE: 18 de dezembro de 1961

Sucedeu a Antônio Austregésilo.

Recebido por Rodrigo Octavio Filho.

Recebeu Marques Rebelo em 28 de maio de 1965; Cyro dos Anjos em 21 de outubro de 1969 e Bernardo Élis em 10 de dezembro de 1975.

Filho do comerciante Manuel Hermelindo Ferreira e de Maria Buarque Cavalcanti Ferreira, nasceu em Passo de Camaragibe (AL) em 3 de maio de 1910 e faleceu no Rio de Janeiro (RJ) em 28 de fevereiro de 1989.

Fez o primário em Maceió e o segundo grau no Liceu Alagoano. Graduou-se em Direito pela Faculdade do Recife. Professor de Português do Colégio Pedro II, professor de ensino secundário do Estado da Guanabara, professor de Literatura do Colégio Estadual de Alagoas, do Curso de Preparação à Carreira Diplomática do Ministério das Relações Exteriores e da Cátedra de Estudos Brasileiros na Universidade Nacional do México. Foi professor do Colégio Anglo-America-

no (RJ), da Escola Brasileira de Administração Pública da FGV. Foi secretário da *Revista do Brasil* e colaborou no *Diário de Notícias* e em muitos outros jornais.

Em 1941, foi convidado a ser colaborador do *Pequeno Dicionário da Língua Portuguesa*.

Pertenceu à Associação Brasileira de Escritores, à Academia Alagoana de Letras, a *Hispanic Society of America*, à Academia Brasileira de Filosofia, à Comissão Machado de Assis, ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais, ao PEN Clube do Brasil, à Academia Pernambucana de Letras e ao Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas.

~ Bibliografia

Dois Mundos (contos). Rio de Janeiro: José Olympio, 1942; *O Romance Brasileiro: de 1752 a 1930*. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1952; Ferreira, Aurélio Buarque de Holanda; Rónai, Paulo. *Mar de Histórias*. Antologia do conto mundial. Rio de Janeiro: José Olympio, 1945-1963; Ferreira, Aurélio Buarque de Holanda; Lins, Álvaro. *Roteiro Literário do Brasil e de Portugal*. Antologia da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956; *Território Lírico* (ensaios). Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1958; *Enriqueça o Seu Vocabulário*. São Paulo: Cultrix, 1958; Ferreira, Aurélio Buarque de Holanda; Ferreira, Manuel da Cunha. *Novo Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1961; *Vocabulário Ortográfico Brasileiro*. Rio de Janeiro: Bruquerra, 1969; *Pequeno Dicionário da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: s. ed., s.d.; *O Chapéu de Meu Pai*. Edição reduzida e revista de *Dois Mundos*. Brasília: Editora Brasília, 1974; *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1975; *Minidicionário da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1977; *Seleta em Prosa e Verso*. Org. Paulo Rónai. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979; *Dicionário da Língua Por-*

tuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980; *Dicionário Aurélio Escolar da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988; *Mar de Histórias*. Antologia do conto mundial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989; *Microdicionário Aurélio*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992; *Dicionário Aurélio Infantil da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996; *Melhores Contos de Aurélio Buarque de Holanda*. São Paulo: Global, 2007.

I47 • Afrânio Coutinho

CADEIRA 33

POSIÇÃO: 4.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 2

I.ª CANDIDATURA: 7 de abril de 1960, eleito Cândido Motta Filho (20 votos); Afrânio Coutinho (16); Arnaldo S. Tiago (sem voto); Domingos Marcelini (sem voto).

2.ª CANDIDATURA: 17 de abril de 1962

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 27

CONCORRENTES: Marques Rebelo (6 votos); Nelson Costa (4); Ernani Lopes (1) e Petrarca Maranhão (sem voto).

POSSE: 20 de julho de 1962

Sucedeu a Luís Edmundo.

Recebido por Levi Carneiro.

Recebeu Eduardo Portella em 18 de agosto de 1981.

Filho do engenheiro Eurico da Costa Coutinho e de Adalgisa Pinheiro dos Santos Coutinho, Afrânio Coutinho nasceu em Salvador (BA), em 15 de março de 1911, e faleceu no dia 05 de agosto de 2000 no Rio de Janeiro (RJ).

Cursou o primeiro grau em escola pública e o segundo grau no Colégio N.S. da Vitória e no Colégio da Bahia. Graduiu-se na Faculdade de Medicina da Bahia e frequentou diversos cursos na Universidade de Columbia e em outras universidades americanas. Foi docente da Faculdade de Filosofia da Bahia, professor catedrático do Colégio Pedro II, professor de História do Livro e das Bibliotecas da Biblioteca Nacional e secretário particular do Ministro da Educação Ernesto Simões Filho, além de professor catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia e Letras da Universidade do Brasil. Foi também colaborador dos jornais *A Tarde*, *O Imparcial*, *O Estado da Bahia*, *Diário de Notícias*, *O Journal*, *Jornal do Commercio* e das revistas *Festa*, *Ordem* e *Revista do Brasil* e redator-secretário da revista *Seleções do Reader's Digest*.

Doutor *Honoris Causa* pela Universidade Federal da Bahia e professor emérito da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Pertenceu à Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, ao Instituto Histórico Geográfico da Bahia, à Academia de Letras da Bahia, à Associação Baiana de Imprensa, ao Sindicato dos Jornalistas, à União Brasileira dos Editores, à Academia Brasileira de Educação, à Sociedade de Estética dos Estados Unidos, à *Modern Language Association of America*, à *American Association of Teachers of Spanish and Portuguese*.

~ Prêmios

Prêmio Paula Brito, 1956; Prêmio Nacional do Livro por *A Tradição Afortunada*, 1968; Prêmio Golfinho de Ouro do Governo do Estado do Rio de Janeiro, 1980.

~ Bibliografia

Daniel Rops e a Ânsia do Sentido Novo da Existência. Salvador: A Graphica, 1936; *O Humanismo, Ideal de Vida*. Salvador: [s.n.], 1938; *L'exemple du mé-*

tissage. L'Homme de Couleur. Paris: Plon, 1939; *A Filosofia de Machado de Assis*. Rio de Janeiro: Vecchi, 1940; *A Filosofia de Machado de Assis e outros Ensaios*. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1959; *Aspectos da Literatura Barroca*. Rio de Janeiro: A Noite, 1950; *O Ensino da Literatura*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1952; *Correntes Cruzadas*. Rio de Janeiro: A Noite, 1953; *Lindolfo Rocha*. Rio de Janeiro: MEC, 1953; *Por uma Crítica Estética*. Rio de Janeiro: MEC, 1954; *Da Crítica e da Nova Crítica*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1957; *Euclides, Capistrano e Araripe*. Rio de Janeiro: MEC, 1959; *Introdução à Literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1959; *A Crítica*. Salvador: Publicações da Universidade da Bahia, 1958; *Machado de Assis na Literatura Brasileira*. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1960; *Conceito de Literatura Brasileira*. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica 1960; *No Hospital das Letras*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1963; *A Polêmica Alencar-Nabuco*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1965; *Crítica e Poética*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1968; *A Tradição Afortunada*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1968; *Crítica & Críticos*. Rio de Janeiro: Simões, 1969; *Caminhos do Pensamento Crítico*. Rio de Janeiro: Americana, 1974; *Notas de Teoria Literária*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976; *Evolução da Crítica Literária Brasileira*. Rio de Janeiro: s. ed., 1977; *Universidade, Instituição Crítica*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977; *O Erotismo na Literatura: o Caso Rubem Fonseca*. Rio de Janeiro: Cátedra, 1979; *Tristão de Athayde, o Crítico*. Rio de Janeiro: AGIR, 1980; *O Processo da Descolonização Literária*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983; *As Formas da Literatura Brasileira*. Rio de Janeiro: Bloch, 1984; *Miscelânea de Estudos Literários*. São Paulo: Pallas, 1984; *Crítica e Teoria Literária*. Fortaleza: Edições UFC, 1987; *Impertinências*. Niterói: EDUFF, 1990; *Do Barroco*. Rio de Janeiro: UFRJ; Tempo Brasileiro, 1994.

148 • João Guimarães Rosa

CADEIRA 2

POSIÇÃO: 3.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 2

1.ª CANDIDATURA: 23 de janeiro de 1958, eleito Afonso Arinos de Melo Franco (27 votos); Guimarães Rosa (10); Juvenal Miranda (sem voto) e Ernani Lopes (sem voto).

2.ª CANDIDATURA: 8 de agosto de 1963

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 34

CONCORRENTES: José Bezerra Gomes (sem voto); votos em branco (2).

POSSE: 16 de novembro de 1967

Sucedeu a João Neves da Fontoura.

Recebido por Afonso Arinos de Melo Franco.

Filho do comerciante e juiz de paz Florduardo Pinto Rosa e de Francisca (Chiquinha) Guimarães Rosa, nasceu em Cordisburgo (MG), em 27 de junho de 1908, e faleceu no Rio de Janeiro (RJ) em 19 de novembro de 1967.

Fez o primário no Grupo Escolar Afonso Pena e o secundário no Colégio Arnaldo, ambos em Belo Horizonte (MG). Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.

Diplomata por concurso de 1934, foi cônsul em Hamburgo (1938-42); secretário de embaixada em Bogotá (1942-44); chefe de gabinete do ministro João Neves da Fontoura (1946); primeiro-secretário e conselheiro de embaixada em Paris (1948-51); secretá-

rio da Delegação do Brasil à Conferência da Paz, em Paris (1948); representante do Brasil na Sessão Extraordinária da Conferência da Unesco, em Paris (1948); delegado do Brasil à IV Sessão da Conferência Geral da Unesco, em Paris (1949). Em 1951, foi novamente nomeado chefe de gabinete do ministro João Neves da Fontoura; depois, foi chefe da Divisão de Orçamento (1953) e promovido a ministro de primeira classe. Em 1962, assumiu a chefia do Serviço de Demarcação de Fronteiras.

Pertenceu ao PEN Clube do Brasil.

~ Prêmios

Prêmio de poesia da Academia Brasileira de Letras, 1936; Prêmio Felipe d'Oliveira por *Sagarana*, 1946; Prêmio Machado de Assis do Instituto Nacional do Livro por *Grande Sertão: Veredas*, 1956; Prêmio Carmen Dolores Barbosa por *Grande Sertão: Veredas*, 1956; Prêmio Paula Brito por *Grande Sertão: Veredas*, 1957; Prêmio do PEN Clube do Brasil por *Primeiras Estórias*, 1963.

~ Bibliografia

Sagarana. Rio de Janeiro: Universal, 1946; *Com o Vaqueiro Mariano*. Niterói: Hipocampo, 1952; *Corpo de Baile* (sete novelas). Rio de Janeiro: José Olympio, 1956; *Grande Sertão: Veredas*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956; *Primeiras Estórias*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1962; *Campo Geral*. Rio de Janeiro: Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil, 1964; *Manuelzão e Miguilim*. 3.^a ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1964; *Noites do Sertão*. 3.^a ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1965; *Tutameia*. Terceiras estórias. Rio de Janeiro: José Olympio, 1967; *Estas Estórias*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1969; *No Urubuquaquá, no Pinhém*. 4.^a ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1969; *Ave, Palavra*. Rio de

Janeiro: José Olympio, 1970; *Fita Verde no Cabelo*. Nova velha estória. Ilustrações Roger Mello. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992; *Magma*. Desenhos de Poty. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

I49 • Gilberto Amado

CADEIRA 26

POSIÇÃO: 5.º ocupante

CANDIDATURA: 3 de outubro de 1963

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 1

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 33

CONCORRENTES: nenhum; voto em branco (1).

POSSE: 29 de agosto de 1964

Sucedeu a Ribeiro Couto.

Recebido por Alceu Amoroso Lima.

Filho do comerciante Melchisedech Amado e de Ana Amado, nasceu em Estância (SE), em 7 de maio de 1887, e faleceu no Rio de Janeiro (RJ), em 27 de agosto de 1969. Era irmão do Acadêmico Genolino Amado.

Estudou no Colégio Oliveiro, em Itaporanga (SE), e graduou-se pela Faculdade de Direito do Recife.

Em 1910, transferiu-se para o Rio de Janeiro, iniciando sua colaboração na imprensa no *Jornal do Commercio*. Passou depois a ocupar uma coluna semanal em *O País*.

Em 1915, foi eleito deputado federal por Sergipe; em 1926, elegeu-se senador pelo mesmo estado, tendo encerrado a carreira política com a Revolução de 1930. Foi professor de Direito Penal na Faculda-

de de Direito do Recife e na Faculdade Nacional de Direito do Distrito Federal. Em 1934, foi nomeado consultor jurídico do Ministério das Relações Exteriores, sucedendo a Clóvis Beviláqua. Embaixador, com a primeira missão junto ao governo do Chile (1936). De 1939 a 1947, foi ministro na Finlândia. A partir de 1948, tornou-se membro da Comissão de Direito Internacional da ONU, sediada em Genebra. A Comissão criou em sua homenagem a “Amado Lectures”, que anualmente é proferida por um especialista em Direito Internacional. Foi delegado do Brasil nas sessões ordinárias da Assembleia Geral da ONU – desde as primeiras, realizadas ainda em Lake Success, logo depois da assinatura da Carta de São Francisco, até a última a que pôde comparecer, em 1968, em Nova York. Foi membro da Comissão de Direito Internacional da ONU.

Bibliografia

A Chave de Salomão e Outros Escritos. Rio de Janeiro: F. Alves, 1914; *A Suave Ascensão*. Rio de Janeiro: José R. dos Santos, 1917; *Grão de Areia*. Rio de Janeiro: José R. dos Santos, 1919; *Aparências e Realidades*. São Paulo: Monteiro Lobato, 1922; *Eleição e Representação*. Rio de Janeiro: Industrial Graphica, 1932; *A Dança sobre o Abismo*. Rio de Janeiro: Ariel, 1932; *Espírito do Nosso Tempo*. Rio de Janeiro: Ariel, 1932; *Dias e Horas de Vibração*. Rio de Janeiro: Ariel, 1933; *Tobias Barreto*. Rio de Janeiro: Ariel, 1934; *Inocentes e Culpados*. 2.^a ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1941; *Os Interesses da Companhia*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1942; *O Direito Internacional e as Nações Unidas*. Rio de Janeiro: Ministério das Relações Exteriores, Serviço de Publicações, 1950; *Assis Chateaubriand*. Traços de um estudo. Rio de Janeiro, Ed. Cruzeiro, 1953; *Sabor do Brasil*. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1953; *Poesias*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1954; *História da Minha Infância*. Rio de Janeiro:

José Olympio, 1954; *Minha Formação no Recife*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1955; *Mocidade no Rio e Primeira Viagem à Europa*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956; *Presença na Política*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1958; *Depois da Política*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1960.

150 • Deolindo Augusto de Nunes Couto

CADEIRA 11

POSIÇÃO: 6.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 2

1.ª CANDIDATURA: 4 de maio de 1961, eleito Aurélio Buarque de Holanda (20 votos); Deolindo Couto (18 votos); Djacir Menezes (sem voto); Ernani Lopes (sem voto); Lêdo Ivo (sem voto).

2.ª CANDIDATURA: 24 de outubro de 1963

ESCRUTÍNIO: 1

VOTOS: 28

CONCORRENTES: Petrarca Maranhão (sem voto); Guilherme Figueiredo (sem voto).

POSSE: 4 de dezembro de 1964.

Sucedeu a Ademar Tavares.

Recebido por Luís Viana Filho.

Recebeu Abgar Renault em 23 de maio de 1969.

Filho do desembargador Henrique José Couto e de Maria R. de Nunes Couto, Deolindo Augusto de Nunes Couto nasceu em Teresina (PI) em 11 de março de 1902 e faleceu no Rio de Janeiro (RJ) em 29 de maio de 1992.

Fez os estudos de segundo grau nos Liceus de Teresina e São Luís do Maranhão e graduou-se em Medicina pela Universidade do Brasil. Foi livre-docente de Clínica Neurológica e Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil e de Clínica Neurológica na Faculdade Fluminense de Medicina. Foi médico do Serviço Nacional de Doenças Mentais, fundador e diretor do Instituto de Neurologia da Universidade do Brasil, professor do Instituto Brasileiro de Franco-Cultura e vice-reitor da Universidade do Brasil, Doutor *Honoris Causa* das Universidades Federais da Bahia e do Piauí e professor emérito da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Pertenceu à Academia Nacional de Medicina, à Academia Brasileira de Neurologia, à Societé Française de Neurologie, à Deutsche Gesellschaft für Neurologie, à Sociedad Argentina de Neurologie, à Academia de Ciências de Lisboa, à American Neurological Association, à Multiple Sclerosis Society e à Sociedad Española de Neurologia.

Bibliografia

Vultos e Ideias. Rio de Janeiro: Guanabara, 1961; *Dois Sábios Ibéricos*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1961; *Afrânio Peixoto: Professor e Homem de Ciência*. Rio de Janeiro: Cátedra, 1976; *Clementino Fraga, o Médico*. s.l.: s. ed., 1980.

Obras de medicina: *Clínica Neurológica*. Rio de Janeiro: A Casa do Livro, 1944; *O Tremor Parkinsoniano e a Via Piramidal*. Rio de Janeiro: *Jornal do Commercio*, 1945.

151 • Marques Rebelo

CADEIRA 9

POSIÇÃO: 2.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 2

1.ª CANDIDATURA: 17 de abril de 1962, eleito Afrânio Coutinho (27 votos); Marques Rebelo (6); Nelson Costa (4); Ernani Lopes (1) e Petrarca Maranhão (sem voto).

2.ª CANDIDATURA: 10 de dezembro de 1964

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 26

CONCORRENTES: Heitor Fróes (6 votos); Nilo Bruzzi (sem voto); Arnaldo S. Tiago (sem voto); em branco (2).

POSSE: 28 de maio de 1965

Sucedeu a Magalhães de Azeredo.

Recebido por Aurélio Buarque de Holanda.

Recebeu Francisco de Assis Barbosa em 13 de maio de 1971 e Herberto Sales em 21 de setembro de 1971.

Filho do químico Manuel Dias da Cruz Neto e de Rosa Reis Dias da Cruz, Marques Rebelo (nome literário de Edi Dias da Cruz) nasceu no Rio de Janeiro (RJ) em 6 de janeiro de 1907 e faleceu na mesma cidade em 26 de agosto de 1973.

Fez o primeiro grau na Escola D. Rosinha Ede em Barbacena (MG) e o segundo grau no Colégio Andrews no Rio de Janeiro. Formou-se em Ciências Jurídicas na Faculdade Nacional de Direito. Fez curso de extensão universitária em Literatura Norte-Americana na Universidade do Brasil. Foi inspetor federal de Ensino Secundário. Publicou poemas nas revistas modernistas *Verde*, *Antropofagia*, *Leite Crioulo* e outras. Trabalhou em vários jornais.

Pertenceu ao Conselho de Música Popular Brasileira.

~ Prêmios

Prêmio da Revista Souza Cruz, 1931; Prêmio do Jornal do Brasil, 1933; Prêmio de Romance Machado de Assis da Cia. Editora Nacional, 1935; Prêmio de Literatura Infantil do Ministério da Educação, 1937; Prêmio Jabuti da Câmara Brasileira do Livro, 1962; Prêmio Luísa Cláudio de Sousa do PEN Clube do Brasil, 1963; Prêmio Brasília de Literatura pelo conjunto da obra, 1969; Prêmio Golfinho de Ouro do Governo do Estado do Rio de Janeiro, 1970.

~ Bibliografia

Oscarina. Rio de Janeiro: Schmidt, 1931; *Três Caminhos*. Rio de Janeiro: Ariel, 1933; *Marafa*. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1935; *A Estrela Sob o*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1939; *Rua Alegre, 12*. São Paulo: Guairá, 1940; *Stela me Abriu a Porta*. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1942; *Cenas da Vida Brasileira*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1943; *Vida e Obra de Manuel Antônio de Almeida*. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1943; *Aventuras de Barrigudinho*. Rio de Janeiro: Pongetti, [1947]; *Bibliografia de Manuel Antônio de Almeida*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1951; *Cortina de Ferro*. São Paulo: Martins, 1956; *Correio Europeu*. São Paulo: Martins, 1959; *O Trapicheiro*. São Paulo: Martins, 1959; *A Mudança*. São Paulo: Martins, 1962; *O Simples Coronel Madureira*. Rio de Janeiro: Biblioteca Universal Popular, 1967; *A Guerra Está entre Nós*. São Paulo: Martins, 1968; Rebelo Marques; Santa Rosa. *ABC de João e Maria*. São Paulo: Nestlé, [1958]; Rebelo Marques; Tabaiá, Arnaldo. *A Casa das Três Rolinhas*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1971; Rebelo, Marques; Tabaiá, Arnaldo. *O Galinbo Preto*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1971; Re-

belo, Marques; Tabaiá, Arnaldo. O Peixinho Comilão. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1971; Rebelo, Marques; Tabaiá, Arnaldo. *Pequena História de Amor*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1971; Rebelo, Marques; Tabaiá, Arnaldo. *O Ratinho Vermelho*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1971.

152 • Adonias Filho

CADEIRA 21

POSIÇÃO: 5.º ocupante

CANDIDATURA: 14 de janeiro de 1965

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 1

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 24

CONCORRENTES: Antenor Nascentes (8 votos);

Ernani Lopes (3)

POSSE: 28 de abril de 1965

Recebido por Jorge Amado.

Sucedeu a Álvaro Moreyra.

Recebeu Joracy Camargo em 16 de outubro de 1967; Mauro Mota em 27 de agosto de 1970; Otávio de Faria em 6 de junho de 1972 e Rachel de Queiroz em 4 de novembro de 1977.

Filho de Adonias Aguiar e de Rachel Bastos de Aguiar, nasceu em 27 de novembro de 1915, na cidade de Ilhéus (BA), e faleceu na mesma cidade, em 2 de agosto de 1990. Fez os estudos de segundo grau no Ginásio Ipiranga, em Salvador. Coursou jornalismo na Universidade Federal da Bahia. No Rio de Janeiro, escreveu no *Correio da Manhã*. Foi crítico literário dos *Cadernos da Hora Presente*, de São Paulo (1937), de *A Manhã* (1944-1945), do *Jornal de Letras* (1955-1960) e do *Diário de*

Notícias (1958-1960). Colaborou também no *Estado de S. Paulo* e na *Folha da Manhã*, de São Paulo, e no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro.

Foi diretor da editora A Noite (1946-1950), do Serviço Nacional de Teatro (1954), da Biblioteca Nacional (1961-1971) e da Agência Nacional, do Ministério da Justiça. Doutor *Honoris Causa* pela Universidade Federal da Bahia, em 1983.

Foi presidente da Associação Brasileira de Imprensa (1972) e do Conselho Federal de Cultura (1977-1990).

~ Prêmios

Prêmio Paula Brito, 1968; Prêmio Golfinho de Ouro de Literatura, 1968; Prêmio do PEN Clube do Brasil, 1968; Prêmio da Fundação Educacional do Paraná – FUNDEPAR, 1968; Prêmio do Instituto Nacional do Livro, 1969 e 1975; Prêmio Brasília de Literatura da Fundação Cultural do Distrito Federal, 1973.

~ Bibliografia

Renascimento do Homem. Rio de Janeiro: Schmidt, 1937; *Tasso da Silveira e o Tema da Poesia Eterna*. São Paulo: S. E. Panorama, 1940; *Os Servos da Morte*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1946; *Memórias de Lázaro*. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1952; *Jornal de Um Escritor*. Rio de Janeiro: MEC, Serviço de Documentação, 1954; *Modernos Ficcionalistas Brasileiros*. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1958; *Cornélio Pena* (crítica). Rio de Janeiro: Agir, 1960; *Corpo Vivo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1962; *Histórias da Bahia* (ensaio). Rio de Janeiro: GRD, 1963; *O Bloqueio Cultural* (ensaio). São Paulo: Martins, 1964; *O Forte*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965; *Léguas da Promissão*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968; *O Romance Brasileiro de 30* (crítica).

Rio de Janeiro: Bloch, 1969; *Luanda Beira Babia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971; *Uma Nota de Cem*. Rio de Janeiro: Tecno-print, 1973; *As Velhas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975; *Sul da Babia: Chão de Cacao*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976; *Fora da Pista*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978; *O Conselho Federal de Cultura*. Brasília: MEC. Departamento de Documentação e Divulgação, 1978; *O Largo da Palma*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981; *Auto de Ilhéus*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981; *Noite sem Madrugada*. São Paulo: DIFEL, 1983; *O Homem de Branco*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1987; *Um Coquinho de Dendê*. São Paulo: Ed. do Brasil, [s.d.]; *O Menino e o Cedro*. São Paulo: FTD, 1993.

153 • José Américo de Almeida

CADEIRA 38

POSIÇÃO: 5.º ocupante

ELEIÇÃO: 27 de outubro de 1966

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 1

ESCRUTÍNIO: 1

VOTOS: 23

CONCORRENTES: Celso Kelly (14 votos)

POSSE: 28 de junho de 1967

Recebido por Alceu Amoroso Lima.

Sucedeu a Maurício de Medeiros.

Recebeu João Cabral de Melo Neto em 6 de maio de 1969.

Filho do fazendeiro Inácio Augusto de Almeida e de Josefa Leopoldina Leal de Almeida, nasceu em Areia (PB), a 10 de janeiro de 1887,

e faleceu na cidade de João Pessoa (PB) a 10 de março de 1980. Fez o curso primário na fazenda de seu pai e o segundo grau no Seminário da Diocese da Paraíba e no Liceu Paraibano. Graduou-se em Direito na Faculdade do Recife. Foi promotor da Comarca de Souza, consultor jurídico do Estado, deputado federal (1929), secretário-geral, secretário do Interior e Justiça e secretário de Segurança Pública no governo de João Pessoa. Interventor no Estado da Paraíba (1930), ministro da Viação e Obras Públicas (1930-1934), senador da República (1946), ministro do Tribunal de Contas, foi candidato à Presidência da República em 1937, governador da Paraíba (1950-1954) e reitor da Universidade Federal da Paraíba (1956).

Bibliografia

Reflexões de uma Cabra (memórias). João Pessoa: A União Editora, 1922; *A Paraíba e Seus Problemas*. João Pessoa: A União Editora, 1923; *A Bagaceira*. João Pessoa: A União Editora, 1928; *O Ciclo Revolucionário no Ministério da Viação*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1934; *O Boqueirão*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1935; *Coiteiros*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1935; *Ocasos de Sangue*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1954; *A Palavra e o Tempo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1965; *O Ano do Nego*. Rio de Janeiro: Record, 1968; *Graça Aranha, o Doutrinador*. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, Departamento Cultural; *Eu e Eles*. Rio de Janeiro: Nosso Tempo: INL, 1970; *Quarto Minguante*. João Pessoa: Iterplan, 1975; *Antes que me Esqueça* (memórias). Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1976; *Sem me Rir, sem Chorar*. João Pessoa: Fundação Casa de José Américo, 1984.

154 • Fernando de Azevedo

CADEIRA 14

POSIÇÃO: 3.º ocupante

CANDIDATURA: 10 de agosto de 1967

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 25

CONCORRENTES: Di Cavalcanti (7 votos); em branco (2)

POSSE: 24 de setembro de 1968

Recebido por Cassiano Ricardo.

Sucedeu a Antônio Carneiro Leão.

Filho do fazendeiro Francisco Eugênio de Azevedo e de Sara Lemos Almeida de Azevedo, nasceu em São Gonçalo do Sapucaí (MG), em 2 de abril de 1894, e faleceu em São Paulo (SP), em 18 de setembro de 1974.

Fez os estudos de primeiro grau no Colégio Francisco Leite, em São Gonçalo do Sapucaí, e o segundo grau no Ginásio da Companhia de Jesus e Casa do Noviciado, em Campanha (MG), no Colégio São Luís, em Itu (SP), e no Colégio Anchieta, em Nova Friburgo (RJ). Graduou-se na Faculdade de Direito de São Paulo.

Foi professor substituto de Latim e Psicologia no Ginásio do Estado em Belo Horizonte; de Latim e Literatura na Escola Normal de São Paulo; de Sociologia Educacional no Instituto de Educação da Universidade de São Paulo. Foi catedrático do Departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo e professor emérito dessa faculdade.

Foi diretor-geral da Instrução Pública do Distrito Federal (1926-30); diretor-geral da Instrução Pública do Estado de São

Paulo (1933); membro da comissão organizadora da Universidade de São Paulo e autor do estatuto da USP (1934); diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo (1941-42); secretário da Educação e Saúde do Estado de São Paulo (1947); diretor do Centro Regional de Pesquisas Educacionais, que instalou e organizou (1956-61); secretário de Educação e Cultura no governo do prefeito Prestes Maia (1961); redator e crítico literário de *O Estado de São Paulo* (1923-26). No Distrito Federal (1926-30), projetou e realizou uma importante reforma de ensino.

Fundou em 1931, na Companhia Editora Nacional, a Biblioteca Pedagógica Brasileira (BPB), de que faziam parte a série Iniciação Científica e a coleção Brasileira. Em 1932 foi o redator e o primeiro signatário do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (A reconstrução educacional no Brasil). Foi presidente da Associação Brasileira de Educação em 1938. Eleito no Congresso Mundial de Zurich (1950) vice-presidente da International Sociological Association (1950-53), assumiu com os outros dois vice-presidentes, Morris Ginsberg, da Inglaterra, e Georges Davy, da França, a direção dessa associação internacional. Membro correspondente da Comissão Internacional para uma História do Desenvolvimento Científico e Cultural da Humanidade (publicação da Unesco) e um dos fundadores da Sociedade Brasileira de Sociologia, da qual foi presidente, desde sua fundação em 1935 até 1960. Foi presidente da Associação Brasileira de Escritores (seção de São Paulo).

Pertenceu à Associação Brasileira de Educação, à International Sociological Association, à Sociedade Brasileira de Sociologia e à Associação Brasileira de Escritores.

~ Prêmios

Prêmio Machado de Assis da Academia Brasileira de Letras, 1943;
Prêmio Moinho Santista, 1971.

~ Bibliografia

O Segredo de Maratona. São Paulo: Pocaí, 1919; *Antinous, Estudo de Cultura Atlética*. São Paulo: Weiszflog Irmãos, 1920; *Da Educação Física: o que Ela É, o que Tem Sido, o que Deveria Ser*. São Paulo: Weiszflog Irmãos, 1920; *No Tempo de Petrônio*. Ensaios sobre a Antiguidade Latina. São Paulo: Globo, 1923; *Jardins de Salústio*. À margem da vida e dos livros. São Paulo: Livraria do Globo; Irmãos Marrano, 1924; *O Segredo da Renascença e Outras Conferências*. São Paulo: Nova Era, 1925; *A Educação na Encruzilhada*. Problemas e discussões. Inquérito para *O Estado de S. Paulo*. s.l.: s.ed., 1926. *Ensaio*. Crítica literária para *O Estado de S. Paulo*, 1924-1925. São Paulo: Melhoramentos, 1929; *A Reforma do Ensino no Distrito Federal*. São Paulo: Melhoramentos, 1929; *A Evolução do Esporte no Brasil*. São Paulo: Melhoramentos, 1930; *A Reconstrução Educacional no Brasil, ao Povo e ao Governo*. Manifesto dos pioneiros da educação nova. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1932; *Novos Caminhos e Novos Fins*. A nova política da educação no Brasil. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1934; *A Educação e Seus Problemas*. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1937; *A Educação Pública em S. Paulo*. Problemas e discussões. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1937; *Princípios de Sociologia*. Pequena introdução ao estudo de sociologia geral. 3.^a ed. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1939; *Sociologia Educacional*. Introdução ao estudo dos fenômenos educacionais e de suas relações com os outros fenômenos sociais. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1940; *A Cultura Brasileira*. Introdução ao estudo da cultura no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1943; *Velha e Nova Política*. Aspectos e figuras da educação nacional. São Paulo: Cia Editora Na-

cional, 1943; *As Universidades no Mundo do Futuro*. Rio de Janeiro: CEB, 1944; *Seguindo Meu Caminho*. Conferências sobre educação e cultura. São Paulo: Cia Ed. Nacional, 1946; *As Universidades no Mundo de Amanhã*. São Paulo: Cia Ed. Nacional, 1947; *Canaviais e Engenhos na Vida Política do Brasil*. Rio de Janeiro: Instituto do Açúcar e do Alcool, 1948; *Um Trem Corre para o Oeste*. São Paulo: Martins, 1950; *Na Batalha do Humanismo e Outras Conferências*. São Paulo: Melhoramentos, 1952; *A Educação entre Dois Mundos*. Problemas, perspectivas e orientações. São Paulo: Melhoramentos, 1958; *Figuras do Meu Convívio*. São Paulo: Melhoramentos, 1961; *Máscaras e Retratos*. Estudos literários sobre escritores e poetas do Brasil. São Paulo: Melhoramentos, 1962; *História da Minha Vida*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1971.

155 • Joracy Camargo

CADEIRA 32

POSIÇÃO: 4.º ocupante

ELEIÇÃO: 17 de agosto de 1967

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 20

CONCORRENTE: Odylo Costa, Filho (13 votos)

POSSE: 16 de outubro de 1967

Recebido por Adonias Filho.

Sucedeu a Viriato Correia.

Filho de João Drummond Camargo e de Julieta Schafflor Camargo, Joracy Schafflor Camargo nasceu no Rio de Janeiro (RJ), em 18 de outubro de 1898, e faleceu na mesma cidade em 11 de março de 1973.

Fez o primeiro grau na Escola Ramiz Galvão e o segundo grau no Colégio Batista Americano-Brasileiro e no Ginásio Federal. Diplomou-se em Ciências Jurídicas e Sociais na Universidade do Brasil. Trabalhou no Departamento das Obras Contra as Secas em Pernambuco, foi professor primário do Patronato Agrícola Santa Mônica do Ministério da Agricultura, oficial aduaneiro da Alfândega do RJ, escriturário do Tesouro Nacional, delegado do Brasil em vários congressos internacionais, professor de Técnica Teatral para professores do Ministério da Educação e Cultura. Foi redator dos jornais *O Imparcial* e *A Pátria*. Foi professor de História do Teatro na Academia de Teatro da Fundação Brasileira de Teatro.

Pertenceu à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores (Paris), ao Instituto Internacional de Teatro da UNESCO, à Associação Brasileira de Imprensa, à Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, à Associação Brasileira de Escritores, à Associação Brasileira de Críticos Teatrais e ao Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura.

~ Bibliografia

Teatro

“Me leva, meu bem”, em colaboração com Pacheco Filho – Teatro Recreio, 1925; “Calma no Brasil” – Teatro São José, 1925; “Dondoca”, em colaboração com José do Patrocínio Filho – Teatro Fênix, 1926; “Aleluia” – Teatro Recreio, 1929; “Isto é carnaval”, em colaboração com Álvaro Moreyra e Geysa Boscoli – Teatrinho Jardel, 1955.

“De quem é a vez” – Teatro Trianon, 1927; “A menina dos olhos” – Teatro Lírico, 1927; “O irresistível Roberto” – São Paulo, Teatro Apolo, 1927; “O macaco azul” – Teatro São José, 1927; “Tenho uma raiva e você...” – Teatro Cassino Beira-Mar, 1927; “Santi-

nha-do-pau-oco” – Teatro Trianon, 1927; “O bobo do rei” – Teatro Trianon, 1931; “O sol e a lua” – Teatro Trianon, 1931; “O amigo da família” – Teatro Trianon, 1931; “Mania de grandeza” – Teatro Trianon, 1951; “Uma semana de prazer” – Teatro Alhambra, 1932; “Deus lhe pague” – São Paulo, Teatro Boa Vista, 1932; “O neto de Deus” – Teatro Cassino Beira-Mar, 1933; “Meu soldadinho” – Teatro Alhambra, 1932; “Marabá” – Teatro Cassino Beira-Mar, 1934; “Anastácio” – São Paulo, Teatro Boa Vista, 1936; *Anastácio*. São Paulo: Ed. Cultura Brasileira, [1937]; “Fora da vida” – Teatro Glória, 1938; “Bazar de brinquedos” – Teatro Trianon, 1939; “Maria Cachucha” – Porto Alegre, Teatro Imperial, 1940; *Maria Cachucha*. Comédia em seis quadros. Rio de Janeiro: Zélio Valverde, 1940; “O sábio” – Porto Alegre, Teatro Carlos Gomes; “O burro” – Porto Alegre, Teatro Carlos Gomes, 1940; *O Burro*. Peça em três atos. Rio de Janeiro: Zélio Valverde, 1945; “Maktub” – São Paulo, Teatro Boa Vista, 1941; “O homem que voltou da posteridade” – Teatro Copacabana, 1941; “Sindicato dos mendigos” – São Paulo, Teatro Santana, 1942; “A pupila dos meus olhos” – Curitiba, Teatro Avenida, 1942; *A Pupila dos Meus Olhos*. Comédia em três atos. Rio de Janeiro: Zélio Valverde, 1945; “Bonita demais” – Teatro Serrador, 1945; “Nós, as mulheres” – Teatro Serrador, 1946; “Grande mulher” – Teatro Serrador, 1946; “Lili do 47” – Teatro Serrador, 1947; “Bagaço” – Teatro Serrador, 1951; “Mania de grandeza” – Teatro Trianon, 1951; “A santa madre” – Teatro Glória, 1953; “Figueira do inferno” – Teatro Dulcina, 1954; *Deus lhe Pague. Figueira do Inferno. Um Corpo de Luz*. Apresentação: R. Magalhaes Júnior. Introdução: Afrânio Coutinho. Ilustrações: Fernando Camargo. [Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1967]; “Ciranda, Cirandinha” – Teatro João Caetano, 1930; “A escolinha” – Peça comemorativa do 75.º aniversário do Mackenzie College.

Peças históricas para o rádio

Estas peças foram irradiadas pela **Hora do Brasil** e editadas pelo Departamento de Difusão Cultural do Ministério da Justiça, em 1938:

“A Lei Áurea”; “A proclamação da República”; “A retirada de Laguna”; “O fim do Segundo Reinado”; “Festa das personagens de Machado de Assis”; “O grito do Ipiranga”; “O Duque de Caxias”; “Tamarandé”; “O sorteio militar”.

Argumentos cinematográficos

“Vinte e quatro horas de sonho”. Filmado por Dulcina e Odilon nos estúdios da Cinédia, 1942; “Não me diga adeus ou *Bajo el cielo del Brasil*”. Filmado nos estúdios San Miguel, da Argentina, em português e em espanhol, com dois elencos, um brasileiro e outro argentino, 1949; “*Dios se lo pague*”. Filmado pela Argentina Sonofilme, 1948; “Vendaval maravilhoso”. Sobre a vida de Castro Alves. Filmado em Lisboa e no Rio de Janeiro, por Leitão de Barros, 1950.

Novelas Radiofônicas

“Ódio”. Irradiada pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro, 1943; “Angústia”. Irradiada pela Rádio Mayrink Veiga, 1943.

Ensaio

O *Teatro Soviético*. Rio de Janeiro: Leitura, 1937; *Getúlio Vargas e a Inteligência Nacional*. Rio de Janeiro: D.I.P., 1940.

Literatura Infantil

Papai: Diálogos Educativos. Rio de Janeiro: Biblioteca Infantil o Tico Tico, 1932; Camargo, Joracy; Pongetti, Henrique Feltrini. *Teatro da Criança*. Pequenas comédias juvenis e infantis para uso das escolas, clubes, associações e casas de famílias. Rio de Janeiro: José Olympio, 1938.

156 • Mário Palmério

CADEIRA 2

POSIÇÃO: 4.º

Eleição: 4 de abril de 1968

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIOS: 3

1.º: Mário Palmério: 17 votos.

CONCORRENTES: Celso Cunha (12 votos); Antonio Olinto (6);
Paulo Magalhães (sem voto); Faustino Nascimento (sem voto);
Arnaldo S. Tiago (sem voto).

2.º: Mário Palmério: 16 votos.

CONCORRENTES: Antonio Olinto (13 votos); Celso Cunha (6);
Paulo Magalhães (sem voto); Faustino Nascimento (sem voto);
Arnaldo S. Tiago (sem voto).

3.º: Mário Palmério: 23 votos.

CONCORRENTES: Celso Cunha (6 votos); Antonio Olinto (6);
Paulo Magalhães (sem voto); Faustino Nascimento (sem voto);
Arnaldo S. Tiago (sem voto).

POSSE: 22 de novembro de 1968

Recebido por Cândido Mota Filho.

Sucedeu a Guimarães Rosa.

Filho do engenheiro civil e juiz de Direito Dr. Francisco Palmério e de D. Maria da Glória Palmério, Mário de Ascensão Palmério nasceu em Monte Carmelo (MG) em 1.º de março de 1916 e faleceu em Uberaba (MG) em 24 de setembro de 1996.

Fez os estudos secundários nos colégios Diocesano, em Uberaba, e Regina Pacis, em Araguari. Coursou a Escola Militar do Realengo (da

qual se desligou), a Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, onde se formou em Matemática, e a Escola Superior de Guerra. Trabalhou na Escola Politécnica e foi o fundador das faculdades de Direito, Odontologia, Medicina e Engenharia do Triângulo Mineiro. Foi deputado federal e embaixador do Brasil no Paraguai.

Durante vários anos viajou de barco pelo Rio Amazonas e seus afluentes, levantando dados sobre a realidade física, social e cultural da Região Amazônica. Em 1987, deixou de vez o Amazonas e voltou a morar em Uberaba, como presidente das Faculdades Integradas daquela cidade.

~ Bibliografia

Vila dos Confins. Rio de Janeiro, José Olympio, 1956; *Chapadão do Bugre*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1965; *Seleta*. Organização, estudo e notas de Ivan Cavalcanti Proença. Rio de Janeiro: José Olympio, 1974.

I57 • Aogar Renault

CADEIRA 12

POSIÇÃO: 5.º ocupante

CANDIDATURA: 1.º de agosto de 1968

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 1

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 18

CONCORRENTES: José Honório Rodrigues (12 votos); Aureliano Leite (5).

POSSE: 23 de maio de 1969

Recebido por Deolindo Couto.

Sucedeu a J. C. Macedo Soares.

Recebeu Celso Cunha em 4 de dezembro de 1987 e Marcos Almir Madeira em 19 de novembro de 1993.

Filho do médico Leon Renault e de D. Maria José de Castro Renault, Abgar Renault (A. de Castro Araújo R.) nasceu em Barbacena (MG), em 15 de abril de 1901, e faleceu no Rio de Janeiro (RJ), em 31 de dezembro de 1995.

Realizou os estudos primários, secundários e superiores em Belo Horizonte, onde começou a exercer o magistério. Foi professor do Ginásio Mineiro de Belo Horizonte, da Universidade Federal de Minas Gerais e, no Rio de Janeiro, do Colégio Pedro II. Deputado estadual por Minas Gerais, diretor da Secretaria do Interior e Justiça do mesmo estado; secretário do ministro da Educação e Saúde Pública Francisco Campos e seu assistente na Secretaria da Educação e Cultura do Distrito Federal; diretor e organizador do Colégio Universitário da Universidade do Brasil; diretor do Departamento Nacional da Educação, secretário da Educação do Estado de Minas Gerais em dois governos, quando se destacou por incentivar o ensino no meio rural; ministro da Educação e Cultura; diretor do Centro Regional de Pesquisas Educacionais João Pinheiro em Belo Horizonte; ministro do Tribunal de Contas da União; membro da Comissão Internacional do Currículo Secundário da Unesco (1956 a 1959); representante do Brasil em numerosas conferências internacionais sobre educação na Unesco.

Membro da Comissão Consultiva Internacional do *The World Book Encyclopædia Dictionary* (Thorndike-Barnhart Copyright, Doubleday & Company, USA, 1963); do Conselho Federal de Cultura, professor emérito da Universidade Federal de Minas Gerais, membro do

Conselho Federal de Educação, da Academia Mineira de Letras, da Academia Brasiliense de Letras, da Academia Municipalista de Letras de MG e da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa de BH.

~ Bibliografia

Sonetos Antigos. Belo Horizonte: Imprensa da Universidade de Minas Gerais, 1923; *Poemas Ingleses de Guerra*. Rio de Janeiro: Oficinas Gráficas do *Jornal do Commercio*, 1942; *A Palavra e a Ação*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1952; *Missões da Universidade*. Belo Horizonte: UFMG, 1952; *Crise do Ensino: Aspecto da Crise Geral do Brasil*. Belo Horizonte: UFMG; *O Romantismo na Poesia Inglesa*. Rio de Janeiro: Oficinas Gráficas do Colégio Pedro II, 1966; *A Lápide sob a Lua*. Belo Horizonte: Imprensa da Universidade Federal de Minas Gerais, 1968; *Sofotulafai*. Belo Horizonte: Imprensa da Universidade Federal de Minas Gerais, 1972; *Restauração da Linguagem*. Rio de Janeiro: Maximus, 1975; *O Estilo nas Memórias Póstumas de Brás Cubas*. Rio de Janeiro: [s.n.], 1982; *A Outra Face da Lua*. Rio de Janeiro: José Olympio; Instituto Nacional do Livro, 1983; *Obra Poética*. Rio de Janeiro: Record, 1990; *Retrato de Milton Campos*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1994; *Reflexões Efêmeras*. Belo Horizonte: Mazza, 1994; *Poesia: Tradução e Versão*. Rio de Janeiro: Record, 1994.

158 • João Cabral de Melo Neto

CADEIRA 37

POSIÇÃO: 5.º ocupante

CANDIDATURA: 15 de agosto de 1968

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 35

CONCORRENTES: Petrarca Maranhão (sem voto).

POSSE: 6 de maio de 1969

Recebido por José Américo de Almeida.

Sucedeu a Assis Chateaubrind.

Filho do tabelião Luís Antônio Cabral e de Carmen Carneiro Leão Cabral de Melo, nasceu na cidade do Recife (PE) a 9 de janeiro de 1920 e faleceu no dia 9 de outubro de 1999, no Rio de Janeiro (RJ). Fez o primeiro e o segundo graus no Colégio de Ponte d'Uchoa, em Recife. Como diplomata, serviu em Barcelona, Londres, Sevilha, Marselha, Madrid, Genebra, Berna. Foi ministro-conselheiro do Itamaraty em Assunção, Paraguai, embaixador do Brasil no Senegal, em Honduras e em Quito e chefe de gabinete do Ministério da Agricultura do governo de Jânio Quadros.

Pertenceu à Hispanic Society of America e ao PEN Clube do Brasil, entre outras instituições.

Prêmios Nacionais

Prêmio José de Anchieta do IV Centenário da Cidade de São Paulo, 1954; Prêmio Olavo Bilac da Academia Brasileira de Letras, 1955; Prêmio de Melhor Autor no Festival de Teatro Universitário, 1957;

Prêmio Jabuti da Câmara Brasileira do Livro e Prêmio PEN Clube do Brasil por *A Educação pela Pedra*, 1966; Prêmio Bienal Nestlé pelo conjunto da obra, 1988; Prêmio da União Brasileira de Escritores por *Crime na Calle Relator*, 1988; Prêmio Estado de São Paulo da Fundação Memorial da América Latina, 1992.

~ Prêmios Internacionais

Prêmio Camões, 1990; Neustadt International Prize da World Literature Today, 1992.

~ Bibliografia

Considerações sobre o Poeta Dormindo. Recife: Renovação, 1941; *Pedra do Sono*. Recife: Drechsler, 1942; *Os Três Mal-Amados*. Rio de Janeiro: Revista do Brasil, 1943; *O Engenheiro*. Rio de Janeiro: Amigos da Poesia, 1945; *Psicologia da Composição com a Fábula de Anfion e Antiode*. Barcelona: O Livro Inconsútil, 1947; *O Cão sem Plumas*. Barcelona: O Livro Inconsútil, 1950; *Juan Miró*. Rio de Janeiro: Ministério de Educação e Saúde, Serviço de Documentação, 1952; *Poemas Reunidos*. Rio de Janeiro: Orfeu, 1954; *O Rio, ou Relação da Viagem que Faz o Capibaribe de Sua Nascente à Cidade do Recife*. São Paulo: Ed. da Comissão do IV Centenário de São Paulo, 1954; *Duas Águas*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956; *Quaderna*. Lisboa: Guimaraes, 1960; *Dois Parlamentos*. Madrid: s. ed. 1961; *Terceira Feira*. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 1961; *Poemas Escolhidos*. Lisboa: Portugal Ed., 1963; *Antologia Poética*. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 1965; *Morte e Vida Severina*. São Paulo: Universidade Católica de São Paulo, 1965; *Morte e Vida Severina e Outros Poemas em Voz Alta*. Rio de Janeiro: Editora do Autor, 1966; *O Arquivo das Índias e o Brasil*. Rio de Janeiro: Divisão de Documentação, Seção de Publicações, 1966; *Poe-*

sias Completas 1940-1965. Rio de Janeiro: Sabiá, 1968; *A Luta Branca sobre o Papel*. Divinópolis: Fortil, 1968; *Museu de Tudo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1975; *A Escola das Facas*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1980; *Guararapes*. Recife: Secretaria para os Assuntos da Casa Civil, 1981; *Poesia Crítica*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1982; *Auto do Frade*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1984; *O Cão sem Plumas*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984; *Agrestes*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985; *Poesia Completa*. Lisboa: Impr. Nacional-Casa da Moeda, 1986; *Crime na Calle Relator*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987; *Museu de Tudo e Depois*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988; *Poemas Pernambucanos*. Recife: Centro Cultural José Mariano, Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado de Pernambuco, 1988; *Sevilha Andando*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989; *Obra Completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994; *A Educação pela Pedra, 1962-1965*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996; *A Educação pela Pedra e Depois*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997; *Entre o Sertão e Sevilha*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997; *Serial e Antes*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997; *Prosa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998; *Idéias Fixas*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional: Editora Nova Fronteira; Mogi das Cruzes: Universidade de Mogi das Cruzes, 1998.

I59 • Hermes Lima

CADEIRA 7

POSIÇÃO: 5.º ocupante

CANDIDATURA: 22 de agosto de 1968

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 1

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 31

CONCORRENTES: nenhum; votos em branco (2).

POSSE: 18 de dezembro de 1968

Recebido por Ivan Lins.

Sucedeu a Afonso Pena Júnior.

Recebeu Genolino Amado em 14 de novembro de 1973.

Filho do coletor estadual Manuel Pedro de Lima e Maria Moreira Dias de Lima, nasceu em Livramento do Brumado (BA), em 22 de dezembro de 1902, e faleceu no Rio de Janeiro (RJ), em 1.º de outubro de 1978.

Fez o primeiro grau na Escola Estadual Alfredo José da Silva e o segundo grau no Colégio Antônio Vieira, ambos na Bahia. Graduou-se em Ciências Jurídicas e Sociais na Faculdade de Direito da Bahia. Foi secretário e oficial de gabinete do governo Góes Calmon, na Bahia, diretor da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, ministro das Relações Exteriores, deputado estadual da Bahia, deputado federal pelo Distrito Federal. Foi livre-docente de Sociologia no Ginásio da Bahia, da Cadeira de Direito Constitucional das Faculdades de Direito da Bahia e de São Paulo, catedrático de Introdução à Ciência Direito da Universidade do Brasil, ministro do Supremo Tribunal Federal. Trabalhou nos jornais *O Imparcial* e *Diário da Bahia*, foi redator dos jornais *Correio Paulistano*, *Folha da Manhã*, *Folha da Noite* e *Diário de Notícias* e colaborador do *Correio da Manhã*. Entre 1951 e 1962, participou de missões no estrangeiro e foi várias vezes delegado à Assembleia Geral das Nações Unidas. Foi membro do Conselho Diretor da Fundação Universidade de Brasília e do Conselho Federal de Educação.

~ Bibliografia

Direito de Revolução. Bahia: Imprensa Oficial do Estado da Bahia, 1926; *Quais os Princípios Constitucionais da União a cuja Obediência Estão Obrigados os Estados?* Bahia: Imprensa Oficial do Estado da Bahia, 1926; *Introdução à Ciência do Direito*. São Paulo: Nacional, 1933; *Material para um Conceito de Direito*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1933; *Problemas do Nosso Tempo*. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1935; *Tobias Barreto, a Época e o Homem*. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1939; *A Contribuição Norte-Americana à Filosofia da Vida*. Rio de Janeiro: Instituto Brasil-Estados Unidos, 1941; *Notas à Vida Brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1945; *Cultura e Civilização*. Rio de Janeiro: s. ed., 1953; *Lições da Crise*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1954; *Ideias e Figuras*. Rio de Janeiro: MEC, 1957; *Variações Críticas sobre o Nacionalismo*. 1958; *Federalismo e Presidencialismo*. Belo Horizonte: Universidade de Minas Gerais, 1959; *Presença de Rui nas Ideias de Reforma*. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 1967; *Travessia*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1974; *Anísio Teixeira: Estadista da Educação*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

I60 • Cyro dos Anjos

CADEIRA 24

POSIÇÃO: 4.º ocupante

CANDIDATURA: I.º de abril de 1969

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 21

CONCORRENTES: Lêdo Ivo (14 votos); Estevão Leitão de Carvalho (2); Arnaldo S. Tiago (sem voto); Renato de Mendonça (sem voto).

POSSE: 21 de outubro de 1969

Recebido por Aurélio Buarque de Holanda.

Sucedeu a Manuel Bandeira.

Filho do fazendeiro e professor Antônio dos Anjos e de Carlota Versiani dos Anjos, Cyro Versiani dos Anjos nasceu em Montes Claros (MG) em 5 de outubro de 1906 e faleceu no Rio de Janeiro (RJ) em 4 de agosto de 1994.

Cursou o primeiro e segundo graus na Escola Normal da cidade natal. Graduou-se em Direito pela Universidade de Minas Gerais.

Em Minas, exerceu os seguintes cargos: oficial de gabinete do secretário das Finanças (1931-35); oficial de gabinete do governo do estado (1935-38); diretor da Imprensa Oficial (1938-40); presidente do Conselho Administrativo do Estado (1942-45). Foi fundador e professor de Literatura Portuguesa da Faculdade de Filosofia de Minas Gerais (1940-46).

Em 1946, transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde ocupou, durante o governo Dutra, as funções de assessor do ministro da Justiça, diretor do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado IPASE (1946-51), e presidente do mesmo Instituto, em 1947. Colaborou também em diversos órgãos da imprensa carioca.

Convidado, em 1952, pelo Itamarati, a reger a cadeira de Estudos Brasileiros na Universidade do México, residiu naquele país até 1954, quando foi transferido para igual posto na Universidade de Lisboa.

No governo Kubitschek, transferiu-se para Brasília, onde exerceu as funções de subchefe do gabinete civil da Presidência da República e de conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal. Participou

da comissão designada pelo Governo Federal, em 1960, para planejar a Universidade Nacional de Brasília, vindo a ocupar a função de coordenador do Instituto de Letras daquela Universidade. Ali regeu, na qualidade de professor titular extraordinário, em 1962, o curso “Oficina Literária”.

Pertenceu ao PEN Clube do Brasil.

Prêmios:

Prêmio da Academia Brasileira de Letras por *Abdias*, 1945; Prêmio do PEN Clube do Brasil por *Explorações no Tempo*, 1963; Prêmio da Câmara Brasileira do Livro por *A Menina do Sobrado*, 1979.

~ Bibliografia

O *Amanuense Belmiro*. Belo Horizonte: Os Amigos do Livro, 1937; *Abdias*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1945; *A Criação Literária*. Coimbra: Revista Filosófica, 1954; *Montanha*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956; *Explorações no Tempo*. Com o texto revisto, passou a integrar *A Menina do Sobrado*, sob o título de “Santana do Rio Verde”. Rio de Janeiro: José Olympio, 1963; *Poemas Coronários*. Brasília: Universidade de Brasília, 1964; *A Menina do Sobrado*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979.

161 • José Honório Rodrigues

CADEIRA 35

POSIÇÃO: 3.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 2

1.ª CANDIDATURA: 1.º de agosto de 1968, eleito Abgar Renault (18 votos); José Honório Rodrigues (12); Aureliano Leite (5).

2.ª CANDIDATURA: 4 de setembro de 1969

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 33

CONCORRENTES: nenhum; votos em branco (2).

POSSE: 5 de dezembro de 1969

Recebido por Barbosa Lima Sobrinho.

Sucedeu a Rodrigo Octavio Filho.

Filho do comerciante Honório José Rodrigues e de Judith Pacheco Rodrigues, nasceu no Rio de Janeiro (RJ) em 20 de setembro de 1913 e faleceu na mesma cidade em 6 de abril de 1987.

Fez o primeiro grau no Externato Santo Antônio Maria Zacaria e o segundo grau no Ginásio São Bento e no Instituto Superior de Preparatórios. Gradou-se em Direito pela Universidade do Brasil. Estudou nos EUA como bolsista da Fundação Rockefeller, foi bolsista do Conselho Britânico e cursou a Escola Superior de Guerra. Foi diretor da Divisão de Obras Raras da Biblioteca Nacional, professor do Instituto Rio Branco do Ministério das Relações Exteriores, professor de ensino Superior do Estado da Guanabara, diretor do Arquivo Nacional e professor visitante das Universidades do Texas e de Columbia. Lecionou na PUC-RJ, foi diretor associado da *The Hispanic American Historical Review*. Foi membro do conselho diretivo da *Revista de História da América* e da *Historical Abstract* e editor da *Revista Brasileira de Estudos Internacionais*.

Pertenceu à Academia Portuguesa de História, à Royal Historical Society, ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, a Institutos Históricos estaduais, à Sociedade Capistrano de Abreu, à American Historical Association e à Royal Academy of History.

~ Prêmios

Prêmio de Erudição da Academia Brasileira de Letras, 1937; Prêmio Clio de Historiografia da Academia Paulista de Letras, 1980; Prêmio de História do Instituto Nacional do Livro, 1980.

~ Bibliografia

Civilização Holandesa no Brasil. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1940; *Teoria da História do Brasil*. Introdução metodológica. São Paulo: Instituto Progresso Editorial, 1949; *Historiografia e Bibliografia do Domínio Holandês no Brasil*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional: INL, 1949; *As Fontes da História do Brasil na Europa*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1950; *Notícia de Vária História*. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1951; *A Pesquisa Histórica no Brasil*. Sua evolução e problemas atuais. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 1952; *Brasil: Período Colonial*. México: Instituto Pan-Americano de Geografia e História, 1953; *O Continente do Rio Grande*. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1954; *Historiografia del Brasil: Siglo XVI*. México: Instituto Pan-Americano de Geografia e História, 1957; *Brasil e África: Outro Horizonte*. Civilização Brasileira, 1961; *Aspirações Nacionais*. Interpretação histórico-política. São Paulo: Fulgor, 1963; *Historiografía del Brasil: Siglo XVII*. México: Instituto Pan-Americano de Geografia e História, 1963; *Alfredo de Carvalho: Vida e Obra*. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1964; *Conciliação e Reforma no Brasil*. Um desafio histórico-cultural. Rio de Janeiro: Civilização Bra-

sileira, 1965; *História e Historiadores do Brasil*. São Paulo: Fulgor, 1965; *Interesse Nacional e Política Externa*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966; *Vida e História*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966; *História e Historiografia*. Petrópolis: Vozes, 1970; *O Parlamento e a Evolução Nacional: Introdução histórica, 1826-1840*. Brasília: Senado Federal, 1972; *A Assembleia Constituinte de 1823*. Petrópolis: Vozes, 1974; *Independência: Revolução e Contra-Revolução*. Rio de Janeiro: F. Alves, 1975; *História, Corpo do Tempo*. São Paulo: Perspectiva, 1976; *Liderança Nacional*. São Paulo: EDUSP, 1976; *O Conselho de Estado: o Quinto Poder?* Brasília: Senado Federal, 1978; *História da História do Brasil*. São Paulo: Cia Editora Nacional; [Brasília]: INL, 1974-1988; *Filosofia e História*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981; *História Combatente*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982; *O Parlamento e a Consolidação do Império (1840-1861)*. *História Viva*. São Paulo: Global Editora, 1985; *Tempo e Sociedade*. Petrópolis: Vozes, 1986.

162 • Odylo Costa, Filho

CADEIRA 15

POSIÇÃO: 4.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 2

1.ª CANDIDATURA: 17 de agosto de 1967, eleito Joracy Camargo (20 votos); Odylo Costa, filho (13).

2.ª CANDIDATURA: 20 de novembro de 1969

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 23

CONCORRENTES: Mário da Silva Brito (11 votos); Paulo Bomfim (sem voto).

POSSE: 24 de julho de 1970

Recebido por Peregrino Júnior.
Sucedeu a Guilherme de Almeida.

Filho de Odylo de Moura Costa e de Maria Aurora Alves Costa, nasceu em São Luís (MA) em 14 de dezembro de 1914 e faleceu no Rio de Janeiro (RJ) em 19 de agosto de 1979.

Cursou o primeiro grau no Colégio Sagrado Coração de Jesus e o segundo grau no Liceu Piauiense. Graduiu-se em Direito pela Universidade do Brasil. Ocupou os cargos de adido cultural à Embaixada do Brasil em Portugal, secretário de imprensa da Presidência no governo Café Filho, diretor da Rádio Nacional, superintendente das empresas incorporadas ao patrimônio da União e foi diretor do Departamento Cultural da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Foi redator do *Journal do Commercio*, fundador e diretor do semanário *Política e Letras*, redator do *Diário de Notícias*, diretor de *A Noite*, chefe de redação do *Jornal do Brasil*, diretor da *Tribuna da Imprensa*, secretário de *O Cruzeiro Internacional*, crítico literário no *Diário de Notícias*.

Pertenceu à Academia Internacional de Cultura Portuguesa e à Sociedade Pestalozzi do Brasil.

~ Prêmio

Prêmio Ramos Paz da Academia Brasileira de Letras por *Graça Aranha e Outros Ensaios*, 1933 (obra publicada em 1934).

~ Bibliografia

Graça Aranha e Outros Ensaios. Rio de Janeiro: Selma, 1934; *Distrito da Confusão*. Rio de Janeiro: ECB, 1947; *A Faca e o Rio*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1965; *Tempo de Lisboa e Outros Poemas*. Lisboa: Livraria Mora-

is, 1966; *História de Seu Tomé Meu Pai e Minha Irmã Maria*. Lisboa: Studios Cor, 1970; *Cantiga Incompleta*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1971; *Os Bichos do Céu*. Rio de Janeiro: Artenova, 1972; *Notícias de Amor*. Rio de Janeiro: Artenova, 1974; *Boca da Noite*. Rio de Janeiro: Salamandra, 1979; *Um Solo Amor*. Antologia bilíngue. Buenos Aires: Centro de Estudios Brasileños, 1979; *Meus Meninos e Outros Meninos*. Rio de Janeiro: Record, 1981.

I63 • Mauro Mota

CADEIRA 26

POSIÇÃO: 6.º ocupante

ELEIÇÃO: 8 de janeiro de 1970

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 21

CONCORRENTE: Thiers Martins Moreira (16 votos).

POSSE: 27 de agosto de 1970

Recebido por Adonias Filho.

Sucedeu a Gilberto Amado.

Filho do advogado José Feliciano da Mota Albuquerque e de D. Alice Ramos da Mota Albuquerque, Mauro Ramos da Mota nasceu em Recife (PE) em 16 de agosto de 1911 e faleceu na mesma cidade em 22 de novembro de 1984.

Fez o primeiro grau no Ginásio do Recife e o segundo grau no mesmo ginásio e no Colégio Salesiano. Graduou-se pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco. Foi professor de História Geral do Ginásio do Recife, da Escola Normal Pinto Júnior,

dos colégios N. S. do Carmo e Vera Cruz e da Escola Técnica de Comércio. Catedrático de Geografia do Brasil do Instituto de Educação de Pernambuco, foi diretor de administração do extinto Departamento Geral das Municipalidades de Pernambuco, diretor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura de Pernambuco e do Arquivo Público Estadual. Atuou como secretário e redator-chefe do *Diário da Manhã*, diretor do suplemento literário do *Diário de Pernambuco*, colaborador do *Correio da Manhã*, diretor do *Diário de PE* e redator da seção “Diário Literário”.

Pertenceu à Academia Pernambucana de Letras, à Academia Paulista de Letras, à Academia Paraibana de Letras, à Academia Alagoana de Letras, à Associação de Imprensa de Pernambuco, à Associação Profissional de Bibliotecários de Pernambuco, ao Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte e Amazonas.

Bibliografia

Elegias. Rio de Janeiro: Jornal de Letras, 1952; *São João do Nordeste*. Recife: Cadernos de Cultura, 1952; *O Cajueiro Nordestino*. Rio de Janeiro: MEC, 1956; *A Tecelã*. Recife: O Gráfico Amador, 1956; *Itinerário da Escola*. Recife, 1958; *Paisagem das Secas*. Recife: Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, 1958; *Os Epitáfios*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1959; *Capitão de Fandango*. Recife: Imprensa Oficial, 1960; *A Estrela de Pedra*. Recife: s. ed., 1961; *Geografia Literária*. Rio de Janeiro: MEC, 1961; *Imagens do Nordeste*. São João no roteiro do Cariri. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Documentação, 1961; *Fitofobia e Dietas*. Rio de Janeiro: INL, 1962; *O Galo e o Catavento*. Rio de Janeiro: Livros de Portugal, 1962; *Imagens do Nordeste*. Rio de Janeiro: INL, 1962; *Terra e Gente*. Recife: UFPE, 1963; *Canto ao Meio*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira,

1964; *História em Rótulos de Cigarros*. Recife: Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, 1965; *Antologia Poética*. Rio de Janeiro: Leitura, 1968; *O Criador de Passarinhos*. Recife, 1968; *Votos e Ex-Votos*. Aspectos da vida social do Nordeste. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, Imprensa Universitária, 1968; *Os Bichos na Fala da Gente*. Recife: Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, 1969; *Cara e C'roa*. Recife: Dialgraf, 1974; *Igarassu e a Escolinha de Arte*. Rio de Janeiro: Presença, 1974; *Itinerário*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1975; *Modas e Modos*. Recife: Raiz, 1977; *Pernambucânia ou Cantos da Comarca e da Memória*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979; *Pernambucânia Dois*. Recife: Edições Pirata, 1980; *A Estrela de Pedra e Outros Ensaios Nordestinos*. Recife: Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco, 1981; *O Verso na Poesia Gilbertiana*. Recife: Conselho Estadual de Cultura, 1981; *Antologia em Verso e Prosa*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1982; *Barão de Chocolate e Companhia*. Recife: Pool, 1983; *Alfinetes e Bombons*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1984.

164 • Aurélio de Lyra Tavares

CADEIRA 20

POSIÇÃO: 5.º ocupante

CANDIDATURA: 23 de abril de 1970

N. DE VEZES QUE CONCORREU: 1

ESCRUTÍNIO: 1

VOTOS: 21

CONCORRENTE: Lêdo Ivo (15 votos)

POSSE: 2 de junho de 1970

Recebido por Ivan Lins.

Sucedeu a Múcio Leão.

Filho do senador João Lyra Tavares e de Rosa Amélia de Lyra Tavares, nasceu em João Pessoa (PB) em 7 de novembro de 1905 e faleceu no Rio de Janeiro (RJ) no dia 18 de novembro de 1998.

Fez os estudos de primeiro e segundo graus no Colégio Militar (RJ). Graduou-se na Escola Militar em aspirante oficial da Arma de Engenharia em 1925. Formou-se na Faculdade de Direito da Universidade do Brasil em 1929 e na Escola de Engenharia da Universidade do Brasil em 1930. Foi oficial de gabinete do ministro de Guerra, diretor de Comunicações do Exército, diretor de Ensino e Formação do Exército, general de Exército, ministro do Exército do Governo Costa e Silva em 1967-69, membro da Junta Militar em 1969 e embaixador do Brasil na França entre 1970-74.

Pertenceu ao IHGB, ao Instituto de Geografia e História Militar, ao Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais e ao Instituto Histórico e Geográfico do Ceará.

Bibliografia

Domínio Territorial do Estado. Rio de Janeiro: Typ. d'A Encadernadora, 1931; *História da Arma de Engenharia*. Rio de Janeiro: Gráfica Laemmer, 1942; *Quatro Anos na Alemanha Ocupada*. Rio de Janeiro: Emp. Gráfica Delattre, 1951; *Território Nacional: Soberania e Domínio do Estado*. Rio de Janeiro: Companhia Editora Americana, 1955; *Território Nacional: Antagonismos e Vulnerabilidades*. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1958; *Território Nacional: Problemas Atuais*. Rio de Janeiro: José Álvaro Editor, 1964; *Temas da Vida Militar*. Recife: MEC, Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, 1965; *A Engenharia Militar Portuguesa na Construção do Brasil*. Rio de Janeiro: SPEME, 1965; *Exército e Nação*. Recife: Imprensa Universitária, 1965; *Além dos Temas da Caserna*. Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1968; *A Independência do Brasil na*

Imprensa Francesa. Rio de Janeiro: A Casa do Livro; Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, 1973; *O Brasil de Minha Geração*. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1977; *Temas do Nosso Tempo*. Rio de Janeiro: Editora Gráfica Luna, 1976; *Brasil-França ao longo de Cinco Séculos*. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1979; *Crônicas Ecléticas*. Rio de Janeiro: Guia Comercial Guanabara, 1981; *Vilagran Cabrita e a Engenharia de Seu Tempo*. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1981; *Reminiscências Literárias*. Porto Alegre: Academia Rio-Grandense de Letras, 1982; *Nosso Exército: Essa Grande Escola*. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1985; *Aristides Lobo e a República*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987.

165 • Francisco de Assis Barbosa

CADEIRA 13

POSIÇÃO: 7.º ocupante

CANDIDATURA: 19 de novembro de 1970

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 1

ESCRUTÍNIO: 1

VOTOS: 23

CONCORRENTES: Miguel Reale (14 votos)

POSSE: 13 de maio de 1971

Recebido por Marques Rebelo.

Sucedeu a Augusto Meyer.

Recebeu Carlos Chagas Filho em 23 de abril de 1974 e Orígenes

Lessa em 20 de novembro de 1981.

Filho do fazendeiro Benedicto Lourenço Lemes Barbosa e de Adelaide Limongi Barbosa, nasceu em Guaratinguetá (SP) em 21 de janeiro de 1914 e faleceu no Rio de Janeiro (RJ) em 8 de dezembro de 1991.

Fez os estudos de primeiro grau no Ginásio Nogueira da Gama em São Paulo e os estudos de segundo grau no Ginásio Municipal São Joaquim, na mesma cidade. Graduou-se na Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade do Rio de Janeiro (Faculdade Nacional de Direito).

Iniciou a atividade de jornalista ainda estudante. Com Donatelo Grieco e Fernando de Castro Rebelo lançou o jornal *Polêmica*, passando depois a redator-chefe da revista *A Época*, órgão oficial do Centro Acadêmico da Faculdade. Foi redator de *A Noite* (1934) e de *O Imparcial* (1935); *A Noite*, *A Noite Ilustrada*, *Vamos Ler*, *Carioca*, *Diretrizes* (1936 a 1942); colaborador da *Revista do Globo*, redator do *Correio da Manhã* (1944), do *Diário Carioca*, *Folha da Manhã* (de São Paulo) e *Última Hora* (1951 a 1956). Foi editor dos cadernos do *Jornal do Brasil* comemorativos do IV Centenário da Fundação da Cidade do Rio de Janeiro (1965).

Serviu na seção de publicações do Instituto Nacional do Livro sob a chefia de Sérgio Buarque de Holanda; foi secretário-executivo na elaboração do Manual Bibliográfico de Estudos Brasileiros, dirigido pelo professor americano William Berrien e por Rubens Borba de Moraes (1943); assessor de W. M. Jackson Editores (1950); redator dos Anais e Documentos Parlamentares (1956); redator da *Encyclopædia Britannica*; coordenador da seção de História do Brasil da Enciclopédia Barsa (1961 a 1965); e co-editor da Enciclopédia Mirador Internacional (1971); diretor da *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro* a partir de 1966.

Foi um dos fundadores da Associação Brasileira de Escritores (ABDE), e secretário-geral do I Congresso Brasileiro de Escritores, realizado em São Paulo (1945).

Assessor de documentação da Presidência da República no governo Juscelino Kubitschek (1956 a 1961); procurador de I.^a Categoria

do Estado da Guanabara (1960 a 1965); vice-presidente da Fundação Padre Anchieta, TV Cultura de São Paulo (1975).

Foi assistente da direção da Faculdade Nacional de Filosofia (1944); professor visitante da Universidade de Wisconsin (1968).

Em 1977, passou a integrar o corpo de diretores da Fundação Casa de Rui Barbosa, chefiando o Centro de Estudos Históricos.

Foi nomeado para o Conselho Federal de Cultura, passando a integrar a Câmara de Letras (1975); eleito presidente da Comissão de Literatura de São Paulo (1976).

Pertenceu à Associação Brasileira de Escritores, ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, ao Conselho Federal de Cultura, ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, à Comissão Machado de Assis e à Sociedade Capistrano de Abreu.

~ Bibliografia

Brasileiro Tipo 7. Rio de Janeiro: Record, 1934; Barbosa, Francisco de Assis; Silveira, Joel. *Os Homens não Falam demais*. Rio de Janeiro: Alba, 1942; *O Romance, a Novela e o Conto no Brasil*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1950; *A Vida de Lima Barreto*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1952; *Testamento de Mário de Andrade e Outras Reportagens*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1954; *Retratos de Família*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1954; *Encontro com Roquette-Pinto*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Documentação, 1957; *Machado de Assis em Miniatura*. São Paulo: Melhoramentos, 1957; *Achados do Vento*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1958; *Dom João VI e a Siderurgia no Brasil*. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1958; *Juscelino Kubitschek*. Uma revisão na política brasileira. Rio de Janeiro: José Olympio, 1960; *Alguns Aspectos da Influência Francesa no Brasil*. Rio de

Janeiro: José Olympio, 1963; *Santos Dumont Inventor*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio, 1974; *Bernardo Guimarães: a viola e o sertão*. s.l.: s. ed., 1975; *Lima Barreto e a Reforma da Sociedade*. Recife: Pool, 1987; *Manuel Bandeira, 100 anos de poesia*. Síntese da vida e obra do poeta maior do Modernismo. Recife: Pool, 1988.

I66 • Antonio Houaiss

CADEIRA 17

POSIÇÃO: 5.º ocupante

CANDIDATURA: I.º de abril de 1971

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 31

CONCORRENTES: Jacob Pinheiro Goldberg (sem voto); em branco (3).

POSSE: 27 de agosto de 1971

Recebido por Afonso Arinos de Melo Franco.

Sucedeu a Álvaro Lins.

Recebeu Sergio Paulo Rouanet em 11 de setembro de 1992 e

Antonio Callado em 12 de julho de 1994.

Presidente da ABL em 1996.

Filho do comerciante Habib Assad Houaiss e de Malvina Farjalla Houaiss, nasceu no Rio de Janeiro (RJ) em 15 de outubro de 1915 e faleceu no dia 07 de março de 1999, na mesma cidade.

Fez os estudos de primeiro grau e especializou-se em perito-contador pela Escola de Comércio Amaro Cavalcanti. Graduou-se em Letras pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Foi professor

de português, latim e literatura no ensino secundário oficial do DF, membro examinador de português pelo DASP, professor de português contratado pela Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores para lecionar no Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro de Montevidéu. Foi vice-cônsul do Consulado Geral do Brasil em Genebra, secretário da delegação permanente do Brasil em Genebra junto à ONU, terceiro secretário da Embaixada do Brasil em Atenas, primeiro secretário e ministro de segunda classe da delegação permanente do Brasil junto à ONU em Nova York. Foi pesquisador da Casa de Rui Barbosa, redator do *Correio da Manhã*, superintendente na Editora Delta S/A e editor-chefe da Enciclopédia Mirador Internacional.

Exerceu o cargo de delegado do Governo Federal na reunião dos países de língua oficial portuguesa (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe) e foi membro da delegação brasileira no Encontro para a Unificação Ortográfica da Língua Portuguesa, realizado no Rio de Janeiro de 6 a 12 de maio de 1986, do qual foi o secretário-geral e delegado porta-voz brasileiro. Foi ministro da Cultura do Governo Itamar Franco (1993).

Pertenceu à Academia Brasileira de Filologia, ao Instituto Cultural Brasil-Alemanha e ao Sindicato dos Escritores do RJ.

~ Prêmio

Prêmio Moinho Santista, 1990.

~ Bibliografia

Crítica e Antologia

Seis Poetas e Um Problema. Estudos de crítica literária, estilística e ec-dótica. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1967; *Drummond Mais Seis Poetas e*

Um Problema. Rio de Janeiro: Imago, 1976; *Estudos Vários sobre Palavras, Livros e Autores*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

Filologia, Bibliologia e Documentação

Tentativa de Descrição do Sistema Vocálico do Português Culto na Área Dita Carioca, Dialectologia e Ortofonia. Rio de Janeiro: s. ed., 1959; *Sugestões para uma Política da Língua*. Brasília: MEC, 1960; *Elementos de Bibliologia*. Rio de Janeiro: INL, 1967; *A Crise de Nossa Língua de Cultura*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1983; *O Português no Brasil*. Rio de Janeiro: Unibrade-Centro de Cultura, 1985; *O Que É Língua?*. São Paulo: Brasiliense, 1991; *A Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. São Paulo: Ática, 1991.

Ensaio

A Defesa. Rio de Janeiro: Avenir, 1979; *Brasil – URSS: 40 anos do Estabelecimento de Relações Diplomáticas*. Rio de Janeiro: Revan, 1985; *A Modernidade no Brasil: Conciliação ou Ruptura?*. Petrópolis: Vozes, 1995.

Gastronomia e Culinária

Magia da Cozinha Brasileira. Iconografia de Alain Draeger. Porto: Primor, 1979; *A Cerveja e Seus Mistérios*. Rio de Janeiro: Salamandra, 1986.

Fixação crítica do texto de clássicos brasileiros

Obras, de Lima Barreto. Em colaboração com Francisco de Assis Barbosa e Manuel Cavalcanti Proença. São Paulo: Brasiliense, 1956.

Editoria e organização de obras de referência

Anais do Primeiro Congresso Brasileiro de Língua Falada no Teatro. Rio de Janeiro: MEC, 1958; *Novo Dicionário Balsa das Línguas Inglesa e Portuguesa*,

2 vols., em colaboração com Catherine B. Avery, 1964; *Grande Enciclopédia Delta-Larousse*. Rio de Janeiro: Delta, 12 vols.; *Enciclopédia Mirador Internacional*, 20 vols. e I atlas. Rio de Janeiro: *Encyclopædia Britannica do Brasil*, 1976; *Pequeno Dicionário Enciclopédico Koogan-Larousse*. Rio de Janeiro: Larousse do Brasil, 1979; *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*. Relator. Rio de Janeiro: Bloch, 1981; *Webster's Dicionário Inglês-Português*, 2 vols., em colaboração com Ismael Cardim e outros, Rio de Janeiro: Record, 1982.

167 • Herberto Sales

CADEIRA 3

POSIÇÃO: 4.º ocupante

CANDIDATURA: 6 de abril de 1961

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIOS: 3

1.º: Herberto Sales: 18 votos

CONCORRENTES: Djacir Menezes (13 votos), Humberto Bastos (3), em branco (2).

2.º: Herberto Sales: 17 votos.

CONCORRENTES: Djacir Menezes (18 votos), Humberto Bastos (sem voto), em branco (1).

3.º: Herberto Sales : 20 votos.

CONCORRENTES: Djacir Menezes (15 votos); Humberto Bastos (sem voto); em branco (1).

POSSE: 21 de setembro de 1971

Recebido por Marques Rebelo.

Sucedeu a Aníbal Freire da Fonseca.

Recebeu José Cândido de Carvalho em 1.º de outubro de 1974.

Filho de Heráclito Sousa Sales e Aurora de Azevedo Sales, Herber-
to de Azevedo Sales nasceu em Andaraí (BA), em 21 de setembro de
1917, e faleceu no dia 13 de agosto de 1999, no Rio de Janeiro (RJ).

Fez o primeiro grau em sua cidade natal e o segundo grau no Colégio
Antônio Vieira, em Salvador (BA). Foi diretor do Instituto Nacional
do Livro, adido cultural junto à embaixada do Brasil em Paris, além de
exercer o cargo de assistente de redação e cargos de direção da revista *O
Cruzeiro*. Doutor *Honoris Causa* pela Universidade Federal da Bahia.

Pertenceu à Academia Brasileira de Literatura Infantil e Juvenil, à
Academia Brasiliense de Letras, ao Conselho Federal de Cultura e ao
Conselho Deliberativo da Fundação Cultural do Distrito Federal.

~ Prêmios Nacionais

Prêmio Paula Brito; Prêmio Coelho Neto; Prêmio Jabuti da Câma-
ra Brasileira do Livro; Prêmio do PEN Clube do Brasil; Prêmio da
Associação Paulista de Críticos de Arte; Prêmio da Fundação Cultural
do Distrito Federal.

~ Prêmio Internacional

Hans Christian Andersen Award (Diplome of Merit, Bolonha, Itália).

~ Bibliografia

Cascalho. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1944; *Baixo Relevo*. Rio de Ja-
neiro: O Cruzeiro, 1954; *Garimpos da Bahia*. Rio de Janeiro: Ministério
da Agricultura, Serviço de Informação Agrícola, 1955; *Além dos Ma-
rimbus*. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1961; *Dados Biográficos do Finado
Marcelino*. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1965; *Histórias Ordinárias*. Rio de

Janeiro: *O Cruzeiro*, 1966; *O Sobradinho dos Pardais*. São Paulo: Melhoramentos, 1968; *O Lobisomem e Outros Contos Folclóricos*. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1970; *A Feiticeira da Salina*. Rio de Janeiro: F. Alves, 1974; *Transcontos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1974; *O Casamento da Raposa com a Galinha*. Rio de Janeiro: F. Alves, 1975; *O Fruto do Vosso Ventre*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976; *Eu, Herberto Sales*. Rio de Janeiro: Cátedra, 1978; *O Homenzinho dos Patos*. 9.^a ed. São Paulo: Ed. do Brasil, 1978; *A Vaquinha Sabida*. São Paulo: Ed. do Brasil, 1978; *Hoje: o Livro*. João Pessoa: UFPB, 1979; *O Japão*. Experiências e observações de uma viagem. Brasília: Embaixada do Japão, 1979; *Armado Cavaleiro o Audaz Motoqueiro*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980; *O Burrinho que Queria Ser Gente*. São Paulo: Ed. do Brasil, 1980; *Os Pequenos Afluentes*. Lisboa: Livros do Brasil, 1980; *Einstein, o Minigênio*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983; *Os Pareceres do Tempo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984; *O Menino Perdido*. São Paulo: Nacional, 1984; *A Volta dos Pardais do Sobradinho*. São Paulo: Melhoramentos, 1985; *A Porta de Chifre*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986; *Confissões, Memórias e Histórias*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1988; *Na Relva da Tua Lembrança*. Rio de Janeiro: Rocco, 1988; *Andanças por umas Lembranças*. Segredos e revelações. São Paulo: Nacional, 1991; *O Urso Caçador*. São Paulo: Melhoramentos, 1991; *Eu de Mim com Cada Um de Mim*. São Paulo: Ed. do Brasil, 1992; *Rio dos Morcegos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993; *As Boas Más Companhias*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995; *Rebanho do Ódio* (romance). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995; *A Prostituta*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996; *História Natural de Jesus de Nazaré*. Uma narrativa cristã. Rio de Janeiro: Topbooks, 1997.

I68 • Paulo Carneiro

CADEIRA 36

POSIÇÃO: 3.º ocupante

ELEIÇÃO: 20 de maio de 1971

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 27

CONCORRENTES: Geraldo França de Lima (7 votos); J.G. de Araújo Jorge (3).

POSSE: 4 de outubro de 1971

Recebido por Ivan Lins.

Sucedeu a Clementino Fraga.

Filho do funcionário público Mario Barboza Carneiro e de Maria Teodora de Berredo Carneiro, Paulo Estevão Berredo Carneiro nasceu na cidade do Rio de Janeiro (RJ) a 4 de outubro de 1901 e faleceu em 17 de fevereiro de 1982.

Cursou o preparatório no Curso Guedes, no Rio de Janeiro, e graduou-se químico industrial pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro.

Foi funcionário do Ministério da Agricultura, secretário de Agricultura do Estado de Pernambuco, docente de Química Geral na Escola Politécnica e professor dessa disciplina em várias instituições de ensino.

Doutorou-se no Instituto Pasteur, em Paris, em 1931.

Indicado pelo governo brasileiro, o cientista participou da Primeira Assembleia Geral das Nações Unidas, realizada em 1946. A seguir, foi nomeado representante e depois embaixador do Brasil junto à UNESCO, função que exerceu de 1946 a 1958.

Pertenceu à Associação Brasileira de Educação, à Academia Brasileira de Ciências, à Sociedade Europeia de Cultura, à Associação Montessori Internacional, à Academia Brasileira de História das Ciências, ao Instituto de França, à Academia do Mundo Latino e à Academia Argentina de Letras.

~ Bibliografia

Ideias e Problemas de Nosso Tempo. s.l.: s. ed., s.d; *Thèses Présentées à la Faculté des Sciences de l'Université de Paris*. Paris: Université de Paris, 1931; *A Igreja e o Estado em prol do Trabalhador Pernambucano*. Recife: s. ed., 1935; *Mensagem da Associação Brasileira de Educação às Repúblicas Americanas*. Rio de Janeiro: *Jornal do Commercio*, 1936; *Chimie Biologique*. Paris: Gauthier-Villars, 1938; *Physiologie: Strychnoléthaline, Curare et Curarisation*. Paris: Gauthier-Villars, 1939; *O Curare, Veneno das Flechas na Amazônia*. Lisboa: Academia das Ciências de Lisboa, 1945; *O Instituto Internacional da Hileia Amazônica*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1951; *Roquette-Pinto*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1957; *Vers un Nouvel Humanisme*. Paris: Seghers, 1970; *Mario Barboza Carneiro*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1972; *Un Grand Penseur, Patriarche de l'Indépendance du Brésil: José Bonifácio de Andrada e Silva*. Paris: Academie des Sciences Morales et Politiques, 1972; *Teixeira Mendes na Academia Maranhense de Letras*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1973; *A Salvaguarda dos Monumentos Artísticos e Históricos da Humanidade*. Rio de Janeiro: Ed. Acadêmica, 1974; *Francisco Venancio Filho: Homem de Ciência e Educador*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1976.

169 • Otávio de Faria

CADEIRA 27

POSIÇÃO: 5.º ocupante

ELEIÇÃO: 13 de janeiro de 1972

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 34

CONCORRENTES: nenhum; votos em branco (4)

POSSE: 6 de junho de 1972

Recebido por Adonias Filho.

Sucedeu a Levi Carneiro.

Filho do escritor e membro da ABL Alberto de Faria e de Maria Teresa de Almeida Faria – filha de Tomaz Coelho de Almeida, ministro do Império e fundador do Colégio Militar –, nasceu no Rio de Janeiro (RJ) em 15 de outubro de 1908 e faleceu na mesma cidade em 17 de outubro de 1980.

Fez o primeiro grau no Colégio Santo Antônio Maria e Zacaria e o segundo grau nessa mesma escola e no Colégio Pedro II. Graduou-se pela Faculdade Nacional de Direito. Foi diretor da Escola de Filosofia e Letras da Universidade do Distrito Federal. Colaborou nas revistas *A Ordem*, *Literatura*, *Boletim de Ariel*, *Pelo Brasil*, *Hierarquia* e *Revista Acadêmica* e ainda no *Jornal do Commercio* e no *Jornal dos Sports*. Foi membro do Conselho Federal de Cultura.

 Bibliografia

Maquiavel e o Brasil. Rio de Janeiro: Schmidt, 1931; *Destino do Socialismo*. Rio de Janeiro: Ariel, 1933; *Dois Poetas: Augusto Frederico Schmidt e Vi-*

nicius de Moraes. Rio de Janeiro: Ariel, 1935; *Cristo e César*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1937; *Fronteiras da Santidade*. Ensaio sobre Léon Bloy. Rio de Janeiro: MEC, 1940; *Significação do Far-West*. Estudos sobre cinema. Rio de Janeiro: Ministério de Educação e Saúde, Serviço de Documentação, 1952; *Pequena Introdução à História do Cinema*. São Paulo: Martins, 1964; *Coelho Neto*. Rio de Janeiro: Agir, 1958; *Novelas da Masmorra*. Rio de Janeiro: Record, 1966; *Léon Bloy*. Rio de Janeiro: Record, 1968; *Três Tragédias à Sombra da Cruz* (teatro). Rio de Janeiro: José Olympio, 1969; Série “Tragédia Burguesa”: *Mundos Mortos*. Tragédia Burguesa I. Rio de Janeiro: José Olympio, 1937; *Os Caminhos da Vida*. Tragédia Burguesa 2. Rio de Janeiro: Cia. Ed. Americana, 1939; *O Lodo das Ruas*. Tragédia Burguesa 3. Rio de Janeiro: Cia. Ed. Americana, 1942; *O Anjo de Pedra*. Tragédia Burguesa 4. Rio de Janeiro: José Olympio, 1944; *Os Renegados*. Tragédia Burguesa 5. Rio de Janeiro: José Olympio, 1947; *Os Loucos*. Tragédia Burguesa 6. Rio de Janeiro: José Olympio, 1952; *O Senhor do Mundo*. Tragédia Burguesa 7. Rio de Janeiro: José Olympio, 1957; *O Retrato da Morte*. Tragédia Burguesa 8. Rio de Janeiro: José Olympio, 1961; *Ângela, ou Areias do Mundo*. Tragédia Burguesa 9. Rio de Janeiro: José Olympio, 1964; *A Sombra de Deus*. Tragédia Burguesa 10. Rio de Janeiro: José Olympio, 1966; *O Cavaleiro da Virgem*. Tragédia Burguesa 11. Rio de Janeiro: Cia. Ed. Americana, 1971; *O Indigno*. Tragédia Burguesa 12. Rio de Janeiro: Pallas, 1976; *O Pássaro Oculto*. Tragédia Burguesa 13. Rio de Janeiro: Pallas, 1979. A edição completa da “Tragédia Burguesa” foi publicada em 4 volumes em 1984-1985, com acréscimo de dois inéditos: *A Atração* e *A Montanbeta*, respectivamente os títulos 8 e 10 na edição completa. As *Novelas da Masmorra*, 2 vols., 1966, constituem obra à parte.

I70 • Genolino Amado

CADEIRA 32

POSIÇÃO: 5.º ocupante

CANDIDATURA: 9 de agosto de 1973

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIOS: 3

1.º: Genolino Amado: 17 votos.

CONCORRENTES: Bernardo Élis (8 votos), Carlos Chagas Filho (8), Paschoal Carlos Magno (5), Arnaldo S. Tiago (sem voto), Alceu Maynard Araújo (sem voto), Malba Tahan (retirou).

2.º: Genolino Amado: 14 votos.

CONCORRENTES: Carlos Chagas Filho (15), Paschoal Carlos Magno (5), Bernardo Élis (4), Arnaldo S. Tiago (sem voto), Alceu Maynard Araújo (sem voto).

3.º: Genolino Amado: 20 votos.

CONCORRENTES: Carlos Chagas Filho (16 votos); Paschoal Carlos Magno (sem voto); Bernardo Élis (sem voto); Arnaldo S. Tiago (sem voto); Alceu Maynard Araújo (sem voto).

POSSE: 14 de novembro de 1973

Recebido por Hermes Lima.

Sucedeu a Joracy Camargo.

Filho do comerciante Melchisedech Amado e de Ana Amado, nasceu em Itaporanga (SE), em 3 de agosto de 1902, e faleceu no Rio de Janeiro (RJ), em 4 de março de 1989. Era irmão do Acadêmico Gilberto Amado.

Fez os estudos de primeiro grau na cidade natal e o segundo grau no Colégio Carneiro Ribeiro, em Salvador (BA). Iniciou a graduação na Faculdade de Direito da Bahia e a terminou na Faculdade de Direi-

to do Rio de Janeiro. Foi chefe da censura teatral e cinematográfica de São Paulo, professor secundário da Prefeitura do DF (RJ), professor do Curso Superior de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia e Letras, diretor da Agência Nacional e procurador do então Estado da Guanabara. Trabalhou como redator do *Correio Paulistano*, foi diretor do *Diário de São Paulo*, colaborador da emissora Record e escreveu crônicas para a Rádio Mayrink Veiga.

~ Bibliografia

Vozes do Mundo. São Paulo: Nacional, 1937; *Um Olhar sobre a Vida*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1939; *Os Inocentes do Leblon*. Rio de Janeiro: Livraria do Globo, 1946; *Avatar*. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, 1948; “Dona do Mundo”. *O Pássaro Ferido*. Rio de Janeiro: Globo, 1948; *O Reino Perdido*. Histórias de um professor de história. Rio de Janeiro: José Olympio, 1971; *Um Menino Sergipano*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.

171 • Carlos Chagas Filho

CADEIRA 9

POSIÇÃO: 3.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 2

1.ª CANDIDATURA: 9 de agosto de 1973, eleito Genolino Amado (20 votos); Carlos Chagas Filho (16); Paschoal Carlos Magno (sem votos); Bernardo Élis (sem votos); Arnaldo S. Tiago (sem votos); Alceu Maynard Araújo (sem votos).

2.ª CANDIDATURA: 3 de janeiro de 1974

ESCRUTÍNIOS: 3

1.º: Carlos Chagas Filho: 19 votos.

CONCORRENTE: José Cândido de Carvalho (19).

2.º: Carlos Chagas Filho: 19 votos

CONCORRENTE: José Cândido de Carvalho (19).

3.º: Carlos Chagas Filho 20 votos

CONCORRENTE: José Cândido de Carvalho (18 votos).

POSSE: 23 de abril de 1974

Recebido por Francisco de Assis Barbosa.

Sucedeu a Marques Rebelo.

Recebeu Ivo Pitanguy em 24 de setembro de 1991.

Filho do médico e cientista Carlos Justiniano Ribeiro Chagas e de Íris Lobo Chagas, nasceu no Rio de Janeiro (RJ) em 12 de setembro de 1910 e faleceu na mesma cidade em 16 de fevereiro de 2000.

Fez os estudos de segundo grau nos colégios Resende e Pedro II. Graduou-se em Medicina na Universidade do Brasil e em Físico-Química no Instituto de Manguinhos. Foi assistente da cadeira de Patologia e Física-Biológica do Instituto de Manguinhos, professor titular da Universidade do Brasil, diretor do Conselho Nacional de Pesquisa-CNPq e embaixador junto à UNESCO. Pertenceu à International Federation of Institutes for Advanced Study, à Academia Brasileira de Ciências, ao Centro Nuclear de Porto Rico, à UNESCO, à Academia Pontifícia de Ciências, à Academia Nacional de Medicina da França, à Academia Internacional de História das Ciências. Foi membro do Conselho Estadual de Cultura do Rio de Janeiro e do Conselho Federal de Cultura. Iniciou sua carreira científica no Instituto Manguinhos, sendo membro do seu Conselho Técnico-Científico, presidente do Conselho da Casa de Osvaldo Cruz e do Centro de Estudos da Fundação Osvaldo Cruz. Foi membro titular ou correspondente de várias academias, entre as

quais a Academia das Ciências de Lisboa, o Institut de France, a American Academy of Arts and Sciences, a American Philosophical Academy, a Academia Nacional de Medicina da França, a Academia Real da Bélgica, a Academia de Ciências da Romênia e a Academia Internacional de História das Ciências.

~ Prêmios Nacionais

Prêmio Dona Antonia Chaves Berchons des Essarts, 1931; Prêmio Fundação Moinho Santista, 1960; Prêmio Personalidade Global, 1975; Prêmio Alfredo Jurzykowski da Academia Nacional de Medicina, 1978; Prêmio Anísio Teixeira, 1981; Prêmio Álvaro Alberto para Ciência e Tecnologia, 1988; Prêmio da Cidade do Rio de Janeiro para Ciência e Tecnologia da Prefeitura do RJ, 1996.

~ Prêmio Internacional

Prix Mondial Cino Del Duca, Fondation Simone et Cino Del Duca, Paris, França, 1989.

~ Bibliografia

Homens e Coisas da Ciência. Rio de Janeiro: Oficina Gráfica da Universidade do Brasil, 1956; *Carlos Chagas: 1879-1943*. Rio de Janeiro: Universidade do Brasil, 1959; *O Minuto que Vem*. Reflexões sobre a ciência no mundo moderno. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1972; *Hospital Evandro Chagas e a Formação do Médico Moderno*. Rio de Janeiro: Gráfica e Editora Fundação Oswaldo Cruz, 1988; *Conceitos e Contraconceitos*. Palestras e ensaios. Rio de Janeiro: Casa de Oswaldo Cruz: Fiocruz, 1991; *Meu Pai*. Rio de Janeiro: Casa de Oswaldo Cruz: Fiocruz,

1993; *Um Aprendiz de Ciência*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: Fiocruz, 2000.

Publicou aproximadamente 200 artigos científicos.

172 • Américo Jacobina Lacombe

CADEIRA 19

POSIÇÃO: 5.º ocupante

CANDIDATURA: 24 de janeiro de 1974

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 1

ESCRUTÍNIOS: 2

1.º: Américo Jacobina Lacombe: 17 votos

CONCORRENTES: Lêdo Ivo (13 votos), Homero Homem (5),

H. Pereira da Silva (retirou), em branco (1).

2.º: Américo Jacobina Lacombe: 20 votos.

CONCORRENTES: Lêdo Ivo (11 votos); Homero Homem (4); em branco (1).

POSSE: 2 de julho de 1974

Recebido por Luís Viana Filho.

Sucedeu a Antônio da Silva Mello.

Recebeu Alberto Venancio Filho em 14 de abril de 1992.

Filho do comerciante Domingos Lourenço Lacombe e da professora Isabel Jacobina Lacombe, nasceu no Rio de Janeiro (RJ) em 7 de julho de 1909 e faleceu na mesma cidade em 7 de abril de 1993.

Fez o primeiro grau no Colégio Jacobina (RJ) e o segundo grau no Colégio Arnaldo (MG). Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da UFRJ. Foi secretário do Conselho Nacional de Educação, diretor da Casa Rui Barbosa, presidente da Fun-

dação Casa de Rui Barbosa, secretário de Educação e Cultura do DF, professor do Instituto Rio Branco (Itamarati), examinador de vários concursos no Colégio Pedro II, DASP, USP e Universidade da Bahia e diretor da Casa do Brasil em Paris. Foi encarregado do Curso de Civilização Brasileira na *École des Hautes Études de l'Amérique Latine*, professor Emérito da PUC-RJ e do Instituto Santa Úrsula e diretor da Coleção Brasileira – Cia. Editora Nacional. Pertenceu ao IHGB, do qual foi presidente, à Academia Portuguesa de História, à Associação Brasileira de Educação, à Academia Brasileira de Educação, aos Institutos Históricos do RJ, SP, BA, MG, RS, PE, SC, Petrópolis e Niterói, ao Instituto de Geografia e História Militar e à Academia Paraense de Letras.

~ Bibliografia

Obras

Paulo Barbosa e a Fundação de Petrópolis, 1941; *Um Passeio pela História do Brasil*. Quatro conferências proferidas na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa em 1942. Rio de Janeiro: *Jornal do Commercio*, 1943; *Paulo Barbosa* (biografia), 1950; *Brasil*. Período Nacional, Programa de História da América. Rio de Janeiro: 1956; *Anchieta*, Rio de Janeiro: 1973; *Introdução ao Estudo da História do Brasil*, Rio de Janeiro: 1974; *História do Brasil*, Rio de Janeiro: 1979; *O Clero no Parlamento Brasileiro*. Documentos Parlamentares. Em colaboração com o Pe. Fernando Bastos de Ávila, Rio de Janeiro: 1979; *Independência do Brasil*, Rio de Janeiro: 1980; *A Obra Histórica do Padre Hoornaert*. Rio de Janeiro: Agir; Brasília: INL, 1983; *Afonso Pena e Sua Época*, 1986; *Ensaio Brasileiro de História*, Rio de Janeiro: 1989; *Ensaio Histórico*, Rio de Janeiro: 1990.

Sobre Rui Barbosa

Rio Branco e Rui Barbosa. Rio de Janeiro: Ministério das Relações Exteriores, 1948; *Rui Barbosa e a Primeira Constituição da República*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1949; *Roteiro das Obras Completas de Rui Barbosa*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1974; *À Sombra de Rui Barbosa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional; Brasília: INL, 1978; *Rui Barbosa e a Queima dos Arquivos*. Em co-autoria com Eduardo Silva e Francisco de Assis Barbosa. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1988; *Rui, o Parlamentar*. Salvador: Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 1997.

173 • José Cândido de Carvalho

CADEIRA 31

POSIÇÃO: 5.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 2

1.ª CANDIDATURA: 3 de janeiro de 1974, eleito Carlos Chagas Filho (20 votos); José Cândido de Carvalho (18).

2.ª CANDIDATURA: 23 de maio de 1974

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 37

CONCORRENTE: Jorge Buarque de Lyra (1 voto)

POSSE: 1.º de outubro de 1974

Recebido por Herberto Sales.

Sucedeu a Cassiano Ricardo.

Filho do comerciante Bonifácio de Carvalho e de Maria Cândido de Carvalho, nasceu em Campos (RJ), em 5 de agosto [registrado em

15 de agosto] de 1914, e faleceu em Niterói (RJ), em 1.º de agosto de 1989.

Fez os estudos de primeiro e segundo graus em Campos. Graduou-se em Direito no Rio de Janeiro. Foi redator do Serviço Público Federal, diretor da Rádio Roquette-Pinto, presidente do Conselho Estadual de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, presidente da Fundação Nacional de Arte e presidente do Instituto Municipal de Cultura do Rio de Janeiro. Foi revisor de *O Liberal* e colaborador dos jornais *Folha do Comércio*, *A Notícia*, *A Gazeta do Povo*, *O Monitor Campista*, *Jornal do Brasil*. Foi redator de *A Noite* e *O Cruzeiro*. Pertenceu ao Conselho Federal de Cultura.

~ Prêmios

Prêmio Jabuti da Câmara Brasileira do Livro em 1964 por *O Coronel e o Lobisomem*; Prêmio Coelho Neto da Academia Brasileira de Letras; e Prêmio Luíza Cláudio de Souza do PEN Clube do Brasil.

~ Bibliografia

Olha para o Céu, Frederico!. Rio de Janeiro: Vecchi, 1939; *O Coronel e o Lobisomem*. Rio de Janeiro: Cruzeiro, 1964; *Porque Lulu Bergantim não Atravessou o Rubicon*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1971; *Um Ninho de Mafagafos cheio de Mafagafinhos*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1972; *Ninguém Mata o Arco-Íris*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1972; *Manequinho e o Anjo de Procissão*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1974; *Se Eu Morrer, Telefone para o Céu*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1979; *Os Mágicos Municipais*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1984.

I74 • Miguel Reale

CADEIRA 14

POSIÇÃO: 4.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 2

I.ª CANDIDATURA: 19 de novembro de 1970, eleito Francisco de Assis Barbosa (23 votos); Miguel Reale (14).

2.ª CANDIDATURA: 16 de janeiro de 1975

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 29

CONCORRENTES: Homero Homem (10 votos)

POSSE: 21 de maio de 1975

Recebido por Cândido Motta Filho.

Sucedeu a Fernando de Azevedo.

Recebeu Pontes de Miranda em 15 de maio de 1979 e João de Scantimburgo em 26 de maio de 1992.

Filho do médico Braz Reale e de D. Felicidade Ferreira da Rosa Chiardã Reale, nasceu em São Bento do Sapucaí (SP) em 6 de novembro de 1910 e faleceu na cidade de São Paulo (SP) em 14 de abril de 2006.

Estudou no Colégio Dante Alighieri em São Paulo e graduou-se pela Faculdade de Direito do Largo de São Francisco. Foi catedrático de Filosofia do Direito da mesma Universidade de São Paulo e professor emérito da mesma Faculdade, membro do Conselho Administrativo do Estado de São Paulo, delegado do governo brasileiro junto à Organização Internacional do Trabalho, secretário de Justiça e dos Negócios Interiores do Estado de São Paulo, reitor da USP, membro do Conselho Estadual de Educação de São Paulo, membro da Comissão Provisória de Estudos Constitucionais, membro do Diretório

Executivo do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras. Foi colaborador do jornal *XI de Agosto* (jornal da faculdade), diretor da *Revista Brasileira de Filosofia*. Doutor *Honoris Causa* das Universidades de Gênova, de Coimbra, de Lisboa, de Buenos Aires, de Pernambuco, da Católica de Campinas, da Católica de Goiânia, do Paraná, de Goiás, do Rio Grande do Sul, de Valparaíso (Chile), da Paraíba, de Caruaru (Pernambuco) e de Lima (Peru).

Pertenceu ao Instituto Brasileiro de Filosofia, à Academia Nacional de Direito, à Academia Paulista de Direito, à Academia Paulista de História. Foi sócio fundador da Sociedade Interamericana de Filosofia, membro da Sociedade Mexicana de Filosofia, da Sociedade Espanhola de Filosofia do Direito, da Sociedade Italiana de Filosofia do Direito, da Academia de Ciências da Universidade de Bolonha, da Sociedade Argentina de Filosofia, do Instituto Argentino de Filosofia Social e Jurídica, da Associação Internacional de Filosofia Social e Jurídica, da Académie Internationale de Droit Comparé e da Fundação Armando Alves Penteadó.

~ Prêmios

Prêmio Moinho Santista em Ciências Jurídicas e Sociais; Prêmio de Prosador do Ano do Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE e do jornal *Estado de S. Paulo*, 1998; Prêmio Pontes de Miranda do Instituto dos Advogados de Brasília.

~ Bibliografia

O Estado Moderno. Rio de Janeiro: José Olympio, 1934; *Formação da Política Burguesa*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1934; *O Capitalismo Internacional*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1935; *Atualidades de um Mundo Antigo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1936; *Atualidades Brasilei-*

ras. Rio de Janeiro: José Olympio, 1937; *O Concurso de Filosofia do Direito*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1940; *Fundamentos do Direito*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1940; *Teoria do Direito e do Estado*. São Paulo: Martins, 1940; *Dois Discursos*. São Paulo: s. ed., 1942; *O Conceito de Ratio Naturalis entre os Jurisconsultores Romanos e Santo Tomás de Aquino*. São Paulo: USP, 1943; *O Contratualismo*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1943; *Nietzsche e o Valor da Filosofia*. São Paulo: Academia de Letras da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, 1945; *A Doutrina de Kant no Brasil*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1949; *Posição de Rui Barbosa no Mundo da Filosofia*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1949; *O Dicionário de Filosofia do Sr. Orris Soares*. São Paulo: Inst. Bras. de Filosofia, 1952; *Filosofia do Direito*. São Paulo: Saraiva, 1953; *Aspectos da Teoria Tridimensional do Direito*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1956; *Escolástica e Praxismo na Teoria do Direito de João Mendes Júnior*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1956; *Horizontes do Direito e da História*. São Paulo: Saraiva, 1956; *Filosofia em São Paulo*. São Paulo: Conselho Estadual de Cultura, Comissão de Literatura, 1959; *Fundamentos da Concepção Tridimensional do Direito*. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia, 1960; *Nos Quadrantes do Direito Positivo*. São Paulo: Gráfica-Editora Michalany, 1960; *Parlamentarismo Brasileiro*. São Paulo: Saraiva, 1962; *Poemas do Amor e do Tempo*. São Paulo: Saraiva, 1965; *Introdução e Notas ao Caderno de Filosofia de Diogo Antonio Feijó*. São Paulo: Grijalbo, 1967; *O Direito como Experiência*. São Paulo: Saraiva, 1968; *Pour une Théorie des Modèles Juridiques*. s.l.: Herder Wien, 1968; *Revogação e Anulamento do Ato Administrativo*. Rio de Janeiro: Forense, 1968; *Teoria Tridimensional do Direito*. São Paulo: Saraiva, 1968; *Democracia e Revolução*. São Paulo: Convívio, 1969; *Direito Administrativo*. Rio de Janeiro: Forense, 1969; *O Novo Estatuto da Universidade de São Paulo*. São Paulo: USP, 1969; *Perspectivas da Reforma Universitária*. São Paulo: USP, 1969; *Estruturas Políticas Contemporâneas*. Rio de Janeiro: Escola Superior de Guerra,

1970; *Problemas de Nosso Tempo*. São Paulo: Grijalbo, 1970; *Problemas Institucionais do Estado Contemporâneo*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1972; *Cem Anos de Ciência do Direito no Brasil*. São Paulo: Saraiva, 1973; *Quatro Anos de Reitoria*. São Paulo: USP, 1973; *Lições Preliminares do Direito*. São Paulo: J. Bushatsky, 1974; *Experiência e Cultura*. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo: Grijalbo, 1977; *Estudos de Filosofia e Ciência do Direito*. São Paulo: Saraiva, 1978; *Política de Ontem e de Hoje*. São Paulo: Saraiva, 1978; *O Homem e Seus Horizontes*. São Paulo: Convívio, 1980; *Poemas da Noite*. São Paulo: Soma, 1980; *Questões de Direito*. São Paulo: Sugestões Literárias, 1981; *A Filosofia na Obra de Machado de Assis & Antologia Filosófica de Machado de Assis*. São Paulo: Pioneira, 1982; *Menotti del Picchia: um Homem do Renascimento*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1982; *Momentos Decisivos do Constitucionalismo Brasileiro*. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 1983; *Obras Políticas*. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1983; *O Processo de Desenvolvimento Nacional pela Educação*. Brasília: Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, 1983; *Verdade e Conjetura*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983; *Direito Natural / Direito Positivo*. São Paulo: Saraiva, 1984; *Figuras da Inteligência Brasileira*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984; *Sonetos da Verdade*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Brasília: INL, 1984; *Teoria e Prática do Direito*. São Paulo: Saraiva, 1984; *Por uma Constituição Brasileira*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1985; *Reforma Universitária*. São Paulo: Convívio, 1985; *O Projeto de Código Civil*. São Paulo: Saraiva, 1986; *Liberdade e Democracia*. São Paulo: Saraiva, 1987; *Memórias*. 2 vols. São Paulo: Saraiva, 1986-1987; *Introdução à Filosofia*. São Paulo: Saraiva, 1988; *O Belo e Outros Valores*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1989; *Aplicações da Constituição de 1988*. Rio de Janeiro: Forense, 1990; *Sistemas de Governo*. São Paulo: FIESP: CIESP, 1989; *Nova Fase do Direito Moderno*. São Paulo: Saraiva, 1990; *Vida Oculta*. São Paulo: Massao Ohno, 1990; *De Tancredo a Collor*. São Paulo: Siciliano, 1992; *Te-*

mas de Direito Positivo. São Paulo: R. dos Tribunais, 1992; *Face Oculta de Euclides da Cunha*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1993; *Estudos de Filosofia Brasileira*. Lisboa: Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, 1994; *Fontes e Modelos do Direito*. São Paulo: Saraiva, 1994; *Narração, Maravilhoso, Trágico e Sagrado em Memorial do Convento, de José Saramago*. Lisboa: Caminho, 1995; *Paradigmas da Cultura Contemporânea*. São Paulo: Saraiva, 1996; *De Olhos no Brasil e no Mundo*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1997; *Perspectivas da Revisão Constitucional*. São Paulo: IRS, 1997; *Questões de Direito Privado*. São Paulo: Saraiva, 1997; *Questões de Direito Público*. São Paulo: Saraiva, 1997; *Convergências Ideológicas*. São Paulo: IRS, 1998; *Das Letras à Filosofia*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1998; *O Estado Democrático de Direito e o Conflito das Ideologias*. São Paulo: Saraiva, 1998; *Bibliografia e Estudos Críticos*. Salvador: Centro de Documentação do Pensamento Brasileiro, 1999; *O Projeto do Novo Código Civil*. São Paulo: Saraiva, 1999; *Cinco Temas do Culturalismo*. São Paulo: Saraiva, 2000; *Crise do Capitalismo e Crise do Estado*. São Paulo: SENAC, 2000; *Brasil, Sociedade Plural*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 2001; *Estudos Preliminares do Código Civil*. São Paulo: R. dos Tribunais, 2003; *Filosofia e Teoria Política*. São Paulo: Saraiva, 2003; *Variações 2*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 2003; *História do Novo Código Civil*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.

175 • Bernardo Élis

CADEIRA I

POSIÇÃO: 4.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 2

I.ª CANDIDATURA: 9 de agosto de 1973, eleito Genolino Amado (20 votos); Carlos Chagas Filho (16); Paschoal Carlos Magno

(sem voto); Bernardo Élis (sem voto); Arnaldo S. Tiago (sem voto); Alceu Maynard Araújo (sem voto).

2.^a CANDIDATURA: 23 de outubro de 1975

ESCRUTÍNIO: 3

1.^o: Bernardo Élis: 19 votos.

CONCORRENTES: Juscelino Kubitschek de Oliveira

(19 votos); Dirceu Quintanilha (sem voto); Arnaldo S. Tiago (sem voto); em branco (1).

2.^o: Bernardo Élis: 18 votos.

CONCORRENTES: Juscelino Kubitschek de Oliveira

(19 votos); Dirceu Quintanilha (sem voto); Arnaldo S. Tiago (sem voto); em branco (2 votos).

3.^o: Bernardo Élis: 20 votos.

CONCORRENTES: Juscelino Kubitschek de Oliveira

(18 votos); Dirceu Quintanilha (sem voto); Arnaldo S. Tiago (sem voto); em branco (1).

POSSE: 10 de dezembro de 1975

Recebido por Aurélio Buarque de Holanda.

Sucedeu a Ivan Lins.

Filho do comerciante e poeta Érico José Curado e de Maria Fleury de Campos Curado, Bernardo Élis Fleury de Campos Curado nasceu em Corumbá de Goiás (GO) em 15 de novembro de 1915 e faleceu no dia 30 de novembro de 1997, na mesma cidade.

Concluiu em casa os primeiros estudos e ingressou no liceu da antiga capital do estado de Goiás. Formou-se em Direito pela Faculdade de Goiânia. Foi professor da Universidade Católica de Goiás, do Centro de Estudos Brasileiros da Universidade Federal de Goiás e prefeito municipal de Goiânia. Foi membro da Academia Estadual de Letras

de Goiás, da Academia de Letras de Brasília, do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás e da União Brasileira de Escritores.

~ Prêmio

Prêmio da Fundação Cultural de Brasília pelo conjunto da obra, 1987.

~ Bibliografia

Ermos e Gerais. São Paulo: Bolsa de Publicações Hugo de Carvalho Ramos, 1944; *A Terra e as Carabinas*, 1951; *Primeira Chuva*. Goiânia: Escola Técnica Industrial, 1955; *O Tronco*. São Paulo: Martins, 1956; *Caminhos e Descaminhos*. Goiânia: Brasil Central, 1965; *Veranico de Janeiro* (contos). Rio de Janeiro: José Olympio, 1966; *Marechal Xavier Curado: Criador do Exército Nacional*. Goiânia: Gráfica Oriente, 1973; *Seleção de Bernardo Élis*. Org. de Gilberto Mendonça Teles. Estudo e notas de Evandildo Bechara. Rio de Janeiro: José Olympio, 1974; *Caminhos dos Gerais*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975; *Estado de Goiás*. Rio de Janeiro: Bloch, 1976; *André Louco*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1978; *Goiás: Estudos Sociais, 1.º grau*. Rio de Janeiro: Bloch, 1979; *Os Enigmas de Bartolomeu Antônio Cordovil*. Bibliografia seguida de antologia do primeiro poeta goiano do Brasil Colônia. Goiânia: Oriente, 1980; *Apenas um Violão*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984; *Goiás em Sol Maior*. Estudos de história, sociologia e literatura de Goiás. Goiânia: Poligráfica, 1985; *Dez Contos Escolhidos*. Brasília: Horizonte, 1985; *Jeca Jica – Jeca Jeca*. Goiânia: Cultura Goiana, 1986; *Chegou o Governador*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987; *Obra Reunida de Bernardo Élis*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987; *Melhores Contos de Bernardo Élis*. Seleção e prefácio de Gilberto Mendonça Teles. São Paulo: Global, 2001.

176 • Rachel de Queiroz

CADEIRA 5

POSIÇÃO: 5.^a ocupante

ELEIÇÃO: 4 de agosto de 1977

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 23

CONCORRENTE: Pontes de Miranda (13 votos);
em branco (I).

POSSE: 4 de novembro de 1977

Recebida por Adonias Filho.

Sucedeu a Cândido Motta Filho.

Recebeu Arnaldo Niskier em 17 de setembro de 1984.

Filha do magistrado e proprietário rural Daniel de Queiroz e de Clotilde Franklin de Queiroz, nasceu em Fortaleza (CE) em 17 de novembro de 1910 e faleceu no Rio de Janeiro (RJ) em 4 de novembro de 2003. Descende, pelo lado materno, da família Alencar, do autor de *O Guarani*.

Fez o curso normal no Colégio da Imaculada Conceição, em Fortaleza. Foi redatora do jornal *O Ceará*. Colaborou no *Diário de Notícias*, em *O Cruzeiro*, em *O Jornal*, em *O Estado de S. Paulo* e no *Diário de Pernambuco*. Foi delegada do Brasil na 21.^a Sessão da Assembleia Geral da ONU – Comissão dos Direitos do Homem. Doutora *Honoris Causa* pela Universidade Federal do Ceará e pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

Pertenceu ao Conselho Federal de Cultura.

~ Prêmios Nacionais

Prêmio Nacional de Literatura de Brasília pelo conjunto da obra, 1980; Prêmio Moinho Santista, 1996.

~ Prêmio Internacional

Prêmio Camões, 1993.

~ Bibliografia

Romances

O Quinze. Fortaleza: Graf. Urânia, 1930; *João Miguel*. Rio de Janeiro: Schmidt, 1932; *Caminho de Pedras*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1937; *As Três Marias*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1939; *Dora, Doralina*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1975; *O Galo de Ouro*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985; *Memorial de Maria Moura*. Rio de Janeiro: Siciliano, 1992.

Teatro

“Lampião”. Drama em cinco quadros. Rio de Janeiro: José Olympio, 1953; “A Beata Maria do Egito”. Peça em três atos e quatro quadros. Rio de Janeiro: José Olympio, 1958.

Crônicas

A Donzela e a Moura Torta. Rio de Janeiro: José Olympio, 1948; *100 Crônicas Escolhidas*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1958; *O Brasileiro Perplexo*. Rio de Janeiro: Ed. do Autor; 1964; *O Caçador de Tatu*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1967; *As Menininhas e Outras Crônicas*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1976; *O Jogador de Simuca e Mais Historinhas*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1980; *Mapinguari*. Integrando *O Brasileiro Perple-*

xo e *O Jogador de Sinuca e Mais Historinhas*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989; *As Terras Ásperas*. Rio de Janeiro: Siciliano, 1993; *Falso Mar, Falso Mundo*. São Paulo: Arx, 2002; *Xerimbabo*. Ilustrações Graça Lima. Rio de Janeiro: José Olympio, 2002; *Memórias de Menina*. Ilustrações Mariana Massarani. Rio de Janeiro: José Olympio, 2003.

Literatura infanto-juvenil

O Menino Mágico. Com 67 ilustrações de Gian Calvi. Rio de Janeiro: José Olympio, 1967; *Cafute e Pena-de-Prata*. Ilustrações de Ziraldo. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.

Memórias

Queiroz, Rachel de; Queiroz, Maria José de. *Tantos Anos*. Rio de Janeiro: Siciliano, 1998; Queiroz, Rachel de; Queiroz, Maria José de. *Não Me Deixes*. Suas histórias e sua cozinha. São Paulo: Siciliano, 2000.

I77 • Pontes de Miranda

CADEIRA 7

POSIÇÃO: 6.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 2

I.ª CANDIDATURA: 4 de agosto de 1977, eleita Rachel de Queiroz (23 votos); Pontes de Miranda (13); em branco (1).

2.ª CANDIDATURA: 8 de março de 1979.

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 20

CONCORRENTES: Dinah Silveira de Queiroz (16 votos); Joaquim

Inojosa (1); Paschoal Villaboim Filho (sem voto); em branco (1).

POSSE: 15 de maio de 1979.

Recebido por Miguel Reale.
Sucedeu a Hermes Lima.

Filho do professor de matemática Manoel Pontes de Miranda e de Rosa Cavalcanti Pontes de Miranda, Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda nasceu em Maceió (AL) em 23 de abril de 1892 e faleceu no Rio de Janeiro (RJ) em 22 de dezembro de 1979.

Graduou-se pela Faculdade de Direito do Recife. Foi Juiz de Órfãos, professor da Universidade do Rio de Janeiro, chefe da Delegação do Brasil, em 1932, na Conferência Internacional de Navegação Aérea em Haia, professor de Direito Internacional Privado na Académie de Droit International de la Haye, desembargador do Tribunal de Apelação e presidente das Câmaras de Apelação até 1939, ministro Plenipotenciário de I.^a Classe (1939), professor *Honoris Causa* da Universidade Federal do Recife, da Universidade de São Paulo, da Universidade Federal de Santa Maria (RS), da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Foi membro benemérito do Diretório Acadêmico Rui Barbosa, membro efetivo do Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul, sócio honorário do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas, membro da Ordem dos Advogados do Brasil, da Academia Brasileira de Arte, da Association of Symbolic Logic, da Academia Carioca de Letras, da Academia de Artes, da Academia de Letras de Teresópolis e da Academia Brasileira de Letras Jurídicas.

Prêmios

Prêmio da Academia Brasileira de Letras por *A Sabedoria dos Instintos* em 1921 e com a láurea de erudição da ABL em 1925.

~ Bibliografia

À Margem do Direito. Ensaio de psicologia jurídica. Rio de Janeiro: F. Alves, 1912; *A Moral do Futuro*. Rio de Janeiro: F. Briguiete, 1913; *História e Prática do Habeas Corpus*. Direito positivo, constitucional e processual. Rio de Janeiro: J. Ribeiro dos Santos, 1916; *A Sabedoria dos Instintos*. Ideias e antecipações. Rio de Janeiro: J. Ribeiro dos Santos, 1921; *Sistema de Ciência Positiva do Direito*. Rio de Janeiro: J. Ribeiro dos Santos, 1922; *A Sabedoria da Inteligência*. Teses e antíteses. Rio de Janeiro: Livraria Leite Ribeiro, 1923; *Os Novos Rumos do Direito*. Rio de Janeiro: J. Ribeiro dos Santos, 1923; *Introdução à Política Científica ou Os Fundamentos da Ciência Positiva do Direito*. Rio de Janeiro: Garnier, 1924; *Centro de Inércia e Valores Sociais de Estabilidade*. Rio de Janeiro: Oficinas Gráficas de O Progresso do Brasil, 1925; *Escala de Valores de Estabilidade*. Rio de Janeiro: Papelaria e Tipografia Castro Alves, 1925; *Nota Prévia sobre uma Lei de Evolução Social*. Rio de Janeiro: s. ed., 1925; *Introdução à Sociologia Geral*. Rio de Janeiro: Pimenta de Mello, 1926; *Da Promessa de Recompensa*. Manual do Código Civil Brasileiro. Rio de Janeiro: J. Ribeiro dos Santos, 1927; *Fontes e Evolução do Direito Civil Brasileiro*. Rio de Janeiro: Pimenta de Mello, 1928; *O Sábio e o Artista*. Rio de Janeiro: Pimenta de Melo, 1929; *História e Prática do Arresto ou Embargo*. São Paulo: Saraiva, 1929; *Inscrição da Estela Interior*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1930; *Penetração* (poemas). Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1930; *Tratado dos Testamentos*. Rio de Janeiro: Pimenta de Mello, 1930-35; *Os Fundamentos Atuais do Direito Constitucional*. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1932; *Anarquismo, Comunismo, Socialismo*. Rio de Janeiro: Adersen, 1933; *Direito à Educação*. Rio de Janeiro: Editorial Alba, 1933; *Novos Direitos do Homem*. Rio de Janeiro: Editorial Alba, 1933; *Comentários à Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil, 1934*. Rio de Janeiro: Waissman, Koogan, 1935-1937; *Tratado de Direito Internacional Privado*. Rio

de Janeiro: José Olympio, 1935; *Nacionalidade de Origem e Naturalização no Direito Brasileiro*. Rio de Janeiro: A. Coelho Branco, 1936; *Comentários à Constituição de 10 de Novembro de 1937*. Rio de Janeiro: Pongetti 1938; *Direito Cambiário*. Rio de Janeiro: José Olympio, [1937-38]; *O Problema Fundamental do Conhecimento*. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1937; *Conceito e Importância da Unitas Actus no Direito Brasileiro*. Escrituras públicas, atos solenes, testamentos. Rio de Janeiro: A. Coelho Branco, 1939; *Direito de Família*. Exposição técnica e sistemática do Código Civil Brasileiro. 2.^a ed. Rio de Janeiro: J. Konfino, 1939; *Democracia, Liberdade, Igualdade*. Os três caminhos. Rio de Janeiro: José Olympio, 1945; *Comentários à Constituição de 1946*. Rio de Janeiro: Henrique Cahen Editor, 1947; *Tratado de Direito Predial*. Rio de Janeiro: J. Konfino, 1947-1953; *Tratado de Direito de Família*. 3.^a ed. inteiramente refundida e aumentada. São Paulo: M. Limonad, 1947; *Garra, Mão e Dedo*. São Paulo: Martins, 1953; *Tratado de Direito Cambiário*. São Paulo: M. Limonad, 1954-1955; *Locação de Imóveis e Prorrogação*. 2.^a ed. revista e atualizada. Rio de Janeiro: J. Konfino, 1956; *Questões Forenses*. Direito Constitucional, Administrativo, Penal, Processual e Privado. Rio de Janeiro: Borsoi, 1957; *Tratado da Ação Rescisória das Sentenças e Outras Decisões*. 3.^a ed. Rio de Janeiro: Borsoi, 1957; *Tratado de Direito Privado*. Rio de Janeiro: Borsoi, 1954-1959; *Comentários ao Código de Processo Civil*. 2.^a ed. Rio de Janeiro: Forense, 1958; *Obras Literárias*. Prosa e poesia. Rio de Janeiro: José Olympio, 1960; *Comentários à Constituição de 1967*. São Paulo: R. dos Tribunais [1967-1968]; *Poèmes et Chansons*. Mônaco: Editions Sylfa, 1969; *Influência do Direito Alemão no Direito Brasileiro*. Rio de Janeiro: s. ed. 1973; *Comentários ao Código de Processo Civil*. Rio de Janeiro: Forense, 1974-1976; *Tratado das Ações*. São Paulo: R. dos Tribunais, [1970]; *Dez Anos de Pareceres*. Rio de Janeiro: F. Alves, 1974; *História e Prática do Arresto ou Embargo*. Campinas: Bookseller, 1999.

178 • Otto Lara Resende

CADEIRA 39

POSIÇÃO: 6.º ocupante

ELEIÇÃO: 3 de julho de 1979

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 24

CONCORRENTES: Djacir Menezes (13 votos); Adailton Medeiros (sem voto); em branco (2).

POSSE: 2 de outubro de 1979

Recebido por Afonso Arinos de Melo Franco.

Sucedeu a Elmano Cardim.

Filho do professor universitário Antônio de Lara Resende e de Maria Julieta de Oliveira Resende, nasceu em São João del Rei (MG) a 1.º de maio de 1922 e faleceu no Rio de Janeiro a 28 de dezembro de 1992.

Graduou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade de Minas Gerais. Foi procurador do Estado do Rio de Janeiro. Colaborou nos jornais *O Globo*, *Zero Hora* e na *Folha de São Paulo*.

~ Bibliografia

O Lado Humano. Rio de Janeiro: A Noite, 1952; *Boca do Inferno*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1957; *O Retrato na Gaveta*. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 1962; *O Braço Direito*. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 1963; *A Cilada*. s.l.: s. ed., 1965; *As Pompas do Mundo*. Rio de Janeiro: Rocco, 1975; *O Elo Partido e Outras Histórias*. Livro do professor. São Paulo: Ática, 1992; *Bom Dia para Nascer* (crônicas). São Paulo: Companhia das Letras, 1993; *O Príncipe e o Sabiá e Outros Per-*

fis. São Paulo: Companhia das Letras: Instituto Moreira Salles, 1994; *A Testemunha Silenciosa*. Duas novelas. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

179 • Marcos Barbosa

CADEIRA 15

POSIÇÃO: 5.º ocupante

CANDIDATURA: 20 de março de 1980

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 31

CONCORRENTES: Abdias do Nascimento (2 votos); Carlos

Campanella (sem voto); Dinah Silveira de Queiroz (sem voto);

Paschoal Villaboim Filho (sem voto); Diógenes Magalhães

(sem voto); nulo (1).

POSSE: 23 de maio de 1980

Recebido por Alceu Amoroso Lima.

Sucedeu a Odylo Costa, filho.

Recebeu Lêdo Ivo em 7 de abril de 1987.

Lauro de Araújo Barbosa nasceu em Cristina (MG), em 12 de setembro de 1915, e faleceu no Rio de Janeiro (RJ), em 5 de março de 1997.

Fez os estudos de segundo grau no Ginásio da cidade de Itajubá. Graduou-se pela Faculdade Nacional de Direito do Rio de Janeiro e pelo Seminário do Mosteiro de São Bento, onde se ordenou sacerdote em 1946. Participou da Ação Universitária Católica e do Centro Dom Vital, quando travou conhecimento com Alceu Amoroso Lima, de quem se tornou secretário particular. Foi redator do *Jornal do Brasil* e da *Revista do Brasil*.

Após uma breve passagem pelas rádios Cruzeiro e Mayrink Veiga, manteve, de 1959 a 1993, na Rádio Jornal do Brasil, o programa “Encontro Marcado”, que ia ao ar diariamente às 18 horas. Em seguida, o programa passou a ser transmitido pelas rádios Carioca-AM e Catedral-FM. Colaborou todas as quintas-feiras no *Jornal do Brasil*.

Pertenceu ao Conselho Federal de Cultura, PEN Clube do Brasil e à Academia Brasileira de Artes.

~ Prêmio

Prêmio de Poesia do PEN Clube do Brasil, 1986.

~ Bibliografia

Teatro. Rio de Janeiro: Agir, 1947; *Livro do Peregrino*. Rio de Janeiro, 1955; *A Noite Será como o Dia*. Autos de Natal. s.l.: s. ed., 1959; *O Livro da Família Cristã*. Rio de Janeiro: Santa Tereza Internacional Editora, 1960; *Poemas do Reino de Deus*. Belo Horizonte: Vigília, 1961; *Mãe Nossa, que Estais no Céu*. Belo Horizonte: Vigília, 1962; *Para a Noite de Natal*. Poemas, autos e diálogos. Petrópolis: Vozes, 1963; *Para Preparar e Celebrar a Páscoa*. Autos, diálogos e fogo cênico. Petrópolis: Vozes, 1964; *Eis que Vem o Senhor*. Petrópolis: Vozes, 1967; *O Livro de Tobias*. Petrópolis: Vozes, 1968; *Oratório e Vitral de São Cristóvão*. Petrópolis: Vozes, 1969; *A Arte Sacra*. Rio de Janeiro: Presença, 1976; *Nossos Amigos, os Santos*, s.l.: s. ed., 1985; *Congonhas, Bíblia de Cedro e de Pedra*. Em co-autoria com Hugo Leal. s.l.: s. ed. 1987; *Um Encontro com Deus*. Teologia para leigos. Rio de Janeiro: José Olympio, 1991; *As Vinte e Seis Andorinhas*. São Paulo: Ed. do Brasil, 1991; *Poemas para Crianças e Alguns Adultos*. s.l.: s. ed. 1994.

180 • Dinah Silveira de Queiroz

CADEIRA 7

POSIÇÃO: 7.^a ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 3

1.^a CANDIDATURA: 1.^o de março de 1979, eleito Pontes de Miranda (20 votos); Dinah Silveira de Queiroz (16); Joaquim Inojosa (1); Paschoal Villaboim Filho (sem voto); em branco (1).

2.^a CANDIDATURA: 20 de março de 1980, eleito Dom Marcos Barbosa (31 votos); Abdias do Nascimento (2); Carlos Campanella (sem voto); Dinah Silveira de Queiroz (sem voto); Paschoal Villaboim Filho (sem voto); Diógenes Magalhães (sem voto); nulo (1).

3.^a CANDIDATURA: 10 de julho de 1980

ESCRUTÍNIO: 1

VOTOS: 23

CONCORRENTES: Gustavo Capanema (15 votos); José Silvio Barreto de Macedo (sem voto).

POSSE: 7 de abril de 1981

Recebida por Raimundo Magalhães Júnior.

Sucedeu a Pontes de Miranda.

Filha de Alarico Silveira, advogado e autor de uma enciclopédia brasileira, e de Dinorah Ribeiro Silveira, nasceu em São Paulo (SP), em 9 de novembro de 1911, e faleceu no Rio de Janeiro (RJ), em 27 de novembro de 1982.

Fez os estudos de primeiro e segundo graus no Colégio Les Oiseaux em São Paulo. Trabalhou como adida cultural da Embaixada do Brasil em Madrid.

Casada com o diplomata Dário Moreira de Castro Alves, acompanhou-o para Moscou e permaneceu na União Soviética durante quase dois anos, escrevendo artigos e crônicas que eram veiculados na Rádio Nacional, na Rádio Ministério da Educação e no *Jornal do Commercio*.

~ Bibliografia

Floradas na Serra (romance). Rio de Janeiro: José Olympio, 1939; *A Sereia Verde* (contos). Rio de Janeiro: José Olympio, 1941; *Margarida la Rocque: a Ilha dos Demônios* (romance). Rio de Janeiro: José Olympio, 1949; *As Aventuras do Homem Vegetal* (romance para crianças). Rio de Janeiro: Ed. Conde, 1951; *A Muralha* (romance). Rio de Janeiro: José Olympio, 1954; *O Oitavo Dia* (peça em seis quadros e um epílogo). Rio de Janeiro: José Olympio, 1956; *As Noites do Morro do Encanto* (contos). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1957; *Era Uma Vez uma Princesa... Isabel, a Redentora*. São Paulo: Ed. Donato, 1960; *Eles Herdarão a Terra* (ficção científica). Rio de Janeiro: GRD, 1960; *Os Invasores* (romance). Rio de Janeiro: Record, 1965; *A Princesa dos Escravos*. Rio de Janeiro: Record, 1966; *Verão dos Infelizes* (romance). Rio de Janeiro: José Olympio, 1968; *Comba Malina* (ficção científica). Rio de Janeiro: Ed. Laudes, 1969; *Café da Manhã* (crônicas). Rio de Janeiro: Olivé Editora, 1969; *Eu Venho*. Memorial do Cristo I. Rio de Janeiro: José Olympio, 1974; *Eu, Jesus*. Memorial do Cristo II. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977; *Baía de Espuma* (literatura infantil). São Paulo: Lisa, 1979; *Guida, Caríssima Guida* (romance). Rio de Janeiro: José Olympio, 1981.

181 • José Sarney

CADEIRA 38

POSIÇÃO: 6.º ocupante

ELEIÇÃO: 17 de julho de 1980

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 21

CONCORRENTES: Orígenes Lessa (10 votos); Ronaldo Monteiro (2); Joaquim Inojosa (2); Oscar Mendes (2); Altamirando Requião (1); Diógenes Magalhães (sem voto); João de Deus Barbosa de Jesus (sem voto); Walmir Ayala (sem voto); Sílvio Meira (sem voto).

POSSE: 6 de novembro de 1980

Recebido por Josué Montello.

Sucedeu a José Américo de Almeida.

Recebeu Carlos Castello Branco em 25 de maio de 1983, Marcos Vilaça em 2 de julho de 1985 e Affonso Arinos de Mello Franco em 26 de novembro de 1999.

Filho do desembargador Sarney de Araújo Costa e de Kyola de Araújo Costa, nasceu em Pinheiro (MA), a 24 de abril de 1930. Fez os cursos primário e secundário no Colégio Marista e no Liceu Maranhense, respectivamente. É bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Maranhão (1953).

Vida política: deputado federal (suplente), assumiu a cadeira em 1956; deputado federal, eleito para as legislaturas de 1958-62 e 1962-1966; vice-líder da UDN (1959-1960); vice-líder da maioria (1961); vice-presidente do Diretório Nacional da UDN (1961-1963);

membro do Conselho Deliberativo da SUDENE (1966) e da SUDAM (1967); governador do Estado do Maranhão (1965-1970); senador da República pelo Estado do Maranhão, eleito para as legislaturas de 1971-1978 e 1979-1985; presidente do Diretório Nacional da Arena (1979); membro do Partido do Movimento Democrático Brasileiro; membro, na Câmara dos Deputados, das comissões de Constituição e Justiça, de Orçamento, das Relações Exteriores, de Valorização da Amazônia e de Educação e Cultura; membro, no Senado Federal, das comissões de Constituição e Justiça, de Relações Exteriores e de Educação e Cultura; presidente do Instituto de Pesquisa e Assessoria de Congresso Nacional (1971-1983); vice-presidente da República, eleito em 15 de janeiro de 1985, na chapa da Aliança Democrática (PMDB/PFL); presidente da República em exercício, de 15 de março a 21 de abril de 1985; presidente da República, a partir de 21 de abril de 1985 até 1990; vice-presidente da Interparliamentary Union, Colombo, Sri-Lanka (1975); observador parlamentar junto à Assembleia das Nações Unidas, Nova York, EUA (1983); presidente do Senado Federal nas legislaturas de 1995-1997 e 2003-2005; senador da República pelo Estado do Amapá, eleito para as legislaturas 1991-1998, 1999-2006, 2007-2013.

Vida literária e cultural: professor de Direito da Faculdade de Serviço Social da Universidade Católica do Maranhão (1957); professor de Problemas Brasileiros da Faculdade de Administração do Maranhão; professor *Honoris Causa* da Universidade Federal do Maranhão; conferencista convidado da Columbia University, EUA (1961); membro da Comissão de Direito Constitucional da VIII Conferência de Juristas Sulamericanos, São Paulo (1954); membro do Conselho Administrativo da Fundação Cultural de Brasília (1967); membro do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão (presidente em 1966-1967), da Academia Maranhense

de Letras (presidente em 1966-1967), da Academia Brasileira de Letras e da Academia de Ciências de Lisboa; redator dos jornais *O Imparcial*, *Combate*, *Jornal do Dia*, *Jornal do Povo*, *O Estado do Maranhão*, *São Luís*, *Maranhão* (1947-1980); diretor do Suplemento de Letras e Artes de *O Imparcial* (1950); colaborador dos jornais *Diário de Pernambuco* e *Correio do Ceará* (1984), das revistas *Clã*, *Ceará*, *Região*, *Pernambuco*, e *Ilha*, *Maranhão* (1948), do *Jornal do Brasil* (1956), das revistas *Senhor* e *Cruzeiro*; dos jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado do Maranhão*, a partir de 1992.

Atividades oficiais no exterior: delegado do Brasil na Comissão de Política Especial da Organização das Nações Unidas, na XVI Assembleia Geral (1961); delegado ao II Encontro de Ecologia e População, promovido pelo *Tinker Foundation & Federal Population Bureau*, Nova York, EUA (1971); membro da Delegação do Brasil à XXVI Assembleia Geral das Nações Unidas, como observador parlamentar (1972); membro da Delegação Brasileira às Conferências Interparlamentares de Tóquio (1973), de Madri (1974), de Londres (1975); membro da Delegação Brasileira à 17.^a Sessão Plenária do *InterAction Council*.

Bibliografia

A Canção Inicial (poesia). São Luís: Afluenta, 1954; *Pesquisa sobre a Pesca de Curral*. [São Luís: s. ed., 1953]; *Cultura e Governo*. São Luís: Departamento de Cultura do Estado, 1966; *Juarez, uma Maneira Heróica e Sublime de Idealismo*. São Luís: s. ed., 1968; *Norte das Águas* (contos). São Paulo: Martins, 1969; *Governo e Povo*. Rio de Janeiro: Arte Nova, 1970; *Petróleo: Novo Nome da Crise*. Brasília: Senado Federal, 1975; *Democracia Formal e Liberdade*. Brasília: Senado Federal, 1976; *Desafios do Nosso Tempo*. Brasília: Senado Federal, 1977; *Marimbondos de Fogo* (poe-

sia). Rio de Janeiro: Alhambra, 1978; *O Parlamento Necessário*. Rio de Janeiro: Artenova, 1982; *Falas de Bem-Querer* (conferências e discursos) Rio de Janeiro: Artenova, 1983; *A Vez da Hora Política*. Brasília: s. ed., 1983; *O Direito de Discordar*. Brasília: s. ed., 1984; *Os Cinco Pontos*. Brasília: Presidência da República, 1985; *Dez Contos Escolhidos*. Brasília: Ed. Horizonte, 1985; *Brejal dos Guajas e Outras Histórias*. Rio de Janeiro: Alhambra, 1985; *Ponham-se no Meu Lugar*. Brasília: Presidência da República, 1985; *Para que o Brasil Faça de 1986 um Feliz Ano Novo*. Brasília: Presidência da República, 1985; *Amor ao Maranhão*. Brasília: Presidência da República, 1986; *As Definições da Nova República nas Palavras do Presidente José Sarney*. Brasília: Presidência da República, 1986; *O Povo é o Fiscal*. Brasília: Presidência da República, 1986; *Desarmamento e Paz*. Brasília: Imprensa Nacional, 1988; *Ciência e Tecnologia: Patrimônio de Todos*. Brasília: Presidência da República, 1988; *Plano de Governo para 1989*. Brasília: Presidência da República, 1989; *Brasil e URSS: Parceiros na Paz*. A visita do presidente Jose Sarney à União Soviética. Rio de Janeiro: Revan, 1989; *Conversa ao Pé do Rádio: 1985/1986/1987*. Brasília: Presidência da República, 1989-1990; *Reflexão sobre o Mundo*. Brasília: Presidência da República, 1990; *Governo da Liberdade e das Causas Sociais*. Brasília: Presidência da República, 1990; *América Latina, Perplexidade e Futuro*. Brasília: Senado Federal, 1992; *O Amapá Vai Ser Forte*. Brasília: Senado Federal, 1992; *O Brasil na Nova Ordem Mundial*. Brasília: Senado Federal, 1993; *Sexta-feira, Folha*. São Paulo: Siciliano, 1994; *O Dono do Mar* (romance). São Paulo: Siciliano, 1995; *Um Congresso de Moralidade, Eficiência e Trabalho*. Brasília: Senado Federal, 1996; *Em Defesa das Micros e Pequenas Empresas*. Brasília: Senado Federal, 1997; *Mercosul, o Perigo Está Chegando*. Brasília: Senado Federal, 1996; *A Onda Liberal na Hora da Verdade*. São Paulo: Siciliano, 1999; *Rio Branco e a Questão do Contestado*. Brasília: Senado Federal, 2000; *Saraminda* (romance). São Paulo: Siciliano, 2000; *Tancredo: o Estadista da Conciliação*. Brasília: Sena-

do Federal, 2000; *Canto de Página*. Notas de um brasileiro. São Paulo: ARX, 2002; *Jogo Sujo na Sucessão*. Democracia ameaçada. Brasília: Senado Federal, 2002; *Amapá 100 Anos de Brasil*. Brasília: Senado Federal, 2002; *Saudades Mortas* (poesia). São Paulo: Arx, 2002; *Paz*. Brasília: Senado Federal, 2003; *Alcântara*. Brasília: Senado Federal, 2003; *Crônicas do Brasil Contemporâneo*. São Paulo: A Girafa, 2004; *Tempo de Pacotilha*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 2004; *Tempo de Crise*. Brasília: Senado Federal, 2005; *Vinte Anos de Democracia*. Brasília: Senado Federal, 2005; *Vinte Anos de Democracia 2*. Brasília: Senado Federal, 2005; *A Verdade sobre a Zona Franca do Amapá*. Brasília: Senado Federal, 2005; *Semana Sim, Outra Também*. Crônicas do Brasil contemporâneo. São Paulo: Arx, 2006.

182 • Eduardo Portella

CADEIRA 27

POSIÇÃO: 6.º ocupante

CANDIDATURA: 19 de março de 1981

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 1

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 31

CONCORRENTES: Mario Quintana (6 votos); Sílvio de Macedo (sem voto), Diógenes Magalhães (sem voto).

POSSE: 18 de agosto de 1981

Recebido por Afrânio Coutinho.

Sucedeu a Otávio de Faria.

Recebeu Lygia Fagundes Telles em 12 de maio de 1987; Carlos Nejar em 9 de maio de 1989; Candido Mendes em 12 de setembro de 1990; Celso Furtado em 31 de outubro de 1997; Ivan Junqueira em 7 de julho de 2000; Zélia Gattai em 21 de maio de 2002 e Alfredo Bosi em 30 de setembro de 2003.

Filho do comerciante espanhol Enrique Portella e da educadora Maria Diva Mattos Portella, Eduardo Mattos Portella nasceu em Salvador (BA), em 8 de outubro de 1932. Fez os estudos de primeiro grau na cidade de Feira de Santana (BA) e o segundo grau no Recife (PE). É bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco. Estudou Filologia, Romanística, Crítica Literária e Estilística e Filosofia em instituições de ensino superior em Madri. Foi técnico de educação do Ministério da Educação e Cultura, chefe de gabinete do secretário de Educação do Estado da Guanabara, diretor executivo do Instituto Brasileiro de Estudos Afro-Asiáticos da Presidência da República, diretor do Departamento de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, diretor da Faculdade de Letras da UFRJ, ministro de Estado de Educação, Cultura e Esportes do governo João Figueiredo, secretário de Estado de Cultura do Rio de Janeiro, diretor-geral adjunto da UNESCO (Paris), presidente da Conferência Geral da UNESCO (Paris), presidente da Fundação Biblioteca Nacional, professor catedrático da UFRJ, pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), membro do Conselho de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação da UFRJ, professor emérito da Faculdade de Letras da UFRJ. Doutor *Honoris Causa* das Universidades Federais da Bahia e do Ceará. É fundador e diretor da revista *Tempo Brasileiro* e diretor cultural das Edições Tempo Brasileiro, desde 1962.

É membro da Hispanic Society of America (EUA), da Academia Brasileira de Educação, do Instituto de Ciencias del Hombre, da Société Européenne de Culture, da Société des Amis de Montaigne, da Académie Européenne des Arts, des Sciences et des Lettres (Paris) e da Casa de América (Madri).

~ Prêmios

Prêmio Golfinho de Ouro do Governo do Museu da Imagem e do Som, 1959; Prêmio Crítica Literária da Academia Brasileira de Letras, 1959; Prêmio Renovação da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, 1959; Prêmio Fernando Chinaglia da União Brasileira de Escritores, 1971; Prêmio de Ensaio pelo conjunto da obra do PEN Clube do Brasil, 1987.

~ Bibliografia

Aspectos de la Poesía Brasileña Contemporánea. Madrid: Guadalupe, 1953; *Dimensões I*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1958; *Dimensões II*. Rio de Janeiro: AGIR 1959; *José de Anchieta*. Antologia crítica. Rio de Janeiro: Agir, 1959; *África, Colonos e Cúmplices*. Rio de Janeiro: Editorial Prado, 1961; *Nota Prévia a Cruz e Sousa*. Rio de Janeiro: Anuário da Literatura Brasileira, 1961; *Política Externa e Povo Livre*. São Paulo: Fulgor, 1961; *Literatura e Realidade Nacional*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro 1963; *Dimensões III*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1965; *Teoria da Comunicação Literária*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1970; *Crítica Literária: Método e Ideologia*, 1970. *Fundamento da Investigação Literária*. 2.^a ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1974; *O Paradoxo Romântico*. Rio de Janeiro: s. ed., 1976; *A Letra Viva da Universidade*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978; *Vanguarda e Cultura de Massa*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978; *Política de Educação e Cultura*. Rio de Janeiro: Escola Superior de Guerra, 1979; *Educação Brasileira: Opção Social*. Rio de Janeiro: Escola Superior de Guerra, 1980; *Educação e Estado*. Brasília: MEC, 1980; *Retrato Falado da Educação Brasileira*. Brasília: Ministério da Educação Cultura, Departamento de Documentação e Divulgação, 1980; *Universidade, Agente de Qualida-*

de. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 1980; *Participação e Espírito Público*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1981; *Confluências*. Manifestações da consciência comunicativa. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1983; *Democracia Transitiva*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1983; *O Intelectual e o Poder*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1983; *Brasil à Vista*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1985; *Ação Cultural e Diferença Nacional*. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1987; *Condicionantes Culturais da Educação*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Instituto de Estudos Avançados, 1992; Portella, Eduardo *et al.* *Teoria Literária*. Crítica. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975; Portella, Eduardo *et al.* *Expressão Literária em Gilberto Freyre*. Recife: Conselho Estadual de Cultura, 1981; Portella, Eduardo *et al.* *O Romance de 30 no Nordeste*. Fortaleza: Ed. Universidade Federal do Ceará; Portella, Eduardo *et al.* *Un autre partage*. Paris: UNESCO, 1992; *Entre Savoirs. Interdisciplinarité en Acte: Enjeux, Obstacles, Résultats (et alii)*. Paris: Erès, 1992; *Chemins de la Pensée: Vers des Nouveaux Langages*. Coordenador e co-autor. Paris: UNESCO, 2000.

183 • Orígenes Lessa

CADEIRA 10

POSIÇÃO: 4.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 2

1.ª CANDIDATURA: 17 de julho de 1980, eleito José Sarney (21 votos); Orígenes Lessa (10); Ronaldo Monteiro (2); Joaquim Inojosa (2); Oscar Mendes (2); Altamirando Requião (1); Diógenes Magalhães (sem voto); João de Deus Barbosa de Jesus (sem voto); Walmir Ayala (sem voto); Sílvio Meira (sem voto).

2.ª CANDIDATURA: 9 de julho de 1981

ESCRUTÍNIOS: 3

1.º: Orígenes Lessa: 8 votos.

CONCORRENTES: Lêdo Ivo (12 votos); Mario Quintana (17).

2.º: Orígenes Lessa: 14 votos.

CONCORRENTES: Lêdo Ivo (16 votos); Mario Quintana (7).

3.º: Orígenes Lessa: 21 votos.

CONCORRENTES: Lêdo Ivo (8 votos); Mario Quintana (7); em
branco (1).

POSSE: 20 de novembro de 1981

Recebido por Francisco de Assis Barbosa.

Sucedeu a Osvaldo Orico.

Filho do historiador Vicente Themudo Lessa e de Henriqueta Pinheiro Themudo Lessa, nasceu em Lençóis Paulista (SP) em 12 de julho de 1903 e faleceu no Rio de Janeiro (RJ) em 13 de julho de 1986.

Iniciou os estudos de nível superior em São Paulo, no Seminário Protestante, de onde saiu após dois anos. No Rio de Janeiro, cursou Educação Física e ingressou na Escola Dramática. Foi instrutor de ginástica do Instituto de Educação Física da Associação Cristã de Moços, publicou artigos em *O Imparcial* e *Diário da Noite de São Paulo*. Em 1942 residiu em Nova York, onde trabalhou no Coordinator of Inter-American Affairs, tendo sido redator na NBC de programas irradiados para o Brasil.

Bibliografia

O Escritor Proibido. São Paulo: Heros, 1929; *Garçon, Garçonnette, Garçonnière*. São Paulo: Heros, 1930; *A Cidade que o Diabo Esqueceu*. São Paulo: Ed. Georges Selzoff, 1932; *Aventuras e Desventuras de um Cavalo de Pau*. São Paulo: Record, 1932; *Não Há de Ser Nada*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1932; *Ilha Grande*. Rio de Janeiro:

Companhia Editora Nacional, 1933; *O Sonho de Prequeté*. São Paulo: Cruzeiro do Sul, 1934; *Passa-Três*. São Paulo: Cultura Brasileira, 1935; *O Juguete*. Rio de Janeiro: Brasil Ed., 1937; *O Feijão e o Sonho*. Rio de Janeiro: Brasil Ed., 1938; *O Livro do Vendedor*. São Paulo: Ed. de Propaganda, 1939; *Ok, América*. Rio de Janeiro: Leitura, 1945; *Omelete em Bombaim*. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1946; *A Desintegração da Morte*. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1948; *Rua do Sol*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1955; *Oásis na Mata*. São Paulo: Livraria Independente, 1956; *João Simões Continua*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1959; *Balbino, o Homem do Mar*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1960; *Histórias Urbanas*. São Paulo: Cultrix, 1963; *Zona Sul*. Rio de Janeiro: José Álvaro, 1963; *O Palácio de Circe*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1967; *A Noite sem Homem*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968; *Nove Mulheres*. Rio de Janeiro: Record, 1968; *O Minotauro*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1969; *A Cabeça da Medusa*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1970; *O 13.º Trabalho de Hércules*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1970; *Memórias de um Cabo de Vassoura*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1970; *Dom Quixote*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1971; *Aventuras do Moleque Jabuti*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1972; *Beco da Fome*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972; *Confissões de um Vira-Lata*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1972; *A Escada de Nuvens*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1972; *O Evangelho de Lázaro*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1972; *A Floresta Azul*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1972; *Os Homens de Cavanbaque de Fogo*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1972; *Memórias de um Fusca*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1972; *Napoleão Ataca Outra Vez*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1972; *Napoleão em Parada de Lucas*. Aventuras de um ex-cabo de vassoura. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1972; *Sequestro em Parada de Lucas*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1972; *A Floresta Azul*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1973; *Getúlio Vargas na Literatura de Cordel*. Rio de Janeiro: Documentário, 1973;

As Letras Falantes. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1973; *Juca Jabuti, Dona Leôncia e a Superonça*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1974; *Discursinho em Marília*. Rio de Janeiro: Cátedra, 1975; *Geninho e o Gigante Capa*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1975; *Presença do Português no Papiamento*. Rio de Janeiro: Cátedra, 1975; *Procura-se um Rei*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1975; *Um Rosto Perdido*. Belo Horizonte: Comunicação, 1975; *Chore não, Taubaté*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1976; *O Mundo é Assim, Taubaté*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1976; *O Rei, o Profeta e o Canário*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1976; *Cachorro sem Nome*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1977; *Jasão e os Centauros Invisíveis*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1977; *Podem me Chamar de Bacana*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1977; *As Árvores Aflitas*. 2.^a ed. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1978; *A Cigarra e a Revolta das Formigas*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1978; *É Conversando que as Coisas se Entendem*. Rio de Janeiro: Codecri, 1978; *O Índio Cor de Rosa*. Evocação de Noel Nutels. Rio de Janeiro: Codecri, 1978; *O Sequestro que não Houve*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1978; *Geninho e o Gigante Mirim*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1979; *Alegres Desventuras de um Relógio de Pulso*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1980; *A Greve das Bolas*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1981; *Madrugada*. São Paulo: Moderna, 1981; *O Menino e a Sombra*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1981; *Inácio da Catingueira e Luís Gama*. Dois poetas negros contra o racismo dos mestiços. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1982; *Tempo Quente na Floresta Azul*. Rio de Janeiro: Ed. Brasil-América, 1982; *Assim Falou o 833*. Rio de Janeiro: Salamandra, 1983; *Aventura em São Saruê*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1983; *O Edifício Fantasma*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984; *Milagre em Ouro Preto*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984; *Mulher Nua na Calçada*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984; *A Voz dos Poetas*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1984; *A Pedra no Sapato do Herói*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

184 • Carlos Castello Branco

CADEIRA 34

POSIÇÃO: 6.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 2

1.ª CANDIDATURA: 1.º de julho de 1982

ESCRUTÍNIOS: 4

1.º: Mario Quintana (13 votos); Carlos Castello Branco (11); Lêdo Ivo (7); João de Scantimburgo (5); Geir Campos (2); Walmir Ayala (sem voto); Diógenes Magalhães (sem voto).

2.º: Mario Quintana (8 votos); Carlos Castello Branco (16); Lêdo Ivo (8); João de Scantimburgo (6); Geir Campos (sem voto); Walmir Ayala (sem voto); Diógenes Magalhães (sem voto).

3.º: Mario Quintana (14 votos); Carlos Castello Branco (14); Lêdo Ivo (6); João de Scantimburgo (3); Geir Campos (sem voto); Walmir Ayala (sem voto); Diógenes Magalhães (sem voto) e em branco (1).

4.º: Mario Quintana (15 votos); Carlos Castello Branco (12); Lêdo Ivo (6); João de Scantimburgo (5); Geir Campos (sem voto); Walmir Ayala (sem voto); Diógenes Magalhães (sem voto)

Ninguém foi eleito.

2.ª CANDIDATURA: 4 de novembro de 1982

Votos: 21

ESCRUTÍNIO: 1

CONCORRENTES: Mario Quintana (17 votos); Abdias do Nascimento (sem voto).

POSSE: 25 de maio de 1983

Recebido por José Sarney.

Sucedeu a Raimundo Magalhães Júnior.

Filho do desembargador Christino Castello Branco e de Dulcilla Santana Branco, nasceu em Teresina (PI) em 25 de junho de 1920 e faleceu no Rio de Janeiro (RJ) em 1.º de junho de 1993.

Graduou-se em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais. Foi secretário do presidente Jânio Quadros, repórter político em *O Jornal*, no *Diário Carioca* e em *O Cruzeiro*, editor da *Tribuna da Imprensa* e do *Diário Carioca*, chefe da sucursal do *Jornal do Brasil* em Brasília e presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do DF.

Pertenceu à Academia Piauiense de Letras e ao PEN Clube do Brasil.

~ Prêmio Nacional

Prêmio Nereu Ramos de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina.

~ Prêmio Internacional

Prêmio Maria Moors Cabot de Jornalismo da Universidade de Columbia, Nova York.

~ Bibliografia

Contínhos Brasileiros. Rio de Janeiro: À Noite, 1952; *Arco de Triunfo*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1952; *Introdução à Revolução de 1964*. Rio de Janeiro: Artenova, 1975; *Os Militares no Poder*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1976; *Retratos e Fatos da História Recente*. Rio de Janeiro: Revan, 1994; *A Renúncia de Jânio*. Rio de Janeiro: Revan, 1996.

185 • José Guilherme Merquior

CADEIRA 36

POSIÇÃO: 4.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 2

1ª CANDIDATURA: 7 de julho de 1982

ESCRUTÍNIOS: 4

1.º: Arnaldo Niskier (16 votos), José Guilherme Merquior (12) e José Paulo Moreira da Fonseca (10).

2.º: Arnaldo Niskier (13 votos), José Guilherme Merquior (17) e José Paulo Moreira da Fonseca (8).

3.º: Arnaldo Niskier (15 votos), José Guilherme Merquior (16) e José Paulo Moreira da Fonseca (7).

4.º: Arnaldo Niskier (15 votos), José Guilherme Merquior (16) e José Paulo Moreira da Fonseca (7).

Ninguém foi eleito.

2.ª CANDIDATURA: 11 de novembro de 1982

ESCRUTÍNIO: 1

José Guilherme Merquior: 22 votos.

CONCORRENTES: Arnaldo Niskier (15 votos); Geir Campos (1); Luiz Wanderley Torres (sem voto); Leonardo Henke (sem voto).

POSSE: 11 de março de 1983

Recebido por Josué Montello.

Sucedeu a Paulo Carneiro.

Filho do advogado Danilo Merquior e de Maria Alves Merquior, nasceu na cidade do Rio de Janeiro (RJ) a 22 de abril de 1941 e faleceu no Rio de Janeiro em 7 de janeiro de 1991. Fez os estudos de primeiro e segundo graus no Instituto Lafayette. Pela Universidade

Federal do Rio de Janeiro licenciou-se em Filosofia e bacharelou-se em Direito. Obteve o diploma do curso de preparação à carreira diplomática em 1963 e fez o Seminário de Antropologia do Collège de France (1966 a 1970). Doutor em Letras pela Universidade de Paris e PhD em Sociologia pela *London School of Economics and Political Science*. Foi professor do Instituto de Belas-Artes, no Rio de Janeiro. Serviu em Bonn, Londres, Montevidéu, novamente em Londres, Brasília, México e Paris. Foi embaixador no México e junto à Unesco.

~ Prêmios

Prêmio Nacional da Fundação Cultural do Distrito Federal por *A Astúcia da Mímese*, 1972; Prêmio Paula Brito por *A Astúcia da Mímese e Saudades do Carnaval*, 1972; Prêmio do PEN Clube do Brasil por *O Fantasma Romântico*, 1981.

~ Bibliografia

Razão do Poema. Ensaio de crítica e de estética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965; *Arte e Sociedade em Marcuse, Adorno e Benjamin*. Ensaio crítico sobre a escola neohegeliana de Frankfurt. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1969; *A Astúcia da Mímese*. Ensaio sobre lírica. Rio de Janeiro: José Olympio, 1972; *Saudades do Carnaval*. Introdução à crise da cultura. Rio de Janeiro: Forense, 1972; *Formalismo e Tradição Moderna*. O problema da arte na crise da cultura. São Paulo: Forense-Universitária: EDUSP, 1974; *O Estruturalismo dos Pobres e Outras Questões*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975; *A Estética de Lévi-Strauss*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975; *Verso e Universo de Drummond*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1975; *De Anchieta a Euclides*: Breve histó-

ria da literatura brasileira. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977; *The Veil and The Mask: Essays on culture and ideology*. With a foreword by Ernest Gellner. London; Boston: Routledge & Kegan Paul, 1979; *Rousseau and Weber*. Two studies in the theory of legitimacy. London; Boston: Routledge & Kegan Paul, 1980; *O Fantasma Romântico e Outros Ensaios*. Petrópolis: Vozes, 1980; *As Idéias e as Formas*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981; *A Natureza do Processo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982; *O Argumento Liberal*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983; *O Elixir do Apocalipse*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983; *Michel Foucault, ou o Nihilismo de Cátedra*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985; *Western Marxism*. London: Paladin, 1986; *O Marxismo Ocidental*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987; *Rousseau e Weber*. Dois estudos sobre a teoria da legitimidade. Rio de Janeiro: Guanabara, 1990; *Crítica: 1964-1989*. Ensaios sobre arte e literatura. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990; *O Liberalismo*. Antigo e moderno. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991; *O Véu e a Máscara*. Ensaios sobre cultura e ideologia. São Paulo: T. A. Queiroz, 1997; *De Praga a Paris*. Uma crítica do estruturalismo e do pensamento pós-estruturalista. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991; Merquior, José Guilherme; Bandeira, Manuel. *Poesia do Brasil*. Seleção e estudos da melhor poesia brasileira de todos os tempos, com a colaboração de José Guilherme Merquior na fase moderna. [Porto Alegre, Editora do Autor, 1963]; Merquior, José Guilherme *et al.* *Teoria Literária*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976.

186 • Sergio Corrêa da Costa

CADEIRA 7

POSIÇÃO: 8.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 2

I.ª CANDIDATURA: 7 de abril de 1983.

ESCRUTÍNIO: 5

1.º: Evaristo de Moraes Filho (10 votos); Sergio Corrêa da Costa (14); Antonio Olinto (12); Vilma Guimarães Rosa (sem voto); Geraldo França de Lima (1); Maria José de Queirós (1); Paschoal Villaboim Filho (sem voto) e Diógenes Magalhães (sem voto).

2.º: Evaristo de Moraes Filho (11 votos); Sergio Corrêa da Costa (16); Antonio Olinto (5); Vilma Guimarães Rosa (sem voto); Geraldo França de Lima (5); Maria José de Queirós (1); Paschoal Villaboim Filho (sem voto) e Diógenes Magalhães (sem voto).

3.º: Evaristo de Moraes Filho (16 votos); Sergio Corrêa da Costa (14); Antonio Olinto (5); Vilma Guimarães Rosa (1); Geraldo França de Lima (2); Maria José de Queirós (sem voto); Paschoal Villaboim Filho (sem voto) e Diógenes Magalhães (sem voto).

4.º: Evaristo de Moraes Filho (12 votos); Sergio Corrêa da Costa (17); Antonio Olinto (8); Vilma Guimarães Rosa (sem voto); Geraldo França de Lima (sem voto); Maria José de Queirós (sem voto); Paschoal Villaboim Filho (sem voto); Diógenes Magalhães (sem voto) e em branco (1).

Ninguém foi eleito

5.ª ESCRUTÍNIO: 28 de abril de 1983

CONCORRENTES: Sergio Corrêa da Costa (17 votos); Antonio Olinto (8) e Evaristo de Moraes (13).

Ninguém foi eleito.

2.^a CANDIDATURA: 25 de agosto de 1983

ESCRUTÍNIO: I

Sergio Corrêa da Costa: 33 votos

CONCORRENTES: Raimundo de Santa Helena (4 votos);

Raimundo Araújo (sem voto); Francisco Pereira Rodrigues (sem voto); em branco (1).

POSSE: 14 de junho de 1984

Recebido por Afrânio Coutinho.

Sucedeu a Dinah Silveira de Queiroz.

Recebeu Evanildo Bechara em 25 de maio de 2001.

Filho do jurista Israel Afonso da Costa e da farmacêutica Lavínia Corrêa da Costa e neto de Raimundo Correia, um dos fundadores da Academia, Sergio Corrêa Affonso da Costa nasceu no Rio de Janeiro (RJ) em 19 de fevereiro de 1919 e faleceu na mesma cidade em 29 de setembro de 2005.

Cursou o primeiro e o segundo grau no Colégio Marista, no Rio de Janeiro. Graduou-se na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Cursou a Escola Superior de Guerra e a pós-graduação na University of California at Los Angeles (UCLA). Foi embaixador do Brasil em Otawa (1962-1966), Londres (1968-1974) e Washington (1983-1986), chefe da Divisão de Assuntos Internacionais, chefe de gabinete da presidência do BNDES, secretário-geral da Política Exterior (1967-1968), ministro de Estado interino (1967 e 1968), entre outros cargos.

Pertenceu ao PEN Clube do Brasil, ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, à Sociedade Brasileira de Direito Internacional, à Academia Brasileira de Filologia, à Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro e à American Society of International Law.

~ Bibliografia

As Quatro Coroas de Dom Pedro I. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1941; *Pedro I e Metternich*. Traços de uma guerra diplomática. Rio de Janeiro: A Noite, 1942; *A Diplomacia Brasileira na Questão de Letícia*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1942; *A Diplomacia do Marechal*. Intervenção estrangeira na Revolta da Armada. Rio de Janeiro: Zélio Valverde, 1945; *Brazilian Development: the Roles of Church and State*. London: Brazilian Ambassador, 1971; *Brazil and the United States: Asymmetries and Affinities*. Colorado: The Colorado College, 1986; *Palavras sem Fronteiras*. Rio de Janeiro: Record, 2000; *Brasil, Segredo de Estado*. Uma incursão descontraída pela história do país. Rio de Janeiro: Record, 2001; *Crônica de uma Guerra Secreta*. Rio de Janeiro: Record, 2004.

187 • Evaristo de Moraes Filho

CADEIRA 40

POSIÇÃO: 5.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 2

I.ª CANDIDATURA: 7 de abril de 1983.

ESCRUTÍNIOS: 5

- 1.º: Evaristo de Moraes Filho (10 votos), Sergio Corrêa da Costa (14), Antonio Olinto (12), Vilma Guimarães Rosa (sem voto), Geraldo França de Lima (1), Maria José de Queirós (1), Paschoal Villaboim Filho (sem voto) e Diógenes Magalhães (sem voto).
- 2.º: Evaristo de Moraes Filho (11 votos), Sergio Corrêa da Costa (16), Antonio Olinto (5), Vilma Guimarães Rosa (sem voto), Geraldo França de Lima (5), Maria José de Queirós (1), Paschoal Villaboim Filho (sem voto) e Diógenes Magalhães (sem voto).

3.º: Evaristo de Moraes Filho (16 votos), Sergio Corrêa da Costa (14), Antonio Olinto (5), Vilma Guimarães Rosa (1), Geraldo França de Lima (2), Maria José de Queirós (sem voto), Paschoal Villaboim Filho (sem voto), Diógenes Magalhães (sem voto) e em branco (sem voto).

4.º: Evaristo de Moraes Filho (12 votos), Sergio Corrêa da Costa (17), Antonio Olinto (8), Vilma Guimarães Rosa (sem voto), Geraldo França de Lima (sem voto), Maria José de Queirós (sem voto), Paschoal Villaboim Filho (sem voto), Diógenes Magalhães (sem voto) e em branco (1).

5.º: realizado em 28 de abril de 1983

CONCORRENTES: Sergio Corrêa da Costa (17 votos), Antonio Olinto (8) e Evaristo de Moraes (13).

Ninguém foi eleito.

2.ª candidatura: 15 de março de 1984

ESCRUTÍNIO: I

Evaristo de Moraes Filho: 35 votos.

CONCORRENTES: Diógenes Magalhães (sem voto); em branco (2) e Gilberto Mendonça Teles (retirou a candidatura).

POSSE: 4 de outubro de 1984

Recebido por Josué Montello.

Sucedeu a Alceu Amoroso Lima.

Filho do advogado criminalista Antônio Evaristo de Moraes e de Flávia Dias de Moraes, nasceu no Rio de Janeiro (RJ) em 5 de julho de 1914. Fez o primeiro grau na Escola Pública Nilo Peçanha e o segundo grau no Ginásio 28 de Setembro. Gradou-se em Direito pela Universidade do Rio de Janeiro e em Filosofia pela mesma Universidade. Foi secretário das Comissões Mistas de Conciliação do Ministério do Trabalho, procurador regional da Justiça do Trabalho, assis-

tente técnico do Gabinete do Ministro do Trabalho, consultor jurídico do Ministério do Trabalho, membro da Comissão Afonso Arinos para redigir o anteprojeto da Constituição Brasileira, membro do Conselho Consultivo da Fundação Casa Rui Barbosa e da Comissão Provisória de Estudos Constitucionais, professor de Direito do Trabalho da Faculdade Nacional de Direito, professor de Sociologia Industrial do Trabalho da PUC-RJ. É professor emérito da Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ.

Pertence à Academia Brasileira de Filosofia, à Academia Nacional de Direito, à Academia Nacional de Direito do Trabalho, à Associação Brasileira de Imprensa, ao Centro de Cultura Contemporânea, ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, ao Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal, à Sociedade Brasileira de Sociologia, ao Conselho Federal de Cultura, ao PEN Clube do Brasil, à Asociación Latinoamericana de Sociología, à Société Internationale de Droit du Travail et de la Sécurité Sociale, ao Centro de Estudos de Cultura Contemporânea.

~ Prêmio

Prêmio Sílvio Romero do PEN Clube do Brasil, 1991.

~ Bibliografia

Trabalho a Domicílio e Contrato de Trabalho. Rio de Janeiro: Revista do Trabalho, 1943; *Contrato de Trabalho*. São Paulo: Max Limonad, 1944; *A Justa Causa na Rescisão do Contrato de Trabalho*. Rio de Janeiro: Revista do Trabalho, 1946; *Profetas de um Mundo que Morre*. Rio de Janeiro: Leitura, 1946; *Fundamentos do Direito do Trabalho: Sua Formação Histórica*. Rio de Janeiro: Revista do Trabalho, 1947; *Categoria Econômica e Enquadramento Sindical*. Rio de Janeiro: Revista do Trabalho, 1947; Marcel

Proust e o Realismo dos Dois Lados. In: *Proustiana Brasileira*. Rio de Janeiro: Revista Branca, 1950; *O Problema de uma Sociologia do Direito*. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1950; *O Problema do Sindicato Único no Brasil: Seus Fundamentos Sociológicos*. Rio de Janeiro: A Noite, 1952; *Francisco Sanches e a Dívida Metódica na Renascença Portuguesa*. Rio de Janeiro: MEC, Serviço de Documentação, 1953; *A Natureza Jurídica do Direito do Trabalho*. Rio de Janeiro: Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, 1954; *Relações Humanas na Indústria*. Lições de sociologia industrial. Rio de Janeiro: DASP, 1955; *Existe um Direito Sindical e Corporativo Autônomo?*. São Paulo: LTr, 1955; *A Sociologia do Jovem Comte*. São Paulo: s. ed., 1955; *Do Delito ao Direito de Greve*. Rio de Janeiro: Serviço de Documentação do MTIC, 1956; *Introdução ao Direito do Trabalho*. Rio de Janeiro: Revista Forense, 1956; *Augusto Comte e o Pensamento Sociológico Contemporâneo*. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1957; *Do contrato de Trabalho como Elemento da Empresa*. Tese. Rio de Janeiro: Universidade do Brasil, 1957; *Direito do Trabalho e Mudança Social*. São Paulo: Serviço de Documentação do MTIC, 1958; *Decimalia*. O ensino da filosofia no Brasil. Rio de Janeiro: MEC; Fundação Biblioteca Nacional, 1959; *Desenvolvimento Econômico e a Estrutura da Empresa*. Rio de Janeiro: Edição do Autor, 1959; *O Ensino da Filosofia no Brasil*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, Biblioteca Nacional, 1959; *Perspectiva de uma Filosofia do Trabalho*. São Paulo: Fiesp, 1959; *Sucessão nas Obrigações e a Teoria da Empresa*. Rio de Janeiro: Forense, 1960; *Tratado Elementar de Direito do Trabalho*. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1960; *O Método na Ciência do Direito*. Rio de Janeiro: Companhia Brasileira de Artes Gráficas, 1962; *Anteprojeto de Código do Trabalho*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1963; *Aspectos Políticos da Conjuntura Nacional: a Legislação Trabalhista*. Rio de Janeiro: Escola Superior de Guerra, 1963; *Homenaje al Dr. Mariano R. Tessembaum*. Tucuman: Universidade Nacional de Tucuman, 1966; *Relações do Direito do Trabalho com o Direito Constitucional*. Milano: Dott. A.

Giuffrè, 1966; *Autonomia e Fontes do Direito do Trabalho*. Rio de Janeiro: Centro de Estudos do Boletim Cambial, 1967; *Conceito de Trabalhador Rural*. Rio de Janeiro: Edição do Autor, 1967; *Conceito e Fundamentos do Direito do Trabalho*. Rio de Janeiro: Centro de Estudos do Boletim Cambial, 1967; *Sociologia Industrial e do Trabalho*. Rio de Janeiro: Instituto de Ciências Sociais, 1967; *Dados Sociológicos, Jurídicos e Econômicos do Direito Agrário*. São Paulo: LTr, 1970; *A Situação Jurídica das Empresas de Fornecimento de Mão-de-Obra Temporária no Direito do Trabalho Brasileiro*. São Paulo: LTr, 1970; *Estudos de Direito do Trabalho*. Doutrina, legislação e jurisprudência. São Paulo: LTr, 1971; *Uma Possível Nota do Caráter Brasileiro*. Rio de Janeiro: Confederação Nacional do Comércio, 1971; *A Consolidação das Leis do Trabalho e Sua Reforma*. Rio de Janeiro: Revista do Trabalho, 1972; *Influência do Direito Alemão no Direito Brasileiro do Trabalho*. Rio de Janeiro: Instituto do Açúcar e do Alcool, 1973; *Regulamentação da Atividade do Atleta Profissional de Futebol*. São Paulo: LTr, 1973; *Direito ao Trabalho*. São Paulo: LTr, 1974; *Da Inconstitucionalidade e Ilegalidade do Prejúgado 52/75*. São Paulo: LTr, 1976; *Temas Atuais de Trabalho e Previdência*. São Paulo: LTr, 1976; *As Tendências Atuais do Direito Público*. Estudos em homenagem ao prof. Afonso Arinos. Rio de Janeiro: Forense, 1976; *A Questão do Poder Moderador e Outros Ensaio Brasileiros*. Petrópolis: Vozes; Brasília: INL, 1977; *Direito do Trabalho no Estado de Direito*. Rio de Janeiro: s. ed., 1978; *As Ideias Fundamentais de Tavares Bastos*. Rio de Janeiro: DIFEL, 1978; *As Perspectivas do Pensamento Contemporâneo*. Homenagem ao prof. Djacir de Menezes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979; *Liberdade e Cultura*. Rio de Janeiro: Ordem dos Advogados do Brasil, 1980; *Tendências do Direito do Trabalho Contemporâneo*. Homenagem ao prof. A. F. Cesarino Júnior. São Paulo: Saraiva, 1980; Moraes Filho, Evaristo de et al. *Trabalhadores, Sindicatos e Política*. São Paulo: CEDEC: Global, 1980; Moraes Filho, Evaristo de. *O Socialismo Brasileiro*. Brasília: Câmara dos Deputados; Ed. UnB, 1981; Um

Atentado à Liberdade: Lei de Segurança Nacional. Rio de Janeiro: Zahar, 1982; *Direito do Trabalho*. Páginas de história e outros ensaios. São Paulo: Editora LTr, 1982; *Justiça Social e Direito do Trabalho*. Rio de Janeiro: Ordem dos Advogados do Brasil, 1982; *Oliveira Vianna e o Direito do Trabalho no Brasil*. São Paulo: LTr, 1983; *Rui Barbosa e a Filosofia Existencial Cristã*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1983; *O Direito e a Ordem Democrática*. São Paulo: LTr, 1984; *Medo à Utopia*. O pensamento social de Tobias Barreto e Sílvio Romero. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985; *A Ordem Social num Novo Texto Institucional*. São Paulo: LTr, 1986; *Pareceres de Direito do Trabalho*. São Paulo: Edições LTr, 1976-1986; *O Deputado Rui Barbosa*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1987; *O Direito de Greve e a Constituição*. Rio de Janeiro: Edições Trabalhistas, 1987; *O Cordial Vianna Moog e Sua Obra Polêmica*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1988; *Caso Bateau Mouche, Apelação Criminal n. 144/91*. Memorial da defesa. Rio de Janeiro: Editora Codpoe, 1991; *Temas de Liberalismo e Federalismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1991; *Goethe e a Filosofia*. 250 anos de Goethe. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1999; *Quinze Ensaios*. São Paulo: LTr, 2004; *Sem Medo da Utopia*. São Paulo: LTr, 2007.

188 • Arnaldo Niskier

CADEIRA 18

POSIÇÃO: 7.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 3

I.ª CANDIDATURA: 7 de julho de 1982

ESCRUTÍNIOS: 4

I.º: Arnaldo Niskier (16 votos), José Guilherme Merquior (12) e José Paulo Moreira da Fonseca (10).

2.º: Arnaldo Niskier (13 votos), José Guilherme Merquior (17) e José Paulo Moreira da Fonseca (8).

3.º: Arnaldo Niskier (15 votos), José Guilherme Merquior (16) e José Paulo Moreira da Fonseca (7).

4.º: Arnaldo Niskier (15 votos), José Guilherme Merquior (16) e José Paulo Moreira da Fonseca (7).

Ninguém foi eleito.

2.ª CANDIDATURA: II de novembro de 1982, eleito José Guilherme Merquior (22 votos), Arnaldo Niskier (15) e Geir Campos (1).

3.ª CANDIDATURA: 22 de março de 1984

ESCRUTÍNIO: I

Arnaldo Niskier: 19 votos.

CONCORRENTES: Candido Mendes de Almeida (16 votos);

Homero Homem (1); Paschoal Villaboim Filho (sem voto);

Mário Linário Leal (sem voto); Vamireh Chacon (sem voto);

Stella Leonardos (sem voto); em branco (1).

POSSE: 27 de julho de 1984

Recebido por Rachel de Queiroz.

Sucedeu a Peregrino Júnior.

Recebeu Tarcísio Padilha em 13 de junho de 1997.

Murilo Melo Filho em 7 de junho de 1999; Carlos Heitor Cony em

31 de maio de 2000 e Paulo Coelho em 28 de outubro de 2002.

Presidente da ABL em 1998 e 1999.

Filho do comerciante Mordko Majer Niskier e Fany Niskier, nasceu no Rio de Janeiro (RJ), em 6 de novembro de 1935. Fez o ensino fundamental nas seguintes instituições: Escola I9 – Canadá (Rio de Janeiro); Grupo Escolar Rodrigues Alves (São Paulo) e Instituto de Educação (Rio de Janeiro). Coursou o ensino médio no Colégio Vera Cruz (Rio de Janeiro). É bacharel e licenciado em Matemática pela

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UERJ; bacharel em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UERJ. Doutor em Educação, em decorrência de aprovação em concurso para livre-docência (UERJ). Professor catedrático em Administração Escolar e Educação Comparada (UERJ) e professor titular de História e Filosofia da Educação da UERJ.

É cônsul honorário da Finlândia no Rio de Janeiro. Especialista responsável pelas aulas de Educação Moral e Cívica no Curso Supletivo de I.º Grau – Fase II do Projeto Minerva, coordenador do Curso de Treinamento de Professores de Matemática para as quatro primeiras séries do ensino do I.º grau – Convênio MEC/DEF/UERJ. Foi diretor das Empresas Bloch, diretor da Bloch Educação, produtor de programa da Rádio MEC, criador da Divisão de Cursos e Seminários da Bloch Educação. Foi secretário de Estado de Ciência e Tecnologia, secretário de Estado de Educação e Cultura, secretário de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, secretário de Educação do Estado do Rio de Janeiro. É presidente do Conselho de Administração do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE).

Pertence à Associação Brasileira de Imprensa, à Academia Brasileira de Educação, à Academia Internacional de Educação, à Academia de Ciências de Lisboa (sócio correspondente), ao PEN Clube do Brasil, ao Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, ao Centro de História e Cultura Judaica e ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

~ Prêmios

Prêmio Gustavo Capanema da Universidade de Cultura Popular Gilson Amado por *Problemática da Educação Brasileira*, 1965; Prêmio Alfred Jurzikowski por *O Impacto da Tecnologia*, 1973; Prêmio Assis Chateaubriand de Ciência e Tecnologia, 1974; Prêmio Golfinho de

Ouro do Governo do Estado do Rio de Janeiro, 1979; Prêmio Francisco Alves da Academia Brasileira de Letras por *Educação, Para Qué?*, 1981; Prêmio Paulo Pontes do Governo do Estado do Rio de Janeiro, 1982; Prêmio Adolpho Bloch da Associação Israelita do Rio de Janeiro, 1998; Prêmio Clío de História da Educação da Academia Paulistana de História, 2000; Prêmio de Educação e Cultura do ICSS, 2005.

~ Bibliografia

Questões Vestibulares. Rio de Janeiro: DALC, 1954; *Problemática da Educação Brasileira*. Rio de Janeiro: UERJ, 1964; *Brasil, Ano 2000*. Rio de Janeiro: AGGS, 1968; *Por uma Política de Ciência e Tecnologia*. Rio de Janeiro: Cedibra, 1968; *Administração Escolar*. Porto Alegre: Tabajara, 1969; *Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Bruguera, 1970; *Estudo de Problemas Brasileiros*. Parte de Ciência e Tecnologia. Rio de Janeiro: Renes, 1970; *O Impacto da Tecnologia*. Rio de Janeiro: Bloch, 1972; *A Nova Escola*. Rio de Janeiro: Bruguera, 1972; *Nosso Brasil – Estudos de Problemas Brasileiros*. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército: Bloch, 1973; *A Nova Escola: Reforma de Ensino de 1.º e 2.º. Graus*. Rio de Janeiro: Bloch, 1980; *Educação, para quê?*. Rio de Janeiro: Bloch, 1980; *O Homem é a Meta*. Rio de Janeiro: Secretaria de Estado de Educação e Cultura: Imprensa Oficial, 1980; *Educação é a Solução: o Homem é a Meta II*. Rio de Janeiro: Secretaria de Estado de Educação e Cultura; Imprensa Oficial, 1981; *Conceitos sobre Educação e Cultura*. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 1981; *Vovó Viu a Uva*. Rio de Janeiro: Bloch, 1981; *Educação para o Trabalho: o Homem é a Meta III*. Rio de Janeiro: Secretaria de Estado de Educação e Cultura: Imprensa Oficial, 1982; *Educação e Cultura na Imprensa*. Rio de Janeiro: Secretaria de Estado de Educação e Cultura, 1983; *Educação e Cultura: da Teoria à Prática*. Rio de Janeiro: Primor,

1983; *Educação: Reflexão e Crítica*. Rio de Janeiro: Bloch, 1983; *A Nova Educação: entre o Coração e a Máquina*. Rio de Janeiro: Bloch, 1985; *Administração da Escola: uma Gerência Inovadora*. Rio de Janeiro: Bloch, 1985; *João Francisco Lisboa: o Timon Maranhense*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1986; *A Nova Escola – III*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986; *Educação para o Futuro*. Rio de Janeiro: Bloch, 1987; *A Informática na Educação*. Brasília: Conselho Federal de Educação/Centro de Recursos Educacionais, 1988; *Por uma Política Nacional de Educação Aberta e à Distância*. Brasília: MEC, INEP, 1988; *Ensino à Distância: uma Opção*. Brasília: MEC, INEP, 1988; *A Escola Acabou?*. Rio de Janeiro: Bloch, 1989; *Educação Brasileira: 500 Anos de História (1500-2000)*. São Paulo: Companhia Melhoramentos, 1989; *S.O.S. Educação: Sugestões para a Virada do Século*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1991; *Dicionário de Educação*. São Paulo: Melhoramentos, 1991; *Qualidade do Ensino: 100 Crônicas sobre Educação*. Rio de Janeiro: Consultor, 1992; *Questões Práticas de Língua Portuguesa: 700 Respostas*. Rio de Janeiro: Consultor, 1992; *Reflexões sobre a Educação Brasileira*. Brasília: Conselho Federal de Educação, 1992; *Filosofia da Educação: uma Visão Crítica*. Rio de Janeiro: Consultor, 1992; *Educação em Primeiro Lugar*. São Paulo: Moderna, 1992; *Brasil de Todas as Ideias*. Rio de Janeiro: Consultor, 1993; *Tecnologia Educacional*. Petrópolis: Vozes, 1993; *Sabedoria Judaica*. Petrópolis: Vozes, 1994; *Sabedoria Judia*. México: Ediciones Dabar, 1994; *Diário da Educação*. Rio de Janeiro: Consultor, 1995; *A Tragédia do Ensino Público, Educação e Outras Crônicas*. Rio de Janeiro: Consultor, 1995; *Qualidade do Ensino – A Grande Meta*. São Paulo: LTR, 1996; *LDB, a Nova Lei da Educação*. Rio de Janeiro: Consultor, 1996; *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: uma Visão Crítica*. Rio de Janeiro: Consultor, 1997; *Uma Nova Maneira de Pensar: 200 Crônicas sobre Educação*. Rio de Janeiro: Consultor, 1997; *Educação na Virada do Século*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1997; *Rumos da Educação Brasileira*. São Paulo: Centro de Integração Empresa-Escola –

CIEE, 1997; *O Novo Diário da Educação*. Rio de Janeiro: Consultor, 1998; *Educação à Distância – a Tecnologia da Esperança*. São Paulo: Loyola, 1999; *Antologia da Cadeira 18*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1999; *O Olhar Pedagógico em Machado de Assis*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1999; *Educação, Arma da Democracia*. João Pessoa: A União, 1999; *Novos Rumos da Educação Brasileira*. João Pessoa: A União, 1999; *Na Ponta da Língua: 600 Questões Práticas de Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE, 2000; *A Árvore da Educação*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 2000; *Educação Brasileira: 500 Anos de História*. Textos paralelos em espanhol e inglês. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, Fundação Nacional de Arte – FUNARTE, 2001; *Shach – as Lições de um Sábio*. A vida e os ensinamentos de Shabetai Ben Meir Ha-Cohen. Rio de Janeiro: Consultor, 2001; *Filosofia da Educação: uma Visão Crítica*. São Paulo: Loyola, 2001; *Maria da Paz* (romance). Rio de Janeiro: Mondrian, 2002; *A Educação da Mudança*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 2003; *Na Ponta da Língua II*. São Paulo: Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE, 2003; *Revelações de Isabela*. Rio de Janeiro: Mondrian, 2003; *Padre Antônio Vieira e os Judeus*. Rio de Janeiro: Imago, 2004; *Na Ponta da Língua III*. São Paulo: Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE, 2005; *Dr. Roberto: 100 Anos no Esporte, na Educação, na Cultura, no Jornalismo*. Rio de Janeiro: Consultor, 2005; *O Almanaque do Tico-Tico*. Rio de Janeiro: Consultor, 2006; *A Magia da Educação*. Rio de Janeiro: Mondrian, 2006; *Branca Dias, o Martírio*. Rio de Janeiro: Consultor, 2006; *10 anos de LDB: uma Visão Crítica*. Rio de Janeiro: Consultor, 2007; *Educação e Exercício Profissional*. Rio de Janeiro: SOFEP, 2007. *Vozes da Educação*. Rio de Janeiro: ABL e Ed. Altadena, 2009.

Literatura infantil e juvenil

A Constituinte da Nova Floresta. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985; *O Saruê Astronauta*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987; *A Misteriosa Volta dos Dinossauros*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1988; *O Boto e o Raio de Sol*. São Paulo: Melhoramentos, 1988; *O Dia em que o Mico-Leão Chorou*. Rio de Janeiro: Bloch, 1989; *Deu Pé a Bronca do Jacaré*. Rio de Janeiro: Consultor, 1989; *A Vingança do Gato Siamês*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1989; *O Mamute que Veio do Frio*. Rio de Janeiro: Consultor, 1989; *A Coragem da Tartaruga Careta*. Rio de Janeiro: Consultor, 1989; *Sinto Saudade*. Rio de Janeiro: Consultor, 1989; *A Vaca Foi pro Brejo*. Rio de Janeiro: Consultor, 1989; *Aventuras do Curupira*. São Paulo: Melhoramentos, 1990; *Uma Aventura no Pantanal*. Rio de Janeiro: Consultor, 1991; *Escola dos Bichos*. Rio de Janeiro: Consultor, 1991; *A Forra do Boi*. Rio de Janeiro: Consultor, 1991; *Maria Farinha*. Rio de Janeiro: Consultor, 1992; *O Tesouro da Icamiba*. Rio de Janeiro: Consultor, 1992; *O Sonho do Pombo-Correo*. Rio de Janeiro: Consultor, 1992; *A República das Saúvas*. Rio de Janeiro: Consultor, 1992; *Chapada: um Mistério do Outro Mundo*. Rio de Janeiro: Consultor, 1992; *A Culpa do Gato*. Rio de Janeiro: Consultor, 1992; *Quem Nasceu Primeiro?*. Rio de Janeiro: Consultor, 1992; *Ianomânis: Um Destino Trágico*. Rio de Janeiro: Consultor, 1993; *Ióssele e a Pedra Mágica*. Rio de Janeiro: Consultor, 1993; *O Gavião Ferido*. Petrópolis: Vozes, 1993; *O Jacaré, o Papo e o Truque*. Petrópolis: Vozes, 1993; *O Boto e a Bota*. Petrópolis: Vozes, 1993; *A Arara e o Céu Azul*. Petrópolis: Vozes, 1993; *Quem Ganha da Ariranha*. Petrópolis: Vozes, 1993; *Liberdade para as Araras Azuis*. Rio de Janeiro: Consultor, 1993; *Quando as Aves se Amam*. Rio de Janeiro: Consultor, 1994; *Uma Incrível Viagem a Marte*. Rio de Janeiro: Consultor, 1995; *A Revolta dos Vaga-Lumes*. Rio de Janeiro: Consultor, 1995; *O Grito do Guarapiranga*. Rio de Janeiro: Consultor, 1996; *Educação para o Trânsito*. São Paulo: Nova América, 1996; *O Drama das Baleias Cinzentas*. Rio de Janeiro: Consul-

tor, 1999; *Bafafá no Reino Dourado*. Rio de Janeiro: Consultor, 2000; *Sonho Maluco*. São Paulo: Global, 2003.

Obras didáticas e co-autorias

Niskier, Arnaldo *et al.* *Cinco Dias de Junho*. Rio de Janeiro: Bloch, 1967; *Rio, Ano 2000*. Rio de Janeiro: Secretaria de Ciência e Tecnologia, 1970; Niskier, Arnaldo; Magno, Beatriz Helena. *A Nova Matemática: Ensino Fundamental, 1.ª a 8.ª série*. Rio de Janeiro: Bloch, 1972; Niskier, Arnaldo; Mendes, Lia Silva; Rebello, Maria da Glória S. *Aprenda Ciências: Ensino Fundamental, 1.ª a 7.ª série*. Rio de Janeiro: Bloch, 1972; Niskier, Arnaldo; Carvalho, Marlene. *Educação Comparada Moderna*. Porto Alegre: Tabajara, 1973; Niskier, Arnaldo; Souza, Aparecida Alves de; Guaiba, Rosalys. *Estudo Moderno de Ciências: Ensino Fundamental, 1.ª série*. Rio de Janeiro: Bloch, 1975; Niskier, Arnaldo; Souza, Aparecida Alves de. *Estudo Moderno de Ciências: Ensino Fundamental, 2.ª a 4.ª série*. Rio de Janeiro: Bloch, 1976; Niskier, Arnaldo [co-autor]. *Manual de Didática da Matemática*. Rio de Janeiro: Consultor, 1978; Niskier, Arnaldo; Magno, Beatriz Helena. *Matemática da Emília: Ensino Fundamental, 1.ª a 4.ª série*. Rio de Janeiro: Bloch, 1979; Niskier, Arnaldo [co-autor]. *Ensino por Correspondência: Convênio MEC/UERJ*. Rio de Janeiro: UERJ; Brasília: MEC, Secretaria de Ensino, 1980; Niskier, Arnaldo; Magno, Beatriz Helena. *Matemática Hoje: Ensino Fundamental, 1.ª a 4.ª série*. Rio de Janeiro: Bloch, 1985; Niskier, Arnaldo [co-autor]. *Ciência no Mundo de Hoje: Ensino Fundamental, 1.ª a 4.ª série*. Rio de Janeiro: Bloch, 1985; Niskier, Arnaldo; Magno, Beatriz Helena. *O Cruzado na Matemática Hoje: Ensino Fundamental, 1.ª a 4.ª série*. Rio de Janeiro: Bloch, 1986; Niskier, Arnaldo [co-autor]. *A Hora do Superdotado: Uma Proposta do Conselho Federal de Educação*. Brasília: O Conselho, 1986; Niskier, Arnaldo; Meyer, Aldo; Oliveira, Glauce de. *Caixinha de Música: Alfabetização*. Rio de Ja-

neiro: Bloch, 1988; Niskier, Arnaldo *et al.* *A Magia do Teatro Infantil*. Rio de Janeiro: Consultor, 1988; Niskier, Arnaldo; Meyer, Aldo; Botini, Joana. *Lógica para Crianças*. Rio de Janeiro: Bloch, 1989; *Jardim das Cores: Pré-Escolar*. Rio de Janeiro: Bloch, 1988; *Jardim das Formas: Pré-Escolar*. Rio de Janeiro: Bloch, 1988; *Jardim dos Números: Pré-Escolar*. Rio de Janeiro: Bloch, 1988; Niskier, Arnaldo; Mendes, Lia Silva. *Ciências Físicas e Biológicas, 5: Ar, Água, Solo*. Rio de Janeiro: Bloch, 1988; *Ciências Físicas e Biológicas, 6: Seres Vivos*. Rio de Janeiro: Bloch, 1988; *Amor à Vida, Uma Lição de Educação Ambiental: Ensino Fundamental*. Rio de Janeiro: Bloch, 1989; Niskier, Arnaldo *et al.* *Ensino à Distância: Uma Opção*. Brasília: Conselho Federal de Educação, Centro de Recursos Educacionais, 1989; *Ilustradores Brasileiros de Literatura Infantil e Juvenil*. (planejamento de Arnaldo Niskier; seleção e organização técnica da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil). Rio de Janeiro: Consultor, 1989; Niskier, Arnaldo; Mendes, Lia Silva. *Ciências Físicas e Biológicas: Ensino Fundamental, 5.ª a 8.ª série*. Rio de Janeiro: Bloch, 1990; Niskier, Arnaldo; Gottlieb, Liana; Vigneron, Jacques M. J. *O Professor Universitário: Herói ou Vilão?*. São Paulo: Cedas, 1994; Niskier, Arnaldo [co-autor]. *Educação no Brasil*. Rio de Janeiro: Confederação Nacional do Comércio, 1995; Niskier, Arnaldo *et al.* *Os Desafios da Educação Brasileira no Século XXI*. São Paulo: Centro de Integração Empresa-Escola-CIEE, 1998; Niskier, Arnaldo *et al.* *Pensamentos: Educação*. Rio de Janeiro: Consultor, 2000; Niskier, Arnaldo; Bertelli, Luiz Gonzaga. *Visão Crítica da Educação Brasileira: Presente e Futuro*. São Paulo: CIEE, 2003; Niskier, Arnaldo; Nathanael, Paulo. *Educação, Estágio e Trabalho*. São Paulo: Integrare, 2006.

189 • Marcos Vinícios Vilaça

CADEIRA 26

POSIÇÃO: 7.º ocupante

ELEIÇÃO: II de abril de 1985

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 22

CONCORRENTES: Candido Mendes de Almeida (17 votos);

Altamirando Requião (sem voto).

POSSE: 2 de julho de 1985

Recebido por José Sarney.

Sucedeu a Mauro Mota.

Recebeu Ariano Suassuna em 9 de agosto de 1990, Alberto da

Costa e Silva em 17 de novembro de 2000 e Marco Maciel em 3 de maio de 2004.

Presidente da ABL em 2006 e 2007.

Filho do professor e líder cooperativista Antônio de Souza Vilaça e de Evalda Rodrigues Vilaça, Marcos Vinícios Rodrigues Vilaça nasceu em Nazaré da Mata (PE), em 30 de junho de 1939.

Fez o primeiro grau no Ginásio do Limoeiro (PE) e o segundo grau no Colégio Nóbrega (PE). É bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco, realizou diversos cursos de extensão universitária e é mestre pela Faculdade de Direito da UFPE. Foi professor de Direito Internacional Público na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco, professor de História Político-Econômica e Social do Brasil na Faculdade de Filosofia do Recife, professor de Direito

Administrativo na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco, diretor da Caixa Econômica Federal, chefe da Casa Civil do Governo de Pernambuco (1966), secretário de Estado de Governo de Pernambuco (1971-1973), presidente da Fundação Legião Brasileira de Assistência-LBA (1985-1988), secretário de Cultura do Ministério da Educação e Cultura (1982), presidente da Fundação Nacional Pró-Memória do Ministério da Cultura, presidente do Conselho Consultivo do Patrimônio Histórico Nacional, presidente da FUNARTE, secretário particular para assuntos especiais do presidente da República José Sarney (1985) e suplente de senador da República. Foi também professor de História do Brasil no Ginásio de Limoeiro, professor da PUC-PE, professor do Seminário Especial para Líderes Estudantis Brasileiro (co-patrocinado pela Universidade de Harvard-EUA), membro do Conselho Consultivo do Banco Bamerindus, gerente técnico da Cooperativa de Crédito Rural de Limoeiro LTDA., membro do Conselho de Administração da Indústria Brasilit da Amazônia S.A. – Belém (PA), colaborador do *Jornal do Commercio*, do *Diário de Pernambuco*, da *Revista Nordeste Brasileiro* e da *Revista Acadêmica da UFPE*. Ministro do Tribunal de Contas da União.

Pertence à Academia Pernambucana de Letras, à Academia Brasileira de Letras, à Academia das Ciências de Lisboa, ao PEN Clube do Brasil, à Academia Catarinense de Letras, à Sociedade Brasileira de Direito Internacional, à Associação Argentina de Direito Internacional, ao Instituto de Advogados de Pernambuco, ao Instituto Histórico de Goiana (PE), ao IHGB e aos Institutos Histórico-Geográficos da Bahia, do Amazonas e do Distrito Federal, à Academia Internacional da Cultura Portuguesa, à Academia Brasileira de Ciências da Administração, ao Instituto Hispano-Luso-Americano de Direito Internacional, ao Conselho Consultivo da Fundação Luso-Americana e ao Conselho Estadual de Cultura do Rio de Janeiro.

~ Prêmios

Prêmio Tendência, da Bloch Editores, 1986; Prêmio Destaque do Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa, 1987; Prêmio Cidade de Brasília, 1991.

~ Bibliografia

Conceito de Verdade. Recife: s. ed., 1958; *A Escola e Limoeiro*. Recife: [Mousinho], 1958; *Americanas* (crônicas de viagem). Recife: s. ed., 1960; *Em Torno da Sociologia do Caminhão*. Recife: Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, 1961; *Cooperação, Cultura e Ruralismo*. Recife: Cooperativa Agropecuária de Limoeiro, 1964; Vilaça, Marcos Vinícios; Albuquerque, Roberto Cavalcanti de. *Coronel, Coronéis*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1965; Vilaça, Marcos Vinícios; Mota, Mauro. *Da Manjedoura de Igaracu ao Magistério Revolucionário*. Recife: Imprensa Oficial de Pernambuco, 1967; *Nordeste Brasileiro*. Una visión informativa o sentimental. Recife: Instituto Cultural Brasil-Argentina, 1968; *Ato de Semeadura*. Recife: Dialgraf, 1971; *Nordeste: Secos e Molhados*. Recife: Governo do Estado de Pernambuco, 1972; *Recife Azul, Líquido do Céu*. Recife: Dialgraf, 1972; *Limoeiro: Pensamento e Memória*. Recife: Dialgraf, 1974; *Uma Revolução a Serviço da Modernização Econômica e do Reformismo Político no Brasil*. Recife: s. ed., 1975; *O Menino Gilberto Freyre*. Recife: s. ed., 1980; *Pernambuco e o Liberalismo Brasileiro*. Brasília: Senado Federal, 1980; Vilaça, Marcos Vinícios; Delgado, José Luiz. *Livraria Luiz Delgado*. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1980; *Olinda, Olindíssima*. Brasília: Fundação Nacional Pró-Memória, 1983; *O Tempo e o Sonho*. Recife: Pool Editorial, 1983; *Por uma Política Nacional de Cultura*. Brasília: MEC, 1984; *Cultura e Estado*. Brasília: MEC, 1985; *LBA, Agência de Desenvolvimento Social*. Rio de Janeiro: LBA, 1985; *LBA: um Compromisso com a Democracia*. Rio de Janeiro:

LBA, 1985; *Liberdade para os Servidores*. Rio de Janeiro: LBA, 1985; *A Opção do Agir*. Fortaleza: LBA, 1985; *Política de Pessoal sem Casuísmo*. Rio de Janeiro: LBA, 1985; *Prioridade Social e Dignidade da Família*. Rio de Janeiro: LBA, 1985; *7 de Setembro: o Compromisso de Todos os Dias*. Rio de Janeiro: Moinho Fluminense, 1985; *Tecido Social Brasileiro Precisa Ser Refeito*. Rio de Janeiro: LBA, 1985; *Uma Nova Política para o Idoso*. Rio de Janeiro: s. ed., 1985; *A Assistência Social e a Nova Constituição, uma Proposta da LBA*. Rio de Janeiro: LBA, 1986; *Avocações e Evocações*. Rio de Janeiro: Ministério da Previdência e Assistência Social, 1986; *O Idoso e a Ânsia de Viver*. Rio de Janeiro: LBA, 1986; *Microempresa, uma Resposta Social da LBA*. Brasília: s. ed., 1986; *Bolsas de Trabalho: uma Proposta Concreta*. Brasília: LBA, 1987; *A Experiência e o Saber dos Idosos*. s.l.: s. ed., 1987; *O Maior Pensador Brasileiro do Século*. Rio de Janeiro: s. ed., 1987; *Política de Investimentos na Área Social: um Gesto para o Futuro*. Vitória: s. ed., 1988; *Intenção e Gesto*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Niterói: EDUFF, 1989; *El Control de las Cuentas Publicas*. Una experiencia brasileña. Brasília: s. ed., 1993; *No Território do Sentimento*. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 1992; *A Ética e os Poderes das Entidades Fiscalizadoras Superiores*. Buenos Aires: s. ed., 1993; *O Judiciário, Literatura e Conjuntura Nacional*. Recife: s. ed., 1993; *Retorno à Palavra*. Recife: Letras e Artes, 1995; *Ritos da Iniciação*. Brasília: Tribunal de Contas da União, 1995; *Atlântico Sul e Brasil*. s.l.: s. ed., 1996; *Controle Externo e Mercosul*. Assunção: s. ed., 1996; *A Convenção de Caracas*. s.l.: s. ed., 1996; *Democracia: Vigência e Vivência*. Brasília: Tribunal de Contas da União, 1996; *Tribunais de Contas e Privatização*. Cabo Verde: s. ed., 1996; *O Tribunal de Contas da União como Expressão Democrática*. Rio de Janeiro: s. ed., 1996; *Feitiço da Palavra*. s.l.: s. ed., 1997; *Itinerário na Corte*. Recife: Letras & Artes, 1997; *No Paladar das Palavras*. Recife: Bagaço, 1999; *De Ícones e Dedicacões*. Recife: Bagaço, 2002; Vilaça, Marcos Vinícios. *Carta dos Quarenta*. s.l.: s. ed., 2002; *Poeta, Terra e*

Tempo. Recife: Universitária, UFPE, 2003; *Trajatória e Convicções*. Recife: Bagaço, 2003; Vilaça, Marcos Vinícios; Sarney, José. Vilaça, Maria do Carmo Duarte; *Da Arca Sacra*. Recife: Bagaço, 2005. *Para Além do Pórtico*. Rio de Janeiro: Ed. Consultor, 2008.

190 • Lygia Fagundes Telles

CADEIRA 16

POSIÇÃO: 4.^a ocupante

ELEIÇÃO: 24 de outubro de 1985

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 32

CONCORRENTES: Vivaldi Moreira (7 votos); Maria Cristina Nogueira (sem voto); Diógenes Magalhães (sem voto); Paschoal Villaboim (sem voto) e Antônio Emílio Vieira Barroso (sem voto).

POSSE: 12 de maio de 1987

Recebida por Eduardo Portella.

Sucedeu a Pedro Calmon.

Filha do advogado e promotor público Durval de Azevedo Fagundes e da pianista Maria do Rosário de Azevedo (Zazita), nasceu em São Paulo (SP) em 19 de abril de 1923. Fez os estudos de primeiro grau no Instituto Caetano de Campos, em SP. Formou-se em Direito pela Universidade de São Paulo e na Escola Superior de Educação Física da mesma universidade. Na Escola do Largo de São Francisco, integrou a comissão de redação das revistas *Arcádia* e *XI de Agosto*.

Foi procuradora do Instituto de Previdência do Estado de São Paulo (IPESP), presidenta da Fundação Cinemateca Brasileira em SP e vice-presidenta da União Brasileira de Escritores. Pertence à União Brasileira de Escritores.

~ Prêmios Nacionais

Prêmio Afonso Arinos da Academia Brasileira de Letras, 1949; Prêmio do Instituto Nacional do Livro, 1958; Prêmio Boa Leitura, 1964; Prêmio Jabuti da Câmara Brasileira do Livro, 1965, 1974, 1980, 1996, 2000 e 2001; Prêmio do I Concurso Nacional de Contos do Governo do Estado do Paraná, 1968; Prêmio Guimarães Rosa da FUNDEPAR, 1972; Prêmio Coelho Neto da Academia Brasileira de Letras, 1973; Prêmio de Ficção da Associação Paulista de Críticos de Arte, 1974, 1980 e 2007; Prêmio do PEN Clube do Brasil, 1977; Prêmio da II Bienal Nestlé de Literatura Brasileira, 1984; Prêmio Pedro Nava, 1989; Prêmio da Fundação Biblioteca Nacional, 1996; Prêmio APLUB de Literatura do Rio Grande do Sul, 1996; Prêmio Golfinho de Ouro do Conselho Estadual de Cultura do Rio de Janeiro, 2000; Grande Prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte, 2000; Prêmio da Fundação Bunge, 2005.

~ Prêmio Internacional

Prêmio Camões, 2005.

~ Bibliografia

Porão e Sobrado (contos). São Paulo: s. ed., 1938; *Praia Viva* (contos). São Paulo: Martins, 1944; *O Cacto Vermelho*. Rio de Janeiro: Mérito,

1949; *Ciranda de Pedra*. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1954; *Histórias do Desencontro*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1958; *Histórias Escolhidas*. São Paulo: Boa Leitura, 1961; *Verão no Aquário*. São Paulo: Martins, 1963; *O Jardim Selvagem*. São Paulo: Martins, 1965; *Antes do Baile Verde*. Rio de Janeiro: Bloch, 1970; *As Meninas*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973; *Seminário dos Ratos*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977; *Filhos Pródigos*. São Paulo: Livraria Cultura, 1978; *A Disciplina do Amor*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980; *Mistérios*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981; *Venha Ver o Pôr-do-Sol e Outros Contos*. São Paulo: Ática, 1988; *As Horas Nuas*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989; *A Estrutura da Bolha de Sabão* (contos). Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991; Telles, Lygia Fagundes; Gomes, Paulo Emilio Salles. *Capitu*. São Paulo: Siciliano, 1993; *A Noite Escura e Mais Eu* (contos). Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995; *A Confissão de Leontina e Fragmentos*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996; *Oito Contos de Amor*. São Paulo: Ática, 1996; *Pomba Enamorada e Outros Contos*. Porto Alegre: L&PM, 1999; *Invenção e Memória*. Rio de Janeiro: Rocco, 2000; *Durante Aquela Estranho Chá*. Perdidos e achados. Rio de Janeiro: Rocco, 2002; *Histórias de Mistério*. Rio de Janeiro: Rocco, 2004; *Meus Contos Esquecidos* (antologia). Rio de Janeiro: Rocco, 2005; *Conspiração de Nuvens*. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.

191 • Lêdo Ivo

CADEIRA 10

POSIÇÃO: 5.º ocupante

ELEIÇÃO: 13 de novembro de 1986

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 5

I.ª CANDIDATURA: I.º de abril de 1969, eleito Cyro dos Anjos (21 votos); Lêdo Ivo (14); Estevão Leitão de Carvalho (2); Arnaldo S. Tiago (sem voto); Renato de Mendonça (sem voto).

- 2.^a CANDIDATURA: 23 de abril de 1970, eleito Aurélio de Lyra Tavares (21 votos); Lêdo Ivo (15).
- 3.^a CANDIDATURA: 24 de janeiro de 1974, eleito Américo Jacobina Lacombe (17 votos); Lêdo Ivo (13), Homero Homem (5), H. Pereira da Silva (retirou), em branco (1).
- 4.^a CANDIDATURA: 1.^o de julho de 1982, ninguém foi eleito.
ESCRUTÍNIOS: 4
- 1.^o: Mario Quintana (13 votos), Carlos Castello Branco (11), Lêdo Ivo (7), João de Scantimburgo (5), Geir Campos (2), Walmir Ayala (sem voto), Diógenes Magalhães (sem voto).
- 2.^o: Mario Quintana (8 votos), Carlos Castello Branco (16), Lêdo Ivo (8), João de Scantimburgo (6), Geir Campos (sem voto), Walmir Ayala (sem voto), Diógenes Magalhães (sem voto).
- 3.^o: Mario Quintana (14 votos), Carlos Castello Branco (14), Lêdo Ivo (6), João de Scantimburgo (3), Geir Campos (sem voto), Walmir Ayala (sem voto), Diógenes Magalhães (sem voto) e em branco (1).
- 4.^o: Mario Quintana (15 votos), Carlos Castello Branco (12), Lêdo Ivo (6), João de Scantimburgo (5), Geir Campos (sem voto), Walmir Ayala (sem voto), Diógenes Magalhães (sem voto).
- 5.^a CANDIDATURA: 13 de novembro de 1986
ESCRUTÍNIO: I
Lêdo Ivo: 37 votos
CONCORRENTES: Hélio Silva (sem voto); Raimundo Santa Helena (sem voto); Diógenes Magalhães (sem voto) e Fernando de Moura (sem voto).
POSSE: 7 de abril de 1987
Recebido por Marcos Barbosa.
Sucedeu a Orígenes Lessa.
Recebeu Nélide Piñon em 3 de maio de 1990, Geraldo França de Lima em 19 de julho de 1990 e Sábado Magaldi em 25 de julho de 1995.

Filho do advogado Floriano Ivo e de Eurídice Plácido de Araújo Ivo, nasceu em 18 de fevereiro de 1924 na cidade de Maceió (AL). Transferiu-se para o Rio de Janeiro em 1943, onde continuou as atividades jornalísticas iniciadas na Província. Gradou-se na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, em 1949. Passou a colaborar em suplementos literários e a trabalhar na imprensa carioca, como jornalista profissional.

Pertence à Academia Alagoana de Letras, é sócio honorário do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas, sócio honorário da Academia Petropolitana de Letras, sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal, sócio efetivo da Academia de Letras do Brasil.

Prêmios Nacionais

Prêmio Olavo Bilac da Academia Brasileira de Letras, 1946; Prêmio de romance da Fundação Graça Aranha, 1948; Prêmio Luíza Cláudio de Souza do PEN Clube do Brasil por *Finisterra*, 1973; Prêmio Jabuti da Câmara Brasileira do Livro por *Finisterra*, 1973; Prêmio da Fundação Cultural do Distrito Federal por *Finisterra*, 1973; Prêmio Walmap por *Ninbo de Cobras*, 1973; Prêmio Casimiro de Abreu do Governo do Estado do Rio de Janeiro por *Finisterra*, 1974; Prêmio Mário de Andrade da Academia Brasileira de Letras pelo conjunto da obra, 1982; Prêmio Nacional de Ensaio do Instituto Nacional do Livro por *A Ética da Aventura*, 1983; Prêmio Nestlé – Homenagem à Cultura – pelo conjunto da obra, 1986; Prêmio Juca Pato de Intelectual do Ano da União Brasileira de Escritores, 1990; Prêmio Cassiano Ricardo do Clube de Poesia de São Paulo por *Curral de Peixe*, 1996; Prêmio Jabuti da Câmara Brasileira do Livro por *O Rumor da Noite*, 2001; Prêmio Golfinho de Ouro do Governo do Estado do Rio de Janeiro pelo conjunto da obra, 2004.

~ Prêmios Internacionais

Prêmio de *Poesía del Mundo Latino Vector Sandoval*, México, 2008.

Prêmio de Literatura Brasileira Casa de las Américas (Cuba), 2009.

~ Bibliografia

Poesia

As Imaginações. Rio de Janeiro: Pongetti, 1944; *Ode e Elegia*. Rio de Janeiro: Pongetti, 1945; *Acontecimento do Soneto*. Barcelona: O Livro Inconútil, 1948; *Ode ao Crepúsculo*. Rio de Janeiro: Pongetti, 1948; *Cântico*. Ilustrações de Emeric Marcier. Rio de Janeiro: José Olympio, 1949; *Linguagem*. Rio de Janeiro, José Olympio, 1951; *Ode Equatorial*. Com xilogravuras de Anísio Medeiros. Niterói: Hipocampo, 1951; *Acontecimento do Soneto e Ode à Noite*. Introdução de Campos de Figueiredo. 2.^a ed. Rio de Janeiro: Orfeu, 1951; *Um Brasileiro em Paris e O Rei da Europa*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1955; *Magias*. Rio de Janeiro: Agir, 1960; *Uma Lira dos Vinte Anos*. Contendo *As Imaginações, Ode e Elegia, Acontecimento do Soneto, Ode ao Crepúsculo, A Jaula e Ode à Noite*. Rio de Janeiro: Liv. São José, 1962; *Estação Central*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1964; *Rio, a Cidade e os Dias*. Crônicas e histórias. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1965; *Finisterra*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1972; *O Sinal Semafórico*. Contendo de *As Imaginações a Estação Central*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1974; *O Soldado Raso*. Recife: Edições Pirata, 1980; *A Noite Misteriosa*. Rio de Janeiro: Record, 1982; *Calabar*. Rio de Janeiro: Record, 1985; *Mar Oceano*. Rio de Janeiro: Record, 1987; *Crepúsculo Civil*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1990; *Curral de Peixe*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1995; *Noturno Romano*. Teresópolis: Impressões do Brasil, 1997; *O Rumor da Noite*. Rio de Janeiro: Nova

Fronteira, 2002; *Plenilúnio*. Rio de Janeiro: Topbooks, 2004; *Poesia Completa – 1940-2004*. Rio de Janeiro: Topbooks, 2004. *Réquiem*. México: Instituto de Cultura Morelos/Fondo Editorial, 2008.

Romance

As Alianças. Rio de Janeiro: Agir, 1947; *O Caminho sem Aventura*. São Paulo: Instituto Progresso, 1948; *O Sobrinho do General*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964; *Ninho de Cobras*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973; *A Morte do Brasil*. Rio de Janeiro: Record, 1984.

Conto

Use a Passagem Subterrânea. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1961; *O Flautim*. Rio de Janeiro: Bloch, 1966; *10 Contos Escolhidos*. Brasília: Horizonte, 1986; *Os Melhores Contos de Lêdo Ivo*. São Paulo: Global, 1995; *Um Domingo Perdido*. São Paulo: Global, 1998.

Crônica

A Cidade e os Dias. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1957; *O Navio Adormecido no Bosque*. São Paulo: Duas Cidades, 1971; *As Melhores Crônicas de Lêdo Ivo*. Prefácio e notas de Gilberto Mendonça Teles. São Paulo: Global, 2004.

Ensaio

Lição de Mário de Andrade. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1951; *O Preto no Branco*. Exegese de um poema de Manuel Bandeira. Rio de Janeiro: Liv. São José, 1955; *Raimundo Correia: Poesia*. Apresentação, seleção e notas. Rio de Janeiro: Agir, 1958; *Paraísos de Papel*. São Paulo: Conselho Estadual de Cultura, 1961; *Ladrão de Flor*. Capa de Ziraldo. Rio de Janeiro: Elos, 1963; *O Universo Poético de Raul Pompeia*. Em apêndice: *As Canções sem Metro* e textos esparsos de Raul

Pompeia. Rio de Janeiro: Liv. São José, 1963; *Poesia Observada*. Ensaaios sobre a criação poética, contendo *Lição de Mário de Andrade*, *O Preto no Branco*, *Paraísos de Papel* e as seções inéditas “Emblemas” e “Convivências”. Rio de Janeiro: Orfeu, 1967; *Modernismo e Modernidade*. Nota de Franklin de Oliveira. Rio de Janeiro: Liv. São José, 1972; *Teoria e Celebração*. São Paulo: Duas Cidades, 1976; *Alagoas*. Rio de Janeiro: Bloch, 1976; *A Ética da Aventura*. Rio de Janeiro: F. Alves, 1982; *A República da Desilusão*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1995.

Autobiografia

Confissões de um Poeta. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1979; *O Aluno Relapso*. São Paulo: Massao Ohno, 1991.

Literatura Infanto-juvenil

O Menino da Noite. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1995; *O Canário Azul*. São Paulo: Scipione, 1990; *O Rato da Sacristia*. São Paulo: Global, 2000.

192 • Celso Cunha

CADEIRA 35

POSIÇÃO: 4.º ocupante

CANDIDATURA: 13 de agosto de 1987

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 1

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 26

CONCORRENTES: Álvaro Pacheco (13 votos); Diógenes Magalhães (sem voto); Márcia Moura (sem voto).

POSSE: 4 de dezembro de 1987

Recebido por Abgar Renault.
Sucedeu a José Honório Rodrigues.

Filho do professor universitário Tristão da Cunha e de Júlia Versiani da Cunha, nasceu em Teófilo Otoni (MG), em 10 de maio de 1917, e faleceu no Rio de Janeiro (RJ), em 14 de abril de 1989.

Fez curso secundário no Colégio Anglo Brasileiro, no Rio de Janeiro. Graduou-se em Direito e licenciou-se em Letras pela Universidade do Distrito Federal. Foi professor do Colégio Pedro II, da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, professor titular de português do Colégio Pedro II e da Faculdade de Humanidades do Colégio Pedro II, professor associado da Universidade da Sorbonne. Assistente técnico do gabinete do ministro da Educação, diretor da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, secretário-geral do Ministério da Educação e Cultura, sub-reitor de Graduação e Corpo Discente e sub-reitor de Patrimônio da UFRJ. Professor Emérito da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, pesquisador do Conselho Nacional de Pesquisa e coordenador do Projeto de Estudo da Fala dos Pescadores na Região dos Lagos. Doutor *Honoris Causa* pela Universidade de Granada, Espanha. Foi revisor do texto da atual Constituição do Brasil. Pertenceu à Comissão Machado de Assis e foi membro da Comissão Internacional de Linguística da Universidade de Lisboa.

Prêmios

Prêmio José Veríssimo das Academias Brasileira de Letras por *O Cancioneiro de Martin Codax*, 1956; Prêmio Paula Brito – O Homem Público e o Livro – da Prefeitura do Distrito Federal, 1958; Prêmio Moinho Santista de Filologia, 1983.

~ Bibliografia

O Cancioneiro de Paay Gómez Charinho: Trovador do Século XIII. Aspectos literários; texto crítico. Rio de Janeiro: s. ed., 1945; *Português Elementar.* São Paulo: Ipê, 1948; *O Cancioneiro de Joan Zorro.* Aspectos linguísticos; texto crítico; glossário. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1949; *À Margem da Poética Trovadoresca: o Regime dos Encontros Vocálicos Interverbais.* Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1950; *Defesa da Filologia.* Coimbra: [Atlântida Editora], 1954; *Jornalismo e Universidade.* Rio de Janeiro: MEC, Serviço de Documentação, 1954; *O Ensino de Português.* Rio de Janeiro: MEC, Serviço de Documentação, 1954; *O Cancioneiro de Martins Codax.* Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1956; *Camões e a Unidade da Língua.* Rio de Janeiro: MEC, Biblioteca Nacional, 1957; *Manual de Português.* Curso de admissão. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1958; Cunha, Celso; Silva Neto, Serafim da. Projeto de um Atlas Linguístico do Brasil: por regiões. In: *Colóquio de Estudos Luso-Brasileiros.* Lisboa, 3., 1960. Lisboa. *Actas...* Lisboa, 1960, p. 405-412; CUNHA, Celso; Houaiss, Antonio. Projeto de um Catálogo Geral Luso-Brasileiro. In: *Colóquio de Estudos Luso-Brasileiros*, 3., 1960, Lisboa. *Actas...* Lisboa, 1960, p. 389-391; *Estudos de Poética Trovadoresca.* Versificação e ecdótica. Rio de Janeiro: MEC, INL, 1961; *Manual de Português: 1.ª e 2.ª Séries Ginasiais.* Rio de Janeiro: São José, 1962; *Língua e Verso* (ensaios). Rio de Janeiro, São José, 1963; 3.ª e 4.ª Séries Ginasiais. Rio de Janeiro: São José, 1964; *Uma Política do Idioma.* Rio de Janeiro: São José, 1964; *Língua Portuguesa e Realidade Brasileira.* Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1968; *Manual de Português: 3.ª Série Ginasial.* Rio de Janeiro: Distribuidora de Livros Escolares, 1969; *Manual de Português: 4.ª Série Ginasial.* Rio de Janeiro: Distribuidora de Livros Escolares, 1969; *Gramática do Português Contemporâneo.* Belo

Horizonte: Bernardo Álvares, 1970; *Gramática Moderna*. Belo Horizonte: Bernardo Álvares, 1970; Cunha, Celso; Cardoso, Wilson. *Português Através de Textos: 1.ª Série Colegial*. Belo Horizonte: Bernardo Álvares, 1970; *Gramática da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: MEC, FENAME, 1972; Cunha, Celso; Durval, Carlos. *A Prosopopéia, de Bento Teixeira* (edição crítico-interpretativa). Rio de Janeiro: MEC; INL, 1972; Cunha, Celso; Cardoso, Wilson. *Estilística e Gramática Histórica*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978; *Gramática de Base*. Rio de Janeiro: MEC, FENAME, 1979; *Língua, Nação e Alienação*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981; *Estudos de Versificação Portuguesa: Século XIII a XVI*. Paris: Fondation Calouste Gulbenkin, 1982; Cunha, Celso; Cintra, Luís Filipe Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo* (1.ª ed. portuguesa). Lisboa: João Sá da Costa, 1984; *A Questão da Norma Culta Brasileira*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1985; Cunha, Celso; Cintra, Luís Filipe Lindley. *Breve Gramática do Português Contemporâneo*. Lisboa: João Sá da Costa, 1985; *Nova Gramática do Português Contemporâneo* (1.ª ed. brasileira). Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985; *Significância e Movência na Poesia Trovadoresca*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1985.

193 • Carlos Nejar

CADEIRA 4

POSIÇÃO: 4.º ocupante

CANDIDATURA: 24 de novembro de 1988

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 20

CONCORRENTES: Gilberto Mendonça Teles (11 votos); Ronaldo Rogério de Freitas Mourão (2); Sílvio Meira (2); Júlio Romão da Silva (sem voto); Raimundo Santa Helena (sem voto); voto nulo (1); voto em branco (1).

POSSE: 9 de maio de 1989

Recebido por Eduardo Portella.

Sucedeu a Viana Moog.

Recebeu Moacyr Scliar em 22 de outubro de 2003.

Filho do comerciante e contador Sady Nejar e de Mafalda Verzoni Nejar, de afazeres do lar, nasceu em Porto Alegre (RS) em 11 de janeiro de 1939.

Fez os estudos de primeiro e segundo graus no Colégio do Rosário, em Porto Alegre. Graduiu-se em Ciências Jurídicas e Sociais na PUC-RS. Fez aperfeiçoamento jurídico na Universidade de Lisboa. Atuou no magistério como professor de Literatura em estabelecimentos estaduais de ensino do Rio Grande do Sul. Foi promotor de Alçada e procurador de Justiça nas Câmaras Cíveis e Criminais do Tribunal de Alçada e Tribunal de Justiça do RS. Foi membro do Conselho Penitenciário do Estado e membro fundador do Conselho Curador da Fundação de Economia e Estatística do Estado do Rio Grande, integrante do Conselho Superior e do Colégio de Procuradores do Mi-

nistério Público. É colaborador da revista *Colóquio/Letras*. Integrou o Conselho Federal de Educação e o Conselho Nacional de Política Cultural do Ministério da Cultura. Pertence ao PEN Clube do Brasil, à Academia Brasileira de Filosofia e à Academia Internacional de Cultura Portuguesa de Lisboa.

~ Prêmios

Prêmio Nacional de Poesia Jorge de Lima do Instituto Nacional do Livro pelo conjunto da obra, 1971; Prêmio Fernando Chinaglia da União Brasileira de Escritores por *O Poço do Calabouço*, 1974; Prêmio Luíza Cláudio de Souza do PEN Clube do Brasil por *Árvore do Mundo*, 1977; Prêmio Érico Veríssimo da Câmara de Vereadores de Porto Alegre pelo conjunto da obra, 1981; Troféu Francisco Igreja da União Brasileira de Escritores do Rio de Janeiro por *Amar, a Mais Alta Constelação*, 1991; Prêmio Cassiano Ricardo do Clube de Poesia de São Paulo pelo conjunto da obra, 1996; Prêmio de Poesia da Associação Paulista de Críticos de Arte pelos 35 anos de publicação do *Livro de Silbion*, 1999; Prêmio Monteiro Lobato da Associação de Críticos Paulistas por *Era um Vento Muito Branco e Zão*, 1999; Prêmio Jorge de Lima da União Brasileira de Escritores por *Os Viventes*, 2000; Prêmio do melhor livro evangélico pela Associação Brasileira de Editores Cristãos por *Todas as Fontes Estão em Ti*, 2000; Prêmio Machado de Assis de romance da Biblioteca Nacional por *Riopampa*, 2000; Prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte pelo melhor livro de prosa poética, 2005; Prêmio Mário Quintana da UBE 2008, pelo seu livro *Canções*.

~ Bibliografia

Poesia

Sélesis. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1960; *Livro de Silbion*. Porto Alegre: Difusão de Cultura, 1963; *Livro do Tempo*. Porto Alegre: Champagnat, 1965; *O Campeador e o Vento*. Porto Alegre: Sulina, 1966; *Danações*. Rio de Janeiro: José Álvaro Editor, 1969; *Ordenações (I e II)*. Porto Alegre: Gallad, 1969; *Ordenações (I, II, III, IV e V)*. Porto Alegre: Globo, 1971; *Canga (Jesusaldo Monte)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971; *Casa dos Arreios*. Porto Alegre: Globo, 1972; *O Poço do Calabouço*. Lisboa, Portugal: Moraes Editores, 1974; *De Sélesis a Danações*. São Paulo: Quiron, 1975; *Somos Poucos*. Rio de Janeiro: Crítica, 1976; *Árvore do Mundo*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1977; *O Poço do Calabouço*. Rio de Janeiro: Salamandra, 1977; *O Chapéu das Estações*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978; *Os Viventes*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1979; *Um País, o Coração*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980; *A Ferocidade das Coisas*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980; *Cinco Poemas Dramáticos*. Rio de Janeiro: Record, 1983; *Livro de Gazéis*. Portugal: Moraes Editores, 1983; *Fausto, as Parcas, Joana das Vozes, Miguel Pampa e Ulisses* (poemas dramáticos). Rio de Janeiro: Record, 1983; *Vozes do Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1984; *Os Melhores Poemas de Carlos Nejar*. São Paulo: Global, 1984; *Memórias do Porão*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985; *O Pai das Coisas*. Porto Alegre: L&PM Editores, 1985; *A Genealogia da Palavra* (antologia pessoal). São Paulo: Iluminuras, 1989; *A Idade da Aurora* (rapsódia). São Paulo: Massao-Ohno, 1990; *Amar, a Mais Alta Constelação* (sonetos). Rio de Janeiro: José Olympio, 1991; *Meus Estimados Vivos* (poemas). Vitória: Nemar, 1991; *Elza dos Pássaros, ou a Ordem dos Planetas*. Guarapari: Nejarim/Paiol da Aurora, 1993; *Simón Vento Bolívar*. Porto Alegre: AGE, 1993; *Canga*. Guarapari: Nejarim/Paiol da Aurora, 1993; *Aquém da Infância*. Guarapari: Nejarim/Paiol da Aurora, 1995; *Arca da Aliança* (poemas bíbli-

cos). Guarapari: Nejarim/Paiol da Aurora, 1995; *Os Dias pelos Dias*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1997; *Sonetos do Paiol, ao Sul da Aurora*. Porto Alegre: L&PM Editores, 1997; *Os Viventes*. Rio de Janeiro: Record 1999; *Todas as Fontes Estão em Ti*. São Paulo: Hagnos, 2000; *A Idade da Noite*. Poesia Reunida I. São Paulo: Ateliê Editorial; Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2002; *A Idade da Aurora*. Poesia Reunida II. São Paulo: Ateliê Editorial; Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2002; *A Espuma do Fogo*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002; Nejar, Carlos; Carpinenjar, Fabrício. *Breve História do Mundo*. Os melhores poemas do poeta da condição humana. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003; *As Águas que Conversavam*. São Paulo: Escrituras, 2003; *Tratado de Bom Governo*. São Paulo: Escrituras Editora, 2004; *Canções*. Rio de Janeiro: Garamond, 2007. *Vicente Huidobro e Manuel Bandeira* (Por Juan Antonio Massone). Rio de Janeiro: ABL e Academia Chilena de La Lengua, 2007; *Poesia Reunida*. Rio de Janeiro: Editora Novo Século, 2009.

Ensaio

A Chama É um Fogo Úmido. Reflexões sobre a poesia contemporânea. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1994; *Escritos com a Pedra e a Chuva*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 2000; *O Caderno do Fogo*. São Paulo: Escrituras, 2000; *História da Literatura Brasileira*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2007.

Novela e romance

Um Certo Jaques Netan. Rio de Janeiro: Record, 1991; *O Túnel Perfeito*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994; *Carta aos Loucos*. Rio de Janeiro: Record, 1998; *Riopampa: Moínho das Tribulações*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000; *Ulalume*. Rio de Janeiro: Bluhm, 2001; *O Selo da Agonia: Livro dos Cavalos*. Rio de Janeiro: Razão Cultural, 2001; *Guilbermina, Enfermeira e Tia da República*. Rio de Janeiro: Mondrian, 2002; *O Livro do Peregrino*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002; *O Evangelho Segundo o Vento*. São Paulo:

Escrituras, 2002; *A Engenhosa Leticia do Pontal*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003; *O Poço dos Milagres*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

Teatro

“Teatro em Versos”. Rio de Janeiro: Ministério da Cultura, FUNARTE, 1998.

Obra infanto-juvenil

O Menino-Rio. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985; *Jericó Soletrava o Sol & As Coisas Pombas*. Rio de Janeiro: Globo, 1986; *Era um Vento Muito Branco*. Rio de Janeiro: Globo, 1987; *A Formiga Metafísica*. Rio de Janeiro: Globo, 1988; *Zão*. São Paulo: Melhoramentos, 1988; *Grande Vento*. Rio de Janeiro: Consultor, 1997; *Tumin, o Passarinho*. São Paulo: Global, 2001.

194 • Oscar Dias Corrêa

CADEIRA 28

POSIÇÃO: 4.º ocupante

ELEIÇÃO: 6 de abril de 1989

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 1

VOTOS: 19.

ESCRUTÍNIOS: 3

1.º: Oscar Dias Corrêa (18 votos); Geraldo França de Lima (10); Francisco Marins (7); Tetra Teffé (sem voto).

2.º: Oscar Dias Corrêa (17 votos); Geraldo França de Lima (13); Francisco Marins (5); Tetra Teffé (sem voto).

3.º: Oscar Dias Corrêa (19 votos); Geraldo França de Lima (14); Francisco Marins (sem voto); Tetra Teffé (sem voto); votos nulos (2).

POSSE: 20 de julho de 1989

Recebido por Afonso Arinos de Melo Franco.
Sucedeu a Menotti del Picchia.

Filho do comerciante Manoel Dias Corrêa e de Maria da Fonseca Corrêa, nasceu em Itaúna (MG) em 1.º de fevereiro de 1921 e faleceu no Rio de Janeiro (RJ) em 30 de novembro de 2005.

Fez o primeiro grau na cidade natal, no Ginásio Estadual Dr. Augusto Gonçalves. Realizou os estudos de segundo grau no Ginásio Mineiro, em Belo Horizonte. Formou-se bacharel em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Foi oficial de gabinete do secretário de Finanças do Estado de Minas Gerais, deputado à Assembleia Legislativa do Estado de MG nas legislaturas de 1947-1951 e 1951-1955, deputado federal nas legislaturas de 1955-1959, 1959-1963 e 1963-1967, secretário de Educação do Governo de MG (1961-1962), ministro do Estado de Justiça (1989), professor catedrático de Economia da UFMG, professor catedrático de Economia da Universidade do Brasil, professor de Economia e de Direito da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), professor titular da Universidade de Brasília (UnB), professor de Direito do Comércio Exterior da Universidade Federal do Rio de Janeiro, decano da UFRJ, ministro do Supremo Tribunal Federal e membro substituto do Tribunal Superior Eleitoral. Também foi professor de Direito do Trabalho da Escola de Serviço Social da PUC-MG, professor titular de Introdução à Economia das Faculdades Integradas Bennett, diretor da Faculdade de Direito e superintendente da área de Ciências Humanas nas Faculdades Bennett.

Pertenceu à OAB, ao Instituto dos Advogados de Minas Gerais, ao Instituto Brasileiro de Direito Constitucional, à Associação Brasileira de Direito Constitucional, à Academia Brasileira de Ciências

Econômicas, à Academia Carioca de Letras, ao PEN Clube do Brasil, à Academia Mineira de Letras, ao Instituto Histórico Geográfico de MG, à Academia Brasileira de Literatura, à Academia Mineira de Direito, à Academia Brasiliense de Letras e à Academia Brasileira de Letras Jurídicas.

~ Bibliografia

Aspectos da Racionalização Econômica. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1949; *Economia Política*. Introdução, conceitos fundamentais. Belo Horizonte: Santa Maria, 1951; *Introdução Crítica à Economia Política*. Rio de Janeiro: Forense, 1957; *A Reforma Constitucional de 1966*. Brasília: Senado Federal, 1967; *Brasília*. Rio de Janeiro: Record, 1968; *A Constituição de 1967*. Contribuição crítica. Rio de Janeiro: Forense, 1969; *A Constituição da República Federativa do Brasil*. Texto da EC I/69 com observações e notas. Rio de Janeiro: Alba, 1970; *A Defesa do Estado de Direito e a Emergência Constitucional*. Rio de Janeiro: Presença, 1980; *Vultos e Retratos*. Brasília: Senado Federal, 1985; *A Crise da Constituição, a Constituinte e o Supremo Tribunal Federal*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1986; *Manoel Dias Corrêa*. Um Brasileiro Nascido em Portugal. Rio de Janeiro: Forense, 1987; *O Supremo Tribunal Federal, Corte Constitucional do Brasil*. Rio de Janeiro: Forense, 1987; *Vozes de Minas: Bilac Pinto, Haroldo Valladão, Milton Campos*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1988; *A Disciplina da Lei*. Brasília: Ministério da Justiça, 1989; *Meus Versos dos Outros*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1999; *A Constituição de 1988*. Contribuição crítica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1991; *O Sistema Político-Econômico do Futuro*. O societarismo. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1994; *Sistemas Eleitorais no Brasil e Voto Distrital*. São Paulo: IRS, 1998; *Oscar Dias Corrêa*. Belo Horizonte: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, 2000; *Quase Ficção*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras,

2003; *Viagem com Dante*. Rio de Janeiro: Topbooks, 2005; Corrêa, Oscar Dias; Falabella, Nicola. *De Beca, Borla e Capelo*. Belo Horizonte: Comunicação, s.d; Corrêa, Oscar Dias *et al.* *Brasil Livre*. Proposta de revisão constitucional. Porto Alegre: Ortiz, 1993; Corrêa, Oscar Dias *et al.* *Poemas*. São Paulo: Ltr, 1995.

I95 • Nélide Piñon

CADEIRA 30

POSIÇÃO: 5.^a ocupante

ELEIÇÃO: 27 de julho de 1989

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: I9

CONCORRENTES: Antonio Olinto (17 votos); Olavo Dantas (1); Felisbela da Silva (sem voto); Ruy Bueno de Arruda Camargo (sem voto); Raimundo Santa Helena (sem voto); Diógenes Magalhães (sem voto).

POSSE: 3 de maio de 1990

Recebida por Lêdo Ivo.

Sucedeu a Aurélio Buarque de Holanda.

Presidente da ABL em 1997, ano do I.^o Centenário.

Filha do comerciante Lino Piñon Muiños e de Olívia Carmen Cuiñas Piñon, de família originária de Cotobade, na Galícia, Espanha, nasceu em 3 de maio de 1937 na cidade do Rio de Janeiro (RJ). Fez os estudos de primeiro e segundo graus no Colégio Sto. Amaro, no

Rio de Janeiro. Formada no curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Foi professora da UFRJ, onde inaugurou em 1970 a primeira cadeira de Criação Literária. No período de 1990 a 2003, foi titular da cátedra *Dr. Henry King Stanford in Humanities*, da Universidade de Miami. Membro do Conselho Curador da Fundação Rio da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro e do Conselho do Pró-Livro do MEC. Ocupante da Cátedra Júlio Cortázar, em novembro de 2001, em Guadalajara, México, e da Cátedra Alfonso Reyes, em setembro de 2002, em Guadalajara, México.

Foi *visiting writer* na Columbia University, em Nova York (1978); na John Hopkins University, em Baltimore (1988); na Georgetown University, em Washington DC (1999); na Harvard University, em Cambridge (2001).

Membro correspondente da revista *Mundo Nuevo*, assistente da revista *Cadernos Brasileiros*, membro do Conselho Consultivo da revista *Tempo Brasileiro*, membro do Conselho Editorial das revistas *Imagem Latino-Americana* e *Encyclopedia of Latin American Literature*. Foi colunista do jornal *O Dia*.

Membro do Comité Técnico da Cátedra Júlio Cortázar em Guadalajara, México; do Comité Científico do Centro Internacional pelas Ciências Humanas da UNESCO desde 2002 e do Comité Técnico do Foro Ibero-América desde 2006.

Possui os títulos de Doutor *Honoris Causa* da Universidade de Florida Atlantic, USA, 1996; da Universidade de Poitiers, França, 1997; da Universidade Estadual de Nova Jersey, 1998; da Universidade de Santiago de Compostela, Espanha, 1998; da University of Rutgers, USA, 1998; da Université de Montréal, Canadá, 2004; da Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre (RS), 2006; da Universidad Autónoma do México – UNAM, 2007.

Pertence ao PEN Clube do Brasil, ao Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal, à Academia de Cultura de Curitiba, ao PEN

Clube Internacional, ao International Pen Women Writer's Committee, ao Phi Beta Kappa – Universidade de Miami, à Academia das Ciências de Lisboa, à Academia Brasileira de Filosofia, à Academia Mexicana de La Lengua (acadêmica correspondente).

Prêmios Nacionais

Prêmio Walmap para *Fundador*, 1970; Prêmio Mário de Andrade da Associação Paulista de Críticos de Arte – APCA para *A Casa da Paixão*, 1973; Prêmio da APCA para *A República dos Sonhos*, 1985; Prêmio de ficção do PEN Clube para *A República dos Sonhos*, 1985; Prêmio José Geraldo Vieira da União Brasileira de Escritores – UBE para *A Doce Canção de Caetana*, 1987; Prêmio Golfinho de Ouro do Governo do Estado do Rio de Janeiro pelo conjunto da obra, 1990; Prêmio Bial Nestlé pelo conjunto da obra, 1991; Prêmio Adolpho Bloch, 1996; Prêmio de Honra ao Mérito do Rotary Club, 1997; Prêmio Jabuti por *Vozes do Deserto*, 2005.

Prêmios Internacionais

Prêmio Simon Bolívar, Rio de Janeiro, 1992; Prêmio Simon Davidowitz, Miami, 1992; Prêmio Juan Rulfo de Literatura Latino-Americana e do Caribe, México, 1995; Prêmio Ibero-Americano de Narrativa Jorge Isaacs, Colômbia, 2001; Prêmio Rosalía de Castro, PEN Clube da Galícia, Espanha, 2002; Prêmio Menéndez Pelayo, Espanha, 2003; Puterbaugh Fellow, Universidade de Oklahoma, Estados Unidos, 2004; Prêmio Príncipe de Astúrias, Espanha, 2005; Prêmio Woman Together, Estados Unidos, 2006; Prêmio Cervantes da Fundação Cervantina de Guanajuato, México (2006).

Bibliografia

Guia-Mapa de Gabriel Arcanjo. Rio de Janeiro: G.R.D., 1961; *Madeira Feita Cruz*. Rio de Janeiro: G.R.D., 1963; *Tempo das Frutas*. Rio de Janeiro: José Álvaro, 1966; *Fundador*. Rio de Janeiro: José Álvaro, 1969; *A Casa da Paixão*. Rio de Janeiro: Sabiá, 1972; *Sala de Armas*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973; *Tebas do Meu Coração*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1974; *A Força do Destino*. Rio de Janeiro: Record, 1977; *O Carol das Coisas*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980; *A República dos Sonhos*. Rio de Janeiro: F. Alves, 1984; *A Doce Canção de Caetana*. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1987; *O Pão de Cada Dia*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994; *A Roda do Vento*. São Paulo: Ática, 1996; *Até Amanhã, Outra Vez*. Rio de Janeiro: Record, 1999; *Cortejo do Divino e Outros Contos Escolhidos*. Porto Alegre: L&PM, 1999; *O Presumível Coração da América*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras: Topbooks, 2002; *Vozes do Deserto*. Rio de Janeiro: Record, 2004; *Aprendiz de Homero*. Rio de Janeiro: Record, 2008; *Coração Andarilho*. Rio de Janeiro: Record, 2009.

196 • Ariano Suassuna

CADEIRA 32

POSIÇÃO: 6.º ocupante

CANDIDATURA: 3 de agosto de 1989

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 1

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 33

CONCORRENTES: nenhum

POSSE: 9 de agosto de 1990

Recebido por Marcos Vinícios Vilaça.

Sucedeu a Genolino Amado.

Filho do ex-governador da Paraíba João Suassuna e de Cássia Vilar, Ariano Vilar Suassuna nasceu em Nossa Senhora das Neves, hoje João Pessoa (PB), em 16 de junho de 1927. Fez o primeiro grau na cidade de Taperoá (PB) e segundo grau no Ginásio Pernambucano e no Colégio Osvaldo Cruz. Graduou-se na Faculdade de Direito de Recife. Foi professor da Universidade Federal de Pernambuco, membro fundador do Conselho Federal de Cultura, diretor do Departamento de Extensão Cultural da UFPE e secretário de Cultura do Estado de Pernambuco. Iniciou em 1970, em Recife, o Movimento Armorial, interessado no conhecimento e no desenvolvimento das formas de expressão populares tradicionais. Pertence à Academia Paraibana de Letras e é Doutor *Honoris Causa* da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

~ Bibliografia

Teatro

Uma Mulher Vestida de Sol. Recife: Imprensa Universitária, 1964; *Torturas de um Coração*. s.l.: s. ed., 1951; *Peça para Mamulengos*. s.l.: s. ed., 1951; *Auto da Compadecida*. Rio de Janeiro: Agir, 1957; *O Casamento Suspeitoso*. Recife: Igarassu, 1961; *O Santo e a Porca*. Imitação nordestina de Plauto. Recife: Imprensa Universitária, 1964; *O Homem da Vaca e o Poder da Fortuna*. Adaptado de um romance nordestino. [Recife]: Escola de Belas Artes/Universidade do Recife, 1958; *A Pena e a Lei*. Rio de Janeiro: Agir, 1971; *Farsa da Boa Preguiça*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1974.

Ficção

A História de Amor de Fernando e Isaura. s.l.: s. ed., 1956; *A Pedra do Reino e o Príncipe do Sangue Vai-e-Volta*. Romance armorial-popular. Rio de Janeiro: José Olympio, 1971; *As Infâncias de Quaderna*. Folhetim semanal do *Diário de Pernambuco*, 1976-77; *História d'O Rei Degolado nas Caatingas*

do Sertão / Ao Sol da Onça Caetana. Romance armorial e novela romanesca brasileira. Recife: *Diário de Pernambuco*, 1975-1976; *Fernando e Isaura* [1956]. Recife: Bagaço, 1994; *Seleção em Prosa e Verso*. Inclui “O rico avarento”; “O castigo da soberba”; “O homem da vaca e o poder da fortuna”; “Entremez para mamulengo”; “Tortura de um coração”. Estudos, comentários e notas de Silvano Santiago. Estampas de Zélia Suassuna. Rio de Janeiro: José Olympio, 1975.

Outras obras

O Pasto Incendiado. s.l.: s. ed., 1945-70; *Ode*. Recife: O Gráfico Amador, 1955; *Romances do Ciclo Heróico*. s.l.: s. ed., 1964; *O Movimento Armorial*. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1974; *Iniciação à Estética*. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1975; *Sonetos com Mote Albeio*. Recife: Ed. manuscrita e iluminogravada pelo autor, 1980; *Sonetos de Albano Cervonegro*. Recife: Ed. manuscrita e iluminogravada pelo autor, 1985; *Poemas*. Seleção, organização e notas de Carlos Newton Júnior. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1999; Suassuna, Ariano; Teixeira, José de Monterroso; Silva, Maria João Espírito Santo Bustorff. *Igarassu: Origem, Cenários e Cores*. Recife: Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva; Rio de Janeiro: Agir, 1998.

197 • Candido Mendes de Almeida

CADEIRA 35

POSIÇÃO: 5.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 3

1.ª CANDIDATURA: 22 de março de 1984, eleito Arnaldo Niskier (19 votos); Candido Mendes de Almeida (16); Homero Homem (1); Paschoal Villaboim Filho (sem voto); Mário Linário Leal (sem voto); Vamireh Chacon (sem voto); Stella Leonardos (sem voto); em branco (1).

2.ª CANDIDATURA: 11 de abril de 1985, eleito Marcos Vinícios Vilaça (22 votos); Candido Mendes de Almeida (17); Altamirando Requião (sem voto).

3.ª CANDIDATURA: 24 de agosto de 1989

ESCRUTÍNIO: I

Candido Mendes: 21 votos

CONCORRENTES: Álvaro Pacheco (14 votos); Modesto Dias de Abreu e Silva (sem voto); Raimundo Araújo (sem voto); em branco (1).

POSSE: 12 de setembro de 1990

Recebido por Eduardo Portella.

Sucedeu a Celso Cunha.

Recebeu Darcy Ribeiro em 15 de abril de 1993; Cícero Sandroni em 24 de novembro de 2003 e Helio Jaguaribe em 22 de julho de 2005.

Filho de professor Candido Mendes de Almeida e de Emília Melo Vieira Mendes de Almeida, nasceu em 03/06/1928 na cidade do Rio de Janeiro (RJ), onde fez os estudos primários e secundários. É bacharel em Direito e Filosofia pela PUC-RJ e dou-

tor em Direito pela Universidade do Brasil. Foi chefe de Assessoria Técnica do Presidente Jânio Quadros e secretário-geral da Comissão de Justiça e Paz. Foi professor da PUC-RJ, da Escola Brasileira de Administração Pública da FGV, da Faculdade de Direito Candido Mendes e do Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ), do qual é diretor. Desde 1997, é reitor da Universidade Candido Mendes.

Foi professor visitante em Brown University, New York University, New Mexico University, University of California (LA), Princeton University, Stanford University, Lincoln University, Columbia University, Harvard University, Syracuse University, Tufts University, Louisiana State University, University of Texas, Cornell University.

Pertence ao IHGB, à Academia de Latinidade, ao Instituto do Pluralismo Cultural, à Associação Brasileira das Mantenedoras do Ensino Superior, à Academie des Sciences d'Outremer, à Academia Brasileira de Economia.

~ Bibliografia

Perspectiva Atual da América Latina. Rio de Janeiro: Instituto Superior de Estudos Brasileiros, 1959; *Nacionalismo e Desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Estudos Afro-Asiáticos, 1963; *Memento dos Vivos: a Esquerda Católica do Brasil*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1966; *Después del Populismo: Impugnación Social y Desarrollo en América Latina*. México: Fondo de Cultura Económica, 1974; *Beyond Populism*. Albany: Graduate School of Public Affairs, State University of New York, 1977; *Justice, Faim de l'Église*. Paris: Desclée, 1977; *Mudança do Século, Mudança da Igreja*. Rio de Janeiro: Comissão Nacional de Justiça e Paz, 1978; *Contestation et Développement en Amérique Latine*. Paris: Presses Universitaires de France, 1979; *A Inconfidência Brasileira*. Rio de Janeiro: Fo-

rense-Universitária, 1986; *A Democracia Desperdiçada: Poder e Imaginário Social*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992; *Collor: Anos-Luz, Ano-Zero*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993; *Identidade Cultural e Arquipélagos Oceânicos*. Rio de Janeiro: EDUCAM, 1994; *O Vinco do Recado*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996; *A Interpelação Limite*. Rio de Janeiro: EDUCAM, 1997; *A Presidência Afortunada: Depois do Real, Antes da Social-Democracia*. Rio de Janeiro: Record, 1999; *Notas para a História Pátria*. Rio de Janeiro: EDUCAM, 1999; *O País da Paciência: Trégua e Alternativa*. Rio de Janeiro: Record, 2000; Mendes, Candido; Touraine, Alain. *Social-Democracia e Desglobalização*. Rio de Janeiro: EDUCAM, 2000; *Lula: a Opção mais que o Voto*. Rio de Janeiro: Garamond, 2002; *Representação e Complexidade*. Rio de Janeiro: Garamond, 2003; *Lula: entre a Impaciência e a Esperança*. Rio de Janeiro: Garamond, 2004; *Lula et l'autre Brésil*. Paris: IHEAL, Institut des Hautes Etudes de l'Amérique Latine, 2003. (Travaux et Mémoires de l'IHEAL, 74); *Lula Depois de Lula*. Rio de Janeiro: Garamond, 2005; *Lula Apesar de Lula*. Rio de Janeiro: EDUCAM, 2006; *Towards the Alliance of Civilizations: from Doba and Mallorca to Dakar*. Rio de Janeiro: EDUCAM, 2006; *Towards the Alliance of Civilizations: the Mallorca Start: a Perspective*. Rio de Janeiro: EDUCAM, 2006; *Le Défi de la Différence: Entretiens sur la Latinité avec François l'Yvonnet*. Paris: Albin Michel, 2006; *Bento XVI no Brasil: Secularização e Relevância da Igreja*. Rio de Janeiro: EDUCAM, 2007.

198 • Geraldo França de Lima

CADEIRA 31

POSIÇÃO: 6.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 4

1.ª CANDIDATURA: 20 de maio de 1971, eleito Paulo Carneiro (27 votos); Geraldo França de Lima (7); José G. de Araújo Jorge (3).

2.ª CANDIDATURA: 7 de abril de 1983.

ESCRUTÍNIOS: 4

1.º: Evaristo de Moraes Filho (10 votos); Sergio Corrêa da Costa (14); Antonio Olinto (12); Vilma Guimarães Rosa (sem voto); Geraldo França de Lima (1); Maria José de Queirós (1); Paschoal Villaboim Filho (sem voto) e Diógenes Magalhães (sem voto).

2.º: Evaristo de Moraes Filho (11 votos); Sergio Corrêa da Costa (16); Antonio Olinto (5); Vilma Guimarães Rosa (sem voto); Geraldo França de Lima (5); Maria José de Queirós (1); Paschoal Villaboim Filho (sem voto) e Diógenes Magalhães (sem voto).

3.º: Evaristo de Moraes Filho (16 votos); Sergio Corrêa da Costa (14); Antonio Olinto (5); Vilma Guimarães Rosa (1); Geraldo França de Lima (2); Maria José de Queirós (sem voto); Paschoal Villaboim Filho (sem voto); Diógenes Magalhães (sem voto) e em branco (0).

4.º: Evaristo de Moraes Filho (12 votos); Sergio Corrêa da Costa (17); Antonio Olinto (8); Vilma Guimarães Rosa (sem voto); Geraldo França de Lima (sem voto); Maria José de Queirós (sem voto); Paschoal Villaboim Filho (sem voto); Diógenes Magalhães (sem voto) e em branco (1).

Ninguém foi eleito.

3.ª CANDIDATURA: 6 de abril de 1989, eleito Oscar Dias Corrêa (19 votos).

ESCRUTÍNIOS: 3

1.º: Oscar Dias Corrêa (18 votos); Geraldo França de Lima (10);
Francisco Marins (7); Tetra Teffé (sem voto)

2.º: Oscar Dias Corrêa (17 votos); Geraldo França de Lima (13);
Francisco Marins (5); Tetra Teffé (sem voto).

3.º: Oscar Dias Corrêa (19 votos); Geraldo França de Lima (14);
Francisco Marins (sem voto); Tetra Teffé (sem voto); votos
nulos (2).

4.ª CANDIDATURA: 30 de novembro de 1989

ESCRUTÍNIO: I

Geraldo França de Lima: 23 votos.

CONCORRENTES: Gerardo Melo Mourão (13 votos); Diógenes
Magalhães (sem voto); Felisberto da Silva (sem voto); Yeda
Otaviano (sem voto); Ruy Bueno de Arruda Camargo (sem
voto).

POSSE: 19 de julho de 1990

Recebido por Lêdo Ivo.

Sucedeu a José Cândido de Carvalho.

Recebeu Antonio Olinto em 12 de setembro 1997.

Filho do fazendeiro Alfredo Simões de Lima e de Corina França de Lima, nasceu em Araguari (MG) em 24 de abril de 1914 e faleceu no Rio de Janeiro (RJ) em 22 de março de 2003.

Aprendeu a ler com sua mãe e estudou o primeiro grau no Colégio Regina Pacis. Fez os estudos de segundo grau no Ginásio Mineiro de Barbacena. Graduou-se na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Foi professor do Ginásio Mineiro, advogado da Procuradoria Geral da República e da Consultoria Geral da República, professor do Colégio Pedro II, professor da Faculdade de Letras da UFRJ, assessor do presidente Juscelino Kubitschek (1956 a 1961).

Foi presidente e diretor do jornal *O Kepi*, trabalhou no jornal *A Batalha*, publicou poemas na revista *Fon-Fon* e poemas e contos em vários jornais cariocas, como *Diário de Notícias*, *Diário Carioca*, *A Batalha*, *O Jornal e Correio da Manhã*. Pertenceu à Academia Corumbaiense de Letras, à Academia Municipalista de Letras do Brasil (MS), à Academia de Letras do Triângulo Mineiro, à Academia Brasileira de Artes e ao PEN Clube do Brasil.

~ Prêmios

Prêmio Fernando Chinaglia da União Brasileira de Escritores por *Jazigo dos Vivos*, 1969; Prêmio Paula Brito do Conselho de Cultura do Estado da Guanabara pelo conjunto da obra, 1972; Prêmio Nacional de Literatura Luíza Cláudio de Souza por *Rio da Vida*, 1991; Troféu Guimarães Rosa da União Brasileira de Escritores por *Folhas ao Léu*, 1994.

~ Bibliografia

Serras Azuis. Rio de Janeiro: GRD, 1961; *Brejo Alegre*. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1964; *Branca Bela*. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1965; *Jazigo dos Vivos*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1969; *O Nó Cego*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973; *A Pedra e a Pluma*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979; *A Herança de Adão*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1983; *A Janela e o Morro*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1988; *Naquele Natal*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1988; *Rio da Vida, a Constância de um Amor*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1991; *Folhas ao Léu*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993; *Sob a Curva do Sol*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1997; *Os Pássaros e Outras Histórias*. Rio de Janeiro: Razão Cultural, 1999; *O Sino e o Som*. Rio de Janeiro: Razão Cultural, 2002.

199 • Ivo Pitanguy

CADEIRA 22

POSIÇÃO: 4.º ocupante

CANDIDATURA: II DE OUTUBRO DE 1990

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 33

CONCORRENTES: Diógenes Magalhães (sem voto); em branco (1).

POSSE: 24 de setembro de 1991

Recebido por Carlos Chagas Filho.

Sucedeu a Luís Viana Filho.

Filho do médico-cirurgião Antônio de Campos Pitanguy e da humanista Maria Stael Jardim de Campos Pitanguy, Ivo Hércio Jardim de Campos Pitanguy nasceu em 05 de julho de 1926, na cidade de Belo Horizonte (MG). Fez o ginásio em Belo Horizonte, nos colégios Arnaldo e Affonso Arinos. Coursou Medicina na Universidade Federal de Minas Gerais até o quarto ano, quando se transferiu para a Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, atual Federal do Rio de Janeiro, onde concluiu o curso. Iniciou sua formação cirúrgica no Hospital do Pronto-Socorro do Rio de Janeiro, atual Souza Aguiar, complementada nos Serviços dos Professores George Grey, Josias de Freitas e Ugo Pinheiro Guimarães. Sentindo que a sua vocação era a cirurgia plástica, inscreveu-se em um concurso organizado pelo *Institute of International Education*, sendo contemplado com uma bolsa de estudos que o levou a Cincinnati, na condição de cirurgião residente do Serviço do Professor John Longacre, no Bethesda Hospital. Posteriormente, foi *visiting fellow* da Mayo Clinic, em Minnesota, e do Serviço de Cirurgia Plástica do Dr. John Marquis Converse, em Nova York.

De volta ao Brasil, foi trabalhar no Hospital do Pronto-Socorro, recebendo o convite do professor Marc Iselin, que visitava o hospital, para ser seu *assistant étranger* em Paris. Permaneceu na capital francesa por dois anos, período em que visitou os Serviços de Cirurgia Plástica dos professores C. Dufourmentel e R. Mouly, em Paris, e do professor Paul Tessier, em Suresnes.

Por meio de uma bolsa de estudos do British Council, frequentou os serviços de Cirurgia Plástica de Sir Harold Gillies, em Londres, Sir Archibald McIndoe, no Queen Victoria Hospital, em East Grinstead, e do professor Kilner, no Churchill Hospital, em Oxford.

De volta ao Brasil, criou o Serviço de Queimados do Hospital do Pronto-Socorro e o I.º Serviço de Cirurgia de Mão e de Cirurgia Plástica Reparadora da Santa Casa. É catedrático de cirurgia plástica da Universidade Católica do Rio de Janeiro e do Instituto de Pós-graduação Médica Carlos Chagas.

A inauguração da Clínica Ivo Pitanguy e sua integração com 38.^a Enfermaria da Santa Casa permitiram estruturar a formação profissional e de ensino. A clínica tornou-se um Centro de Referência nacional e internacional da especialidade, tendo sido frequentada por cerca de 5 mil cirurgões plásticos, entre *fellows* e visitantes. Sob sua orientação, na Clínica Ivo Pitanguy, na Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro e nos Serviços Associados, o curso de três anos de pós-graduação em Cirurgia Plástica, criado em 1960, já formou 500 cirurgões plásticos de mais de 40 países.

O Serviço da 38.^a Enfermaria da Santa Casa, que atende à população menos favorecida, ressalta a importância social da cirurgia plástica, abolindo da especialidade seu caráter elitista. A necessidade da resolução de problemas que foram surgindo deu a Ivo Pitanguy a oportunidade de criar inúmeras técnicas para solucioná-los.

O conhecimento e a maturidade permitiram-lhe levar a experiência adquirida para todo o Brasil e para várias partes do mundo através de mais de 1.500 conferências, demonstrações cirúrgicas em encontros, seminários, simpósios e congressos internacionais.

Organizou e ministrou inúmeros cursos de Cirurgia Plástica no Brasil e no exterior, destacando-se o I.º Curso de Extensão Universitária em Cirurgia Plástica, da então Universidade do Brasil, ministrado no anfiteatro da Clínica Ivo Pitanguy, unindo a iniciativa privada ao ensino público. Organizou o I.º Curso de Cirurgia da Mão, o I.º Curso de Cirurgia Plástica da Academia Nacional de Medicina, os cursos da Universidade Complutense de Madrid, o Curso de Cirurgia Plástica do XXIII World Congress of the International College of Surgeons, Universidade de Harvard e Universidade de Paris, entre outros.

Fundador da Sociedade Brasileira de Cirurgia de Mão e da American Trauma Society, pertenceu e pertence a inúmeras sociedades no Brasil e no exterior, destacando-se: Academia Nacional de Medicina; Colégio Brasileiro de Cirurgiões; American College of Surgeons; Associação Brasileira de Medicina da Mão; Societé Française de Chirurgie Plastique et Reconstructive; British Association of Plastic Surgeons; Royal Society of Plastic Surgeons; Association of Plastic and Reconstructive Surgeons of South África; Germany Society of Esthetic Medicine; American Society of Plastic Surgery; American Society of Facial Plastic and Reconstructive Surgery; Colegiado de Honor do Ilustre Colégio Oficial de Médicos de Madrid.

Patrono da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, é Conselheiro Emérito (Conselho de Minerva) da Universidade do Brasil. Foi presidente do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Reconhecido nacional e internacionalmente pelo ensino e pela boa divulgação da especialidade através de publicações, entrevistas e documentários, e pelo atendimento prestado à camada mais pobre da po-

pulação, foi convidado, na qualidade de *guest* e *visiting professor*, por universidades de prestígio mundial. Recebeu inúmeras honrarias pelo seu pioneirismo em conferir à cirurgia plástica sua importância social, assim como títulos de Doutor *Honoris Causa*, entre os quais destacam-se: *Doctor Philosophiae Honoris Causa*, conferido pela Universidade de Tel Aviv, Israel, Chancelier des Universités de Paris, Doutor *Honoris Causa* pelas universidades de Santos (SP), Maceió (AL), João Pessoa (PB), Santa Maria (RS) e Paraná (PR). Professor Honorário da Universidade de Guayaquil, Membro Honorário de la Società Medica di Bologna, vinculada à Universidade de Bologna.

Pertence ao Conselho Editorial de inúmeras revistas, entre elas: *Journal of the American Society of Plastic and Reconstructive Surgery Magazine*, *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, *Revista Ciências Médicas*, Editorial Advisory Board, da *British of Plastic Surgery*. É membro do Conselho de Revisores do *International Abstracts of Plastic and Reconstructive Surgery*, do *Journal of the American Society of Plastic and Reconstructive Surgery*, editor da Seção de Cirurgia Plástica Reconstructora da *Tribuna Médica*, membro do Conselho Consultivo da *Head and Neck Magazine*, membro do Conselho Editorial da *Ophthalmic Plastic Surgery Magazine*, editor associado da *Vascular Surgery Magazine*, membro do Conselho Consultivo da *Revista de Ciências Médicas*, do Centro de Saúde da Universidade Federal Fluminense, membro do Conselho Editorial da *Revista Argomenti di Oncologica*, do Instituto Nazionale per lo Studio e la Cura del Tumor. Criou e editou, durante 15 anos, os 90 volumes do *Boletim de Cirurgia Plástica*, publicação bilíngue indexada internacionalmente e órgão de divulgação da especialidade no Brasil e em diversos outros países.

~ Prêmios

Prêmio Alfred Jurzykowski da Academia Nacional de Medicina; Prêmio para Melhor Livro Científico do Ano (1981) na Feira Internacional do Livro de Frankfurt, pela sua obra *Aesthetic Surgery of the Head and Body*; o primeiro Humanitarian Award, Chicago; Prêmio Cultura per la Pace, pela S.S. o Papa João Paulo II e pela Associação Insieme per la Pace, Itália; Prêmio Kroton de Medicina.

~ Bibliografia

Mamoplastias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1976; *Plastisch Eingriffe na der Ohrmuschel*. Stuttgart: Springer Thieme Verlag, 1976; *Aesthetic Surgery of the Head and Body*. Heidelberg: Springer Verlag, 1981; *Plastic Operations of the Auricle*. New York: Springer Thieme Verlag, 1982; *Les Chemins de la Beauté*. Paris: Editions J.C. Lattés, 1983; Paraty, São Paulo : Gráfica Editora Hamburg, 1983; *El Arte de la Belleza*. Barcelona: Ediciones Grijabo, 1984; *Direito à Beleza*. Rio de Janeiro: Editora Record, 1984; *Angra dos Reis*. Baía dos Reis Magos. São Paulo: Marprint Ind., 1986; *Um Jeito de Ver o Rio*. Projeto Cultura Clínica Ivo Pitanguy, 1991; *Aprendendo com a Vida*. São Paulo: Editora Best Seller, 1993; *Atlas da Cirurgia Palpebral*. Rio de Janeiro: Colina/Revinter, 1994; *Imparando con La Vita*. Milano: Mediamix Edizione Scientifiche, 1966; *Chirurgia Estetica – Strategie Preoperative – Tcheniche chirurgiche*. 2 v. Toronto: UTET, 1997; *Cirurgia Estética – Estratégia Preoperatória – Técnicas Cirúrgicas – Cara y Cuerpo*. Caracas: Actualidades Médico Odontológicas Latinoamericana, 1999; *Ivo Pitanguy: Arte, Beleza e Corpo*. NIGRI, André Luis. *Direito e Medicina, um Estudo Interdisciplinar*. Rio de Janeiro, 2007. *Ivo Pitanguy – Aprendiz do Tempo – Histórias Vividas*. Rio de Janeiro, 2007. *Cartas a um Jovem Cirurgião*. Rio de Janeiro, 2008.

Autor de mais de 900 trabalhos publicados em revistas especializadas do Brasil e do Exterior

Preservacionista, membro do Conservation International, abriga, desde 1990, animais silvestres em via de extinção em seu criadouro ecológico vinculado ao Ibama, situado em Angra dos Reis.

200 • Alfredo de Freitas Dias Gomes

CADEIRA 21

POSIÇÃO: 6.º ocupante

CANDIDATURA: 11 de abril de 1991

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 1

ESCRUTÍNIOS: 2

1.º: Dias Gomes (18 votos); Gilberto Mendonça Teles (17);
Francisco Ruas Santos (sem voto); Diógenes Magalhães
(sem voto).

2.º: Dias Gomes (20 votos); Gilberto Mendonça Teles (15);
Francisco Ruas Santos (sem voto); Diógenes Magalhães
(sem voto).

POSSE: 16 de julho de 1991

Recebido por Jorge Amado.

Sucedeu a Adonias Filho.

Filho do engenheiro Plínio Alves Dias Gomes e de Alice Ribeiro de Freitas Gomes, Alfredo de Freitas Dias Gomes nasceu em Salvador (BA), em 19 de outubro de 1922, e faleceu em São Paulo (SP), no dia 18 de maio de 1999.

Fez os estudos de primeiro grau no Colégio N. Senhora das Vitórias (BA) e os de segundo grau no Ginásio Ipiranga (BA), no Ginásio Ipiranga (RJ) e no Instituto de Ensino Secundário (RJ). Graduou-se pela Faculdade de Direito do Estado do Rio de Janeiro. Escreveu para o “Grande Teatro Pan-Americano” da Rádio Pan-Americana, trabalhou nas rádios Tupi, Tamoio, Rádio Clube Brasil e Rádio Nacional. Trabalhou para a TV Tupi. Foi membro do conselho de redação da *Revista Civilização Brasileira* e dirigiu a Casa de Criação Janete Clair da TV Globo. Foi casado com a escritora Janete Clair.

~ Prêmios Nacionais

Teatro

Prêmio Serviço Nacional de Teatro por “A Comédia dos Moralistas”, 1939; Prêmio Nacional de Teatro, do Instituto Nacional do Livro, por “O Pagador de Promessas”, 1960; Prêmio Governador do Estado de São Paulo por “O Pagador de Promessas”, 1960; Prêmio Melhor Autor Brasileiro, da Associação Paulista de Críticos Teatrais, por “O Pagador de Promessas”, 1960; Prêmio Padre Ventura, do Círculo Independente de Críticos Teatrais, por “O Pagador de Promessas”, 1962; Prêmio Melhor Autor Brasileiro, da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, por “O Pagador de Promessas”, 1962; Prêmio Governador do Estado da Guanabara por “O Pagador de Promessas”, 1962; Prêmio Cláudio de Sousa, da Academia Brasileira de Letras por “A Invasão”, 1962; Prêmio Governador do Estado de São Paulo por “A Revolução dos Beatos”, 1962; Prêmio Melhor Espetáculo do Teço por “O Rei de Ramos”, 1979; Prêmio Cinco Estrelas, da Cruzeiro do Sul, por “O Rei de Ramos”, 1979; Prêmio Mambembe do Instituto Nacional de Teatro por “Vargas”, 1983; Prêmio Molière por “Vargas”, 1983; Prêmio Oduvaldo Vianna Filho por “Vargas”, 1983.

Televisão

Prêmio Helena Silveira por “Bandeira 2”, 1972; Prêmio Melhor Autor da Associação Paulista de Críticos de Arte por “Bandeira 2”, 1972; Prêmio Melhor Novela, Associação Paulista de Críticos de Arte, por “O Bem-Amado”, 1972; Prêmio Melhor Novela, Troféu Imprensa, por “O Espigão”, 1974; Prêmio Melhor Novela, da Associação Paulista de Críticos de Arte, por “Saramandaia”, 1976; Prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte por “Sinal de Alerta”, 1978; Prêmio Melhor Série da TV, da Associação Paulista de Críticos de Arte, por “O Bem-Amado”, 1981; Prêmio Especial da Crítica da Associação Paulista de Críticos de Arte por “O Bem-Amado”, 1983; Prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte por “Roque Santeiro”, 1985; Troféu Imprensa por “Roque Santeiro”, 1985.

Cinema

“O Pagador de Promessas”: Prêmio Saci, do jornal *O Estado de São Paulo*, 1962; Prêmio Governador do Estado de São Paulo, 1962; Prêmio Cidade de São Paulo, 1962; Prêmio Humberto Mauro, 1962.

“O Rei do Rio”: Melhor Filme do Rio Cine Festival, 1985; Melhor Filme do Festival de Fortaleza, 1985.

Rádio

Microfone de Ouro, da *Revista do Rádio*, 1956; Microfone de Ouro, da *Revista do Rádio*, 1957; Melhor Produtor de Programa, da *Revista Radiolândia*, 1957.

~ Prêmios Internacionais

Teatro

Laureado no III Festival Internacional de Teatro em Kaltz (Polônia), com “O Pagador de Promessas”, 1963.

Televisão

Prêmio Festival Internacional de Televisão – México – TELE-VISA por “O Bem-Amado”, 1984; Prêmio FIPA de Prata por “O Pagador de Promessas”, Cannes, 1988.

Cinema

“O Pagador de Promessas”: Palma de Ouro do Festival Internacional de Cinema de Cannes, 1962; Primeiro Prêmio do Festival de São Francisco (EUA), 1962; Critic Award do Festival de Edimburgo (Escócia), 1962; Primeiro Prêmio do Festival de Acapulco (México), 1962.

“O Rei do Rio”: Prêmio Especial do Júri do Festival Internacional da Índia de 1985.

~ Bibliografia

Teatro

“A Comédia dos Moralistas”. Salvador: Fênix Graf., 1939; “Amanhã Será Outro Dia”. s.l: s. ed., 1941; “Pé-de-Cabra”. s.l: s. ed., 1942; “João Cambão”. s.l: s. ed., 1942; “Zeca Diabo”. s.l: s. ed., 1943; “Eu Acuso o Céu”. s.l: s. ed., 1943; “Toque de recolher”. Revista; em parceria com José Wanderlei. s.l: s. ed., 1943; “Doutor Ninguém”. s.l: s. ed., 1943; “Os Cinco Fugitivos do Juízo Final”. s.l: s. ed., 1954; “O Pagador de Promessas”. Rio de Janeiro: Agir, 1959; “A Invasão”. Nota introdutória de Flávio Rangel. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1962; “A Revolução dos Beatos”. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1961; “O Bem-Amado: Odorico, o Bem-Amado, e os Mistérios do Amor e da Morte”. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1962; “O Berço do Herói”. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965; “O Santo Inquérito”. Peça em dois atos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966; “O Túnel”. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991; “Vargas – Dr.

Getúlio, Sua Vida e Sua Glória”. Em parceria com Ferreira Gullar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968; “Amor em Campo Minado (Vamos Soltar os Demônios)”. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991; “As Primícias: Alegoria Político-Sexual em 7 quadros”. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978; “O Rei de Ramos”. Comédia musical com canções de Chico Buarque e Francis Hime; letras de Chico Buarque e Dias Gomes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978; “Campeões do Mundo”. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980; “Olho no Olho” (inédita). s.l: s. ed., 1986; “Meu Reino por um Cavalo: Comédia Caótica”. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

Televisão

“A Ponte dos Suspiros”. Sob o pseudônimo de Stela Calderón, 1969; “Verão Vermelho”, 1969/1970; “Assim na Terra como no Céu”, 1970/1971; “Bandeira 2”, 1971/1972; “O Bem-Amado”, 1973; “O Espigão”, 1974; “Saramandaia”, 1976; “Sinal de Alerta”, 1978/1979; “Roque Santeiro”, 1985/1986; “Mandala”. Sinopse e primeiros 20 capítulos, 1987/1988; “Araponga”. Com Ferreira Gullar e Lauro César Muniz, 1990/1991.

Minisséries

“Um Tiro no Coração”. Em co-autoria com Ferreira Gullar, 1982; “O Pagador de Promessas”, 1988; “Noivas de Copacabana”, 1993; “Decadência”, 1994; “O Fim do Mundo”, 1996.

Seriados

“O Bem-Amado”, 1979/1984; “Expresso Brasil”, 1987.

Especiais (Telepeças)

“O Bem-Amado”. Adaptação de Benjamin Cattan. TV Tupi, TV de Vanguarda, 1964; “Um Grito no Escuro (O Crime do Silêncio)”,

TV Globo, “Caso Especial”, 1971; “O Santo Inquérito”. Adaptação de Antônio Mercado. TV Globo, Aplauso (1979); “O Boi Santo”, TV Globo, 1988.

Romances

Duas Sombras Apenas, 1945; *Um Amor e Sete Pecados*, 1946; *A Dama da Noite*. São Paulo: Cupolo, 1947; *Quando É Amanhã*. São Paulo, Flama, 1948; *Sucupira, Ame-a ou Deixe-a*. Venturas e desventuras de Zeca Diabo e sua gente na terra de Odorico, o Bem-Amado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982; *Odorico na Cabeça*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983; *Derrocada*. Rio de Janeiro: Record, 1993, 1994; *Decadência, ou O Procurador de Jesus Cristo*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

Cinema

“O Pagador de Promessas”. Rio de Janeiro, AGIR, 1961, 1962; “O Marginal” (roteiro), 1974; “O Rei do Rio”. Adaptação de “O Rei de Ramos”, 1985; “Amor em Campo Minado”, 1988.

201 • Alberto Venancio Filho

CADEIRA 25

POSIÇÃO: 6.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 2

I.ª CANDIDATURA: 14 de março de 1991.

ESCRUTÍNIOS: 4

I.º: Anulado.

2.º: CONCORRENTES: Alberto Venancio Filho (17 votos); Paulo Brossard (15); Sílvio Meira (2); Yara Góis (sem voto); Hermes Guimarães (sem voto) e Sérgio Barbosa Filho (sem voto).

3.º: CONCORRENTES: Alberto Venancio Filho (18 votos); Paulo Brossard (15); Sílvio Meira (sem voto); Yara Góis (sem voto); Hermes Guimarães (sem voto); Sérgio Barbosa Filho (sem voto) e votos nulos (3).

4.º: Concorrentes: Alberto Venancio Filho (17 votos); Paulo Brossard (13); Sílvio Meira (sem voto); Yara Góis (sem voto); Hermes Guimarães (sem voto); Sérgio Barbosa Filho (sem voto) e votos nulos (4).

Ninguém foi eleito.

2.ª CANDIDATURA: 25 de julho de 1991

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 21

CONCORRENTES: Paulo Brossard de Souza Pinto (15 votos); Diógenes Magalhães (sem voto); José Valter Barros da Silva (sem voto); João Marcos de Oliveira (sem voto);

POSSE: 14 de abril de 1992

Recebido por Américo Jacobina Lacombe.

Sucedeu a Afonso Arinos de Melo Franco.

Recebeu o Padre Fernando Bastos de Ávila em 12 de novembro de 1997 e Celso Lafer em 1.º de dezembro de 2006.

Filho do professor e educador Francisco Venancio Filho e da professora Dina Venancio Filho, nasceu no Rio de Janeiro (RJ) em 23 de janeiro de 1934. Fez os estudos de primeiro e segundo graus nos colégios Bennett e Andrews. É bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade do Brasil. Foi assistente da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), coordenador da Assessoria Técnica da Presidência da República (1961), diretor executivo do Centro de Estudos e Pesquisas no Ensino do Direito

da UERJ (1966-1968), professor da Escola de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas e do Instituto Rio Branco e coordenador do Curso de Direito Especializado, convênio realizado entre o Ministério de Minas e Energia e a PUC-RJ (1971). Membro da Comissão Provisória de Estudos Constitucionais (Comissão Afonso Arinos), que preparou anteprojeto de Constituição (1985-1986).

Sócio do Instituto dos Advogados Brasileiros (1947) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (1989); membro vitalício do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação (1992); membro da *Société Internationale des Amis de Montaigne*, Paris (1992); membro da Academia Brasileira de Educação (1996); membro da *Association Internationale – Maison d’Auguste Comte*, Paris (2000).

Bibliografia

Notas sobre a Vida Política Brasileira. Belo Horizonte: Universidade de Minas Gerais, 1960; *Organização da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília*. Rio de Janeiro: s. ed., 1961; *A Intervenção do Estado no Domínio Econômico*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, Serviço de Publicações, 1968; *O Ensino Jurídico nos Pareceres de Rui Barbosa*. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, Editora Universitária, 1969; *Carlos Peixoto e o “Jardim da Infância”*. Rio de Janeiro: s. ed., 1972; *Intervenção do Estado e Liberdade Econômica no Direito Constitucional Brasileiro*. Rio de Janeiro: s. ed., 1976; *Das Arcadas ao Bacharelismo: Cento e Cinquenta Anos de Ensino Jurídico no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 1977; *Os Estatutos do Visconde da Cachoeira*. Rio de Janeiro: Instituto dos Advogados Brasileiros, 1977; *O Ensino Jurídico, Instrumento de Realização do Estado de Direito*. Curitiba: s. ed., 1978; *Análise Histórica do Ensino Jurídico no Brasil*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1979; *Zacarias de Góis e Vasconcelos: Discursos Parlamentares*. Brasília: s. ed., 1979; *Afonso*

Arinos e o Direito Constitucional. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1981; *Notas sobre Maquiavel e o Brasil*. Brasília: s. ed., 1981; *Notícia Histórica da Ordem dos Advogados do Brasil (1930-1980)*. Rio de Janeiro: Ordem dos Advogados do Brasil, 1982; *A Criação dos Cursos Jurídicos no Brasil*. Petrópolis: s. ed., 1983; *Francisco Venancio Filho: um Educador Brasileiro*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984; *Democracia e Informação*. Belo Horizonte: Universidade de Minas Gerais, 1985; *San Tiago Dantas e o Ensino Jurídico*. Brasília: s. ed., 1985; *Introduções a Do Estado Federado e Sua Organização Municipal*, de José de Castro Nunes. Brasília: s. ed., 1987; *A Obra de Direito Constitucional de Levi Carneiro*. Rio de Janeiro: s. ed., 1987; *Francisco Venancio Filho e o Movimento Euclidianista*. Rio de Janeiro: s. ed., 1989; *O Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova 1932*. Rio de Janeiro: s. ed., 1989; *O Manifesto Republicano*. Rio de Janeiro: Governo do Estado do Rio de Janeiro, 1989; *A Historiografia Republicana: a Contribuição de Afonso Arinos*. Rio de Janeiro: s. ed., 1990; *Rui Barbosa e o Habeas Corpus de 1914*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1991; *Os Juristas e a Academia*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1997; *Membros da Academia Brasileira de Letras no Supremo Tribunal Federal*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 2006.

202 • João de Scantimburgo

CADEIRA 36

POSIÇÃO: 5.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 2

I.ª CANDIDATURA: 18 de julho de 1991

ESCRUTÍNIOS: 3

- I.º: CONCORRENTES: João de Scantimburgo (18 votos); Celso Lafer (10); Roberto Campos (7); Paschoal Villaboim (sem voto); Gian Maria Bittencourt (1); Jorge Alencastro de Oliveira Júnior (sem voto) e Francisco Ruas Santos (sem voto).
- 2.º: CONCORRENTES: João de Scantimburgo (15 votos); Celso Lafer (10); Roberto Campos (11); Paschoal Villaboim (sem voto); Gean Maria Bittencourt (sem voto); Jorge Alencastro de Oliveira Júnior (sem voto) e Francisco Ruas Santos (sem voto).
- 3.º: CONCORRENTES: João de Scantimburgo (16 votos); Celso Lafer (7); Roberto Campos (13); Paschoal Villaboim (sem voto); Gian Maria Bittencourt (sem voto); Jorge Alencastro de Oliveira Júnior (sem voto) e Francisco Ruas Santos (sem voto).
Ninguém foi eleito.
- 2.ª CANDIDATURA: 21 de novembro de 1991
ESCRUTÍNIO: I
João de Scantimburgo: 33 votos
CONCORRENTES: Roberto Campos (sem voto); Márcia Moura (sem voto); Gean Maria Linhares Bittencourt (sem voto); J. Carlos de Assis (sem voto); em branco (2).
POSSE: 26 de maio de 1992
Recebido por Miguel Reale (lido por Josué Montello).
Sucedeu a José Guilherme Merquior.

Filho do ferroviário João de Scantimburgo e de Julia Mancucci Scantimburgo, nasceu em 31/10/1918 na cidade de Dois Córregos (SP). cursou o primeiro grau no Grupo Escolar Joaquim Salles e o segundo grau no Instituto Joaquim Ribeiro, ambos em Rio Claro (SP). Mestre em Economia e doutor em Filosofia e Ciências

Sociais (Política) pela Universidade Estadual Paulista, UNESP, onde foi professor. Foi professor da Fundação Universitária Armando Álvares Penteado, diretor dos Diários Associados em São Paulo e do *Correio Paulistano*, presidente da Televisão Educativa, diretor do *Diário de Comércio*, do *Jornal Digesto Econômico* e da *Revista Brasileira*. É membro do conselho curador da Fundação Padre Anchieta – Rádio e Televisão Educativa (SP). Pertence à Academia Paulista de Letras, ao Instituto Brasileiro de Filosofia, à Sociedade Brasileira de Filósofos Católicos, ao International Society for Metaphysics, ao Instituto Histórico Geográfico de São Paulo, ao IHGB, ao PEN Clube do Brasil, à Academia Portuguesa de História, à American Catholic Philosophical Association, em Washington, e à Società Tomista Internazionale, em Roma.

~ Prêmios

Prêmio José Ermírio de Moraes (2) do PEN Clube do Brasil de São Paulo e Prêmio Alfred Jurzikowski da Academia Brasileira de Letras.

~ Bibliografia

O Destino da América Latina. Rio de Janeiro: Nacional, 1966; *A Crise da República Presidencial*. Do Marechal Deodoro ao Marechal Castelo Branco. São Paulo: Pioneira, 1969; *A Extensão Humana*. São Paulo: Nacional, 1970; *Tratado Geral do Brasil*. São Paulo: Nacional: Ed. da USP, 1971; *José Ermírio de Moraes: o Homem e a Obra*. São Paulo: Nacional, 1975; *Ilusões e Desilusões do Desenvolvimento*. São Paulo: Editora Comercial, 1976; *Concepção Cristocêntrica da História*. São Paulo: LTr, 1977; *História da Municipalidade de São Paulo*. São Paulo: Câmara Municipal de São Paulo: Prefeitura do Município de São Paulo, 1977; *Interpretação de Camões à Luz de Santo Tomás de*

Aquino. São Paulo: Melhoramentos: Editora da Universidade de São Paulo, 1978; *O Problema do Destino humano, Segundo a Filosofia de Maurice Blondel*. São Paulo: Convívio, 1979; *O Café e o Desenvolvimento do Brasil*. São Paulo: Melhoramentos, 1980; *O Poder Moderador*. História e teoria. São Paulo: Pioneira, 1980; *A Filosofia da Ação*. Síntese do blondelismo. São Paulo: Digesto Econômico, 1982; *Os Paulistas*. Evolução social, política e econômica do povo paulista. São Paulo: Impr. Oficial, 1982; *O Segredo Japonês*. São Paulo: IBRAE, 1986; *Gastão Vidigal e Sua Época*. São Paulo: Fundação Gastão Vidigal de Estudos Econômicos, 1988; *O Brasil e a Revolução Francesa*. São Paulo: Pioneira, 1989; *Memórias da Pensão Humaitá*. Crônica nostálgica da legendaria casa de Yan de Almeida Prado. São Paulo: Nacional, 1992; *O Drama Religioso de Rui Barbosa*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1994; *No Limiar de Novo Humanismo*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1994; *Èça de Queirós e a Tradição*. São Paulo: Siciliano, 1995; *Introdução à Filosofia de Maurice Blondel*. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia/FAAP, 1995; *História do Liberalismo no Brasil*. São Paulo: LTr, 1996; *Amanhã, o Ano 2000*. São Paulo: LTr, 1999; *Galeria de Retratos*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1999; *O Mal na História*. Os totalitarismos do século XX. São Paulo: LTr, 1999; *A Crise da República Presidencial*. De Deodoro a Fernando Henrique Cardoso. 2.^a ed. São Paulo: LTr, 2000; *A Extensão Humana*. Introdução à filosofia da técnica. São Paulo: LTr, 2000; *Os Olivais do Crepúsculo* (romance). São Paulo: LTr, 2000; *A Empresa Moderna no Brasil*. Belo Horizonte: Una, 2001; *Política e Ética*. São Paulo: LTr, 2002; *José, um Homem do Seu Tempo*. São Paulo: Pancrom, 2003; *A Agonia da Civilização* (ensaio). São Paulo: LTr, 2004.

203 • Sergio Paulo Rouanet

CADEIRA 13

POSIÇÃO: 8.º ocupante

ELEIÇÃO: 23 de abril de 1992

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 21

CONCORRENTES: Roberto Campos (16 votos); Diógenes

Magalhães (sem voto); Bonaparte Maia (sem voto); Andréa de

Miranda Borba (sem voto).

POSSE: 11 de setembro de 1992

Recebido por Antonio Houaiss.

Sucedeu a Francisco de Assis Barbosa.

Filho do médico sanitarista Paulo Luiz Rouanet e da farmacêutica Hebe Cunha Rouanet, nasceu no Rio de Janeiro (RJ) em 23 de fevereiro de 1934.

Graduou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela PUC-RJ, fez o curso de preparação à carreira diplomática no Instituto Rio Branco, do Itamarati. Fez cursos de pós-graduação em Economia, Ciências Políticas e Filosofia respectivamente na George Washington University, na Georgetown University e na New York School for Social Research. É doutor em Ciência Política pela USP. Foi chefe da Divisão de Política Comercial e do Departamento da Ásia e Oceania, em Brasília. Ocupou postos em Washington, Nova York e Genebra. Foi cônsul-geral em Zurique e Berlim (1993-1996) e embaixador do Brasil na Dinamarca (1987-1991) e na República Tcheca (1996-2000). Foi secretário de Cultura da Presidência da República no governo

Fernando Collor (1991-1992). Colaborou em vários jornais, inclusive no *Jornal do Brasil* e na *Folha de S.Paulo*.

Fundou o Instituto Cultural Brasileiro da Alemanha, ICBRA.

Prêmio

Medalha Goethe recebida em Weimer, Alemanha. Finalista do Prêmio Jabuti da Câmara Brasileira do Livro por *Os Dez Amigos de Freud*, 2004.

Bibliografia

Imaginário e Dominação. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978; *Édipo e o Anjo*. Itinerários freudianos em Walter Benjamin. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1981; *Teoria Crítica e Psicanálise*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Fortaleza: Edições Universidade Federal do Ceará, 1983; *A Razão Cativa*. As ilusões da consciência de Platão a Freud. São Paulo: Brasiliense, 1985; *As Razões do Iluminismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987; *O Espectador Noturno*. A Revolução Francesa através de *Rétif de la Bretonne*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988; *Mal-estar na Modernidade* (ensaios). São Paulo: Companhia das Letras, 1993; *A Razão Nômade*. Walter Benjamin e outros viajantes. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1993; *Interrogações*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003; *Ideias*. Da cultura global à universal. São Paulo: Unimarco, 2003; *Os Dez Amigos de Freud*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003; *A Latinidade como Paradoxo*. Rio de Janeiro: Academia da Latinidade, 2001; *Riso e Melancolia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

204 • Darcy Ribeiro

CADEIRA 11

POSIÇÃO: 7.º ocupante

CANDIDATURA: 8 de outubro de 1992

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 1

ESCRUTÍNIOS: 3

1.º: Darcy Ribeiro (17 votos); Marcos Accioly (9); Marcos Almir Madeira (8); Edmundo Moniz (5).

2.º: Darcy Ribeiro (17 votos); Marcos Accioly (11); Marcos Almir Madeira (7); Edmundo Moniz (4).

3.º: Darcy Ribeiro (21 votos); Marcos Accioly (13); Marcos Almir Madeira (sem voto); Edmundo Muniz (sem voto); votos nulos (4); em branco (1).

POSSE: 15 de abril de 1993

Recebido por Candido Mendes de Almeida.

Sucedeu a Deolindo Couto.

Filho de Reginaldo Ribeiro dos Santos e de Josephina Augusta da Silveira Ribeiro, nasceu em Montes Claros (MG), em 26 de outubro de 1922, e faleceu em Brasília (DF), em 17 de fevereiro de 1997. Fez os estudos primário e secundário no Grupo Escolar Gonçalves Chaves e no Ginásio Episcopal de Montes Claros.

Formou-se em Ciências Sociais pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo, com especialização em Antropologia. Trabalhou como etnólogo do Serviço de Proteção aos Índios, foi professor de Etnologia da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, diretor de Estudos Sociais do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais do MEC, reitor da Universidade de Brasília, da qual foi fundador, ministro da Educação e chefe da Casa Civil do governo João

Goulart, assessor do presidente Salvador Allende (Chile), vice-governador do Estado do Rio de Janeiro, secretário de Estado da Cultura e coordenador do Programa Especial de Educação-CIEP do governo Leonel Brizola no Estado do Rio de Janeiro e senador da República. Foi professor de Antropologia da Universidade Oriental do Uruguai, fundador do Museu do Índio e colaborador na criação do Parque Nacional Indígena do Xingu. Pertenceu à Associação Brasileira de Antropologia e à Organização Internacional do Trabalho. Fundador da Universidade Estadual do Norte Fluminense. Foi *Doutor Honoris Causa* da Sorbonne e das universidades de Copenhague, do Uruguai, da Venezuela e de Brasília.

~ Prêmio Nacional

Prêmio Fábio Prado, de São Paulo, 1950.

~ Prêmio Internacional

Prêmio Interamericano de Educação Andrés Bello, concedido pela OEA, 1996.

~ Bibliografia

Etnologia: *Arte Plumária dos Índios Kaapo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1957; *A política Indigenista Brasileira*. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura, SIA, 1962; *Os Índios e a Civilização*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970; *Configurações Histórico-Culturais dos Povos Americanos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975; *Suma Etnológica Brasileira*. Em colaboração com Berta G. Ribeiro. Petrópolis: Vozes, 1986.

Antropologia da civilização: *O Processo Civilizatório: Etapas da Evolução Sócio-Cultural*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968/1975; *As Américas e a Civilização*. Processo de formação e causas do desenvolvimento cultural desigual dos povos americanos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970; *Os Índios e a Civilização*. A integração das populações indígenas no Brasil moderno. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970; *Os Brasileiros: Teoria do Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1972; *O Dilema da América Latina*. Estruturas do poder e forças insurgentes. Petrópolis: Vozes, 1978; *O Povo Brasileiro*. A formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Romance: *Maíra*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976; *O Mulo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981; *Utopia Selvagem*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982; *Migo*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

Ensaaios: *Kadivéu: Religião e Mitologia Kadivéu*. Rio de Janeiro: Conselho Nacional de Proteção aos Índios-CNPI, 1950; *Configurações Histórico-Culturais dos Povos Americanos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975; *Sobre o Óbvio*. Ensaios insólitos. Porto Alegre: L&PM, 1979; *Aos Trancos e Barrancos*. Como o Brasil deu no que deu. Rio de Janeiro: Guanabara, 1985; *América Latina: a Pátria Grande*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986; *Testemunho*. São Paulo: Siciliano, 1990; *A Fundação do Brasil: 1500/1700*. Em colaboração com Carlos Araújo Moreira Neto. Petrópolis: Vozes, 1992; *O Brasil como Problema*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995.

Educação: *Plano Orientador da Universidade de Brasília*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1962; *A Universidade Necessária*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969; *Université des Sciences Humaines d'Alger*. Alger: s. ed., 1972; *La Universidad Peruana*. Lima: Centro de Estudios de Participación Popular/SINAMOS, 1974; *UnB – Invenção e Descaminho*. Rio de Janeiro: Avenir, 1978; *Nossa Escola é uma Calamidade*. Rio de Janeiro: Salamandra, 1984.

205 • Roberto Marinho

CADEIRA 39

POSIÇÃO: 7.º ocupante

ELEIÇÃO: 22 de julho de 1993

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 34

CONCORRENTES: Sylvio de Macedo (I voto); Jeff Thomas (sem voto); Edméa Carvalho (sem voto); Raimundo Santa Helena (sem voto); Gilson de Freitas (sem voto); Diógenes Magalhães (sem voto); Bonaparte Maia (sem voto).

POSSE: 19 de outubro de 1993

Recebido por Josué Montello.

Sucedeu a Otto Lara Resende.

Filho do jornalista Irineu Marinho e de D. Francisca Pisani Marinho, Roberto Pisani Marinho nasceu no Rio de Janeiro (RJ) a 3 de dezembro de 1904 e faleceu na mesma cidade em 6 de agosto de 2003.

Fez o segundo grau na Escola Profissional Sousa Aguiar e nos colégios Anglo-Brasileiro, Paula Freitas e Aldridge. Foi redator-chefe, secretário e diretor do jornal *O Globo*, participou do Conselho de Orientação do curso de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e foi criador da Fundação Roberto Marinho. Também atuou como delegado brasileiro à VII Assembleia Geral das Nações Unidas. Foi presidente das Organizações Globo.

Prêmio

Prêmio Comunicação da Associação Brasileira de Propaganda, 1998.

~ Bibliografia

Uma Trajetória Liberal. Rio de Janeiro: Topbooks, 1992; *Influência dos Meios de Comunicação de Massa*. Belo Horizonte: Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, 1981.

206 • Marcos Almir Madeira

CADEIRA 19

POSIÇÃO: 6.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 3

I.ª CANDIDATURA: 6 de dezembro de 1990.

ESCRUTÍNIOS: 4

I.º: CONCORRENTES: Gerardo Mello Mourão (17 votos); Marcos Almir Madeira (11); Gilberto Mendonça Teles (6); Oliveiros Litrento (1); Moisés Vinhas (1).

2.º: CONCORRENTES: Gerardo Mello Mourão (11 votos); Marcos Almir Madeira (12); Gilberto Mendonça Teles (12); Oliveiros Litrento (1); Moisés Vinhas (sem voto).

3.º: CONCORRENTES: Gerardo Mello Mourão (11 votos); Marcos Almir Madeira (8); Gilberto Mendonça Teles (16); Oliveiros Litrento (sem voto); Moisés Vinhas (sem voto); voto nulo (1).

4.º: CONCORRENTES: Gerardo Mello Mourão (12 votos); Marcos Almir Madeira (8); Gilberto Mendonça Teles (15); Oliveiros Litrento (sem voto); Moisés Vinhas (sem voto).

Ninguém foi eleito.

2.ª CANDIDATURA: 8 de outubro de 1992, eleito Darcy Ribeiro (21 votos);

Marcos Accioly (13); Marcos Almir Madeira (sem voto); Júlio Romão da Silva (sem voto); Bonaparte Maia (sem voto);

Edmundo Muniz (sem voto); Diógenes Magalhães (sem voto);
votos nulos (4); em branco (1).

3.^a CANDIDATURA: 19 de agosto de 1993

ESCRUTÍNIOS: 3

1.^o: CONCORRENTES: Marcos Almir Madeira (14 votos); Tarcísio
Padilha (14); José Louzeiro (9).

2.^o: CONCORRENTES: Marcos Almir Madeira (18 votos); Tarcísio
Padilha (14); José Louzeiro (5).

3.^o: CONCORRENTES: Marcos Almir Madeira (19 votos); Tarcísio
Padilha (14); José Louzeiro (4).

POSSE: 11 de novembro de 1993

Recebido por Abgar Renault.

Sucedeu a Américo Jacobina Lacombe.

Recebeu Dom Lucas Moreira Neves em 18 de outubro de 1996.

Filho do professor e pediatra Almir Rodrigues Madeira e de D. América Barbosa Madeira, nasceu na cidade de Niterói (RJ) em 21 de fevereiro de 1916 e faleceu no Rio de Janeiro (RJ) em 19 de outubro de 2003.

Fez os estudos primários em casa. Graduou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela antiga Universidade do Brasil. Foi professor de Sociologia e Fundamentos Sociológicos da Educação na Faculdade Fluminense de Filosofia, de Direito Constitucional na Faculdade de Direito da UFF, professor da FGV, da Universidade do Brasil, da Escola do Estado Maior do Exército, do Instituto Rio Branco, do Itamarati e da Escola do Estado Maior da Aeronáutica. Diretor da Divisão de Divulgação do Estado do Rio de Janeiro, integrou a Comissão dos Educadores – ABE – no reexame do projeto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Foi também professor da PUC-RJ. Pertenceu ao IHGB, ao PEN Clube do Brasil, do qual foi presidente, ao Conse-

lho Federal de Cultura, à Associação Brasileira de Educação, à Academia Brasileira de Arte, à Academia Fluminense de Letras, ao Sindicato dos Escritores do Rio de Janeiro, à Academia Portuguesa de História.

~ Bibliografia

A Ironia de Machado de Assis e Outros Temas. Rio de Janeiro: Gráfica Perfecta, 1944; *Oliveira Vianna e o Espírito da Sua Obra*. Rio de Janeiro: s. ed., 1952; *Posições Vanguardistas na Sociologia Brasileira*. A contribuição fluminense em linha exponencial. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 1973; *O Romance Pioneiro de José Américo de Almeida*. Recife: Pen-Pe, 1978; *Homens de Marca*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986; *Atualidade Política de Três Poetas: Victor Hugo, Fernando Pessoa e García Lorca*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro 1988; *A Revolução Francesa*. O sentido e o rumo das ideias, a mensagem e o momento. São Paulo: M. Ohno, 1989. *Entre a sociologia e a literatura*. Rio de Janeiro: Nórdica; Niterói: UFF, 1993; *O Outro Rui Barbosa*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1994; *Um Conservador Descontraído*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1994; *Modernidade e Psicanálise na Obra de Raul Pompeia e Manuel Bandeira, o Poeta das Coisas Simples*. Rio de Janeiro: Razão Cultural, 1999; *Obra e Exemplo de Oliveira Vianna*. Vulnerabilidades da crítica. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1999; MADEIRA, Marcos Almir; CAVALCANTI, Lagden. *II Curso de Formação de Orientadores Pedagógicos, Educacionais e Profissionais*. Rio de Janeiro: SENAC, 1959; MADEIRA, Marcos Almir et al. *Orígenes Lessa: uma Viagem Humana e Literária*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1987.

207 • João Ubaldo Ribeiro

CADEIRA 34

POSIÇÃO: 7.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ELEIÇÃO: 7 de outubro de 1993

ESCRUTÍNIOS: 3

1.º: CONCORRENTES: João Ubaldo Ribeiro (18 votos); Álvaro Pacheco (11); Olavo Drumond (5); voto em branco (1); voto nulo (1).

2.º: CONCORRENTES: João Ubaldo Ribeiro (18 votos); Álvaro Pacheco (15); Olavo Drumond (1); voto em branco (1); voto nulo (1).

3.º: CONCORRENTES: João Ubaldo Ribeiro (21 votos); Álvaro Pacheco (13); Olavo Drumond (sem voto); voto em branco (1); voto nulo (1).

POSSE: 8 de junho de 1994

Recebido por Jorge Amado.

Sucedeu a Carlos Castello Branco .

Filho do professor Manoel Ribeiro e de Maria Felipa Osório Pimentel, nasceu em 23/01/1941 na cidade de Itaparica (BA). Cursou o primeiro grau no Instituto Ipiranga, no Colégio Estadual de Sergipe e no Colégio Sofia Costa Pinto. Fez o segundo grau no Colégio da Bahia. É bacharel em Direito pela Universidade Federal da Bahia, pós-graduado em Administração Pública pela UFBA e mestre em Administração Pública e Ciência Política pela Universidade da Califórnia do Sul. Professor da Escola de Administração e da Faculdade de Filosofia da UFBA, professor da PUC de Salvador, repórter, redator, chefe de reportagem e colunista do *Jornal da Bahia*, colunista e edi-

tor-chefe da *Tribuna da Bahia*, colunista do jornal *Frankfurter Rundschau*, colaborador de diversos jornais, dentre os quais a *Folha de São Paulo* e *O Globo*. Foi eleito para o PEN Clube do Brasil, mas não tomou posse. Desde 1996, detém a cátedra de Poetik Dozentur na Universidade de Tubigen, Alemanha.

~ Prêmios Nacionais

Prêmio Golfinho de Ouro do Governo do Estado do Rio de Janeiro, 1971; Prêmio Jabuti da Câmara Brasileira do Livro, 1971 e 1984.

~ Prêmios Internacionais

Prêmio Anna Seghers, em Mogúncia, Alemanha, 1996; Prêmio Die Blaue Brillenschlange, Zurique, Suíça, 1996; Prêmio Camões, 2008.

~ Bibliografia

Romances

Setembro não Tem Sentido. Rio de Janeiro: José Álvaro Ed., 1968; *Sargento Getúlio*. Rio de Janeiro: Artenova, 1971; *Vila Real*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1979; *Viva o Povo Brasileiro*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984; *O Sorriso do Lagarto*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989; *O Feitiço da Ilha do Pavão*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997; *A Casa dos Budas Ditosos*. Rio de Janeiro: Objetiva, 1999; *Miséria e Grandeza do Amor de Benedita*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000; *Diário do Farol*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

Contos

Vencecavallo e o Outro Povo. Rio de Janeiro: Artenova, 1974; *Livro de Histórias*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981; *Já Podeis da Pátria Filhos*

e *Outras Histórias*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991; *Histórias Pitorescas*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997.

Crônicas

Sempre aos Domingos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988; *Um Brasileiro em Berlim*. Organização do texto e posfácio por Ray-Gude Martin. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995; *Arte e Ciência de Roubar Galinhas*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998; *O Conselheiro Come*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000; *Você me Mata, Mãe Gentil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004; *A Gente se Acostuma a Tudo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006. *O Rei da Noite*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

Ensaaios

Política: Quem Manda, Por Que Manda, Como Manda. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.

Literatura infanto-juvenil

Vida e Paixão de Pandomar, o Cruel. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983; *A Vingança de Charles Tiburone*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

208 • Antonio Callado

CADEIRA 8

POSIÇÃO: 4.º ocupante

CANDIDATURA: 17 de março de 1994

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 1

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 37

CONCORRENTES: Bonaparte Maia (1 voto); Roberto Athayde (sem voto); Tom Jobim (sem voto); Oliveiros Litrento (sem voto);

Gerardo Moreira Santos (sem voto); Jeff Thomaz (sem voto);

Gílson de Freitas (sem voto).

POSSE: 12 de julho de 1994

Recebido por Antonio Houaiss.

Sucedeu a Austregésilo de Athayde.

Filho do médico Dario Callado e da professora Edith Pitanga Callado, nasceu em Niterói (RJ), em 26 de janeiro de 1917, e faleceu no Rio de Janeiro (RJ), em 28 de janeiro de 1997. Realizou os estudos de 1.º e 2.º graus em Niterói. Graduou-se em Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mas se dedicou ao jornalismo como repórter, cronista e redator-chefe do *Correio da Manhã*, redator da *BBC* de Londres, colaborador do jornal *O Globo*, chefe de seção da *Barsa* – Enciclopédia Britânica, redator do *Jornal do Brasil* e colunista da *Folha de São Paulo*. Foi professor visitante da Columbia University e da Universidade de Cambridge, na Inglaterra. Pertenceu ao *The Corpus Association*, do Corpus Christi College, Cambridge (Inglaterra).

~ Prêmios

Prêmio Goethe do Goethe Institut do Rio de Janeiro por *Sempre-viva*, 1982; Prêmio Brasília de Literatura da Fundação Cultural do Distrito federal pelo conjunto da obra, 1985; Prêmio Golfinho de Ouro do Governo do Estado do Rio de Janeiro, 1986; Prêmio Juca Pato como Intelectual do Ano, da União Brasileira de Escritores, 1989.

~ Bibliografia

Blue Prison. In: *New Writing and Daylight*. London: Hogarth Press, 1943-1944; *Esqueleto na Lagoa Verde*. Rio de Janeiro: Departamento de

Imprensa Nacional, 1953; *A Assunção de Salviano*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1954; “A Cidade Assassinada”. Peça em 3 atos e 7 quadros. Rio de Janeiro: José Olympio, 1954; *Frankel*. Rio de Janeiro: MEC, 1955; *Retrato de Portinari*. Rio de Janeiro: Museu de Arte Moderna, 1956; *A Madona de Cedro*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1957; *Pedro Mico, Zumbi do Catacumba; O Colar de Coral*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1957; *Os Industriais da Seca e os “Galileus” de Pernambuco*. Aspectos da luta pela reforma agrária no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1960; *Uma Rede para Iemanjá*. s.l.: s. ed., 1961; *O Tesouro de Chica da Silva*. Rio de Janeiro: SBAT, 1962; “Forró no Engenho Cananéia”. Peça em dois atos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964; *Tempo de Arraes*. Padres e comunistas na revolução sem violência. Rio de Janeiro: J. Álvaro, 1964; *Quarup*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967; O homem cordial. In: Callado, Antonio *et al.* 64 D.C. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967; *Bar Don Juan*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971; *Reflexos do Baile*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976; *Vietnã do Norte*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977; *Passaporte sem Carimbo*. Rio de Janeiro: Avenir, 1978; *Sempre viva*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981; *A Expedição Montaigne*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982; *A Revolta da Cachaça*. Teatro Negro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983; *Concerto Carioca*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985; *Entre o Deus e a Vasilba*. Ensaio sobre a reforma agrária brasileira, a qual nunca foi feita. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985; *Memórias de Aldenham House*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989; *Dona Castorina de Paissandu*. s.l.: s. ed., s.d.; Callado, Antonio *et al.* *Um Escritor na Biblioteca*. Curitiba: Setor de Editoração da Biblioteca Pública do Paraná: Fundação Cultural de Curitiba, 1985.

209 • Sábado Magaldi

CADEIRA 24

POSIÇÃO: 5.º ocupante

ELEIÇÃO: 8 de dezembro de 1994

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 35

CONCORRENTES: Jeff Thomaz, Georgiana Guinle, João Valle Maurício e Diógenes Magalhães – todos sem votos. Votos nulos (2).

POSSE: 25 de julho de 1995

Recebido por Lêdo Ivo.

Sucedeu a Cyro dos Anjos.

Filho do comerciante José Magaldi e de Elvira Pazzini Magaldi, nasceu em 09 de maio de 1927 na cidade de Belo Horizonte (MG). Fez o primeiro grau em um grupo escolar italiano e o secundário no Colégio Marconi, em Belo Horizonte. Formou-se em Direito na Universidade de Minas Gerais. Obteve o certificado de Estética da Sorbonne e doutorou-se pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP.

Professor da Escola de Comunicação da USP e professor associado do Instituto de Estudos Portugueses e Brasileiros da Universidade de Paris III e da Universidade de Provence. Professor Emérito da ECA/USP, em 2000. Doutor *Honoris Causa* pela Unibrasil, de Curitiba (PR). Foi redator do jornal *O Estado de S.Paulo* e da revista *Teatro Brasileiro* e crítico teatral do *Diário Carioca* e do *Jornal da Tarde*. Foi o primeiro secretário de Cultura de São Paulo.

Pertenceu ao Conselho Federal de Cultura e ao Serviço Nacional de Teatro.

Prêmios

Prêmio Jabuti, da Câmara Brasileira do Livro, 1963 e 1965; Prêmio Especial de Teatro da Associação Paulista de Críticos de Artes – APCA, 1976; Prêmio Personalidade das Artes Plásticas da APCA, 1976; Prêmio Molière, da Air France, 1976; Prêmio Sergio Milliet de Ensaio da União Brasileira de Escritores, 1988; Prêmio Jorge Andrade da APCA, 1988; Prêmio Machado de Assis da Academia Brasileira de Letras, 1990; Prêmio da Escola de Comunicações e Artes da Reitoria da Universidade de São Paulo, 1993; Prêmio Especial da Associação de Produtores de Espetáculos Teatrais de São Paulo, 1994; Prêmio da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, 1995; Prêmio Juca Pato, como Intelectual do Ano, da União Brasileira de Escritores, 1997.

Bibliografia

Panorama do Teatro Brasileiro. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1962; *Temas da História do Teatro*. Porto Alegre: Faculdade de Filosofia, Universidade do Rio Grande do Sul, 1963; *Aspectos da Dramaturgia Moderna*. São Paulo: Conselho Estadual de Cultura, Comissão de Literatura, 1963; *Iniciação ao Teatro*. São Paulo: DESA, 1965; *O Cenário do Avesto*. Gide e Pirandello. São Paulo: Perspectiva, 1977; *Um Palco Brasileiro: o Arena de S. Paulo*. São Paulo: Brasiliense, 1984; *O Texto no Moderno Teatro Brasileiro*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987; *O Texto no Teatro*. São Paulo: Perspectiva: EDUSP, 1989; *Nelson Rodrigues: Dramaturgia e Encenações*. São Paulo: Perspectiva: EDUSP, 1992; *Pano-*

rama do Teatro Brasileiro. São Paulo: Global, 1997; *Moderna Dramaturgia Brasileira*. São Paulo: Perspectiva, 1998; *Depois do Espetáculo*. São Paulo: Perspectiva, 2003; *Teatro da Ruptura: Oswald de Andrade*. São Paulo: Global, 2004; *Teatro da Obsessão: Nelson Rodrigues*. São Paulo: Global, 2004.

210 • Lucas Moreira Neves

CADEIRA 12

POSIÇÃO: 6.º ocupante

ELEIÇÃO: 18 de julho de 1996

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 1

ESCRUTÍNIO: 1

VOTOS: 32

CONCORRENTES: Bonaparte Maia (sem voto); Diógenes Magalhães (sem voto); Yara Góis (sem voto); em branco (5).

POSSE: 18 de outubro de 1996

Recebido por Marcos Almir Madeira.

Sucedeu a Abgar Renault.

Filho de Telemaco Victor Neves, bibliotecário municipal, professor de música e regente da bicentenária Orquestra Ribeiro Bastos, e de Margarida Alacoque Moreira Neves, professora primária, nasceu em São João Del Rei (MG), em 16 de setembro de 1925, e faleceu no Vaticano, em 8 de setembro de 2002. Fez o curso primário no Grupo Escolar João dos Santos (1933-36) e o secundário no Ginásio Santo Antônio (1937-38), ambos em São João del Rei, e no Seminário Menor de Mariana. Continuou os estudos em São Paulo, no Convento Santo Alberto Magno, onde tomou o hábito dominicano, em 6 de março de 1944, e fez profissão

simples na Ordem Dominicana, em 7 de março de 1945. Eleito bispo titular de Feradi Maior e auxiliar do Cardeal Agnelo Rossi, arcebispo de São Paulo, em 9 de junho de 1967. Chamado a Roma por Paulo VI, ali exerceu os cargos de vice-presidente do Conselho para os Leigos (1974-79) e de secretário da Congregação para os Bispos e do Colégio dos Cardeais (1979-87). Doutor em teologia pela Universidade Católica de Baltimore, Estados Unidos. Doutor *Honoris Causa* em teologia pela Universidade Santo Tomás de Aquino de Roma e pelo Providence College, Rhode Island, Estados Unidos.

Foi nomeado, em 9 de julho de 1987, arcebispo metropolitano de São Salvador da Bahia e Primaz do Brasil. Recebeu o Pálio (insígnia dos arcebispos) das mãos de João Paulo II em 5 de setembro de 1987. Em 1995, foi nomeado presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil CNBB.

Membro da Congregação para a Educação Católica, da Congregação para a Vida Consagrada, da Academia Romana de Santo Tomás de Aquino, da Academia de Letras da Bahia, do PEN Clube do Brasil e da Academia Nacional de Filosofia.

Bibliografia

Sacerdotes a Serviço da Família. Um manual para os assistentes eclesiais-ticos do MFC. Rio de Janeiro: Agir, 1962; *Restaurar a Família em Cristo*. Rio de Janeiro: Agir, 1965; *Com Olhar de Pastor*. Rio de Janeiro: Record, 1990; *Vigilante desde a Aurora*. Rio de Janeiro: Record, 1991; *Pôr-do-Sol em Reritiba*. Rio de Janeiro: Record, 1992; *O Alferes e o Presidente e Outras Crônicas*. Rio de Janeiro: Record, 1995; *O Homem Descartável e Outras Crônicas*. Rio de Janeiro: Record, 1995; *Razões de Esperar*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1997; *Mas Livrai-nos do Mal*. São Paulo: Record, 1998; *Memorial de Fogo e Outras Crônicas*. Rio de Janeiro: Record, 2000;

Sarça Ardente e Outras Crônicas. Rio de Janeiro: Record, 2000; NEVES, Lucas Moreira *et al.* *Santo Domingo*. Análisis y comentarios. Lima: Vida y Espiritualidad, 1994.

211 • Tarcísio Padilha

CADEIRA 2

POSIÇÃO: 5.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 2

1.ª CANDIDATURA: 19 de agosto de 1993, eleito Marcos Almir Madeira (19 votos); Tarcísio Padilha (14); José Louzeiro (4).

2.ª CANDIDATURA: 20 de março de 1997

ESCRUTÍNIO: I

Tarcísio Padilha: 30 votos

CONCORRENTES: Olga Savary (1 voto); Leodegário de Azevedo Filho (sem voto); Jeff Thomaz (sem voto).

POSSE: 13 de junho de 1997

Recebido por Arnaldo Niskier.

Sucedeu a Mário Palmério.

Recebeu Ana Maria Machado em 29 de agosto de 2003.

Presidente da ABL em 2000 e 2001.

Filho do político Raymundo Delmiriano Padilha e de Mayard Meirelles Padilha, nasceu em 17 de abril de 1928 na cidade do Rio de Janeiro (RJ). Fez os estudos de primeiro grau no Grupo Escolar D. Pedro II, em Petrópolis, e no Colégio N. Sra. Auxiliadora. O segundo grau foi realizado no Colégio Santo Inácio. Formou-se em Filosofia e Ciências Sociais pela PUC, em Filosofia pela UERJ e licenciou-se em Filosofia pela UFF. Coursou também a Escola Superior de Guerra. Foi

professor titular da UERJ, da UFRJ, da Universidade Santa Úrsula e da Universidade Gama Filho.

É membro do Collegium Academicum Universale Philosophiae (Atenas), da Metaphysical International Society, da Sociedad Interamericana de Filosofía, membro fundador e vice-presidente da Asociación Interamericana de Filósofos Católicos, membro fundador e presidente da Sociedade Brasileira de Filósofos Católicos, membro da Society for Ancient Greek Philosophy, da Association Louis Lavalley (Paris), da Internationale Akademie für Philosophie, do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, da Academia Brasileira de Educação, da Academia Fluminense de Letras, do Pontifício Conselho para a Família do Vaticano, da União de Juristas Católicos do Rio de Janeiro, do Real Gabinete Português de Leitura, do PEN Clube do Brasil.

Bibliografia

Os Juízos Sintéticos a priori no Criticismo de Kant. Rio de Janeiro: s. ed., 1949; *A Metafísica do Ser e o Panlogismo de Hegel*. Rio de Janeiro: s. ed., 1949; *O Valor Epistemológico do Cogito Cartesiano*. Rio de Janeiro: s. ed., 1950; *O Existencialismo de Heidegger em Face da Morte*. Rio de Janeiro: Universidade Católica, 1955; *O Platonismo na Filosofia de Louis Lavalley*. Rio de Janeiro: Universidade Católica, 1956; *La Idea de Dios en la Filosofía Contemporánea*. Madrid: s. ed., 1959; *Lineamentos de uma Dialética Reflexiva*. San José (Costa Rica): s. ed., 1961; *A Bomba Atômica e o Futuro do Homem*. Rio de Janeiro: s. ed., 1964; *A Existência segundo Miguel de Unamuno*. Rio de Janeiro: Universidade Católica, 1964; *Humanidade e Espírito Ocidental*. Rio de Janeiro: s. ed., 1964; *A Crise da Escola e da Universidade*. Rio de Janeiro: s. ed., 1964; *Homenagem a Jerzy Zbrozek*. Ensaio de Filosofia do Direito. Rio de Janeiro: s. ed., 1964; *Unamuno e Kierkegaard*. Rio de Janeiro: s. ed., 1964; *Kierkegaard y la Philosophie de l'Esprit*. s.l.: s. ed., 1964; *Las Raíces Metafísicas de la Angustia*. Madri: s. ed., 1965; *Exis-*

tenz und Glaube. Colônia: s. ed., 1967; *Incertitude et Risque*. Viena: s. ed., 1968; *Filosofia, Ideologia e Realidade Brasileira*. Rio de Janeiro: Cia. Editora Americana, 1971; *Dialogue Métaphysique et Monologue Idéologique*. Rio de Janeiro: Cia. Editora Americana, 1973; *O Humanismo de Pedro Poveda*. Rio de Janeiro: s. ed., 1974; *Prolegômenos a uma Ontologia do Homem Brasileiro*. Niterói: Thélío Falcão, 1974; *Brasil em Questão*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1975; *Educação para a Cidadania*. Rio de Janeiro: s. ed., 1975; *Cultura e Civilização*. Rio de Janeiro: s. ed., 1977; *Participação e Esperança*. Curitiba: s. ed., 1978; *Crise dos Valores do Homem*. Washington: s. ed., 1978; *O Primado da Existência*. Rio de Janeiro: s. ed., 1979; *Filosofia e Mística*. Rio de Janeiro: s. ed., 1979; *Ética da Esperança*. Rio de Janeiro: s. ed., 1980; *A Noção de Pessoa na Filosofia de Karol Wojtyła*. Rio de Janeiro: s. ed., 1980; *João Paulo II e o Brasil*. Rio de Janeiro: s. ed., 1980; *O Verdadeiro Milagre Brasileiro*. Rio de Janeiro: s. ed., 1980; *Negociação, Conflito e Democracia*. Rio de Janeiro: Instituto Euvaldo Lodi, 1981; *Fidelidade e Ironia*. Rio de Janeiro: s. ed., 1982; *Uma Filosofia da Esperança*. Rio de Janeiro: Pallas, 1982; *Consentimento ao Ser*. Rio de Janeiro: s. ed., 1983; *Existência e Transcendência*. Rio de Janeiro: s. ed., 1983; *L'Homme Brésilien à la Croisée de la Pensée et du Sentiment*. Fribourg: s. ed., 1984; *Existence et Participation*. Agen: s. ed., 1985; *De la Philosophie de l'Être à la Philosophie de l'Amour*. Agen: s. ed., 1985; *Philosophie in Antiken Kleinstaten Vorbilder für eine Akademie in Liechtenstein*. Liechtenstein: s. ed., 1985; *A Filosofia de Karol Wojtyła no Diálogo das Filosofias*. Rio de Janeiro: s. ed., 1985; *Milagre da Esperança*. São Paulo: s. ed., 1985; *Civismo e Religiosidade*. Rio de Janeiro: s. ed., 1985; *Ainda há Esperança?*. Rio de Janeiro: s. ed., 1986; *Especificidade e Universalidade dos Valores Culturais*. Rio de Janeiro: s. ed., 1986; *La Rameille Répond*. Buxelles: s. ed., 1988; *Verns une Philosophie de la Participation*. Brighton: s. ed., 1988; *Le Sacré Devant les Idéologies d'aujourd'hui*. Berna: s. ed., 1989; *Os Jesuítas. 450 Anos de História*. Rio de Janeiro: s. ed., 1990; *Vida e Verdade*. Rio de Janeiro: s. ed., 1991; *Uma Filosofia do Paradoxo*. Rio de Janeiro: s. ed., 1991; *Família e Problemas Demográficos*. Direitos das pessoas. [Rio de Janeiro: Centro Dom Vi-

tal], 1994; *Sobral Pinto: o Vigilante Moral*. Rio de Janeiro: s. ed., 1994; *Famille et Problèmes Demographiques. Droits des personnes*. Vaticano: s. ed., 1994; *Liber-tação e Liberdade*. Rio de Janeiro: Academia Fluminense de Letras, 1995; *Alceu: Tudo Se Transfigura*. Introdução e antologia. São Paulo: Ed. Cidade Nova, 1995; *Educação e Filosofia*. Rio de Janeiro: Editoria Central da Uni-versidade Gama Filho, 1995; *Novos Desafios da Ética*. Rio de Janeiro: s. ed., 1995; *Realismo da Esperança*. São Paulo: Ed. Cidade Nova, 1996; *Privilégio do Instante*. São Paulo: Ed. Cidade Nova, 1997; *O Cura da Aldeia Global*. Rio de Janeiro: Última Cor Artes Gráficas, 1998; *Uma Ética do Cotidiano*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1999; *História e Filosofia*. Rio de Janeiro: Universidade Gama Filho, 1999. Literatura e Filosofia. Rio de Janeiro: Última Cor Artes Gráficas, 1997; Padilha, Tarcísio *et al.* *Dr. Alceu e o Laicato Hoje no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993; Padilha, Tarcísio; Padilha, Ruth. *Gaudium et Spes*. O casamento e a família na perspectiva do magistério pontifício pós-concílio. Vaticano: s. ed., 1995.

212 • Antonio Olinto

CADEIRA 8

POSIÇÃO: 5.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 5

- 1.ª CANDIDATURA: 4 de abril de 1968, eleito Mário Palmério (23 votos); Celso Cunha (6); Antonio Olinto (6); Paulo Magalhães (sem voto); Faustino Nascimento (sem voto); Arnaldo S. Tiago (sem voto).
- 2.ª CANDIDATURA: 7 de abril de 1983, ninguém foi eleito (ver candidatura de Sergio Corrêa da Costa).
- 3.ª CANDIDATURA: 28 de abril de 1983, ninguém foi eleito (ver candidatura de Sergio Corrêa da Costa).

4.^a CANDIDATURA: 27 de julho de 1989, eleita Nélida Piñon (19 votos); Antonio Olinto (17); Olavo Dantas (1); Felisbela da Silva (sem voto); Ruy Bueno de Arruda Camargo (sem voto); Raimundo Santa Helena (sem voto); Diógenes Magalhães (sem voto).

5.^a CANDIDATURA: 31 de julho de 1997

ESCRUTÍNIO: 1

Antonio Olinto: 26 votos.

CONCORRENTES: José Paulo Moreira da Fonseca (10 votos);

Hilmo de Farias Moreira (sem voto); Diógenes Magalhães (sem

voto); Waldemar Cláudio dos Santos (sem voto); Antonio de Castro

Assunção (sem voto); Antonio Emílio Vieira Barroso (sem voto);

Bonaparte Maia (sem voto).

POSSE: 12 de setembro de 1997

Recebido por Geraldo França de Lima.

Sucedeu a Antonio Callado.

Recebeu Roberto Campos em 26 de outubro de 1999.

Filho do contador José Marques da Rocha e de Áurea Lourdes Rocha, nasceu em 10/05/1919 na cidade de Ubá (MG), onde cursou o primeiro grau. Fez os estudos de segundo grau no Seminário Católico de Campos (RJ), e começou sem concluir os estudos de nível superior no Seminário Maior de Belo Horizonte – MG e SP. Diretor do Serviço de Documentação do Ministério da Viação e Obras Públicas, adido cultural em Lagos (Nigéria), professor visitante da Universidade de Columbia, em Nova York, adido cultural em Londres. Foi crítico literário do jornal *O Globo*, diretor da revista *Brasil Constrói*, diretor e apresentador dos primeiros programas literários de televisão no Brasil, veiculados na TV Tupi, na TV Continental e na TV Rio. É diretor geral do Departamento de Documentação e Informação Cultural, da Secretaria das

Culturas da Cidade do Rio de Janeiro. É Doutor *Honoris Causa* pela Faculdade de Letras do Conjunto Universitário de Ubá, Minas Gerais. Pertence ao PEN Clube do Brasil e ao PEN Clube Internacional.

~ Prêmio

Prêmio Machado de Assis da Academia Brasileira de Letras pelo conjunto da obra, 1994.

~ Bibliografia

Poesia

Presença. Rio de Janeiro: Pongetti, 1949; *Resumo*. Ilustrações de Iberê Camargo. Rio de Janeiro: José Olympio, 1954; *O Homem do Madrigal*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1957; *Nagasaki*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956; *O Dia da Ira*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1959; *As Teorias*. Rio de Janeiro: Edições Sinal, 1967; *Antologia Poética*. Rio de Janeiro: Leitura, 1966; *A Paixão Segundo Antonio*. Rio de Janeiro: Edições Porta de Livraria, 1967; *Teorias Novas e Antigas*. Rio de Janeiro: Edições Porta de Livraria, 1974; *Tempo de Verso*. Rio de Janeiro: Porta de Livraria, 1992; *Ave Zora, Ave Aurora*. Rio de Janeiro: Massao Ohno, 2006.

Ensaio

Jornalismo e Literatura. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura/Serviço de Documentação, 1955; *O Journal de André Gide*. Rio de Janeiro: MEC, 1955; *Dois Ensaios: O Journal de André Gide & Jornalismo e Literatura*. Rio de Janeiro: São José, 1960; *Brasileiros na África*. Rio de Janeiro: GRD, 1964; *O Problema do Índio Brasileiro*. Embaixada do Brasil em Londres, 1973; *Para Onde Vai o Brasil?*. Rio de Janeiro: Arca Editio-

rial, 1977; *Do Objeto como Sinal de Deus*. Ensaio sobre arte africana. London: RIEEX, 1983; *O Brasil Exporta*. História da exportação brasileira. Rio de Janeiro: Banco do Brasil, 1984; *Literatura Brasileira*. São Paulo: Lisa, 1994; *Antonio Olinto Apresenta Confúcio e o Caminho do Meio*. Rio de Janeiro: Bluhm, 2001.

Crítica Literária

Cadernos de Crítica. Rio de Janeiro: José Olympio, 1958; *A Invenção da Verdade*. Brasília: INL, 1983; *A Verdade da Ficção: Crítica de Romance*. Rio de Janeiro: Companhia Brasileira de Artes Gráficas, 1966.

Literatura Infantil

Ainá no Reino do Baobá. São Paulo: Lisa, 1979.

Romance

A Casa da Água. Rio de Janeiro: Bloch, 1969; *O Cinema de Ubá*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1972; *Copacabana*. São Paulo: Lisa, 1981; *O Rei de Keto*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1980; *Os Móveis da Bailarina*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1994; *Trono de Vidro*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1987; *Tempo de Palhaço*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1989; *Sangue na Floresta*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1992; *Alcacer-Kibir*. Rio de Janeiro: CEJUP, 1997; *A Dor de Cada Um*. Rio de Janeiro: Anjos de Branco, 2001; *Ary Barroso: História de uma Paixão*. Rio de Janeiro: Mondrian, 2003.

Conto

O Menino e o Trem. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2000.

Dicionário

Minidicionário Poliglota. São Paulo: Lerlisa, s.d; *Minidicionário Antonio Olinto: Inglês-Português, Português-Inglês*. São Paulo: Saraiva, 1999; *Minidi-*

cionário Antonio Olinto: Espanhol-Português, Português-Espanhol. São Paulo: Saraiva, 2000; *Minidicionário Antonio Olinto da Língua portuguesa.* São Paulo: Moderna, 2000.

213 • Celso Furtado

CADEIRA II

POSIÇÃO: 8.º ocupante

CANDIDATURA: 7 de agosto de 1997

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 22

CONCORRENTES: Leodegário Azevedo Filho (15 votos)

POSSE: 31 de outubro de 1997

Recebido por Eduardo Portella.

Sucedeu a Darcy Ribeiro.

Filho do desembargador Maurício Medeiros Furtado, descendente de uma família de magistrados, e de Maria Alice Monteiro, descendente de uma família de fazendeiros, nasceu em 26 de julho de 1920 em Pombal (PB) e faleceu em 20 de novembro de 2004 no Rio de Janeiro. Coursou o segundo grau no Liceu Paraibano de João Pessoa e no Ginásio Pernambucano de Recife. Graduou-se em Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, doutorou-se em economia pela Universidade de Sorbonne (Paris), fez estudos de pós-graduação na Universidade de Cambridge, na Inglaterra. Doutor *Honoris Causa* pela Universidade Técnica de Lisboa, Universidade de Campinas (UNICAMP), Universidade Federal de Brasília, Universidade da Paraíba e Université Pierre Mendès, na França. Foi técnico de adminis-

tração do governo brasileiro, economista da FGV, diretor da Divisão de Desenvolvimento da CEPAL, diretor do BNDES, diretor da SUDENE, primeiro titular do Ministério do Planejamento, embaixador do Brasil junto à Comunidade Européia e ministro da Cultura do governo Sarney. Foi pesquisador e professor da Sorbonne (Paris), da Universidade de Yale, da American University, da Columbia University (EUA) e de Cambridge (Inglaterra). Foi membro do Conselho Editorial das revistas *Economia Brasileira*, *Desarrollo Económico*, *El Trimestre Económico*, *Revista de Economía Política*, *Pensamiento Iberoamericano*. Pertenceu ao Conselho Acadêmico da Universidade das Nações Unidas, ao *Committee for Development Planning* das Nações Unidas, à *South Commission*, à *Commission mondiale pour la culture et le développement* (ONU/UNESCO), ao PEN Clube do Brasil, e à Academia Brasileira de Ciências.

~ Bibliografia

Contos da Vida Expedicionária – de Nápoles a Paris. Rio de Janeiro: Livraria Zelio Valverde, 1946; *A Economia Brasileira*. Rio de Janeiro: À Noite, 1954; *Uma Economia Dependente*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura/Serviço de Documentação, 1956; *Perspectivas da Economia Brasileira*. Rio de Janeiro: Instituto Superior de Estudos Brasileiros, 1958; *Uma Política de Desenvolvimento Econômico para o Nordeste*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1959; *Formação Econômica do Brasil*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1959; *A Operação Nordeste*. Rio de Janeiro: Instituto Superior de Estudos Brasileiros, 1959; *Desenvolvimento e Subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961; *Subdesenvolvimento e Estado Democrático*. Recife: Condepe, 1962; *A Pré-Revolução Brasileira*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1962; *Dialética do Desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1964; *Subdesenvolvimento e Estagna-*

ção na América Latina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966; *Um Projeto para o Brasil*. Rio de Janeiro: Saga, 1968; *O Mito do Desenvolvimento Econômico*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974; *A Economia Latino-Americana*. Edição definitiva da obra *Formação Econômica da América Latina*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976; *Obra Autobiográfica de Celso Furtado*. Edição de Rosa Freira d'Aguiar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977; *Criatividade e Dependência na Civilização Industrial*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978; *Pequena Introdução ao Desenvolvimento: um Enfoque Interdisciplinar*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1980; *O Brasil Pós-“Milagre”*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981; *A Nova Dependência, Dívida Externa e Monetarismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982; *Cultura e Desenvolvimento em Época de Crise*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984; *Transformação e Crise na Economia Mundial*. São Paulo: Paz e Terra, 1987; *A Fantasia Organizada*. São Paulo: Paz e Terra, 1985; *A Fantasia Desfeita*. São Paulo: Paz e Terra, 1989; *ABC da Dívida Externa*. São Paulo: Paz e Terra, 1989; *Os Ares do Mundo*. São Paulo: Paz e Terra, 1991; *Brasil, a Construção Interrompida*. São Paulo: Paz e Terra, 1992; *O Capitalismo Global*. São Paulo: Paz e Terra, 1998; *O Longo Amanhecer*. Reflexões sobre a formação do Brasil. São Paulo: Paz e Terra, 1999; *Em Busca de Novo Modelo*. Reflexões sobre a crise contemporânea. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

214 • Fernando Bastos de Ávila

CADEIRA 15

POSIÇÃO: 6.º ocupante

CANDIDATURA: 14 de agosto de 1997

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 24

CONCORRENTES: Oliveiros Litrento (7 votos); Adirson

Vasconcelos (1); Paschoal Villaboim (1).

POSSE: 12 de novembro de 1997

Recebido por Alberto Venancio Filho.

Sucedeu a Marcos Barbosa.

Filho do professor José Bastos de Ávila e de Cinira Muniz Freire Bastos de Ávila, nasceu em 17/03/1918 na cidade do Rio de Janeiro (RJ). Fez os estudos de primeiro grau na Escola Sarmiento da rede pública do DF e o segundo grau no Colégio Santo Inácio e na Escola Apostólica dos Padres Jesuítas, em Nova Friburgo. Mestre em Filosofia e Teologia pela Universidade Gregoriana de Roma, doutorou-se em Ciências Políticas e Sociais na Universidade de Louvain (Bélgica). Trabalhou como assessor da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, foi membro da Comissão Provisória de Estudos Constitucionais, membro da Comissão de Preparação do Anteprojeto de Código Penitenciário e membro da Comissão Pontifícia de Justiça e Paz. Professor de Sociologia, Ética e Doutrina Social da Igreja da PUC-RJ e fundador da Escola de Sociologia e Política da PUC. Pertence ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, ao Instituto de Estudos de Políticas Econômicas e Sociais e ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento.

~ Bibliografia

Economic Impacts of Immigration: the Brazilian Immigration Problem. With prefaces by A. Camillo de Oliveira and Julius Isaac. The Hague: M. Nijhoff, 1954; *L'Immigration au Brésil.* Contribution à une théorie générale de l'immigration. Rio de Janeiro: Agir, 1956; *A Igreja e a Questão So-*

cial. Rio de Janeiro: Agir, 1956; *L'intégration Culturelle des Immigrants*. [Rio de Janeiro, Confederação Nacional da Indústria, Serviço Social da Indústria, Departamento Nacional, 1958]; *Immigration in Latin America*. A study made with the co-operation of the Intergovernmental Committee for European Migration. Washington: Pan American Union, 1964; *Introdução à Sociologia*. Rio de Janeiro: Agir, 1962; *Neocapitalismo, Socialismo, Solidarismo*. Rio de Janeiro: Agir, 1963; *Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo*. Rio de Janeiro: Campanha Nacional de Material de Ensino, Departamento Nacional de Educação, 1967; *O Pensamento Social-Cristão antes de Marx*. Rio de Janeiro, José Olympio, 1972; *A Igreja e o Estado na Constituinte (1891)*. Brasília: Senado Federal; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, MinC: Centro João XXIII, IBRADES, [1986]; *A Igreja e o Estado no Brasil*. Perspectivas e perspectivas. São Paulo: Loyola, 1987; *Pequena Enciclopédia de Doutrina Social da Igreja*. São Paulo: Loyola, 1991; *Folhas do Outono*. Ética e valores. São Paulo: Loyola, 2001; *Solidarismo: Alternativa para a Globalização*. Aparecida: Santuário, 1997; *A Alma de um Padre*. Testemunho de uma vida. Bauru: EDUSC; Rio de Janeiro: Academia Brasileira, 2005; Ávila, Fernando Bastos de; Cunha, Luiz Antônio Constant Rodrigues da. *O Custo da Escolarização na Guanabara*. Pesquisa-piloto. [Rio de Janeiro]: Fundação Getúlio Vargas, Centro de Estudos e Treinamento em Recursos Humanos, 1969; Ávila, Fernando Bastos de; Lacombe, Américo Jacobina. *O Clero no Parlamento Brasileiro*. Colaboração na preparação deste trabalho, organização geral do plano: Fernando Bastos de Ávila; coordenação: Américo Jacobina Lacombe. Brasília: Câmara dos Deputados, Centro de Documentação e Informação, Coordenação de Publicações; Rio de Janeiro: Centro João XXIII (IBRADES): Fundação Casa de Rui Barbosa, Centro de Estudos Históricos, 1978-1980; Ávila, Fernando Bastos de; Bigo, Pierre. *Fé Cristã e Compromisso Social*. Elementos para uma reflexão sobre a América Latina à luz da doutrina

social da Igreja. São Paulo: Edições Paulinas, 1982; Ávila, Fernando Bastos de; Tabor da, Francisco; Gandin, Danilo. *Dimensão Social Teológica e Pedagógica da Opção pelos Pobres*. São Paulo: Loyola, 1983; Ávila, Fernando Bastos de et al. *Reflexão Cristã sobre o Meio Ambiente*. São Paulo: Loyola, 1992; Ávila, Fernando Bastos de et al. *Meio ambiente*. Anais do Conselho Técnico, Confederação Nacional do Comércio. [Rio de Janeiro]: Conselho Técnico, Confederação Nacional do Comércio, onde publicou mais de 20 artigos.

215 • Evandro Lins e Silva

CADEIRA I

POSIÇÃO: 5.º ocupante

CANDIDATURA: 16 de abril de 1998

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 20

CONCORRENTES: José Paulo Moreira da Fonseca (12 votos);

Maria Alice Barroso (6); Bonaparte Maia (sem voto); Benedito

Monteiro (sem voto).

POSSE: 11 de agosto de 1998

Recebido por Josué Montello.

Sucedeu a Bernardo Élis.

Recebeu Raymundo Faoro em 17 de setembro de 2002.

Filho do juiz Raul Lins e Silva e de Maria do Carmo Cavalcanti Lins e Silva, Evandro Cavalcanti Lins e Silva nasceu em Parnaíba (PI) em 18 de janeiro de 1912 e faleceu no Rio de Janeiro em 17 de dezembro de 2002. Fez os estudos de primeiro grau em escolas públicas

do município de Itapicuru (PI). Os estudos de segundo grau foram realizados no Ginásio Pernambucano do Recife e no Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro. Formou-se pela Faculdade Nacional de Direito e foi professor de História do Direito da Faculdade de Direito do Estado da Guanabara. Sua atuação principal foi como advogado criminal em todas as instâncias. Foi procurador-geral da República de setembro de 1961 a janeiro de 1963, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República de janeiro a junho de 1963, ministro das Relações Exteriores de junho a setembro de 1963, ministro do Supremo Tribunal Federal de setembro de 1963 a janeiro de 1969. Escreveu para vários jornais. Foi membro da OAB, da Sociedade Brasileira de Criminologia-SACERJ, e da Associação Internacional de Direito Penal.

Bibliografia

Esmagando uma Calúnia. Rio de Janeiro: s. ed., 1954; *O Caso do Pavilhão da Gameleira*. Em defesa do professor Joaquim Moreira Cardozo. Belo Horizonte: Instituto dos Arquitetos do Brasil, 1974; *A Liberdade Provisória no Processo Penal*. Rio de Janeiro: Rio Texto, 1974; *O Habeas Corpus*. Manaus: LEMI, 1980; *A Defesa Tem a Palavra*. O caso Doca Street e algumas considerações. Rio de Janeiro: Aide, 1980; *De Beccaria a Filippo Gramática*. Uma visão global da história da pena. s.l.: s. ed., 1991; *Arca de Guardados*. Vultos e momentos nos caminhos da vida. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995; *O Salão dos Passos Perdidos*. Depoimento ao CPDOC. Entrevista e notas: Marly Motta e Verena Alberti. Edição de texto: Dora Rocha. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997; Marques, João Benedito de Azevedo; Silva, Evandro Lins e. *Reflexões sobre a Pena de Morte*. São Paulo: Cortez; OAB-SP; [Brasília]: OAB, 1993.

216 • Murilo Melo Filho

CADEIRA 20

POSIÇÃO: 6.º ocupante

ELEIÇÃO: 25 de março de 1999

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 24

CONCORRENTES: Alberto da Costa e Silva (14 votos); Nísia Nóbrega (sem voto); João Ricardo Moderno (sem voto); Paschoal Villaboim (sem voto); Waldemar dos Santos (sem voto).

POSSE: 7 de junho de 1999

Recebido por Arnaldo Niskier.

Sucedeu a Aurélio de Lyra Tavares.

Filho do telegrafista Murilo Melo e de Hermínia de Freitas Melo, nasceu em 13 de outubro de 1928 na cidade de Natal (RN). Fez o primeiro grau no Colégio Marista e o segundo grau no Ateneu Norte-Rio-Grandense e no Colégio Melo e Souza, no Rio de Janeiro. Estudou na PUC e na Universidade do Rio de Janeiro, pela qual se formou em Direito. Foi datilógrafo do IBGE e do Ministério da Marinha e professor de Técnica de Jornalismo na Universidade de Brasília. Foi repórter esportivo no *Diário de Natal*, trabalhou em *A Ordem*, *A República*, na Rádio Educadora de Natal, foi repórter de polícia do *Correio da Noite*, trabalhou na *Tribuna da Imprensa*, no *Jornal do Commercio*, no *Estado de S. Paulo* e foi repórter da *Manchete*, onde criou a seção “Posto de escuta”, que escreveu durante 40 anos. Dirigiu e apresentou na TV-Rio o programa político “Congresso em Revista”, durante sete anos.

Pertence à Academia Norte-Rio-Grandense de Letras, à Academia Teresopolitana de Letras, ao PEN Clube do Brasil, à Associação Brasileira de Imprensa, à União Brasileira de Escritores e à Academia Carioca de Letras.

~ Prêmios

Prêmio Alfredo Jurzicowski da Academia Brasileira de Letras, 1965; Prêmio Juca Pato da Associação Paulista de Escritores, 1974.

~ Bibliografia

Melo Filho, Murilo *et al.* *5 Dias de Junho*. A guerra no Oriente Médio. Rio de Janeiro: Bloch, 1967; Melo Filho, Murilo *et al.* *O Assunto é Padre*. Rio de Janeiro: Agir, 1968; *O Desafio Brasileiro*. Rio de Janeiro: Bloch, 1970; *O Milagre Brasileiro*. Rio de Janeiro: Bloch, 1972; *O Modelo Brasileiro*. Rio de Janeiro: Bloch, 1974; *O Progresso Brasileiro*. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1974; *Memória Viva*. Rio de Janeiro: Bloch; [Natal]: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 1989; *O Nosso Rio Grande do Norte*. Rio de Janeiro: Consultor, 1993; Melo Filho, Murilo *et al.* *Augusto dos Anjos: a Saga de um Poeta*. João Pessoa: Governo do Estado da Paraíba; Rio de Janeiro: Fundação Banco do Brasil, 1994; *Testemunho Político*. Rio de Janeiro: Bloch, 1997; Melo Filho, Murilo *et al.* *Crônica Política do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998; *Rio Grande do Norte: Imagem e Palavra*. Barcelona: Bustamante, 2000; *Múcio Leão: Centenário*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 2001; *Tempo Diferente*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras: Topbooks, 2005.

217 • Affonso Arinos de Mello Franco

CADEIRA 17

POSIÇÃO: 6.º ocupante

CANDIDATURA: 22 de julho de 1999

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 23

CONCORRENTES: Ivan Junqueira (15 votos); Vivaldi Moreira (sem voto); Márcio Souza (sem voto); Diógenes Magalhães (sem voto); Nísia Nóbrega (sem voto); Ely Costa (sem voto); Oliveiros Litrento (sem voto); Waldemar Santos (sem voto); Átila Brandão (sem voto); Manuel Pio Corrêa (sem voto); Rudy, a Maravilhosa (sem voto).

POSSE: 26 de novembro de 1999

Recebido por José Sarney.

Sucedeu a Antonio Houaiss.

Recebeu José Murilo de Carvalho em 10 de setembro de 2004.

Filho do jurista, político e acadêmico Afonso Arinos de Mello Franco e de Anna Guilhermina Pereira de Mello Franco. Nasceu em 11/11/1930 na cidade de Belo Horizonte (MG). Estudou no Colégio Mello e Souza no Rio de Janeiro. Bacharelado e doutorado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Fez o curso do Instituto Rio Branco e ingressou na carreira diplomática. Foi deputado à Assembléia Constituinte e Legislativa do Estado da Guanabara e deputado federal. No Itamaraty, entre outros cargos, foi cônsul do Brasil em Genebra, conselheiro e ministro-conselheiro da

Embaixada do Brasil em Washington, cônsul-geral do Brasil no Porto, embaixador do Brasil em La Paz, em Caracas, no Vaticano e na Holanda. Escreveu na revista *Manchete*, no *Jornal do Brasil*, na *Tribuna da Imprensa*, na revista *Fatos e Fotos/ Gente* e no *Jornal do Commercio*. É colaborador da TV Educativa. Foi comentarista da TV Manchete. Escreveu artigos para *A Época*, *O Metropolitano*, *Tribuna da Imprensa*, *A Noite*, *Correio Brasiliense* e *Revista Nacional*. Pertence ao IHGB, à OAB, ao PEN Clube do Brasil e à Academia Nacional da História da República Argentina. É membro correspondente da Real Academia de História da Espanha e do Instituto Histórico e Geográfico do Uruguai. Integra a Academia Brasileira de Arte, a Academia Nacional de Agricultura, a Sociedade Brasileira de Direito Internacional, o Instituto Cultural Cravo Albin para Pesquisa e Fomento das Fontes da Música Popular Brasileira. É membro do Conselho de Curadores do Centro Alceu Amoroso Lima para a Liberdade, do Conselho Empresarial de Cultura da Associação Comercial do Rio de Janeiro e do Conselho Consultivo do Centro Dom Vital.

Bibliografia

Primo Canto. Memórias da Mocidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976; *Três Faces da Liberdade*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1988; *Atrás do Espelho*. Cartas de Meus Pais. Rio de Janeiro: Record, 1994; *Tempestade no Altiplano*. Diário de um Embaixador. São Paulo: Paz e Terra, 1998; *Ribeiro Couto e Afonso Arinos / Adeuses*, 1999; *Diplomacia Independente*. Um Legado de Afonso Arinos. São Paulo: Paz e Terra, 2001; *Perfis em Alto-Relevo*. São Paulo: Paz e Terra, 2002; *Mirante*. Rio de Janeiro: Topbooks, 2006.

218 • Roberto Campos

CADEIRA 21

POSIÇÃO: 7.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 2

I.ª CANDIDATURA: 18 de julho de 1991

ESCRUTÍNIOS: 3

1.º: CONCORRENTES: João de Scantimburgo (18 votos); Celso Lafer (10); Roberto Campos (7); Paschoal Villaboim (sem voto); Gian Maria Bittencourt (1); Jorge Alencastro de Oliveira Júnior (sem voto) e Francisco Ruas Santos (sem voto).

2.º: CONCORRENTES: João de Scantimburgo (15 votos); Celso Lafer (10); Roberto Campos (11); Paschoal Villaboim (sem voto); Gian Maria Bittencourt (sem voto); Jorge Alencastro de Oliveira Júnior (sem voto) e Francisco Ruas Santos (sem voto).

3.º: CONCORRENTES: João de Scantimburgo (16 votos); Celso Lafer (7); Roberto Campos (13); Paschoal Villaboim (sem voto); Gian Maria Bittencourt (sem voto); Jorge Alencastro de Oliveira Júnior (sem voto) e Francisco Ruas Santos (sem voto).

Ninguém foi eleito.

2.ª CANDIDATURA: 23 de setembro de 1999

ESCRUTÍNIO: 1

Roberto Campos: 20 votos.

CONCORRENTES: Bella Josef (16 votos); Artur da Távola (sem voto); Geraldo Vidigal (sem voto); Ismael Marinho Falcão (sem voto).

POSSE: 26 de outubro de 1999

Recebido por Antonio Olinto.

Sucedeu a Dias Gomes.

Filho do professor Waldomiro Campos e de Honorina de Campos, nasceu em Cuiabá (MT) em 17 de abril de 1917 e faleceu no Rio de Janeiro (RJ) em 09 de outubro de 2001.

Fez o curso primário em Corumbá e o secundário no Seminário Católico de Guaxupé. Graduiu-se em Teologia no Seminário Católico de Belo Horizonte e cursou mestrado em Economia pela Universidade George Washington. Foi conselheiro econômico da Comissão de Desenvolvimento Econômico Brasil-Estados Unidos, diretor e presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, secretário-geral do Conselho de Desenvolvimento Econômico, professor das cadeiras de Moeda e Crédito e Conjuntura Econômica da Faculdade de Economia da Universidade do Brasil, embaixador itinerante para negociações financeiras na Europa (1961), embaixador do Brasil nos Estados Unidos (1961-1963) e na Inglaterra (1975-1982), ministro de Estado para o Planejamento e a Coordenação Econômica (1964-1967), membro do Comitê Interamericano para a Aliança para o Progresso, senador da República representando o Estado de Mato Grosso (1983-1990), deputado federal pelo Estado do Rio de Janeiro por duas legislaturas (1990-1998). Doutor *Honoris Causa* pela Universidade de Nova York e pela Universidade Francisco Marroquin, da Guatemala. Foi membro do Grupo dos Trinta, sobre reforma monetária (EUA), membro do Conselho Consultivo do Instituto de Estudos Internacionais da Universidade de Stanford, presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento – COMUDES – da Cidade do Rio de Janeiro, membro do Conselho de Administração do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

Bibliografia

Economia, Planejamento e Nacionalismo. Monografias e conferências. Rio de Janeiro: APEC, 1963; *Ensaio de História Econômica e Sociologia*. Rio

de Janeiro: APEC, 1963; *A Moeda, o Governo e o Tempo*. Prefácio de Gilberto Amado. Rio de Janeiro: APEC, 1964; *O Planejamento do Desenvolvimento Atual Brasileiro*. São Paulo: USP, IPE, 1964; *Política Econômica e Mitos Políticos*. Rio de Janeiro: APEC, 1965; *A Técnica e o Riso*. Rio de Janeiro: APEC, 1967; *Reflections on Latin American Development*. Introd. by Benjamin Higgins. Austin: Published for the Institute of Latin American Studies by the University of Texas Press, 1967; *Ensaio contra a Maré*. Pref. de Mario Henrique Simonsen. Rio de Janeiro: APEC, 1969; *Temas e Sistemas*. Rio de Janeiro: APEC, 1969; *O Brasil e o Mundo em Transformação*. Brasília: Instituto de Pesquisas, Estudos e Assessoria do Congresso – IPEAC, 1973; *O Mundo que Vejo e não Desejo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1976; *Além do Cotidiano*. Rio de Janeiro: Record, 1985; *A Industrialização num Campo de Sombras*. Brasília: Senado Federal, 1986; *Ensaio Imprudentes*. Rio de Janeiro: Record, 1987; *Guia para os Perplexos*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1988; *O Século Esquisito* (ensaios). Rio de Janeiro: Topbooks, 1990; *Reflexões do Crepúsculo*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1991; *A Lanterna na Popa*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1994; *Antologia do Bom Senso*. Rio de Janeiro: Topbooks, Bolsa de Mercadorias & Futuros, 1996; *Na Virada do Milênio*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1998; Campos, Roberto; Morais, Fernando; Gontijo, Ricardo. *Transamazônica*. São Paulo: Brasiliense, 1970; Campos, Roberto; Simonsen, Mario Henrique. *A Nova Economia Brasileira*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1974.

219 • Carlos Heitor Cony

CADEIRA 3

POSIÇÃO: 5.º ocupante

CANDIDATURA: 23 de março de 2000

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

Escrutínio: I

VOTOS: 24

CONCORRENTES: Leodegário de Azevedo Filho (12 votos); Yeda

Otaviano (sem voto); Waldemar dos Santos (sem voto); nulo (I).

POSSE: 31 de maio de 2000

Recebido por Arnaldo Niskier

Sucedeu a Herberto Sales

Filho do jornalista Ernesto Cony Filho e de Julieta Moraes Cony, nasceu em 14/03/1926 na cidade do Rio de Janeiro (RJ).

Até os 10 anos estudou em casa com os pais. Fez o curso secundário no Seminário Arquidiocesano de São José e o curso superior na Faculdade Nacional de Filosofia. Foi redator da Rádio Jornal do Brasil, redator, cronista e editor do *Correio da Manhã*; cronista da revista *Manchete*; diretor das revistas *Fatos & Fotos*, *Desfile*, *Ele e Ela*; diretor de teledramaturgia da Rede Manchete. É cronista diário e membro do conselho editorial do jornal *Folha de S. Paulo* e comentarista da Rádio CBN e da Band News.

∞ Prêmios

Prêmio Manuel Antônio de Almeida por *A Verdade de Cada Dia*, 1957, e por *Tijolo de Segurança*, 1958; Prêmio Machado de Assis da Academia Brasileira de Letras pelo conjunto da obra, 1996; Prêmio

Jabuti e Livro do Ano 1996 por *Quase Memória* e Prêmio Jabuti e Livro do Ano 1998 por *A Casa do Poeta Trágico*, concedidos pela Câmara Brasileira do Livro; Prêmio Nestlé de Literatura por *O Piano e a Orquestra*, 1997; Prêmio Jabuti da CBL por *Romance sem Palavras*, 2000.

~ Bibliografia

Romances

O Ventre. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1958; *Tijolo de Segurança*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1960; *Informação ao Crucificado*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1961; *Matéria de Memória*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1962; *A Verdade de Cada Dia*. Rio de Janeiro: Biblioteca Universal Popular-BUP, 1963; *Antes, o Verão*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964; *Balé Branco*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965; *Pessach: a Travessia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967; *Pilatos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1973; *Quase Memória*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995; *O Piano e a Orquestra*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996; *A Casa do Poeta Trágico*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997; *Romance sem Palavras*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999; *O Indigitado*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001; *A Tarde da Sua Ausência*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003; *O Adiantado da Hora*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2006.

Crônicas

Da Arte de Falar Mal. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1963; *O Ato e o Fato*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964; *Posto Seis*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965; *Os Anos Mais Antigos do Passado*. Rio de Janeiro: Record, 1998; *O Harém das Bananeiras*. Rio de Janeiro: Objetiva, 1999; *O Suor e a Lágrima*. Belo Horizonte: Dimensão, 2002; *O Tudo e o Nada: 101 Crônicas*. São Paulo: Publifolha, 2004.

Contos

Quinze Anos: a Juventude Como Ela É. Rio de Janeiro: Ediouro, 1965; *Sobre Todas as Coisas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968; *Babilônia! Babilônia!*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978; *O Burguês e o Crime*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997.

Ensaaios biográficos

Charles Chaplin, Ensaio-Antologia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965; *Quem Matou Vargas*. Rio de Janeiro: Bloch, 1972; *JK, Memorial do Exílio*. Rio de Janeiro: Bloch, 1982; *Teruz*. Rio de Janeiro: Bloch, 1985; *JK, Como Nasce uma Estrela*. Rio de Janeiro: Record, 2002.

Jornalismo

O Caso Lou. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975; *Nos Passos de João de Deus*. Rio de Janeiro: Bloch, 1981; *Lagoa: História, Morfologia e Sintaxe*. Rio de Janeiro: Relume Dumará 1996.

Cinema

“Antes, o Verão”, 1968 (com Jardel Filho e Norma Benguell); “Os Primeiros Momentos”, 1974 (com Paulo Porto e Stepan Nercessian); “Paranóia”, 1975 (com Anselmo Duarte e Norma Benguell).

Infanto-juvenis

Luciana Saudade. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1975; *Uma História de Amor*. São Paulo: Ediouro, 1977; *Rosa, Vegetal de Sangue*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1979; *O Irmão que Tu Me Deste*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1979; *A Gorda e a Volta por Cima*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1991; *O Laço Cor-de-Rosa*. São Paulo: Rocco, 2002.

Com outros autores

Cony, Carlos Heitor *et al.* *Os Sete Pecados Capitais*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964; *Os Dez Mandamentos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965; *64 D.C.* Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967; *Contos*. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1974; *Os Cem Melhores Contos Brasileiros do Século*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001; Cony, Carlos Heitor; Lamarão, Sérgio Tadeu de Niemeyer. *Wolff Klabin: a Trajetória de um Pioneiro*. Rio de Janeiro: FGV, 2001; Cony, Carlos Heitor *et al.* *Ficções Urbanas*. São Paulo: SESC SP: Lazuli, 2003; *Contos de Pânicos*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 2004; *Meu Querido Canalha*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004; *Vozes do Golpe*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004; *Crônica Brasileira Contemporânea* (antologia de crônicas). Rio de Janeiro: Salamandra, 2005.

Em parceria

Cony, Carlos Heitor; Angeli. *O Presidente que Sabia Javanês*. São Paulo: Boitempo, 2000; Cony, Carlos Heitor; Lee, Ana. *O Mistério das Aranhas Verdes*. Rio de Janeiro: Salamandra, 2001; *O Mistério da Coroa Imperial*. Rio de Janeiro: Salamandra, 2002; *O Mistério das Joias Coloniais*. Rio de Janeiro: Salamandra, 2003; *O Beijo da Morte*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003; *O Crime Mais que Perfeito*. Rio de Janeiro: Planeta, 2003; *O Mistério da Moto de Cristal*. São Paulo: Salamandra, 2004; Cony, Carlos Heitor; Barbeiro, Heródoto; Xexéo, Artur. *Liberdade de Expressão*. São Paulo: Futura, 2003; *Liberdade de Expressão 2*. São Paulo: Futura, 2004; Cony, Carlos Heitor; Lee, Ana. *As Rapaduras São Eternas*. Rio de Janeiro: Record, 2007; *O Mistério Final*. São Paulo: Salamandra, 2007.

Adaptações

Viagem ao Centro da Terra. Rio de Janeiro: Ediouro, 1971; *O Diário de Adão e Eva*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1981; *Os Meninos Aquáticos*. Rio de Janeiro: Ediouro, [1982?]; *Tom Sawyer Detetive*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1982; *O Roubo do Elefante Branco*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, [1983?]; *A Ilha Misteriosa*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1987; *Simbad, o Marujo*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1987; *O Capitão Tormenta*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1988; *Pinóquio da Silva*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1991; *Um Capitão de Quinze Anos*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1992; *As Aventuras de Tom Sawyer*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1992; *O Leão de Damasco*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997; *Um Lanque na Corte do Rei Artur*. Rio de Janeiro: Ediouro, [1998?]; *As Melhores Histórias das Mil e Uma Noites*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001; *Aladim e a Lâmpada Maravilhosa*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001; *Ali Babá e os Quarenta Ladrões*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002; *Moby Dick*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002; *O Primo Basílio*. São Paulo: Scipione, 2002; *O Califa de Bagdá*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002; *As Viagens de Tom Sawyer*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002; *Ben-Hur*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002; *Crime e Castigo*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002; *Memórias de um Sargento de Milícias*. São Paulo: Scipione, 2003; *O Ateneu*. São Paulo: Scipione, 2003; *O Máscara de Ferro*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003; *As Viagens de Marco Polo*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005; *Huckleberry Finn*. Rio de Janeiro: Ediouro, s.d.; *O Grande Meaulne*. Rio de Janeiro: Ediouro, s.d.; *O Livro dos Dragões*. Rio de Janeiro: Ediouro, s.d.; *Taras Bulba*. Rio de Janeiro: Ediouro, s.d..

220 • Ivan Junqueira

CADEIRA 37

POSIÇÃO: 6.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 2

1.ª CANDIDATURA: 22 de julho de 1999, eleito Affonso Arinos de Mello Franco (23 votos); Ivan Junqueira (15); Vivaldi Moreira (sem voto); Márcio Souza (sem voto); Diógenes Magalhães (sem voto); Nísia Nóbrega (sem voto); Ely Costa (sem voto); Oliveiros Litrento (sem voto); Waldemar Santos (sem voto); Átíla Brandão (sem voto);

2.ª CANDIDATURA: 30 de março de 2000

ESCRUTÍNIO: I

Ivan Junqueira: 32 votos

CONCORRENTES: Artur Eduardo Benevides (3).

POSSE: 7 de julho de 2000

Recebido por Eduardo Portella.

Sucedeu a João Cabral de Melo Neto.

Recebeu Antonio Carlos Secchin em 6 de agosto de 2004.

Presidente da ABL em 2004 e 2005.

Filho de Roberto Lago Diniz Junqueira e de Hortência Nóbrega Junqueira, ambos funcionários públicos federais, nasceu em 03 de novembro de 1934 na cidade do Rio de Janeiro (RJ). Fez o primeiro grau no Colégio Henrique Dodsworth e o segundo grau no Colégio Mello e Souza. Ingressou nas faculdades de Medicina e Filosofia da Universidade do Brasil, cujos cursos não chegou a concluir. Iniciou-se no jornalismo em 1963, como redator da *Tribuna da Imprensa*, tendo atuado depois no *Correio da Manhã*, no *Jornal do Brasil* e em *O Globo*, nos quais foi redator e subeditor até 1987. Foi assessor de imprensa e di-

retor do Centro de Informações das Nações Unidas no Rio de Janeiro, diretor do Núcleo Editorial da Universidade do Estado do Rio de Janeiro-UERJ, assessor de Rubem Fonseca na Fundação Rio e chefe da Divisão de Texto da Coordenação de Edições da Fundação Nacional de Arte-Funarte. Colaborador da Enciclopédia Barsa, da Encyclopaedia Britannica, da Enciclopédia Delta Larousse, da Enciclopédia do Século XX, da Enciclopédia Mirador Internacional e do Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro, editado pela Fundação Getúlio Vargas. Editor das revistas *Poesia Sempre*, da Biblioteca Nacional, e *Piracema*, da Funarte. Foi supervisor editorial da Editora Expressão e Cultura e colaborador das revistas estrangeiras *Colóquio-Letras*, *Revista do Brasil*, *Senhor*, *Leitura* e *Iberomania*. Membro do Conselho Estadual de Cultura do Estado do Rio de Janeiro (2005-2007). Pertence ao PEN Clube do Brasil. É membro da Academia Brasileira de Filosofia e Grande Benemérito do Real Gabinete Português de Leitura.

Prêmios

Prêmio Nacional de Poesia do Instituto Nacional do Livro, 1981; Prêmio Assis Chateaubriand da Academia Brasileira de Letras, 1985; Prêmio Nacional de Ensaísmo Literário do INL, 1988; Prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte, APCA, 1991; Prêmio da Biblioteca Nacional, 1992; Prêmio José Sarney do Memorial José Sarney, 1994; Prêmio Jabuti da Câmara Brasileira do Livro, 1995, 2005 e 2008; Prêmio Luísa Cláudio de Sousa do PEN Clube do Brasil, 1995; Prêmio Oliveira Lima da União Brasileira de Escritores, UBE, 1999; Prêmio Jorge de Lima da UBE, 2000; Personalidade do Ano do Sindicato dos Escritores do Rio de Janeiro, 2004; Prêmio da União Brasileira de Escritores-UBE, categoria internacional, 2006.

~ Bibliografia

Poesia

Os Mortos. Rio de Janeiro: Atelier de Arte, 1964; *Três Meditações na Corda Límpica*. Rio de Janeiro: Lós, 1977; *A Rainha Arcaica*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980; *Cinco Movimentos*. Rio de Janeiro: Gastão de Holanda Editor, 1982; *O Grifo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987; *A Sagração dos Ossos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994; *Poemas Reunidos*. Rio de Janeiro: Record, 1999; *Melhores Poemas*. São Paulo: Global, 2003; *Poesia Reunida*. São Paulo: A Girafa, 2005; *O Tempo além do Tempo* (antologia). Vila Nova de Famalicão: Quasi, 2007; *O Outro Lado*. Rio de Janeiro: Record, 2007; *Cinzas do Espólio*. Rio de Janeiro: Record, 2009.

Ensaio

Testamento de Pasárgada. Antologia crítica da poesia de Manuel Bandeira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980; *Dias Idos e Vividos*. Antologia crítica da prosa de não-ficção de José Lins do Rego. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981; *À Sombra de Orfeu*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1984; *O Encantador de Serpentes*. Rio de Janeiro: Alhambra, 1987; *Prosa Dispersa*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1991; *O Signo e a Sibila*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1993; *O Fio de Dédalo*. Rio de Janeiro: Record, 1998; *Baudelaire, Eliot, Dylan Thomas: Três Visões da Modernidade*. Rio de Janeiro: Record, 2000; *Ensaaios Escolhidos*. 2 vols. São Paulo: A Girafa, 2005.

Tradução

Quatro Quartetos, de T. S. Eliot (com introdução e notas). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967; *T. S. Eliot. Poesia* (com introdução e notas). Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981; *A Obra em Negro*, de Marguerite Yourcenar. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981; *Como a Água que Corre*,

de Marguerite Yourcenar. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982; *Prólogos com um Prólogo dos Prólogos*, de Jorge Luis Borges. Rio de Janeiro: Rocco, 1985; *As Flores do Mal*, de Charles Baudelaire (com introdução e notas). Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985; *Albertina Desaparecida*, de Marcel Proust. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988. *Ensaio*, de T. S. Eliot (com introdução e notas). São Paulo: Art Editora, 1989; *De Poesia e Poetas*, de T. S. Eliot (com introdução e notas). São Paulo: Brasiliense, 1991; *Poemas Reunidos 1934-1953*, de Dylan Thomas (com introdução e notas). Rio de Janeiro: José Olympio, 1991. *Doze Tipos*, de G. K. Chesterton (com introdução e notas). Rio de Janeiro: Topbooks, 1993; *Poesia Completa de T.S. Eliot* (com introdução e notas). Ed. bilíngue. São Paulo: Arx, 2004.

Suas traduções dos poemas de Baudelaire e de Leopardi constam das edições das obras reunidas desses dois autores, publicadas, respectivamente, em 1995 e 1996 pela Nova Aguilar.

221 • Alberto da Costa e Silva

CADEIRA 9

POSIÇÃO: 4.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 2

1.ª CANDIDATURA: 25 de março de 1999, eleito Murilo Melo Filho (24 votos); Alberto da Costa e Silva (14); Nísia Nóbrega (sem voto); João Ricardo Moderno (sem voto); Paschoal Villaboim (sem voto); Waldemar dos Santos (sem voto).

2.ª CANDIDATURA: 27 de julho de 2000

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 34

CONCORRENTE: Batista D'Obadalué (sem voto)

POSSE: 17 de novembro de 2000

Recebido por Marcos Vinícios Vilaça.

Sucedeu a Carlos Chagas.

Presidente da ABL em 2002 e 2003.

Filho do poeta e funcionário do Ministério da Fazenda Antônio Francisco da Costa e Silva e de Creusa Fontenelle de Vasconcellos da Costa e Silva, nasceu em 12/05/1931 na cidade de São Paulo (SP). Fez seus estudos no Colégio Farias Brito, em Fortaleza, e no Externato São José e Instituto Lafayette no Rio de Janeiro (RJ). Ingressou na Faculdade Nacional de Direito, mas não concluiu o curso. Graduou-se como diplomata no Instituto Rio Branco. É Doutor *Honoris Causa* em Letras pela Universidade Obafemi Awolowo, na Nigéria. Foi professor do Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas e do Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco. Embaixador na Nigéria, em Portugal, na Colômbia e no Paraguai. Inspetor Geral e Chefe do Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores.

Pertenceu ao Conselho Nacional de Direito Autoral e ao Comitê Científico do Programa Rota do Escravo – UNESCO.

É membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, do PEN Clube do Brasil e sócio correspondente da Academia de Ciências de Lisboa e da Academia Portuguesa de História.

~ Prêmios

Prêmio Luísa Cláudio de Sousa, do PEN Clube, pelo livro *As Linhas da Mão*; Prêmios Jabuti da Câmara Brasileira do Livro pelos livros *Ao Lado de Vera*, *Poemas Reunidos* e *A Manilha e o Libambo*; Prêmio Sérgio Buarque de Holanda da Fundação Biblioteca Nacional por *A Manilha e o Libambo*; Prêmio Juca Pato de Intelectual do Ano, da União Brasileira de Escritores, 2003; eleito pelo Jornal do Brasil “Homem de Ideias”, 2007.

 Bibliografia

O Parque e outros Poemas. Rio de Janeiro: Rev. Branca, 1953; *Alberto da Costa e Silva Carda, Fia, Doba e Tece*. Lisboa: s. ed., 1962; *O Tecelão*. Rio de Janeiro: Livros de Portugal, 1962; *Livro de Linhagem*. Lisboa: Of. Gráf. Manuel A. Pacheco, 1966; *As Linhas da Mão*. Rio de Janeiro: DIFEL; Brasil: INL, 1978; *A Roupa no Estendal, o Muro, os Pombos*. Lisboa: Oficinas Gráf. Manuel A. Pacheco, 1981; *De Amarante do Brasil a Amarante de Portugal*. Amarante: Câmara Municipal de Amarante, 1987; *O Vício da África e outros Vícios*. Lisboa: J. S. da Costa, 1989; *A Enxada e a Lança: a África antes dos Portugueses*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; São Paulo: EDUSP, 1992; *Guimarães Rosa, Poeta*. Bogotá: Centro Colombo-Americano, 1992; *Consoada*. Santafé de Bogotá: Graf. Imperial, 1993; *Espelho do Príncipe*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994; *As Relações entre o Brasil e a África Negra, de 1822 à 1.ª Guerra Mundial*. Luanda: Ministério da Cultura, 1996; *Ao Lado de Vera*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997; Silva, Alberto da Costa e Carvalho, Nonato. *Mestre Dezinbo de Valença do Piauí*. Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 1998; *Poemas Reunidos*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional: Nova Fronteira, 2000; *A Manilha e o Libambo: a África e a Escravidão de 1500 a 1700*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2002; *O Pai do Menino*. São Paulo: Oficina do Livro Rubens Borba de Moraes, 2002; *O Pardal na Janela*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 2002; *Um Rio Chamado Atlântico: a África no Brasil e o Brasil na África*. Nova Fronteira: Ed. UFRJ, 2003; *Francisco Félix de Souza, Mercador de Escravos*. Rio de Janeiro: EdUERJ; Nova Fronteira, 2004; *Das Mãos do Oleiro*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005; *Castro Alves*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006; *Um Passeio pela África*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: Centro de Estudos Afro-Orientais, 2006; *Invenção do Desenho*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007; *O Quadrado Amarelo*. São Paulo: ABL e Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009.

222 • Raymundo Faoro

CADEIRA 6

POSIÇÃO: 5.º ocupante

ELEIÇÃO: 23 de novembro de 2000

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 36

CONCORRENTES: Virgílio Moretzsohn, Yeda Otaviano, Paschoal Villaboim, Eduardo Fonseca e José Lustosa da Costa – todos sem votos.

POSSE: 17 de setembro de 2002

Recebido por Evandro Lins e Silva.

Sucedeu a Barbosa Lima Sobrinho.

Filho de agricultores, Raymundo Faoro nasceu em Vacaria (RS) em 27 de abril de 1925 e faleceu no Rio de Janeiro (RJ) em 15 de maio de 2003. Completou o segundo grau no Colégio Aurora, em Caçador (SC), e graduou-se em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Foi procurador do Estado do Rio de Janeiro e colaborou no *Jornal da República* e nas revistas *Senhor, Isto é* e *Carta Capital*. Foi presidente da Ordem dos Advogados do Brasil.

~ Prêmios

Prêmio José Veríssimo da Academia Brasileira de Letras, 1959;
Prêmio Moinho Santista, 1978.

~ Bibliografia

Os Donos do Poder. Porto Alegre: Globo, 1958; *Machado de Assis: a Pirâmide e o Trapézio*. São Paulo: Ed. Nacional, 1975; *A Assembleia Constituinte: a Legitimidade Recuperada*. São Paulo: Brasiliense, 1981; *Existe um Pensamento Político Brasileiro?* São Paulo: Ática, 1994.

223 • Evanildo Bechara

CADEIRA 33

POSIÇÃO: 5.º ocupante

CANDIDATURA: II de dezembro de 2000

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 21

CONCORRENTES: Gilberto Mendonça Teles (18 votos); Silvio Castro (sem voto); Waldemar dos Santos (sem voto); Silvio Barreto (sem voto); Diógenes Magalhães (sem voto); Gioconda Rebeca (sem voto); em branco (1).

POSSE: 25 de maio de 2001

Recebido por Sergio Corrêa da Costa.

Sucedeu a Afrânio Coutinho.

Recebeu Domício Proença Filho em 28 de julho de 2006.

Filho do comerciante João Bechara e de Maria Izabel Cavalcanti Bechara, nasceu em 26/02/1928 na cidade do Recife (PE). Fez os estudos de primeiro grau com professor particular em Recife. No Rio de Janeiro fez o curso ginásial no Ginásio Levergé e cursou o clássico no Instituto Lafayette. Graduou-se na Faculdade de Letras da Universi-

dade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, estudou Filologia Românica em Madri e é doutor em Letras pela UERJ. Foi professor do Colégio Pedro II, professor de Filologia Românica da UERJ e professor de Língua Portuguesa e Filologia Românica das Universidades Federais de Sergipe, da Paraíba, de Alagoas, do Rio Grande do Norte e do Acre. Professor titular visitante de universidades na Alemanha, Holanda e Portugal. Professor da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques e professor da PUC-RJ. Professor Emérito da Universidade Federal Fluminense e da UERJ. É Doutor *Honoris Causa* da Universidade de Coimbra. Pertence à Academia Brasileira de Filologia, à Sociedade Brasileira de Romanistas, à Société de Linguistique Romane, ao PEN Clube do Brasil e à Academia de Ciências de Lisboa.

~ Bibliografia

Fenômenos de intonação. Rio de Janeiro: s. ed., 1948; *Estudos sobre os Meios de Expressão do Pensamento Concessivo em Português*. Rio de Janeiro: s. ed., 1954; *Exercícios de Linguagem*. Rio de Janeiro: s. ed., 1954; *Primeiros Ensaios de Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1954; *Considerações sobre Duas Estâncias de Os Lusíadas*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1958; *Lições de Português pela Análise Sintática*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1960; *O Futuro em Românico*. Rio de Janeiro: s. ed., 1962; *Estudos sobre a Sintaxe Nominal na Peregrinatio Aetherae*. Rio de Janeiro: Universidade do Estado da Guanabara, 1963; *Moderna Gramática Portuguesa*. 5.^a ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1963; *A Contribuição de M. Saïd Ali para a Filologia Portuguesa*. Porto Alegre: Instituto Cultural Brasileiro-Árabe, 1964; *Curso Moderno de Português*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1968; *A Nova Ortografia*. Rio de Janeiro: Grifo, 1972; *Instrumentos de Avaliação*. Niterói: Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro, 1977; *Introdução Linguística*. Niterói: Imprensa Oficial

do Estado do Rio de Janeiro, 1977; *A Linguística e o Ensino de Línguas*. Niterói: Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro, 1977; *Estudos sobre Os Lusíadas de José Maria Rodrigues*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1980; *Ensino da Gramática: Opressão ou Liberdade?*. São Paulo: Ática, 1985; *As Fases Históricas da Língua Portuguesa*. Niterói: UFF, 1985; *Gramática Escolar da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001; *Língua e Linguagem*. Rio de Janeiro: UERJ, 2003. *A Nova Ortografia*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

224 • Zélia Gattai

CADEIRA 23

POSIÇÃO: 6.^a ocupante

ELEIÇÃO: 7 de dezembro de 2001

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 1

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 32

CONCORRENTES: Joel Silveira (4 votos); Waldemar dos Santos (sem voto); Diógenes Magalhães (sem voto); Yeda Otaviano (sem voto); Elias Antunes (sem voto); Eliane Ganem (sem voto); Cid Paulo Pereira de Oliveira (sem voto); Marcelo Henrique (sem voto).

POSSE: 21 de maio de 2002

Recebida por Eduardo Portella.

Sucedeu a Jorge Amado .

Filha do imigrante e mecânico de automóveis Ernesto Gattai, fundador da Colônia Cecília, e de Angelina Da Col, que veio após a abolição da escravatura para trabalhar nos cafezais de São Paulo.

Nasceu em 02 de julho de 1916 na cidade de São Paulo e faleceu em Salvador (BA) em 17 de maio de 2008. Fez o primeiro grau no Grupo Escolar da Consolação e o segundo grau na Escola Santa Mônica, ambos em São Paulo. Graduiu-se em Língua e Civilização Francesa na Sorbonne, Paris. Foi casada com o escritor e Acadêmico Jorge Amado.

Foi membro da Academia de Letras da Bahia e da Academia de Letras de Ilhéus.

~ Prêmios Nacionais

Prêmio Paulista de Revelação Literária, 1979; Prêmio Mc Keen, 1980; Prêmio Dante Alighieri, 1980; Prêmio Revelação Literária da Associação de Imprensa, 1980; Prêmio Destaque do Ano, 1988; Prêmio D'Annuncio, São Paulo, s.d.; Prêmio “As mulheres mais influentes do Brasil”, categoria Cultura, da revista *Forbes*, 2007.

~ Prêmios Internacionais

Prêmio Gonfalone d'Argento, do Conselho Regional da Toscana, Itália, 2007; Prêmio Ordine della Stella, concedido pelo governo da Itália.

~ Bibliografia

Anarquistas Graças a Deus. Rio de Janeiro: Record, 1979; *Um Chapéu para Viagem*. Rio de Janeiro: Record, 1982; *Senhora Dona do Baile*. Rio de Janeiro: Record, 1984; *Reportagem Incompleta*. [São Paulo]: Corrupio, [1986]; Gattai, Zélia; Amado, James. *Jorge Amado*. Fotobiografia. Rio de Janeiro: Alumbramento, 1986; *Jardim de Inverno*. Rio de Janeiro: Record, 1988; *Pipistrela das Mil Cores*. Rio de Janeiro: Record, 1989; *O Se-*

grêdo da Rua 18. Rio de Janeiro: Record, 1991; *Chão de Meninos*. Rio de Janeiro: Record, 1992; *Crônica de uma Namorada*. E de uma família paulista nos anos cinquenta. Rio de Janeiro: Record, 1995; *A Casa do Rio Vermelho*. Rio de Janeiro: Record, 1999; *Cittá di Roma*. Rio de Janeiro: Record, 2000; *Jonas e a Sereia*. Rio de Janeiro: Record, 2000; *Códigos de Família*. Rio de Janeiro: Record, 2001; Gattai, Zélia; Amado, João Jorge; Amado, Paloma Jorge. *Jorge Amado, um Baiano Romântico e Sensual*. Três relatos de amor. Rio de Janeiro: Record, 2002; *Memorial do Amor*. Rio de Janeiro: Record, 2004; *Vacina de Sapo e Outras Lembranças*. Rio de Janeiro: Editora Record, 2005.

225 • Paulo Coelho

CADEIRA 21

POSIÇÃO: 8.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 2

I.ª CANDIDATURA: 21 de março de 2002

ESCRUTÍNIOS: 4

1.º: CONCORRENTES: Helio Jaguaribe (14 votos); Mario Gibson Barbosa (13); Paulo Coelho (10); Orlando Villas Boas (sem voto); J. Carlos de Assis (sem voto); Gonçalo Ferreira da Silva (sem voto); Hamilton Werneck (sem voto); Ismael Marinho Falcão (sem voto).

2.º: Anulado.

3.º: CONCORRENTES: Helio Jaguaribe (17 votos); Mario Gibson Barbosa (10); Paulo Coelho (10); Orlando Villas Boas (sem voto); J. Carlos de Assis (sem voto); Gonçalo Ferreira da Silva (sem voto); Hamilton Werneck (sem voto); Ismael Marinho Falcão (sem voto).

4.º: CONCORRENTES: Helio Jaguaribe (16 votos); Mario Gibson Barbosa (9); Paulo Coelho (12); Orlando Villas Boas (sem voto); J. Carlos de Assis (sem voto); Gonçalo Ferreira da Silva (sem voto); Hamilton Werneck (sem voto); Ismael Marinho Falcão (sem voto).

Ninguém foi eleito.

2.ª CANDIDATURA: 25 de julho de 2002

ESCRUTÍNIO: I

Paulo Coelho: 22 votos.

CONCORRENTES: Helio Jaguaribe (15 votos); Waldemar dos Santos (sem voto); Paulo Hirano (sem voto); Laurita Mourão (sem voto); Júlio Romão da Silva (sem voto); Otávio Mamede Júnior (sem voto); Felisbello da Silva (sem voto).

POSSE: 28 de outubro de 2002

Recebido por Arnaldo Niskier.

Sucedeu a Roberto Campos.

Filho do engenheiro Pedro Queima Coelho de Souza e da museóloga Lygia Araripe Coelho de Souza, nasceu em 24 de agosto de 1947 na cidade do Rio de Janeiro (RJ). Fez os estudos de primeiro e segundo graus nos colégios Nossa Senhora das Vitórias, Santo Inácio e Andrews. Escreve para *O Globo*, *Folha de São Paulo* e outros jornais do Brasil e da Alemanha, da Argentina, da Bolívia, do Chile, da Espanha, da Grécia, da Itália, do México, da Polônia, da Romênia, de Taiwan, da Venezuela e de outros dez países. Autor de letras de músicas de Elis Regina, Rita Lee e Raul Seixas. Pertence ao Board do Instituto Shimon Peres para a Paz, é conselheiro especial da UNESCO para Diálogos Interculturais e Convergências Espirituais, membro da diretoria do Schwab Foundation for Social Entrepreneurship e do PEN Clube do Brasil.

~ Prêmios Nacionais

Guinness Book, o Livro dos Recordes, Brasil, 1995 e 1996.

~ Prêmios Internacionais

Prix Lectrices d'*Elle*, 1995; Crystal Mirror Award, Polônia, 2000; Prêmio Fregene de Literatura, Itália, 2001; Prêmio Bambi de Personalidade Cultural do Ano, Alemanha, 2001; Corine International Award por *O Alquimista*, Alemanha, 2002; Nielsen Gold Book Award por *O Alquimista*, Ucrânia, 2004; The Budapest Prize, Hungria, 2005; Hans Christian Andersen, Alemanha, 2005.

Recebeu cerca de 80 medalhas e condecorações internacionais.

~ Bibliografia

O Teatro na Educação. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1973; *Arquivos do Inferno*. Pref. de Andy Warhol e Artur da Tavóla. Rio de Janeiro: Shogun Editora e Arte, 1982; *O Diário de um Mago*. Rio de Janeiro: Editora Eco: Editora Mandarinino, 1986; *O Alquimista*. Rio de Janeiro: Rocco, 1988; *Brida*. Rio de Janeiro: Rocco, 1990; *As Valkírias*. Rio de Janeiro: Rocco, 1992; *Na Margem do Rio Piedra Eu Sentei e Chorei*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994; *Maktub*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994; *O Monte Cinco*. Rio de Janeiro: Objetiva, 1996; *Manual do Guerreiro da Luz*. Rio de Janeiro: Objetiva, 1997; *Cartas de Amor do Profeta*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997; *Veronika Decide Morrer*. Rio de Janeiro: Objetiva, 1998; *Confissões do Peregrino*. Rio de Janeiro: Objetiva, 1999; *O Demônio e a Srta. Prym*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000; *Histórias para Pais, Filhos e Netos*. São Paulo: Globo, 2001; *Onze Minutos*. Rio de Janeiro: Rocco, 2003; *Palavras Essenciais*. [Cotia, SP]: Vergara & Riba, 2003; *O Gênio e as Rosas*. São Paulo: Globo, 2004; *O Zabir*. Rio de Janeiro: Rocco,

2005; *A Bruxa de Portobello*. São Paulo: Planeta, 2006; *Ser como o Rio que Flui*. Compilação de textos tirados de colunas semanais em diversos jornais do Brasil e do mundo. s.l.: s. ed., 2006.

226 • Alfredo Bosi

CADEIRA 12

POSIÇÃO: 7.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 1

CANDIDATURA: 20 de março de 2003

ESCRUTÍNIO: 1

VOTOS: 27

CONCORRENTES: José Louzeiro (10 votos); Laurita Mourão (sem voto); Yeda Otaviano (sem voto); em branco (1).

POSSE: 30 de setembro de 2003

Recebido por Eduardo Portella.

Sucedeu a Lucas Moreira Neves.

Filho do gravador e dourador Alfredo Bosi e da modista Thereza Bosi, nasceu em 26/08/1936 na cidade de São Paulo (SP). Fez o 1.º grau no Grupo Escolar D. Pedro II (São Paulo, SP) e o 2.º grau no Ginásio Piratininga (São Paulo, SP). Licenciado em Letras Neolatinas – diplomas de Português, Italiano, Francês e Espanhol. Graduou-se na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Fez curso de especialização em Filologia Românica e em Literatura Italiana na mesma Faculdade. Também estudou na Faculdade de Letras da Universidade de Florença. Docente de Literatura Italiana – Departamento de Letras, FFLCH/USP, docente de Literatura Brasileira – DLCV/FFLCH. É membro da Congregação da Fa-

culdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – USP, coordenador do Programa Educação para a Cidadania do Instituto de Estudos Avançados – USP, e presidente da Comissão de Ética da Universidade de São Paulo. Foi coordenador, junto com Richard Graham, do projeto *Editions of selected great books of Brazil*, organizado pela Universidade do Texas e apoiado pelas Fundações Vitae e Lampádia. Professor convidado pela *École des Hautes Études en Sciences Sociales* em Paris, membro do Comitê Científico da revista *Critica del Texto*, do Departamento de Estudos Românicos da Università La Sapienza de Roma e membro da Comissão Justiça e Paz da Arquidiocese de São Paulo. Pertence ao Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro.

Prêmios

“Melhor Ensaio de 1977” por *O Ser e o Tempo da Poesia*, Associação Paulista de Críticos de Arte – APCA, 1977; “Melhor Ensaio de 1992” por *Dialética da Colonização*, APCA, 1992; Homem de Ideias, Jornal do Brasil, 1992; “Casa Grande & Senzala” por *Dialética da Colonização*, Fundação Joaquim Nabuco, 1993; Prêmio Jabuti por *Dialética da Colonização*, 1993; Prêmio Jabuti por *Machado de Assis: o Enigma do Olhar*, 2000.

Bibliografia

A Literatura Brasileira: o Pré-Modernismo. São Paulo: Cultrix, 1966; *História Concisa da Literatura Brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1970; *O Ser e o Tempo da Poesia*. São Paulo: Cultrix, 1977; *Reflexões sobre a Arte*. São Paulo: Ática, 1985; *Céu, Inferno*. Ensaios de crítica literária e ideológica. São Paulo: Ática, 1988; *Dialética da Colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992; *Machado de Assis: o Enigma do Olhar*. São Paulo: Ática, 1999; *Literatura e Resistência*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002;

Machado de Assis. São Paulo: PubliFolha, 2002; *La Cultura Brasileira: una Dialéctica de la Colonización*. Salamanca, 2005; *Brás Cubas em Três Versões*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

227 • Ana Maria Machado

CADEIRA I

POSIÇÃO: 6.^a ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

CANDIDATURA: 24 de abril de 2003

VOTOS: 19

ESCRUTÍNIOS: 2

1.º: CONCORRENTES: Ana Maria Machado (16 votos); Maria Beltrão (16); Fábio Konder Comparato (5); Paulo Hirano (sem voto); Paschoal Villaboim Filho (sem voto); Júlio Romão da Silva (sem voto); Alexandre de Souza Hernandez (sem voto); Felisbela da Silva (sem voto).

2.º: CONCORRENTES: Ana Maria Machado (19 votos); Maria Beltrão (13); Fábio Konder Comparato (5); Paulo Hirano (sem voto); Paschoal Villaboim Filho (sem voto); Júlio Romão da Silva (sem voto); Alexandre de Souza Hernandez (sem voto); Felisbela da Silva (sem voto).

POSSE: 29 de agosto de 2003

Recebida por Tarcísio Padilha.

Sucedeu a Evandro Lins e Silva.

Filha do jornalista Mario de Souza Martins e de Dinah Almeida de Souza Martins, nasceu em 24 de dezembro de 1941 no Rio de Janeiro (RJ). Fez o primeiro grau em Vitória (ES) (Colégio Nossa Senhora

Auxiliadora) e no Rio de Janeiro (Colégio Mello e Souza) e o segundo grau no Rio de Janeiro (Colégio de Aplicação da UFRJ). Fez os estudos de nível superior na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, onde se graduou em Letras Neolatinas, e fez pós-graduação na UFRJ. É doutora em Semiologia e Linguística pela Universidade de Paris. Lecionou na Faculdade de Letras e na Escola de Comunicação da UFRJ e da PUC-RJ. Professora da Sorbonne e da Universidade de Berkeley, na Califórnia, e dos Colégios Santo Inácio e Princesa Isabel. Como jornalista trabalhou na Rádio JB e na revista *Isto É*. Atua também no *Correio da Manhã*, no *Jornal do Brasil*, em *O Globo*. Trabalhou na revista *ELLE* francesa e no Serviço Brasileiro da BBC de Londres. É membro do PEN Clube e do Seminário de Literatura da Universidade de Cambridge, na Inglaterra.

~ Prêmios Nacionais

Prêmio Machado de Assis da Academia Brasileira de Letras pelo conjunto da obra, 2001; Prêmio Machado de Assis da Fundação Biblioteca Nacional, 2001. Foi agraciada com os prêmios Jabuti, Associação Paulista de Críticos de Arte – APCA, Bienal de São Paulo, João de Barro, Cecília Meireles, O Melhor para o Jovem, O Melhor para a Criança, Otávio de Faria, Adolfo Aizen.

~ Prêmios Internacionais

Prêmio *Casa de Las Américas*, Cuba, 1980; Prêmio Melhores do Ano, Biblioteca Nacional da Venezuela; Prêmio Cocori, Ministério da Cultura da Costa Rica; Prêmio Hans Christian Andersen, 2000; *Lifetime Achievement Award* em Literatura, do *Brazilian International Press Award* de Miami, 2007.

~ Bibliografia

Ensaio

Recado do Nome. Rio de Janeiro: Imago, 1976; 2.^a ed.: Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003; *Esta Força Estranha*. São Paulo: Atual, 1996; *Contracorrente*. São Paulo: Ática, 1997; *Texturas*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001; *Como e por que Ler os Clássicos Universais desde Cedo*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002; *Ilhas no Tempo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004; *Romântico, Sedutor e Anarquista: como e por que Ler Jorge Amado Hoje*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2006; Balaio: Livros e Leituras. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.

Romance

Alice e Ulisses. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983; *Tropical Sol da Liberdade*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988; *Canteiros de Saturno*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991; *Aos Quatro Ventos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993; *O Mar nunca Transborda*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995; *A Audácia Desta Mulher*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999; *Para Sempre*. Rio de Janeiro: Record, 2001; *Palavra de Honra*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

Teatro

Hoje Tem Espetáculo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983; *Os Três Mosqueteiros*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.

Literatura infanto-juvenil

Bento-que-bento-é-o-frade. São Paulo: Abril 1977; *Camilão, o Comilão*. São Paulo: Abril, 1977; *Currupaco Papaco*. São Paulo: Abril 1977; *Severino Faz Chover*. Reunião de quatro contos, reeditados em separado a partir de 1993, na Coleção Batutinha. Rio de Janeiro: Salamandra;

História Meio ao Contrário. São Paulo: Ática, 1979; *O Menino Pedro e Seu Boi Voador*. São Paulo: Paz e Terra, 1979; *Raul da Ferrugem Azul*. Rio de Janeiro: Salamandra, 1979; *A Grande Aventura da Maria Fumaça*. Rio de Janeiro: Rocco, 1980; *Balas, Bombons, Caramelos*. São Paulo: Paz e Terra, 1980; *O Elefantinho Malcriado*. São Paulo: Paz e Terra, 1980; *Bem do Seu Tamanho*. Rio de Janeiro: EBAL, 1980; *Do Outro Lado Tem Segredos*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980; *Era Uma Vez, Três*. Rio de Janeiro: Berlendis, 1980; *O Gato do Mato e o Cachorro do Morro*. São Paulo: Ática, 1980; *O Natal de Manuel*. São Paulo: Paz e Terra, 1980; *Série Conte Outra Vez (O Domador de Monstros; Uma Boa Cantoria; Ah, Cambaxirra, se Eu Pudesse...; O Barbeiro e o Coronel; Pimenta no Cocuruto)*. Rio de Janeiro: Salamandra, 1980-81; *De Olho nas Penas*. Rio de Janeiro: Salamandra, 1981; *Palavras, Palavrinhas, Palavrões*. São Paulo: Codecri, 1981; *História de Jabuti Sabido e Macaco Metido*. São Paulo: Codecri, 1981; *Bisa Bia, Bisa Bel*. Rio de Janeiro: Salamandra, 1982; *Era Uma Vez um Tirano*. Rio de Janeiro: Salamandra, 1982; *O Elfo e a Sereia*. São Paulo: Melhoramentos, 1982; *Um Avião, uma Viola*. São Paulo: Melhoramentos, 1982; *Hoje Tem Espetáculo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983; *Série Mico Maneco (Cabe na Mala; Mico Maneco; Tatu Bobo; Menino Poti; Uma Gota de Mágica; Pena de Pato e de Tico-tico; Fome Danada; Boladas e Amigos; O Tesouro da Raposa; No Barraco do Carrapato; O Rato Roeu a Roupa; Uma Arara e Sete Papagaios; A Zabumba do Quati; Banho sem Chuva; O Palhaço Espalhafato; No Imenso Mar Azul; Um Dragão no Piquenique; Troca-troca; Surpresa na Sombra; Com Prazer e Alegria)*. São Paulo: Melhoramentos, 1983-88; *Passarinho Me Contou*. Também publicado em espanhol. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983; *Praga de Unicórnio*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983; *Alguns Medos e Seus Segredos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984; *Gente, Bicho, Planta: o Mundo Me Encanta*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984; *Mandingas da Ilha Quilomba (O Mistério da Ilha)*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984; *O Menino que Espiava pra Dentro*. Rio de Janeiro: Nova

Fronteira, 1984; *A Jararaca, a Perereca e a Tiririca*. São Paulo: Cultrix, 1985; *O Pavão do Abre-e-Fecha*. São Paulo: Cultrix, 1985; *Quem Perde Ganha*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985; *A Velhinha Maluquete*. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1986; *Menina Bonita do Laço de Fita*. São Paulo: Melhoramentos 1986; *O Canto da Praça*. Rio de Janeiro: Salamandra, 1986; *Peleja*. Rio de Janeiro: Berlendis, 1986; Série Filhote (*Lugar Nenbum; Brincadeira de Sombra; Eu Era um Dragão; Maré Alta, Maré Baixa*). São Paulo: Globo, 1987; Coleção Barquinho de Papel (*A Galinha que Criava um Ratinho; Besouro e Prata; A Arara e o Guaraná; Avental que o Vento Leva; Ai, Quem Me Dera...; Maria Sapeba; Um Dia Desses*); *Uma Vontade Louca*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990; *Mistérios do Mar Oceano*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992. *Na Praia e no Luar, Tartaruga Quer o Mar*. São Paulo: Ática, 1992; *Vira-Vira*. Rio de Janeiro: Quinteto, 1992 (hoje *O Jogo do Vira-Vira*. Rio de Janeiro: Formato); Série Adivinhe Só (*O Que É?; Manos Malucos I e II; Piadinhas Infames*). São Paulo: Melhoramentos, 1993; *Dedo Mindinho*. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1993; *Um Natal que não Termina*. Rio de Janeiro: Salamandra, 1993; *Um Herói Fanfarrão e Sua Mãe Bem Valente*. São Paulo: Ática, 1994; *O Gato Massamá e Aquilo que Ele Vê*. São Paulo: Ática, 1994; *Exploration into Latin America*. London: Belitha Press, 1994; *Isso Ninguém Me Tira*. São Paulo: Ática, 1994; *O Touro da Língua de Ouro*. São Paulo: Ática, 1995; *Uma Noite sem Igual*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1995; *Gente como a Gente*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996; *Beijos Mágicos*. Rio de Janeiro: FTD, 1996; *Os Dois Gêmeos*. São Paulo: Ática, 1996; *De Fora da Arca*. Rio de Janeiro: Salamandra, 1996; Série Lê pra Mim (*Cachinhos de Ouro; Dona Baratinha; A Festa no Céu; Os Três Porquinhos; O Veado e a Onça; João Bobo*). Rio de Janeiro: FTD, 1996-97; *Amigos Secretos*. São Paulo: Ática, 1997; *Tudo ao Mesmo Tempo Agora*. São Paulo: Ática, 1997; *Ponto a Ponto*. Rio de Janeiro: Berlendis, 1998; *Os Anjos Pintores*. Rio de Janeiro: Berlendis, 1998; *O Segredo da Oncinha*. Rio de Janeiro: Moderna, 1998; *Melusina, a Dama dos*

Mil Prodígios. São Paulo: Ática, 1998; *Amigo é Comigo*. Rio de Janeiro: Moderna, 1999; *Fiz Voar o Meu Chapéu*. Rio de Janeiro: Formato, 1999; *Mas que Festa!*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999; *A Maravilhosa Ponte do Meu Irmão*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000; *O Menino que Virou Escritor*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2001; *Do Outro Mundo*. São Paulo: Ática, 2002; *De Carta em Carta*. Rio de Janeiro: Salamandra, 2002; *Histórias à Brasileira*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2002; *Portinholas*. São Paulo: Mercury, 2003. *Abrindo Caminho*. São Paulo: Ática, 2003; *Palmas para João Cristiano*. São Paulo: Mercury, 2004; *O Cavaleiro dos Sonhos*. São Paulo: Mercury, 2005; *Ponto de Vista*. Rio de Janeiro: Ed. Melhoramentos, 2005; *O Menino e o Maestro*. Rio de Janeiro: Mercury, 2006; *Clássicos de Verdade*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006; *Procura-se Lobo*. São Paulo, Ática, 2005; *Coleção Gato Escondido (Onde Está Meu Traveseiro?, Que Lambança!, Vamos Brincar de Escola? e Delícias e Gostosuras)*. Rio de Janeiro: Salamandra, 2004-2006.

228 • Moacyr Scliar

CADEIRA 31

POSIÇÃO: 7.º ocupante

ELEIÇÃO: 31 de julho de 2003

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 35

CONCORRENTES: Diógenes Magalhães (sem voto); Paulo Hirano (sem voto); em branco (I).

POSSE: 22 de outubro de 2003

Recebido por Carlos Nejar.

Sucedeu a Geraldo França de Lima.

Filho do empresário José Scliar e da professora Sara Scliar, ambos imigrantes vindos da Rússia, nasceu em 23 de março de 1937 na cidade de Porto Alegre (RS). Coursou a Escola de Educação e Cultura (depois Colégio Israelita Brasileiro), o Colégio Rosário e o Colégio Estadual Júlio de Castilhos, todos em Porto Alegre. Graduiu-se em Medicina e é Doutor em Ciências pela Escola Nacional de Saúde Pública. Fez pós-graduação no exterior (Israel). Trabalhou em saúde pública na Secretaria da Saúde do RS e no Ministério da Saúde; lecionou na Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre. Foi professor visitante na Brown University e na Universidade do Texas (Austin). É colunista dos jornais *Zero Hora* (Porto Alegre), *Folha de São Paulo* e *Correio Braziliense* e colabora em numerosos periódicos no país e no exterior. Textos seus foram adaptados para o cinema, teatro e TV.

~ Prêmios Nacionais

Prêmio da Academia Mineira de Letras, 1968; Prêmio Joaquim Manuel de Macedo do Governo do Estado do Rio de Janeiro, 1974; Prêmio Cidade de Porto Alegre: 1976; Prêmio Érico Veríssimo de romance, 1976; Prêmio Brasília, 1977; Prêmio Guimarães Rosa do Governo do Estado de Minas Gerais, 1977; Prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte, 1980; Prêmios Jabuti, 1988, 1993 e 2000; Prêmio PEN Clube do Brasil, 1990; Prêmios Açorianos da Prefeitura de Porto Alegre, 1997 e 2002; Prêmio José Lins do Rego da Academia Brasileira de Letras por *A Majestade do Xingu*, 1998; Prêmio Mário Quintana, 1999.

~ Prêmio Internacional

Prêmio Casa de Las Américas, Cuba, pelo livro *A Orelha de Van Gogh*, 1989.

~ Bibliografia

Conto

O Carnaval dos Animais. Porto Alegre: Movimento, 1968. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001; *A Balada do Falso Messias*. São Paulo: Ática, 1976; *Histórias da Terra Trêmula*. São Paulo: Escrita, 1976; *O Anão no Televisor*. Porto Alegre: Globo, 1979; *Os Melhores Contos de Moacyr Scliar*. São Paulo: Global, 1984; *Dez Contos Escolhidos*. Brasília: Horizonte, 1984; *O Olho Enigmático*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986; *Contos Reunidos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995; *O Amante da Madonna*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1997; *Os Contistas*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997; *Histórias para (quase) Todos os Gostos*. Porto Alegre: L&PM, 1998; *Pai e Filho, Filho e Pai*. Porto Alegre: L&PM, 2002; *Mistérios de Porto Alegre*. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2004.

Romance

A Guerra no Bom Fim. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1972. Porto Alegre: L&PM; *O Exército de Um Homem Só*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1973; *Os Deuses de Raquel*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1975. Porto Alegre: L&PM; *O Ciclo das Águas*. Porto Alegre: Globo, 1975. Porto Alegre: L&PM, 1996; *Mês de Cães Danados*. Porto Alegre: L&PM, 1977; *Doutor Miragem*. Porto Alegre: L&PM, 1979; *Os Voluntários*. Porto Alegre: L&PM, 1979; *O Centauro no Jardim*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980; *Max e os Felinos*. Porto Alegre: L&PM, 1981; *A Estranha Nação de Rafael Mendes*. Porto Alegre: L&PM, 1983; *Cenas da Vida Minúscula*. Porto Alegre: L&PM, 1991; *Sonhos Tropicais*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992; *A Majestade do Xingu*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997; *A Mulher que Escreveu a Bíblia*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999; *Os Leopardos de Kafka*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000; *Noite do Ventre, o Diamante*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005; *Os Vendilhões do Templo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

Ficção infanto-juvenil

Cavalos e Obeliscos. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1981. São Paulo: Ática, 2001; *A Festa no Castelo*. Porto Alegre: L&PM, 1982; *Memórias de um Aprendiz de Escritor*. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1984; *No Caminho dos Sonhos*. São Paulo: FTD, 1988; *O Tio que Flutuava*. São Paulo: Ática, 1988; *Introdução à Prática Amorosa*. São Paulo: Scipione, 1988. Republicado como *Aprendendo a Amar e a Curar*. São Paulo: Scipione, 2003; *Os Cavalos da República*. São Paulo: FTD, 1989; *Prá Você eu Conto*. São Paulo: Atual, 1991; *Uma História só pra Mim*. São Paulo: Atual, 1994; *Um Sonho no Carço do Abacate*. São Paulo: Global, 1995; *O Rio Grande Farroupilha*. São Paulo: Ática, 1995; *Câmera na Mão, o Guarani no Coração*. São Paulo: Ática, 1998; *A Colina dos Suspiros*. São Paulo: Moderna, 1999; *Livro da Medicina*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2000; *O Mistério da Casa Verde*. São Paulo: Ática, 2000; *O Ataque do Comando P.Q.* São Paulo: Ática, 2001; *O Sertão Vai Virar Mar*. São Paulo: Ática, 2002; *Aquele Estranho Colega, o Meu Pai*. São Paulo: Atual, 2002; *Éden-Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002; *O Irmão que Veio de Longe*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002; *Nem uma Coisa, nem Outra*. Rio de Janeiro: Rocco, 2003; *O Navio das Cores*. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2003; *Histórias de Aprendiz*. Rio de Janeiro: Mondrian, 2004; *Um Menino Chamado Moisés*. São Paulo: Ática, 2004; *O Amigo de Castro Alves*. São Paulo: Ática, 2005; *Respirando Liberdade*. Rio de Janeiro: Larousse, 2005; *Ciumento de Carteirinha*. São Paulo: Ática, 2006; *A Palavra Mágica*. São Paulo: Moderna, 2007; *O Menino e o Bruxo*. São Paulo: Ática, 2007.

Crônica

A Massagista Japonesa. Porto Alegre: L&PM, 1984; *Um País Chamado Infância*. Porto Alegre: Sulina, 1989; *Dicionário do Viajante Insólito*. Porto Alegre: L&PM, 1995; *Minha Mãe não Dorme Enquanto Eu não Chegar*. Porto Alegre: L&PM, 1996; *A Língua de Três Pontas*. Crônicas e citações sobre a arte de falar mal. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2001; *O Imaginá-*

rio Cotidiano. São Paulo: Global, 2001; *As Melhores Crônicas de Moacyr Scliar*. São Paulo: Global, 2004; *Do Jeito que a Gente Vive*. Belo Horizonte: Leitura, 2007.

Ensaio

A Condição Judaica. Porto Alegre: L&PM, 1987; *Do Mágico ao Social: a Trajetória da Saúde Pública*. Porto Alegre: L&PM, 1987; *Cenas Médicas*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1988. Artes e Ofícios, 2002; *Se Eu Fosse Rothschild*. Porto Alegre: L&PM, 1993; *Judaísmo: Dispersão e Unidade*. São Paulo: Ática, 1994; *Oswaldo Cruz*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1996; *A Paixão Transformada*. História da medicina na literatura. São Paulo: Companhia das Letras, 1996; *Meu Filho, o Doutor*. Medicina e judaísmo na história, na literatura e no humor. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000; *Porto de Histórias*. Mistérios e crepúsculos de Porto Alegre. Rio de Janeiro: Record, 2000. Reeditado como *Histórias de Porto Alegre*. Porto Alegre: L&PM, 2004; *A Face Oculta*. Inusitadas e reveladoras histórias da medicina. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2000; *A Linguagem Médica*. São Paulo: Publifolha, 2002; *Oswaldo Cruz & Carlos Chagas: o Nascimento da Ciência no Brasil*. São Paulo: Odysseus, 2002; *Saturno nos Trópicos*. A melancolia europeia chega ao Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2003; *Judaísmo*. São Paulo: Abril, 2003; *Um Olhar sobre a Saúde Pública*. São Paulo: Scipione, 2003; *O Olhar Médico*. São Paulo: Ágora, 2005; *O Texto ou a Vida*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007; *Enigmas da Culpa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.

Poesia

Sinais do Mar. Rio de Janeiro: Cosac & Naity, 2009.

229 • Cícero Sandroni

CADEIRA 6

POSIÇÃO: 6.º ocupante

CANDIDATURA: 25 de setembro de 2003

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 36

CONCORRENTES: Felisbela da Silva, Jorge Tanuri, Marylena Barreiros Salazar, Marco Aurélio Lomonaco Pereira – todos sem votos.

POSSE: 24 de novembro de 2003

Recebido por Candido Mendes de Almeida.

Sucedeu a Raymundo Faoro.

Recebeu Nelson Pereira dos Santos em 17 de julho de 2006.

Presidente da ABL em 2008 e 2009.

Filho do empresário Ranieri Sandroni e de Alzira Ribeiro Sandroni, nasceu em 26 de fevereiro de 1935 na cidade de São Paulo (SP). Fez os primeiros estudos em São Paulo e o secundário no Rio de Janeiro. Curso Jornalismo na PUC do Rio de Janeiro e estudou na Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas.

Trabalhou nos jornais *Tribuna da Imprensa*, *Correio da Manhã*, onde escreveu a coluna “Quatro Cantos” e foi chefe de reportagem, *Jornal do Brasil*, onde foi editor do caderno “Livro” e redator do “Informe JB”, *O Globo*, *Tribuna da Imprensa* e *O Cruzeiro*. Foi redator-chefe das revistas *Fatos e Fotos*, *Manchete* e *Tendência*.

É sócio da Associação Brasileira de Imprensa, onde integra o Conselho de Ética, e da Comissão de Direitos Humanos e Liberdade de Imprensa. Membro da Academia Carioca de Letras, do PEN Clube do Brasil, do Capítulo Brasileiro da Society for International Development, SID, do

Conselho Consultivo do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, do Conselho da Sociedade dos Amigos do Museu do Inconsciente e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro.

~ Bibliografia

O Diabo só Chega ao Meio-Dia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985; *O Vidro no Brasil*. Rio de Janeiro: Objetiva, 1989; *Austregésilo de Athayde, o Século de um Liberal*. Rio de Janeiro: Agir 1998; *Cosme Velho: Passeio Literário pelo Bairro*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1999; *50 anos de O Dia. História do jornal*. Rio de Janeiro: *O Dia*, 2002; *Carlos Heitor Cony: Quase Cony*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará : RIOARTE, 2003; *O Peixe de Amarna*. Rio de Janeiro: Record, 2005. *180 anos do Jornal do Commercio. 1827-2007*. Rio de Janeiro: Ed. Quorum, 2007.

230 • Marco Maciel

CADEIRA 39

POSIÇÃO: 8.º ocupante

ELEIÇÃO: 18 de dezembro de 2003

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 28

CONCORRENTES: Fernando Morais (9 votos); Laurita Mourão (sem voto); Paulo Hirano (sem voto); Heloneida Studart (sem voto); Nelson Valente (sem voto); Fernão Avelino (sem voto); Waldemar Santos (sem voto); Blasco Peres Rego (sem voto).

POSSE: 3 de maio de 2004

Recebido por Marcos Vilaça.

Sucedeu a Roberto Marinho.

Filho do bacharel em Direito, promotor público, juiz municipal, secretário da Fazenda do Estado de Pernambuco, deputado federal (duas legislaturas), prefeito da cidade do Recife, consultor-geral do Estado de Pernambuco José do Rego Maciel e de Carmen Sylvia Cavalcanti de Oliveira Maciel, nasceu no Recife (PE) em 21 de julho de 1940. Fez o primeiro grau no Colégio Eucarístico, no Recife, e no Colégio Santa Rosa de Lima, no Rio de Janeiro. Graduou-se bacharel em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco. Fez curso sobre instituições americanas na Universidade de Harvard e sobre Nações Unidas promovido pelo Instituto Rio Branco (MRE). É professor (licenciado) de Direito Internacional Público da Universidade Católica de Pernambuco. Foi secretário-assistente do Governo de Pernambuco, assessor do governador do Estado de Pernambuco, deputado estadual à Assembleia Legislativa de Pernambuco (1967-1971) e líder do governo, secretário-geral do Diretório Regional da Arena de Pernambuco, deputado federal (1971-1979), presidente da Fundação Milton Campos de Estudos Políticos e Sociais, 2.º secretário do Diretório Nacional da Arena, presidente da Câmara dos Deputados (1970-1979), governador do Estado de Pernambuco (1979-1982), senador da República (1983-1991), fundador e primeiro presidente do Partido da Frente Liberal, ministro de Estado da Educação e Esportes (1985-1986), ministro-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República (1986-1987), senador da República (1991-1994), líder do PFL e líder do governo no Senado Federal, vice-presidente da República (1995 a 2002). É senador da República (2003-2011) e exerce a presidência da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.

É membro da Academia Brasileira de Letras, da Academia Pernambucana de Letras, da Academia Brasileira de Ciências Morais e Políticas, do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, do PEN Clube e presidente da Fundação Oscar Niemeyer.

~ Bibliografia

Missão do Político. Recife: Universidade Católica de Pernambuco, 1970; *Vocação e Compromisso*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio, 1982; *Frente Liberal, a Proposta e o Partido*. São Paulo: Nacional, 1985; *Educação e Liberalismo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987; *Ideias Liberais e Realidade Brasileira*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989; *Reformas e Governabilidade*. Brasília: Senado Federal, 2004; *Tempos de Mundialização*. Brasília: Senado Federal, 2006.

231 • José Murilo de Carvalho

CADEIRA 5

POSIÇÃO: 6.º ocupante

ELEIÇÃO: II de março de 2004

N.º DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 19

CONCORRENTES: Mauro Salles (14); Paulo Bonavides (4); Yeda Otaviano (0).

POSSE: 10 de setembro de 2004

RECEBIDO por Affonso Arinos de Mello Franco.

Sucedeu a Rachel de Queiroz.

Filho do dentista Sebastião Carvalho de Sousa e da dona de casa Maria Angélica Ribeiro, nasceu em 08/09/1939 em Piedade do Rio Grande, MG. Fez o primeiro grau em casa e o segundo grau no Seminário Seráfico de Santos Dumont. É bacharel em Sociologia e Política pela Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG, mestre e Ph.D.

em Ciência Política pela Universidade de Stanford, Estados Unidos. Pós-Doutorado pela Universidade de Stanford e pela Universidade de Londres. Foi professor adjunto do Departamento de Ciência Política da UFMG, do Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro – IUPERJ – e é professor titular do Departamento de História da UFRJ. Professor visitante das Universidades de Londres, Oxford, Leiden, Califórnia Irvine, Notre Dame e da École des Hautes Études em Sciences Sociales. Também foi pesquisador da Fundação Casa de Rui Barbosa, do CPDOC/ Fundação Getúlio Vargas e do Institute for Advanced Studies de Princeton.

Pertence ao PEN Clube do Brasil, Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro – IHGB e à Academia Brasileira de Ciências.

~ Prêmios Nacionais

Prêmio de Melhor livro em Ciências Sociais para *Os Bestializados*, da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais; Homem de Ideias, Jornal do Brasil, 1989; Prêmio Jabuti, da Câmara Brasileira do Livro para *A Formação das Almas*, 1991; Prêmio Banorte de Cultura Brasileira para *A Formação das Almas*, 1991; Professor Emérito do CNPq, 2008; Prêmio Jabuti para *D. Pedro II: Ser ou não Ser*, 2008; Prêmio Almirante Álvaro Alberto para Ciência e Tecnologia do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCT), 2009.

~ Prêmios Internacionais

Prêmio Casa de las Américas, Cuba, para *A Cidadania no Brasil: o Longo Caminho*, 2004; Prêmio SCOPUS, da Elsevier América Latina em parceria com a CAPES, 2007.

~ Bibliografia

A Escola de Minas de Ouro Preto: o Peso da Glória. Rio de Janeiro: FINEP: Companhia Editora Nacional, 1978; *A Construção da Ordem: a Elite Política Imperial.* Rio de Janeiro: Campus, 1980; *Os Bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não Foi.* São Paulo: Cia. das Letras, 1987; *Teatro de Sombras: a Política Imperial.* São Paulo: Vértice, 1988; *A Formação das Almas: o Imaginário da República no Brasil.* São Paulo: Cia. das Letras, 1990; *Un théâtre d'ombres. La politique imperiale au Brésil.* Paris: Maison des Sciences de l'Homme, 1990; *A Monarquia Brasileira.* Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1993; *Desenvolvimiento de la ciudadanía en Brasil.* México: Fondo de Cultura Económica, 1995; *João Francisco Lisboa. Jornal de Timon.* São Paulo: Cia. Das Letras, 1995; *La formación de las almas. El imaginário de La República en el Brasil.* Quilmes: Universidad Nacional de Quilmes, 1997; *Pontos e Bordados: Escritos de História e Política.* Belo Horizonte: UFMG, 1998; *Bernardo Pereira de Vasconcelos* (Org.). São Paulo: Editora 34, 1999; *Cidadania no Brasil: o Longo Caminho.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001; *Visconde do Uruguai.* São Paulo: Editora 34, 2002; *Cidadanía em Brasil. El largo camino.* Havana: Casa de las Américas, 2004; *Forças Armadas e Política no Brasil.* Rio de Janeiro: Zahar, 2005; *D. Pedro II: Ser ou não Ser.* São Paulo: Companhia das Letras, 2007; *Nação e Cidadania no Império. Novos Horizontes.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007; Carvalho, José Murilo de & Bethell, Leslie. Org., introdução e notas. *Joaquim Nabuco e os Abolicionistas Britânicos.* Rio de Janeiro: Topbooks, 2008; Carvalho, José Murilo de et alii, (Org.). *Histórias que a Cecília Contava.* Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2008.

Cerca de 120 capítulos de livros e artigos em revistas.

232 • Antonio Carlos Secchin

CADEIRA 19

POSIÇÃO: 7.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 2

1.ª CANDIDATURA: 4 de março de 2004.

1.º ESCRUTÍNIO: Maria Beltrão (11 votos); Domício Proença Filho (5); Antonio Carlos Secchin (13) e Marcio Moreira Alves (8).

2.º ESCRUTÍNIO: Maria Beltrão (9 votos); Domício Proença Filho (4); Antonio Carlos Secchin (15) e Marcio Moreira Alves (9).

3.º ESCRUTÍNIO: Maria Beltrão (12 votos); Antonio Carlos Secchin (16); votos nulos (8); voto em branco (1).

4.º ESCRUTÍNIO: Maria Beltrão (14 votos); Antonio Carlos Secchin (15); votos nulos (8).

Ninguém foi eleito.

2.ª CANDIDATURA: 3 de junho de 2004.

ESCRUTÍNIO: I

Antonio Carlos Secchin: 25 votos.

CONCORRENTE: Maria Beltrão (12 votos); em branco (1).

POSSE: 6 de agosto de 2004.

Recebido por Ivan Junqueira.

Sucedeu a Marcos Almir Madeira.

Filho do técnico de contabilidade Sives Secchin e da funcionária pública Regy Fuzeira Secchin, nasceu em 10 de junho de 1952 na cidade do Rio de Janeiro (RJ). Fez o curso primário na Escola Cócio Barcellos (Rio de Janeiro), o ginásio e o segundo grau no Colégio Pedro Álvares Cabral (Rio de Janeiro). Em 1982, tornou-se doutor em Letras pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Foi professor de Literatura Brasileira das Universidades de Bordeaux (1975/1979), Roma

(1985), Rennes (1991), Mérida (1999), México (2006) e Nápoles (2007). Desde 1993, é professor titular de Literatura Brasileira da Faculdade de Letras da UFRJ. Membro do PEN Clube do Brasil e membro honorário da Academia Cachoeirense de Letras, de Cachoeiro de Itapemirim.

Prêmios

Prêmio na categoria “Ensaio”, do Instituto Nacional do Livro, 1983; Prêmio Sílvio Romero, da Academia Brasileira de Letras, 1987; Prêmio Alphonsus de Guimaraens, da Fundação Biblioteca Nacional, 2002; Prêmio de Poesia da Academia Brasileira de Letras, 2003; Prêmio Nacional do PEN Clube do Brasil, 2003.

Bibliografia

Crítica e ensaio

João Cabral: a Poesia do Menos. São Paulo: Duas Cidades, 1985; *Poesia e Desordem*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996; *Escritos sobre Poesia & Alguma Ficção*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2003.

Organização de edições

Os Melhores Poemas de João Cabral de Melo Neto. Introd., sel. e notas. São Paulo: Global, 1985; *Obra Poética de Júlio Salusse*. Introd., estabel. de texto. Rio de Janeiro: Anais da Biblioteca Nacional, vol. I13, 1993; *Antologia da Poesia Brasileira*. Org., introd. e notas. Pequim: Embaixada do Brasil, 1994; *Antologia Poética de Castro Alves*. Apres., sel., org. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1997; *Poesia Completa de Cecília Meireles*. Apres., org., estabel. de texto. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001; *Piedra Fundamental*, de João Cabral de Melo Neto. Sel., posfácio. Caracas:

Ayacucho, 2002; *Poesia Reunida de Mário Pederneras*. Introd., org., establ. de texto. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 2004; *Os Melhores Poemas de Fagundes Varela*. Sel., org. e apresent. São Paulo: Global, 2005; *Os Melhores Contos de Edla van Steen*. Sel., apresent.. São Paulo: Global, 2006; *Romantismo*. Sel., apresent. Coleção Roteiro da Poesia Brasileira. São Paulo: Global, 2007.

Poesia

A Ilha. Rio de Janeiro: Edição do Autor, 1971; *Ária de Estação*. Rio de Janeiro: Liv. São José, 1973; *Elementos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983; *Diga-se de Passagem*. Rio de Janeiro: Ladrões de Fogo, 1988. *Poema para 2002*. Rio de Janeiro: Cacto Arte e Ciência, 2002; *Todos os Ventos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002. *50 poemas Escolhidos pelo Autor*. Rio de Janeiro: Edições Galo Branco, 2006.

Ficção

Movimento (novela). Rio de Janeiro: Faculdade de Letras da UFRJ, 1975.

Divulgação cultural

Guia dos Sebos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

233 • Helio Jaguaribe

CADEIRA II

POSIÇÃO: 9.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 3

I.ª CANDIDATURA: 21 de março de 2002

ESCRUTÍNIOS: 4

1.º: CONCORRENTES: Helio Jaguaribe (14 votos); Mario Gibson Barbosa (13); Paulo Coelho (10); Orlando Villas Boas (sem voto); J. Carlos de Assis (sem voto); Gonçalo Ferreira da Silva (sem voto); Hamilton Werneck (sem voto); Ismael Marinho Falcão (sem voto).

2.º: Anulado.

3.º: CONCORRENTES: Helio Jaguaribe (17 votos); Mario Gibson Barbosa (10); Paulo Coelho (10); Orlando Villas Boas (sem voto); J. Carlos de Assis (sem voto); Gonçalo Ferreira da Silva (sem voto); Hamilton Werneck (sem voto); Ismael Marinho Falcão (sem voto).

4.º: CONCORRENTES: Helio Jaguaribe (16); Mario Gibson Barbosa (9); Paulo Coelho (12); Orlando Villas Boas (sem voto); J. Carlos de Assis (sem voto); Gonçalo Ferreira da Silva (sem voto); Hamilton Werneck (sem voto); Ismael Marinho Falcão (sem voto).

Ninguém foi eleito.

2ª CANDIDATURA: 25 de julho de 2002

ESCRUTÍNIO: I

CONCORRENTES: Paulo Coelho (22 votos); Helio Jaguaribe (15); Waldemar dos Santos (sem voto); Paulo Hirano (sem voto); Laurita Mourão (sem voto); Júlio Romão da Silva (sem voto); Otávio Mamede Júnior (sem voto); Felisbello da Silva (sem voto).

3ª CANDIDATURA: 3 de março de 2005

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 35

CONCORRENTES: Nelson Valente (sem voto); Paulo Hirano (sem voto); Marco Aurélio Lomânaco Pereira (sem voto); em branco (2).

POSSE: 22 de julho de 2005

Recebido por Candido Mendes de Almeida.

Sucedeu a Celso Furtado.

Filho do geógrafo e cartógrafo da Comissão Rondon, general Francisco Jaguaribe de Mattos, e de Francelina Santos Jaguaribe de Mattos, portuguesa, filha de exportador de vinho do Porto. Nasceu em 23 de abril de 1923 na cidade do Rio de Janeiro. Fez os estudos de primeiro e segundo grau no Colégio Santo Inácio. Graduiu-se em Direito pela PUC-RJ. É Doutor *Honoris Causa* em Ciências Sociais pela Universidade de Johannes Gutenberg, de Mainz, RFA, pela Universidade Federal da Paraíba, pela Universidade de Buenos Aires e pela Universidade de Cuyo, Mendoza, Argentina. Foi chefe do Departamento de Ciência Política do Instituto Superior de Estudos Brasileiros-ISEB, secretário de Governo (atualmente Ministério) de Ciência e Tecnologia, de abril a setembro de 1992. Secretário-geral e diretor da revista *Cadernos de Nosso Tempo*. Em 1964, transferiu-se para os Estados Unidos, onde lecionou na Universidade de Harvard; de 1966 a 1967 na Universidade de Stanford e, de 1968 a 1969, no M.I.T. – Massachusetts Institute of Technology. Foi diretor de assuntos internacionais do Conjunto Universitário Candido Mendes.

~ Bibliografia

A Filosofia no Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1957; *O Nacionalismo na Atualidade Brasileira*. Rio de Janeiro: Inst. Sup. Est. Brasileiros, 1958; *Political and Economic Development*. Cambridge: Harvard Univ. Press, 1958; *Desenvolvimento Econômico e Desenvolvimento Político*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1962; *Problemas do Desenvolvimento Latino-Americano*. Estudos de política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967; *Political Development: a General Theory and a Latin American Case Study*. New York: Harper & Row, 1973; *Brasil: Crise e Alternativas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1974; *Introdução ao Desenvolvimento Social*. Breve estudo comparativo e crítico das perspectivas liberal e mar-

xista e dos problemas da sociedade não-repressiva. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978; *Reflexões sobre o Atlântico Sul*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985; *Sociedade e Política*. Um estudo sobre a atualidade brasileira. Rio de Janeiro: Zahar, 1985; *El Nuevo Escenario Internacional: Ensayos*. México: Fondo de Cultura Económica, 1985; *Sociedade e Cultura*. São Paulo: Vertice, 1986; *Alternativas do Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989; *O Brasil e Suas Alternativas de Desenvolvimento*. São Paulo: FIESP: CIESP, 1991; *Crise na República, 100 Anos Depois: Primeiro ou Quarto Mundo?*. Rio de Janeiro: Thex, 1993; *Brasil Hoy: Perspectivas Sociales y Políticas, Implicancias sobre el Mercosur*. FUNAN, 1994; *A Emergente Civilização Planetária e a Possível Contribuição Lusófona*. Lisboa: Instituto de Estudos Estratégicos e Internacionais, 1994; *Brasil, Homem e Mundo*. Reflexão na virada do século. Rio de Janeiro: Topbooks, 2000; *Sistema Político e Governabilidade Democrática*. Brasília: Instituto Teotônio Vilela, 2000; *Um Estudo Crítico da História*. 2 vols. São Paulo: Paz e Terra, 2001; *Argentina y Brasil en la Globalización*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2001; Jaguaribe, Helio; Ribeiro, Renato Janine. *Perspectivas para o Brasil*. Rio de Janeiro: Edições Fundo Nacional de Cultura, 2002; *Brasil: Alternativas e Saída*. São Paulo: Paz e Terra, 2002; *O Posto do Homem no Cosmos*. São Paulo: Paz e Terra, 2006; *Breve Ensaio sobre o Homem e Outros Estudos*. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

234 • Nelson Pereira dos Santos

CADEIRA 7

POSIÇÃO: 9.º ocupante

ELEIÇÃO: 9 de março de 2006

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 27

CONCORRENTES: Ronaldo Cunha Lima (5 votos); Paulo Hirano (sem voto); Waldemar dos Santos (sem voto); votos nulos (2).

POSSE: 17 de julho de 2006

Recebido por Cícero Sandroni.

Sucedeu a Sergio Corrêa da Costa.

Filho do alfaiate Antonio Pereira dos Santos e da filha de imigrantes italianos anarquistas Angelina Binari Pereira dos Santos, nasceu em 22 de outubro de 1928 na cidade de São Paulo (SP). Fez os estudos de primeiro e segundo grau no Grupo Escolar Julio Ribeiro, no Colégio Paulistano e no Colégio Estadual Presidente Roosevelt. Formou-se em Direito pela Universidade de São Paulo. Trabalhou como revisor e repórter no *Diário da Noite* de São Paulo e como redator (copidesque) no *Diário Carioca* e no *Jornal do Brasil*, no Rio de Janeiro. Foi bolsista do Departamento de Estado para uma visita de intercâmbio cultural aos Estados Unidos. Fundador e primeiro presidente da Associação Brasileira de Cineastas. Foi professor associado do Instituto Central de Arte da Universidade de Brasília, professor titular do Instituto de Arte e Comunicação Social da Universidade Federal Fluminense, professor convidado da Universidade da Califórnia (UCLA), em Los Angeles, e da Columbia University, em Nova York, e é professor emérito da Universidade Federal Fluminense. É Doutor *Honoris Causa* da Universidade de Nanterre – Paris X, do Centro Sperimentale de Cinema de Roma e da Universidade Federal da Bahia.

~ Prêmios e participação em Festivais

“Rio 40 Graus”: Festival de Cinema do Distrito Federal, Melhor Filme, Melhor Argumento, Melhor Diretor; I Rencontre International des Cineastes, Paris, 1956; Festival Internacional de Karlovy Vary, Prêmio Talento Jovem, 1956; Prêmio O Saci, do jornal *O Estado de São Paulo*, Melhor Argumento, 1956; Prêmio Governador do Estado de São Paulo, Melhor Argumento, 1956; Festival Internacional de Montevidéu, Uruguai, 1958.

“Rio Zona Norte”: Festival de Cinema do Distrito Federal, Melhor Diretor, Melhor Ator; Festival Internacional de Montevidéu, Uruguai, 1958; Festival Internacional de Karlovy Vary, 1958.

“Mandacaru Vermelho”: Festival Internacional de Mar del Plata, Argentina, 1962.

“Vidas Secas”: Festival International du Film de Cannes, França, 1964. Prêmios Office Catholique du Cinema; Meilleur Film pour la Jeunesse; Cinemas d’Art et d’Essais; Prêmio Governador do Estado da Guanabara, 1964, Melhor Filme; Festival Internacional de Cinema de Gênova, Itália, 1965, Melhor Filme; I Mostra do Cinema Brasileiro no Museu de Arte Moderna de Nova York, 1968.

“Fome de Amor”: Festival de Cinema de Brasília, 1968, Melhor Diretor; Festival Internacional de Cinema de Berlim, 1968; Festival de Cinema do Rio de Janeiro, 1968; Prêmio Golfinho de Ouro; I Mostra do Cinema Brasileiro no Museu de Arte Moderna de Nova York, 1968.

“Azyлло Muito Louco”: Festival Internacional de Cinema de Cannes, 1970, Prêmio Luis Buñuel; Festival Internacional de Londres, 1971; Festival de Cinema de Brasília, 1971.

“Como Era Gostoso o Meu Francês”: Festival Internacional de Cinema de Cannes, Quinzena dos Realizadores, 1971; Festival Interna-

cional de Cinema de Berlim, 1971; Festival Internacional de Londres, 1972; Festival de Cinema de Brasília, 1972, Melhor Filme; Exposição Internacional do Filme de Los Angeles, 1972; Festival Internacional de Milão, 1973, Medalha de Prata.

“Quem É Beta?": Festival Internacional de Cinema de Cannes, Quinzena dos Realizadores, 1973; Festival Internacional de Londres, 1973.

“O Amuleto de Ogum": Festival de Cinema de Gramado, Melhor Filme, 1975; Festival Internacional de Cinema de Cannes, 1975; Prêmio Governador do Estado de São Paulo, Melhor Roteiro, 1975; II Simpósio do Filme Documental Brasileiro do Instituto Joaquim Nabuco, 1977; II Encontro Ibero-Americano de Cinema, Guayaquil, 1978; Mostra do Cinema Brasileiro de Guiné-Bissau, 1978.

“Tenda dos Milagres": Festival de Cinema de Brasília, Melhor Filme e Melhor Diretor, 1977; Festival Internacional de Cinema de Berlim, 1978; Festival Internacional de Cinema de Nova York, 1978; Festival Internacional de Cinema de Chicago, 1978; Festival Internacional de Cinema de Madras, Índia, 1978; Festival Internacional de Cinema de Sidney, Austrália, 1978; Simpósio Cinema e Sociedade – UNESCO e Instituto de Cinema Americano, Los Angeles, 1978.

“Estrada da Vida": Festival de Cinema de Brasília, Melhor Filme Júri Popular, 1981. Festival Latino-Americano de Biarritz, França, 1981.

“Memórias do Cárcere": Festival Internacional do Filme de Cannes, Quinzena dos Realizadores, Prêmio da Crítica Internacional, 1984; Festival do Novo Cinema Latino-Americano de Havana, Cuba, Grande Prêmio Coral e Prêmio Caracol da União dos Artistas e Escritores de Cuba, 1984; Festival Internacional de Tashkent, 1984; Festival Internacional de Nova Delhi, Índia, Melhor Ator, 1985; Festival Internacional de Nova York, 1984; Festival Internacional de Londres, 1984.

“Jubiabá”: Festival Internacional de Veneza, 1986; Festival Internacional de Londres, 1986; Congresso da Associação de Estudos Latino-Americanos, Boston, 1986.

“A Terceira Margem do Rio”: Festival Internacional de Berlim, 1994; Festival Internacional de Los Angeles, 1994; Festival Internacional de Innsbruck, Áustria, 1995. Prêmio Margarida de Prata, da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), 1995; Festival Internacional de Fribourg, Suíça, 1995; Festival Internacional de Taiwan, China, 1995.

“Cinema de Lágrimas”: Festival Internacional de Cannes, 1995.

“Casa Grande & Senzala”: Festival Internacional de Programas Audiovisuais de Biarritz, França, 2002; Festival Internacional de Documentários de Yamagata, Japão, 2001.

“Meu Compadre Zé Kéti”: Grande Prêmio Brasil da Academia Brasileira de Cinema – Melhor Curta-Metragem, 2002.

“Brasília 18%”: Festival Internacional de Tribeca, Nova York, 2006; Festival Internacional de Munique, Alemanha, 2006.

Mostras e retrospectivas individuais

1980 – Festival de Cinema Latino-Americano de Nantes, França; 1981 – Festival de Cinema Latino-Americano de Pesaro, Itália; 1984 – Festival Internacional de Cinema de Tashkent, URSS; 1985 – Festival do Novo Cinema Latino-Americano de Havana; 1985 – Festival Internacional de Cinema de Rotterdam, Holanda; 1986 – Festival Internacional de Toronto, Canadá; 1986 – Festival Cinematográfico de Verona, Itália; 1995 – Film Society of Lincoln Center, Nova York; 1995 – Universidade de Harvard, Boston; 1995 – Festival Internacional de Munique; 1995 – Film Archive Berkeley, Califórnia; 2000 – Fundação Japão, Tóquio; 2001 – Quinto Encontro de Ci-

neastas Latino-Americanos de Lima, Peru; 2002 – V Festival Internacional Latino de Los Angeles, EUA, Prêmio Gabriel Figueroa; 2003 – Festival Internacional de Mar del Plata, Argentina; 2005 – Academia Brasileira de Letras – Cinema e Literatura; 2005 – Centro Cultural Banco do Brasil – SP e Universidade Federal do Rio de Janeiro – “Rio 40 Graus” – 50 anos; 2006 – Festival Internacional de Punta del Este Uruguai; 2006 – Prêmio Mayahuel de Prata, no 22.º Festival Internacional de Cinema de Guadalajara, México, 2007.

~ Bibliografia e Filmografia

Livro

Santos, Nelson Pereira dos. *Três Vezes Rio*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

Filmes

“Juventude”. Direção, 1949; “Rio 40 Graus”. Produção, roteiro e direção, 1956; “Rio Zona Norte”. Produção, roteiro e direção, 1957; “O Grande Momento”. Produção, 1958; “Soldados do Fogo”. Argumento, direção e produção, 1958; “Mandacaru Vermelho”. Argumento, roteiro e direção, 1961; “Boca de Ouro”. Roteiro e direção, 1963; “Vidas Secas”. Adaptação, roteiro e direção, 1963; “A Hora e a Vez de Augusto Matraga”. Co-produção, 1965; “Um Moço de 74 anos”. Direção, 1965; “O Rio de Machado de Assis”. Roteiro e direção, 1965; “Cruzada ABC”. Direção, 1966; “Fala Brasília”. Direção, 1966; “*El Justicero*”. Adaptação, roteiro e direção, 1967; “Fome de Amor”. Direção, 1968; Alfabetização. Argumento e direção, 1970; “Azylllo Muito Louco”. Adaptação, roteiro e direção, 1971; “Como Era Gostoso o Meu Francês”. Roteiro e direção, 1972; “Quem é Beta?”. Roteiro e direção, 1972; “Cidade Laboratório de Humboldt 73”. Direção, 1973;

“Amuleto de Ogum”. Adaptação, roteiro e direção, 1975; “Aventuras Amorosas de um Padeiro”. Produção, 1975; “Tenda dos Milagres”. Adaptação, roteiro e direção, 1977; “A Dama do Lotação”. Produção, 1978; “Nosso Mundo”. Direção, 1978; “Um Ladrão”. Adaptação, roteiro e direção, 1980; “Estrada da Vida”. Direção, 1981; “A Arte Fantástica de Mario Gruber”. Direção, 1982; “A Missa do Galo”. Adaptação, roteiro e direção, 1982; “Memórias do Cárcere”. Adaptação, roteiro e direção, 1984; “*La Drôle de Guerre*”. Adaptação, roteiro e direção, 1986; “Jubiabá”. Adaptação, roteiro e direção, 1987; “Sonhei com Você”. Produção, 1990; “A Terceira Margem do Rio”. Adaptação, roteiro e direção, 1994; “Cinema de Lágrimas”. Roteiro e direção, 1995; “Meu Compadre Zé Ketti”. Roteiro e direção, 2001; “Raízes do Brasil”. Roteiro e direção, 2002; “Cinema Milagres”. Roteiro e direção, 2004; “Brasília 18%”. Roteiro e direção, 2005; “Português, a Língua do Brasil”. Direção, 2007.

Televisão

“Cinema Rio” Direção e produção, 1980; “Mundo Mágico”. Direção, Rede Manchete, 1983; “Capiba”. Direção, Rede Manchete, 1984; “A Música segundo Tom Jobim”. Direção, Rede Manchete, 1984; “Bahia de Todos os Santos”. Direção, TV Bahia, 1985; “Eu Sou o Samba”. Direção, Rede Manchete, 1985; “Super Gregório”. Direção, Rede Manchete, 1987; “Casa Grande & Senzala”. Direção, Globosat/GNT, 2000-2001.

235 • Domício Proença Filho

CADEIRA 28

POSIÇÃO: 5.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 2

1.ª CANDIDATURA: 4 de março de 2004.

1.º ESCRUTÍNIO: Maria Beltrão (11 votos), Domício Proença Filho (5), Antonio Carlos Secchin (13) e Marcio Moreira Alves (8).

2.º ESCRUTÍNIO: Maria Beltrão (9 votos), Domício Proença Filho (4), Antonio Carlos Secchin (15) e Marcio Moreira Alves (9).

3.º ESCRUTÍNIO: Maria Beltrão (12 votos), Antonio Carlos Secchin (16), votos nulos (8), voto em branco (1).

4.º ESCRUTÍNIO: Maria Beltrão (14 votos), Antonio Carlos Secchin (15), votos nulos (8).

Ninguém foi eleito.

2.ª CANDIDATURA: 23 de março de 2006.

ESCRUTÍNIO: I

Domício Proença Filho: 21 votos

CONCORRENTES: Célio Borja (16).

Posse: 28 de julho de 2006

Recebido por Evanildo Bechara.

Sucedeu a Oscar Dias Corrêa.

Filho do enfermeiro Domício Proença e da funcionária pública federal Maria de Lourdes Proença, nasceu em 25/01/1936, na cidade do Rio de Janeiro (RJ). Fez o curso primário na Escola Joaquim Manuel de Macedo, na Ilha de Paquetá, e os cursos ginásial e clássico no Colégio Pedro II – Internato. É doutor em Letras e livre-docente em Literatura Brasileira pela Universidade Federal de

Santa Catarina. Bacharel e licenciado em Letras Neolatinas, com curso de especialização em língua e cultura espanhola, pela antiga Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Trabalhou como professor nos colégios Pedro II, Bennet e Andrews, no Ginásio Estadual Pedro Álvares Cabral e em outros colégios da rede estadual de ensino. No ensino universitário, lecionou na Faculdade Hélio Alonso (RJ), na PUC-RJ, na Universidade Santa Úrsula, na UFRJ e UFF, onde é professor emérito. Foi professor titular convidado (*gastprofessor*) da Universidade de Colônia e da Escola Técnica de Altos Estudos de Aache, Alemanha. Foi secretário-geral do Conselho Estadual de Cultura do antigo Estado da Guanabara, trabalhou na Secretaria de Educação e Cultura do Rio de Janeiro, foi chefe de departamento de várias universidades, assistente do secretário de Estado de Educação do antigo Estado da Guanabara, assistente do diretor do Departamento Geral de Cultura da Secretaria Municipal de Educação e Cultura da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e subsecretário de Educação e Cultura da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Pertence à Academia Brasileira de Filologia, ao PEN Clube do Brasil, à Associação Brasileira de Literatura Comparada (ABRALIC), à Academia de Artes, Ciências e Letras da Ilha de Paquetá, ao Circulo Literário da Marinha e à Academia Carioca de Letras.

Prêmios

Prêmio de Personalidade Cultural do Ano, da Associação Paulista de Críticos de Arte-APCA, 1982; Prêmio de Personalidade Cultural do Ano, da Associação Brasileira de Escritores do RJ, 1992; prêmio Raça Negra pelo conjunto da obra concedido pela Afrobrás, 2006.

~ Bibliografia

Ficção

Breves Estórias de Vera Cruz das Almas. Miniestórias. Rio de Janeiro: Fractal, 1991; *Capitu – Memórias Póstumas*. Rio de Janeiro: Artium, 1998; *Estórias da Mitologia: o Cotidiano dos Deuses*. Uma extravagância ficcional. Rio de Janeiro: Leviatã, 1994; *Estórias da Mitologia 1*. Eu, Zeus, o senhor do Olimpo (que os romanos chamam Júpiter). São Paulo: Global, 2005; *Estórias da Mitologia 2*. Nós, as deusas do Olimpo: Hera, Ártemis, Atená, Afrodite, Héstia, Deméter (Juno, Diana, Minerva, Vênus, Vesta, Ceres, para os romanos). Ilustrações de César Landucci e Maurício Negro. São Paulo: Global, 2000; *Estórias da Mitologia 3*. Os deuses, menos o pai: Baco, Hermes, Febo, Ares, Hefestos (Líber, Mercúrio, Apolo, Marte, Vulcano, para os romanos). São Paulo: Global, 2000.

Poesia

O Cerco Agreste. Belo Horizonte: Comunicação, 1979; *Dionísio Esfacelado: Quilombo dos Palmares*. Rio de Janeiro: Achiamé, 1984; *Oratório dos Inconfidentes: Faces do Verbo*. Rio de Janeiro: Leo Christiano, 1989.

Textos Paradidáticos

Estilos de Época na Literatura. Através de textos comentados. Rio de Janeiro: Ediex Graf., 1967; *Língua Portuguesa, Literatura Nacional e a Reforma do Ensino*. Rio de Janeiro: Liceu, 1974; *Pós-Modernismo e Literatura*. São Paulo: Ática, 1988; *A Linguagem Literária*. São Paulo: Ática, 1999; *Noções de Gramática da Língua Portuguesa em Tom de Conversa*. São Paulo: Ed. do Brasil, 2003; *Por dentro das Palavras da Nossa Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Record, 2003.

Textos Didáticos

Português 1. Rio de Janeiro: Liceu, 1969; *Português 2*. Rio de Janeiro: Liceu, 1969; *Português 3*. Rio de Janeiro: Liceu, 1970; *Português 4*. Rio de

Janeiro: Liceu, 1970; *Português 5*. Rio de Janeiro: Liceu, 1971; *O Livro do Professor*. Rio de Janeiro: Liceu, 1971; *Português*. Teoria literária, comunicação e expressão, gramática histórica. Rio de Janeiro: Liceu, 1972; *Português e Literatura*. Rio de Janeiro: Liceu, 1974; *Comunicação em Português*. São Paulo, Ática, 1979; *Comunicação em Português*. Livro do professor. São Paulo, Ática, 1979; *Língua Portuguesa. Comunicação. Cultura*. 4 vols. Rio de Janeiro: Ed. do Brasil, 2004; *Língua Portuguesa. Comunicação. Cultura*. 4 vols. Livro do professor. Rio de Janeiro: Ed. do Brasil, 2004.

Crítica

Monografias e Verbetes das Áreas de Teoria Literária e Literatura Brasileira da Enciclopédia Século XX. *Enciclopédia Século XX*. Rio de Janeiro: José Olympio; Expressão e Cultura, [1972].

Texto Técnico

Manual de Texto da Enciclopédia Século XX. Rio de Janeiro, 1969.

236 • José Mindlin

CADEIRA 29

POSIÇÃO: 5.º ocupante

ELEIÇÃO: 20 de junho de 2006

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: I

ESCRUTÍNIO: I

VOTOS: 33

Concorrentes: nenhum; voto em branco (1)

POSSE: 10 de outubro de 2006

Recebido por Alberto da Costa e Silva.

Sucedeu a Josué Montello.

Filho do cirurgião-dentista Ephim Mindlin e de Fanny Mindlin, nasceu na cidade de São Paulo (SP) em 8 de setembro de 1914. Fez o curso primário na Escola Americana e o secundário no Colégio Mackenzie e no Colégio Rio Branco. É bacharel pela Faculdade de Direito da USP. Recebeu os títulos de Professor Honorário da EAESP e de Doutor *Honoris Causa* da Brown University, nos Estados Unidos, e, no Brasil, das universidades da Bahia, de Brasília, de Tocantins, de São Paulo e de Caxias do Sul. Foi um dos fundadores e presidente da empresa Metal Leve. Foi também secretário de Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo e membro do Conselho Diretor do CNPq (Conselho Nacional de Pesquisas). Iniciou sua biblioteca, hoje com 38 mil títulos, em 1927. Promoveu edições de cerca de 20 livros e revistas de arte e literatura e de bibliografia brasileira. Publicou numerosos artigos e fez inúmeras conferências no país e no exterior, em associações e universidades, sobre todos os assuntos de que se tem ocupado.

É membro da Academia Paulista de Letras, membro correspondente da Academia de Letras da Bahia, sócio honorário da Academia Cearense de Letras, membro da Associação Brasileira de Bibliófilos, sócio titular do Instituto Histórico de São Paulo, sócio honorário do Instituto do Ceará – Histórico, Geográfico e Antropológico, membro correspondente do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano, sócio honorário do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, membro honorário do Museum of Modern Art, em Nova York, membro do Grolier Club e do International Society of Bibliophiles.

∞ Prêmios

Prêmio João Ribeiro da Academia Brasileira de Letras, 1979; Prêmio Juca Pato como Intelectual do Ano, 1998; Medalha do Conheci-

mento, 2003, Prêmio UNESCO, 2003; Personalidade do Ano concedido pelas Organizações Globo, 2006, entre outros.

Bibliografia

Uma Vida entre Livros. Reencontros com o tempo. São Paulo: EDUSP: Companhia das Letras, 1997; Mindlin, José; Teixeira, Cleber; Bruchard, Dorothee de. *Memórias Esparsas de uma Biblioteca* (com Guita Mindlin). Florianópolis: Escritório do Livro; São Paulo: Imprensa Oficial, 2004; Mindlin, José; Mindlin, Guita. *Destaques da Biblioteca Indisciplinada de Guita e José Mindlin*. São Paulo: EDUSP: FAPESP, 2005.

237 • Celso Lafer

CADEIRA 14

POSIÇÃO: 5.º ocupante

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 2

1.ª CANDIDATURA: 18 de julho de 1991

ESCRUTÍNIOS: 3

1.º CONCORRENTES: João de Scantimburgo (18 votos); Celso Lafer (10); Roberto Campos (7); Paschoal Villaboim (sem voto); Gian Maria Bittencourt (1); Jorge Alencastro de Oliveira Júnior (sem voto) e Francisco Ruas Santos (sem voto).

2.º CONCORRENTES: João de Scantimburgo (15 votos); Celso Lafer (10); Roberto Campos (11); Paschoal Villaboim (sem voto); Gian Maria Bittencourt (sem voto); Jorge Alencastro de Oliveira Júnior (sem voto) e Francisco Ruas Santos (sem voto).

3.º CONCORRENTES: João de Scantimburgo (16 votos); Celso Lafer (7); Roberto Campos (13); Paschoal Villaboim (sem

voto); Gian Maria Bittencourt (sem voto); Jorge Alencastro de Oliveira Júnior (sem voto) e Francisco Ruas Santos (sem voto). Ninguém foi eleito.

2.^a CANDIDATURA: 21 de julho de 2006

ESCRUTÍNIO: I

CELSO LAFER: 35 votos

CONCORRENTES: Marco Aurélio Lomanco (sem voto); Jorge Jaime (sem voto)

POSSE: 1.^o de dezembro de 2006

Recebido por Alberto Venancio Filho.

Sucedeu a Miguel Reale.

Filho do advogado e empresário A. Jacob Lafer e da professora e assistente social Betty Lafer, nasceu em 7 de agosto de 1941 em São Paulo (SP). Fez o 1.^o grau na *American Graded School* e o 2.^o grau no Colégio Dante Alighieri. Formou-se em Direito pela Universidade de São Paulo (1964). É professor titular do Departamento de Filosofia e Teoria Geral do Direito da USP, onde leciona desde 1971. Obteve o MA em 1967, o PhD em Ciência Política na Universidade de Cornell, EUA, em 1970; a livre-docência em Direito Internacional Público na Faculdade de Direito da USP em 1977 e a titularidade em Filosofia do Direito em 1988. Foi chefe do Departamento de Filosofia e Teoria Geral do Direito da Faculdade de Direito da USP (1992-1995 e 2003-2005).

Foi presidente do Conselho de Administração da Metal Leve S/A. Indústria e Comércio (1993-1995), Conselho que integrou desde 1971 e do qual foi vice-presidente. Foi vice-presidente (1974-1992) do SindiPeças-Sindicato Patronal Nacional de Auto-Peças; diretor-geral do Instituto Roberto Simonsen da FIESP-CIESP (1983-1986).

Integrou o CONJUR-Conselho Superior de Assuntos Jurídicos e Legislativos da FIESP-CIESP desde 1983 e foi seu presidente no período 2003-2004.

Foi ministro das Relações Exteriores em 1992 e, nesta condição, vice-presidente *ex-officio* da Conferência da ONU sobre Meio-Ambiente e Desenvolvimento, a Rio-92. Na sua segunda gestão no Itamaraty (2001-2002), chefiou a delegação brasileira à Conferência Ministerial da OMC em Doha, que deu início à Rodada de Doha. Em 1999 foi ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio. De 1995 a 1998 foi embaixador, chefe da Missão Permanente do Brasil junto às Nações Unidas e à Organização Mundial do Comércio em Genebra. Na OMC, foi presidente do Órgão de Solução de Controvérsias, em 1996, e presidente do Conselho Geral em 1997. Presidiu, na OMC, em 1998, o Painel “Índia – Quantitative Restrictions on Imports of Agricultural, Textiles and Industrial Products”. Integrou o Conselho Consultivo do Diretor-Geral da OMC, Supachai Panitchpakdi, e, nesta condição, participou da elaboração e redação do Sutherland Report *The Future of the WTO* (2005).

É Doutor *Honoris Causa* pela Universidade de Buenos Aires (2001) e pela Universidade Nacional de Córdoba da Argentina (2002).

Em 2006, foi designado para a Countries and Culture Chair, do John W. Kluge Center, da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos em Washington, DC.

É presidente do Conselho Deliberativo do Museu Lasar Segall desde 2003 e presidente da Fundação Cultural Ema Gordon Klabin desde 1995. É membro efetivo do Instituto Brasileiro de Filosofia desde a década de 1970 e seu presidente desde abril de 2007. É co-editor, com Gilberto Dupas, da *Revista de Política Externa*. Integrou, desde 2003, o Conselho Superior da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo-FAPESP. Assumiu a presidência da FAPESP em setem-

bro de 2007. É membro da Corte Permanente de Arbitragem Internacional de Haia desde 2002 e membro titular da Academia Brasileira de Ciências, eleito em 2004. Integra o Conselho de Administração da Klabin S/A. desde 2006.

~ Prêmios Nacionais

Prêmio Jabuti por *A Reconstrução dos Direitos Humanos*. Um diálogo com o pensamento de Hannah Arendt, 1989; Prêmio Moinho Santista – Fundação Bunge, 2001 (área de Relações Internacionais).

~ Prêmios Internacionais

Prêmio “Personalidade do Ano” da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Brasileira, Lisboa, 2001; “Honorary Fellowship” da Universidade Hebraica de Jerusalém, Israel, 2006.

~ Bibliografia

O Judeu em Gil Vicente. São Paulo: Conselho Estadual de Cultura, 1963; *Octavio Paz, Signos em Rotação*. Coletânea de ensaios. Organizador, com Haroldo de Campos. 1972; *Argentina e Brasil no Sistema de Relações Internacionais*. Co-autoria com Felix Pena. São Paulo: Duas Cidades, 1973; *O Sistema Político Brasileiro, Estrutura e Processo*. São Paulo: Perspectiva, 1975; *Comércio e Relações Internacionais*. São Paulo: Perspectiva, 1977; *Gil Vicente e Camões*. São Paulo: Ática, 1978; *O Convênio do Café de 1976: da Reciprocidade no Direito Internacional Econômico*. São Paulo: Perspectiva, 1979; *Hannah Arendt: Pensamento, Persuasão e Poder*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979; *Hobbes, o Direito e o Estado Moderno*. São Paulo: Associação dos Advogados de São Paulo, 1980; *Ensaio sobre a Liberdade*. São Paulo: Pers-

pectiva, 1980; *Paradoxos e Possibilidades*. Estudos sobre a ordem mundial e sobre a política exterior do Brasil num sistema internacional em transformação. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982; *O Brasil e a Crise Mundial*. Paz, poder e política externa. São Paulo: Perspectiva, 1984; *A Reconstrução dos Direitos Humanos*. Um diálogo com o pensamento de Hannah Arendt. São Paulo: Companhia das Letras, 1988; *Ensaio Liberais*. São Paulo: Siciliano, 1991; *Política Externa Brasileira: Três Momentos*. São Paulo: Fundação Konrad Adenauer-Stiftung, 1993; *Desafios: Ética e Política*. São Paulo: Siciliano, 1995; *A OMC e a Regulamentação do Comércio Internacional: uma Visão Brasileira*. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1998; *Comércio, Desarmamento, Direitos Humanos*. Reflexões sobre uma experiência diplomática. São Paulo: Paz e Terra, 1999; *A Identidade Internacional do Brasil e a Política Externa Brasileira: Passado, Presente, Futuro*. São Paulo: Perspectiva, 2001; *JK e o Programa de Metas (1956-1961)*. Processo de planejamento e sistema político no Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2002; *Mudam-se os Tempos: Diplomacia Brasileira 2001-2002*. Brasília: FUNAG/IPRI, 2002; *Democracia, Desenvolvimento e Política Externa*. Organizador, com Carlos Henrique Cardim e Horácio Lafer. Brasília: FUNAG/IPRI, 2002; *JK e o Programa de Metas (1956-1961)*. Processo de Planejamento e Sistema Político no Brasil. Com nova apresentação e um apêndice. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2002; *A Presença de Bobbio – América Espanhola, Brasil, Península Ibérica*. Em co-autoria com Alberto Filippi. São Paulo: Editora UNESP, 2004; *A Internacionalização dos Direitos Humanos*. Constituição, racismo e relações internacionais. Barueri: Manole, 2005.

238 • Luiz Paulo Horta

CADEIRA 23

POSIÇÃO: 7º ocupante

ELEIÇÃO: 21 de agosto de 2008

N. DE VEZES QUE SE CANDIDATOU: 1

CANDIDATOS: Luiz Paulo Horta, Antônio Torres, Nelson Valente, Marcelo Henrique, Isabel Lustosa, Jorge Eduardo Magalhães de Mendonça, Marco Aurélio Lomonaco Pereira, Zivaldo Alves Pinto, Blasco Peres Rego, Paulo Hirano, Valter Escravoni Alberto, Fábio Lucas, Embla Rhodes, José Paulo da Silva Ferreira, Octavio de Melo Alvarenga, João Carlos Zeferino, Palmerinda Vidal Donato, Felisbela da Silva e Marylena Barreiros Salazar.

ESCRUTÍNIOS: 3

1º ESCRUTÍNIO: Luiz Paulo Horta (12); Zivaldo Alves Pinto (7); Antônio Torres (6); Fábio Lucas (5); Isabel Lustosa (4); abstenção (1); em branco (1); anulados (2).

2º ESCRUTÍNIO: Luiz Paulo Horta (15); Zivaldo Alves Pinto (11); Isabel Lustosa (6); Antônio Torres (5); abstenção (1).

3º ESCRUTÍNIO: Luiz Paulo Horta (23); Zivaldo Alves Pinto (11); abstenção (1); em branco (1); anulados (2).

POSSE: 28 de novembro de 2008

Recebido por Tarcísio Padilha.

Sucedeu a Zélia Gattai.

Filho do procurador da Justiça Federal Maurício Parreiras Horta e de Maria de Alencar Parreiras Horta, nasceu em 14 de agosto de 1943 na cidade do Rio de Janeiro. Fez seus estudos no Grupo Escolar Cardoso Fontes (Petrópolis), no Ginásio Estadual de Petrópolis e no Co-

légio Santo Inácio no Rio de Janeiro. Em 1962, iniciou o curso de Direito na PUC-RJ, logo abandonado pela militância no jornalismo. Entrou para o *Correio da Manhã* em 1963, e para o *Jornal do Brasil* em 1964, onde ficou até 1990. Transferiu-se então para *O Globo*, onde continua a trabalhar como editorialista e crítico de música. Em 1986, fundou e dirigiu a seção de música do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Em 2000 e 2001, dirigiu um grupo de estudos bíblicos no Centro Loyola da PUC-RJ.

Pertence à Academia Brasileira de Música e à Academia Brasileira de Arte. É membro do Conselho de Desenvolvimento da PUC-RJ e da Comissão Cultural da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

Prêmio

Prêmio Padre Ávila de Ética no Jornalismo, concedido pela PUC-RJ em 2000.

Bibliografia

Caderno de Música. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

Dicionário de Música Zahar (editor). Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

Villa-Lobos – uma Introdução. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

Grove's Dictionary of Music & Musicians (coordenador, com Luiz Paulo Sampaio, da edição brasileira). Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

Guia da Música Clássica em CD. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

Música das Esferas. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

Sete Noites com os Clássicos. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

À Procura de um Cânone. Rio de Janeiro: TopBooks, 2008.

 SÓCIOS
CORRESPONDENTES
E PATRONOS

CADEIRA 1

NOME	PAÍS	POSIÇÃO	ELEIÇÃO	NASCIMENTO	FALECIMENTO
Alexandre de Gusmão	Brasil	Patrono	–	1695	1753
Bartolomeu Mitre	Argentina	1.º ocupante	1898	1821	1906
Gonçalves Viana	Portugal	2.º ocupante	1910	1840	1914
Alberto d'Oliveira	Portugal	3.º ocupante	1914	1873	1940
Padre Serafim Leite, S. J.	Portugal	4.º ocupante	1940	1890	1969
Marcelo Caetano	Portugal	5.º ocupante	1970	1906	1980
Antônio Alçada Baptista	Portugal	6.º ocupante	1981	1927	2008
Didier Lamaison	França	7.º ocupante	2009	1947	–

CADEIRA 2

NOME	PAÍS	POSIÇÃO	ELEIÇÃO	NASCIMENTO	FALECIMENTO
Antônio José da Silva, o Judeu	Brasil	Patrono	–	1705	1739
Eça de Queirós	Portugal	1.º ocupante	1898	1845	1900
Carlos Malheiro Dias	Portugal	2.º ocupante	1907	1875	1941
Egas Moniz	Portugal	3.º ocupante	1942	1874	1955
Reinaldo dos Santos	Portugal	4.º ocupante	1957	1880	1970
João Gaspar Simões	Portugal	5.º ocupante	1970	1903	1987
Mário Soares	Portugal	6.º ocupante	1987	1924	–

CADEIRA 3

NOME	PAÍS	POSIÇÃO	ELEIÇÃO	NASCIMENTO	FALECIMENTO
Botelho de Oliveira	Brasil	Patrono	–	1636	1711
Elisée Réclus	França	1.º ocupante	1898	1830	1905
Jaime de Séguier	Portugal	2.º ocupante	1910	1860	1932
Armando Erse de Figueiredo (João Luso)	Portugal	3.º ocupante	1932	1875	1950
Rebello Gonçalves	Portugal	4.º ocupante	1950	1907	1982
Álvaro Salema	Portugal	5.º ocupante	1982	1914	1991
Urbano Tavares Rodrigues	Portugal	6.º ocupante	1992	1923	–

CADEIRA 4

NOME	PAÍS	POSIÇÃO	ELEIÇÃO	NASCIMENTO	FALECIMENTO
Eusébio de Matos	Brasil	Patrono	–	1629	1692
Émile Zola	França	1.º ocupante	1898	1840	1902
António Correia de Oliveira	Portugal	2.º ocupante	1910	1879	1960
Aquilino Ribeiro	Portugal	3.º ocupante	1960	1886	1963
Leopold Sédar Senghor	Senegal	4.º ocupante	1966	1906	2001
António Braz Teixeira	Portugal	5.º ocupante	2002	1936	–

CADEIRA 5

NOME	PAÍS	POSIÇÃO	ELEIÇÃO	NASCIMENTO	FALECIMENTO
D. Francisco de Sousa	Brasil	Patrono	–	1628	1713
Eugénio de Castro	Portugal	1.º ocupante	1898	1869	1944
Augusto de Castro	Portugal	2.º ocupante	1945	1883	1971
Joaquim Paço d'Arcos	Portugal	3.º ocupante	1972	1908	1979
Domingos Monteiro	Portugal	4.º ocupante	1979	1903	1980
David Mourão-Ferreira	Portugal	5.º ocupante	1981	1927	1996
Mia Couto	Moçambique	6.º ocupante	1998	1951	–

CADEIRA 6

NOME	PAÍS	POSIÇÃO	ELEIÇÃO	NASCIMENTO	FALECIMENTO
Mathias Ayres	Brasil	Patrono	–	1705	1763
Guerra Junqueiro	Portugal	1.º ocupante	1898	1850	1923
Enrique Lopes de Mendonça	Portugal	2.º ocupante	1923	1856	1931
José Leite de Vasconcelos	Portugal	3.º ocupante	1931	1858	1941
Joaquim Leitão	Portugal	4.º ocupante	1941	1875	1956
Nuno Simões	Portugal	5.º ocupante	1959	1894	1975
Jacinto do Prado Coelho	Portugal	6.º ocupante	1976	1920	1984
Vergílio Ferreira	Portugal	7.º ocupante	1984	1916	1996
Alberto Noguès	Paraguai	8.º ocupante	1996	1912	2000
Luciana Stegagno Picchio	Itália	9.º ocupante	2002	1920	2008
Arnaldo Saraiva	Portugal	10.º ocupante	2008	1939	–

CADEIRA 7

NOME	PAÍS	POSIÇÃO	ELEIÇÃO	NASCIMENTO	FALECIMENTO
Nuno Marques Pereira	Brasil	Patrono	–	1652	1728
Henrik Sienkiewicz	Polónia	1.º ocupante	1900	1846	1916
Júlio Dantas	Portugal	2.º ocupante	1917	1876	1962
Vitorino Nemésio	Portugal	3.º ocupante	1962	1901	1978
Joaquim Veríssimo Serrão	Portugal	4.º ocupante	1978	1925	–

CADEIRA 8

NOME	PAÍS	POSIÇÃO	ELEIÇÃO	NASCIMENTO	FALECIMENTO
Rocha Pita	Brasil	Patrono	–	1660	1738
John Fiske	EUA	1.º ocupante	1900	1842	1901
Cândido de Figueiredo	Portugal	2.º ocupante	1901	1846	1925
José Maria Rodrigues Gondim	Portugal	3.º ocupante	1925	1857	1942
Fidelino de Figueiredo	Portugal	4.º ocupante	1942	1888	1967
Luís Forjaz Trigueiros	Portugal	5.º ocupante	1967	1915	2000
Agustin Buzura	Romênia	6.º ocupante	2001	1938	–

CADEIRA 9

NOME	PAÍS	POSIÇÃO	ELEIÇÃO	NASCIMENTO	FALECIMENTO
Santa Rita Durão	Brasil	Patrono	–	1722	1784
John Hay	EUA	1.º ocupante	1900	1838	1905
Ramalho Ortigão	Portugal	2.º ocupante	1910	1836	1915
António Feijó	Portugal	3.º ocupante	1915	1860	1917
João de Barros	Portugal	4.º ocupante	1917	1881	1960
Hernâni Cidade	Portugal	5.º ocupante	1961	1887	1974
Adriano Moreira	Portugal	6.º ocupante	1975	1922	–

CADEIRA 10

NOME	PAÍS	POSIÇÃO	ELEIÇÃO	NASCIMENTO	FALECIMENTO
Frei Vicente do Salvador	Brasil	Patrono	–	1564	1636
Teófilo Braga	Portugal	1.º ocupante	1898	1843	1924
Antero de Figueiredo	Portugal	2.º ocupante	1924	1866	1953
José Caeiro da Mata	Portugal	3.º ocupante	1955	1883	1963
Cardeal Manuel Cerejeira	Portugal	4.º ocupante	1964	1888	1977
Fernando Namora	Portugal	5.º ocupante	1978	1919	1989
Agustina Bessa-Luís	Portugal	6.º ocupante	1989	1922	–

CADEIRA 11

NOME	PAÍS	POSIÇÃO	ELEIÇÃO	NASCIMENTO	FALECIMENTO
Alexandre Rodrigues Ferreira	Brasil	Patrono	–	1755	1815
García Mérou	Argentina	1.º ocupante	1898	1862	1905
Javier de Viana	Uruguai	2.º ocupante	1910	1868	1926
Miguel Luis Rocuant	Chile	3.º ocupante	1926	1889	1950
Eduardo Barrios	Chile	4.º ocupante	1952	1884	1963
Georges Raeders	França	5.º ocupante	1969	1896	1980
Curt Meyer-Clason	Alemanha	6.º ocupante	1981	1910	–

CADEIRA 12

NOME	PAÍS	POSIÇÃO	ELEIÇÃO	NASCIMENTO	FALECIMENTO
Antônio de Moraes Silva	Brasil	Patrono	–	1757	1824
Guilherme Blest Gana	Chile	1.º ocupante	1898	1829	1905
Victor Orban	Bélgica	2.º ocupante	1910	1868	1946
Sâmuel Putnam	EUA	3.º ocupante	1947	1892	1950
Enrique Larreta	Argentina	4.º ocupante	1950	1873	1961
Ricardo Saenz Hayes	Argentina	5.º ocupante	1962	1888	1970
Mario Amadeo	Argentina	6.º ocupante	1977	1911	1983
Fred P. Ellison	EUA	7.º ocupante	1983	1922	–

CADEIRA 13

NOME	PAÍS	POSIÇÃO	ELEIÇÃO	NASCIMENTO	FALECIMENTO
Domingos Borges de Barros	Brasil	Patrono	–	1779	1855
Henrik Ibsen	Noruega	1.º ocupante	1898	1828	1906
Conde de Monsaraz	Portugal	2.º ocupante	1910	1853	1913
John Gasper Branner	EUA	3.º ocupante	1913	1850	1922
Georges Dumas	França	4.º ocupante	1922	1866	1946
Georges Duhamel	França	5.º ocupante	1946	1884	1966
André Malraux	França	6.º ocupante	1967	1901	1976
Roger Caillois	França	7.º ocupante	1977	1913	1978
Jean d'Ormesson	França	8.º ocupante	1979	1925	–

CADEIRA 14

NOME	PAÍS	POSIÇÃO	ELEIÇÃO	NASCIMENTO	FALECIMENTO
Frei Francisco de Mont'Alverne	Brasil	Patrono	–	1784	1858
Herbert Spencer	Inglaterra	1.º ocupante	1898	1820	1903
Jean Finot	Polônia	2.º ocupante	1910	1856	1922
Ernest Martinenche	França	3.º ocupante	1922	1869	1950
Ramón Menéndez Pidal	Espanha	4.º ocupante	1951	1869	1968
William Grossman	EUA	5.º ocupante	1969	1906	1980
Daysaku Ikeda	Japão	6.º ocupante	1992	1928	–

CADEIRA 15

NOME	PAÍS	POSIÇÃO	ELEIÇÃO	NASCIMENTO	FALECIMENTO
Frei Gonçalves Ledo	Brasil	Patrono	–	1781	1847
D. José Echegaray	Espanha	1.º ocupante	1898	1833	1916
José Santos Chocano	Peru	2.º ocupante	1910	1875	1934
Rodolfo Rivarola	Argentina	3.º ocupante	1935	1857	1942
Ricardo Rojas	Argentina	4.º ocupante	1943	1882	1957
Miguel Ángel Carcano	Argentina	5.º ocupante	1959	1889	1978
Claude L. Hulet	EUA	6.º ocupante	1978	1920	–

CADEIRA 16

NOME	PAÍS	POSIÇÃO	ELEIÇÃO	NASCIMENTO	FALECIMENTO
José Bonifácio de Andrada e Silva	Brasil	Patrono	–	1765	1838
Giosué Carducci	Itália	1.º ocupante	1898	1836	1907
Guglielmo Ferrero	Itália	2.º ocupante	1907	1871	1942
Jacques Maritain	França	3.º ocupante	1942	1882	1973
Julio Cesar Chaves	Paraguai	4.º ocupante	1973	1907	1989
Hermann M. Görgen	Alemanha	5.º ocupante	1989	1908	1994
Maurice Druon	França	6.º ocupante	1995	1918	2009
José Saramago	Portugal	7.º ocupante	2009	1922	–

CADEIRA 17

NOME	PAÍS	POSIÇÃO	ELEIÇÃO	NASCIMENTO	FALECIMENTO
Odorico Mendes	Brasil	Patrono	–	1799	1864
León Tolstói	Rússia	1.º ocupante	1898	1828	1910
Martin Brussot	Áustria	2.º ocupante	1912	1881	1968
Herculano Amorim Ferreira	Portugal	3.º ocupante	1969	1895	1974
Rubem Andresen Leitão	Portugal	4.º ocupante	1975	1924	1975
Vitorino Magalhães Godinho	Portugal	5.º ocupante	1976	1918	–

CADEIRA 18

NOME	PAÍS	POSIÇÃO	ELEIÇÃO	NASCIMENTO	FALECIMENTO
Silva Alvarenga	Brasil	Patrono	–	1749	1814
Paul Groussac	França	1.º ocupante	1898	1848	1929
Francisco Rodríguez Marín	Espanha	2.º ocupante	1929	1855	1943
Dardo Regules	Uruguai	3.º ocupante	1943	1887	1961
Aurelio Miró-Quesada	Peru	4.º ocupante	1962	1907	1998
José Vitorino de Pina Martins	Portugal	5.º ocupante	2000	1920	–

CADEIRA 19

NOME	PAÍS	POSIÇÃO	ELEIÇÃO	NASCIMENTO	FALECIMENTO
Sotero dos Reis	Brasil	Patrono	–	1800	1871
Rafael Obligado	Argentina	1.º ocupante	1898	1851	1920
Gabriel d'Annunzio	Itália	2.º ocupante	1900	1863	1938
Ramón J. Cárcano	Argentina	3.º ocupante	1938	1860	1946
Gregório Araújo Alfaro	Argentina	4.º ocupante	1947	1870	1955
Gregorio Marañon	Espanha	5.º ocupante	1956	1887	1960
Dámaso Alonso	Espanha	6.º ocupante	1960	1898	1990
Octavio Paz	México	7.º ocupante	1990	1914	1998
Alain Touraine	França	8.º ocupante	1998	1925	–

CADEIRA 20

NOME	PAÍS	POSIÇÃO	ELEIÇÃO	NASCIMENTO	FALECIMENTO
Visconde de Cairu	Brasil	Patrono	–	1756	1835
Theodor Mommsen	Alemanha	1.º ocupante	1898	1817	1903
Goran Bjorkman	Suécia	2.º ocupante	1910	1860	1923
Alexandre Conty	França	3.º ocupante	1924	1864	1947
André Maurois	França	4.º ocupante	1948	1885	1968
Jean Roche	França	5.º ocupante	1969	1917	2006
Eduardo Lourenço de Faria	Portugal	6.º ocupante	2006	1923	–

∞ TABELAS E GRÁFICOS

Tabela I

Gráfico I

Idade à data da Eleição (1897-2008)

ANO DA ELEIÇÃO	ACADÊMICO	IDADE
1.ª DÉCADA: 1897-1906		
1897	Magalhães de Azeredo	25
	Pedro Rabelo	29
	Graça Aranha	29
	Oliveira Lima	30
	Medeiros e Albuquerque	30
	Guimarães Passos	30
	Rodrigo Octavio	31
	Alcindo Guanabara	32
	Olavo Bilac	32
	Coelho Neto	33
	Domício da Gama	35
	Lúis Murat	36
	Afonso Celso	37
	Raimundo Correia	37
	Eduardo Prado	37
	Valentim Magalhães	38
Clóvis Bevilacqua	38	
José Veríssimo	40	

ANO DA ELEIÇÃO	ACADÊMICO	IDADE
1.ª DÉCADA: 1897-1906		
1897 (cont.)	Filinto de Almeida	40
	Alberto de Oliveira	40
	Aluísio de Azevedo	40
	Artur Azevedo	42
	Urbano Duarte	42
	Garcia Redondo	43
	Lúcio Mendonça	43
	Silva Ramos	44
	Inglês de Souza	44
	José do Patrocínio	44
	Silvio Romero	46
	Joaquim Nabuco	48
	Rui Barbosa	48
	Araripe Júnior	49
	Carlos de Laet	50
	Luís Guimarães Júnior	50
	Visconde de Taunay	54
Salvador de Mendonça	56	
Machado de Assis	58	
Franklin Dória	61	
Teixeira de Melo	64	
Pereira da Silva	80	
IDADE MÉDIA DOS FUNDADORES		40,1
1898	João Ribeiro	38
	Rio-Branco (Barão do)	53
1899	Francisco de Castro	42
1900	–	–
1901	Afonso Arinos	33
1902	Martins Júnior	42
1903	Augusto de Lima	43
	Euclides da Cunha	37
1904	–	–
1905	Sousa Bandeira	40
	Mário de Alencar	33
1906	Heráclito Graça	70
MÉDIA DA DÉCADA		42,5

ANO DA ELEIÇÃO	ACADÊMICO	IDADE
2. ^a DÉCADA: 1907-1916		
1907	Artur Jaceguai	64
	Artur Orlando	49
1908	–	–
1909	Lafayette Rodrigues Pereira	75
	Vicente de Carvalho	43
1910	Paulo Barreto	29
	Afrânio Peixoto	34
	Pedro Lessa	51
	Dantas Barreto	60
1911	–	–
1912	Félix Pacheco	33
	Oswaldo Cruz	40
	Lauro Müller	49
1913	Alcides Maya	35
1914	Emílio de Menezes	47
	Antônio Austregésilo	38
1915	Goulart de Andrade	34
	Osório Duque Estrada	45
1916	Homem de Melo	79
	Miguel Couto	52
	Ataulfo de Paiva	49
MÉDIA DA DÉCADA		47,0

ANO DA ELEIÇÃO	ACADÊMICO	IDADE
3. ^a DÉCADA: 1917-1926		
1917	Aloísio de Castro	36
	Luís Guimarães Filho	39
	Alfredo Pujol	52
1918	Alberto Faria	49
	Hélio Lobo	35
1919	Humberto de Campos	33
	Amadeu Amaral	44
	Xavier Marques	58
	D. Silvério Gomes Pimenta	79
1920	–	–
1921	–	–
1922	Eduardo Ramos	68
	Constância Alves	60
1923	Gustavo Barroso	35
	Ludelino Freire	50
	João Luís Alves	53
1924	Cláudio de Sousa	48
1925	–	–
1926	Fernando Magalhães	48
	Luís Carlos	46
	D. Aquino Correia	41
	Adelmar Tavares	38
MÉDIA DA DÉCADA		48,0

ANO DA ELEIÇÃO	ACADÊMICO	IDADE
4. ^a DÉCADA: 1927-1936		
1927	Roquette-Pinto	43
1928	Alberto de Faria	63
	Ramiz Galvão	82
1929	Afonso Taunay	53
1930	Guilherme de Almeida	40
1931	Alcântara Machado	56
	Gregório Fonseca	56
1932	Santos Dumont	59
	Rocha Pombo	75
1933	Celso Vieira	56
	Pereira da Silva (A. J.)	56
1934	Ribeiro Couto	34
	Paulo Setúbal	41
1935	Victor Viana	54
	Miguel Osório de Almeida	45
	Amoroso Lima	42
	Múcio Leão	37
1936	Pedro Calmon	34
	Levi Carneiro	54
MÉDIA DA DÉCADA		51,6

ANO DA ELEIÇÃO	ACADÊMICO	IDADE
5. ^a DÉCADA: 1937-1946		
1937	Osvaldo Orico	37
	Barbosa Lima Sobrinho	40
	Cassiano Ricardo	42
	Oliveira Viana	54
	Macedo Soares	54
1938	Viriato Correia	54
1939	Clementino Fraga	59
1940	Manuel Bandeira	54
1941	Getúlio Dornelles Vargas	58
1942	–	–
1943	Menotti del Picchia	51
1944	Luiz Edmundo de Melo Pereira da Costa	63
	Rodrigo Octavio Filho	51
	Antônio Carneiro Leão	57
1945	Roberto Simonsen	56
	Vianna Moog, Clodomir	38
	Peregrino Júnior	47
1946	–	–
MÉDIA DA DÉCADA		53,1

ANO DA ELEIÇÃO	ACADÊMICO	IDADE
6. ^a DÉCADA: 1947-1956		
1947	Afonso Pena Júnior	67
1948	Aníbal Freire da Fonseca	64
1949	–	–
1950	Elmano Cardim	58
1951	Austregésilo de Athayde, Belarmino Maria	52
1952	–	–
1953	–	–
1954	Luís Viana Filho	46
	Josué Montello	37
	Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo	62
1955	Álvaro de Barros Lins	43
	Maurício Campos de Medeiros	69
	José Lins do Rego	54
1956	Raimundo Magalhães Júnior	49
MÉDIA DA DÉCADA		56,2

ANO DA ELEIÇÃO	ACADÊMICO	IDADE
7. ^a DÉCADA: 1957-1966		
1957	–	–
1958	Afonso Arinos de Melo Franco	52
	Ivan Monteiro de Barros Lins	54
1959	Álvaro Moreyra	70
1960	Cândido Motta Filho	62
	Antonio da Silva Mello	73
	Augusto Meyer	59
1961	Jorge Amado	48
	Aurélio Buarque de Holanda Ferreira	51
1962	Afrânio Coutinho	51
1963	João Guimarães Rosa	55
	Gilberto Amado	76
	Deolindo Augusto de Nunes Couto	61
1964	Marques Rebelo (Edi Dias da Cruz)	68
1965	Adonias Filho	49
1966	José Américo de Almeida	79
MÉDIA DA DÉCADA		60,9

ANO DA ELEIÇÃO	ACADÊMICO	IDADE
8. ^a DÉCADA: 1967-1976		
1967	Fernando de Azevedo	73
	Joracy Camargo	68
1968	Mário de Ascensão Palmério	62
	Abgar de Castro Araújo Renault	65
	João Cabral de Melo Neto	48
	Hermes Lima	65
1969	Cyro dos Anjos	63
	José Honório Rodrigues	55
	Odylo Costa Filho	54
1970	Mauro Ramos da Mota Albuquerque	58
	Aurélio de Lyra Tavares	64
	Francisco de Assis Barbosa	56
1971	Herberto Sales	53
	Paulo Carneiro	69
	Antonio Houaiss	55
1972	Otávio de Faria	63
1973	Genolino Amado	71
1974	Carlos Chagas Filho	63
	Américo Jacobina Lacombe	64
	José Cândido de Carvalho	59
1975	Miguel Reale	64
	Bernardo Élis Fleury de Campos	59
1976	–	–
MÉDIA DA DÉCADA		62,5

ANO DA ELEIÇÃO	ACADÊMICO	IDADE
9. ^a DÉCADA: 1977-1986		
1977	Rachel de Queiroz	66
1978	–	–
1979	Pontes de Miranda, Francisco Cavalcanti	86
	Otto Lara Resende	57
1980	Marcos Barbosa (Lauro de Araújo Barbosa)	64
	Dinah Silveira de Queiroz	68
	José Sarney	50
1981	Eduardo Portella	48
	Orígenes Lessa	77
1982	Carlos Castelo Branco	62
	José Guilherme Mequior	41
1983	Sergio Corrêa da Costa	64
1984	Evaristo de Moraes Filho	69
	Arnaldo Niskier	48
1985	Marcos Vinícios Rodrigues Vilaça	45
	Lygia Fagundes Telles	62
1986	Lêdo Ivo	62
MÉDIA DA DÉCADA		61,1

ANO DA ELEIÇÃO	ACADÊMICO	IDADE
10. ^a DÉCADA: 1987-1996		
1987	Celso Ferreira da Cunha	70
1988	Carlos Nejar	49
1989	Oscar Dias Corrêa	68
	Nélida Piñon	52
	Ariano Vilar Suassuna	62
	Candido Mendes de Almeida	61
	Geraldo França de Lima	75
1990	Ivo Helcio Jardim de Campos Pitanguy	64
1991	Alfredo de Freitas Dias Gomes	68
	Alberto Venancio Filho	57
	João de Scantimburgo	73
1992	Sergio Paulo Rouanet	58
	Darcy Ribeiro	69
1993	Roberto Marinho	88
	Marcos Almir Madeira	77
	João Ubaldo Ribeiro	52
1994	Antonio Callado	87
	Sábato Magaldi	67
1995	–	–
1996	Lucas Moreira Neves	70
MÉDIA DA DÉCADA		63,2

ANO DA ELEIÇÃO	ACADÊMICO	IDADE
II.ª DÉCADA: 1997-2008		
1997	Tarcísio Padilha	68
	Antonio Olinto Marques da Rocha	68
	Celso Furtado	77
	Fernando Bastos de Ávila	79
1998	Evandro Lins e Silva	86
1999	Murilo Melo Filho	70
	Affonso Arinos de Mello Franco	68
	Roberto Campos	82
2000	Carlos Heitor Cony	74
	Ivan Junqueira	65
	Alberto Vasconcellos da Costa e Silva	69
	Raymundo Faoro	75
	Evanildo Cavalcante Bechara	72
2001	Zélia Gattai Amado	85
2002	Paulo Coelho	54
2003	Alfredo Bosi	67
	Moacir Scliar	66
	Ana Maria Machado	61
	Cícero Sandroni	68
	Marco Antônio de Oliveira Maciel	63
2004	José Murilo de Carvalho	64
	Antonio Carlos Secchin	52
2005	Helio Jaguaribe de Mattos	82
2006	Nelson Pereira dos Santos	77
	Domício Proença Filho	70
	José Mindlin	92
	Celso Lafer	65
MÉDIA DA DÉCADA		65,33

Resumo

MÉDIA POR DÉCADA	
Fundadores	40,1
1.ª Década: 1897-1906	42,5
2.ª Década: 1907-1916	47,0
3.ª Década: 1917-1926	48,0
4.ª Década: 1927-1936	51,6
5.ª Década: 1937-1946	53,1
6.ª Década: 1947-1956	56,2
7.ª Década: 1957-1966	60,9
8.ª Década: 1967-1976	62,5
9.ª Década: 1977-1986	61,1
10.ª Década: 1987-1996	65,4
11.ª Década: 1997-2008	65,33

Gráfico I

Tabela I

Idade à data da eleição, por década

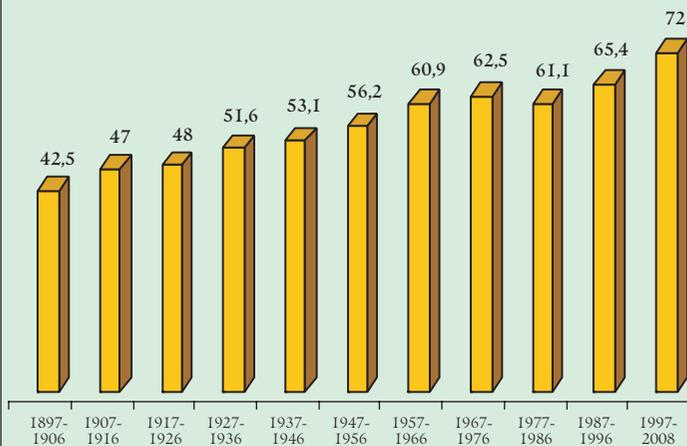


Tabela 2

Gráfico 2

Tempo de Vida por Décadas (1897-2008)

ANO DA ELEIÇÃO	ACADÊMICO	NASCIMENTO	MORTE	TEMPO DE VIDA
1.ª DÉCADA: 1897-1906				
1897	Pedro Rabelo	1868	1905	37
	Eduardo Prado	1860	1901	41
	Guimarães Passos	1867	1909	42
	Valentim Magalhães	1859	1903	44
	Urbano Duarte	1855	1902	47
	Luís Guimarães Júnior	1847	1898	51
	Raimundo Correia	1860	1911	51
	José do Patrocínio	1853	1905	52
	Alcindo Guanabara	1865	1918	53
	Olavo Bilac	1865	1918	53
	Lúcio de Mendonça	1854	1909	55
	Aluizio de Azevedo	1857	1913	56
	José Veríssimo	1857	1916	59
	Joaquim Nabuco	1849	1910	61
	Oliveira Lima	1867	1928	61
Garcia Redondo	1854	1916	62	
Artur Azevedo	1855	1908	63	

ANO DA ELEIÇÃO	ACADÊMICO	NASCIMENTO	MORTE	TEMPO DE VIDA
1897	Araripe Júnior	1848	1911	63
	Sílvio Romero	1851	1914	63
	Domício da Gama	1862	1925	63
	Graça Aranha	1868	1931	63
	Inglês de Sousa	1853	1918	65
	Medeiros e Albuquerque	1867	1934	67
	Luís Murat	1861	1929	68
	Machado de Assis	1839	1908	69
	Franklin Dória	1836	1906	70
	Coelho Neto	1864	1934	70
	Salvador de Mendonça	1841	1913	72
	Teixeira de Melo	1833	1907	74
	Rui Barbosa	1849	1923	74
	Silva Ramos	1853	1930	77
Afonso Celso	1860	1938	78	
Carlos de Laet	1847	1927	80	
Alberto de Oliveira	1857	1937	80	
Pereira da Silva	1817	1898	81	
MÉDIA DE VIDA DOS FUNDADORES				51,8
1898	Rio Branco	1845	1912	67
	João Ribeiro	1860	1934	74
1899	Francisco de Castro	1857	1901	44
1900	–	–	–	–
1901	Afonso Arinos	1868	1916	48
1902	Martins Júnior	1860	1904	44
1903	Euclides da Cunha	1866	1909	43
1904	–	–	–	–
1905	Augusto de Lima	1860	1934	74
	Mário de Alencar	1872	1925	54
	Sousa Bandeira	1865	1917	52
1906	Heráclito Graça	1837	1914	77
MÉDIA DE VIDA NA DÉCADA				60,9

ANO DA ELEIÇÃO	ACADÊMICO	NASCIMENTO	MORTE	TEMPO DE VIDA
2.ª DÉCADA: 1907-1916				
1907	Artur Orlando	1858	1916	58
1908	–	–	–	–
1909	Vicente de Carvalho	1866	1924	58
	Lafayette R. Pereira	1834	1917	83
1910	Dantas Barreto	1850	1931	82
	Pedro Lessa	1859	1921	62
	Paulo Barreto	1881	1921	40
1911	–	–	–	–
1912	Lauro Müller	1863	1926	63
	Oswaldo Cruz	1872	1917	45
	Félix Pacheco	1879	1935	56
1913	–	–	–	–
1914	Emílio de Menezes	1866	1918	52
1915	Osório Duque Estrada	1870	1927	57
	Goulart de Andrade	1881	1936	55
1916	Miguel Couto	1864	1934	70
	Homem de Melo	1837	1918	81
MÉDIA DE VIDA NA DÉCADA				61,6

ANO DA ELEIÇÃO	ACADÊMICO	NASCIMENTO	MORTE	TEMPO DE VIDA
3. ^a DÉCADA: 1917-1926				
1917	Luís Guimarães Filho	1878	1940	62
	Alfredo Pujol	1865	1930	65
1918	Alberto Faria	1869	1925	56
1919	Silvério G. Pimenta	1840	1922	82
	Amadeu Amaral	1875	1929	54
	Humberto de Campos	1866	1934	48
1920	–	–	–	–
1921	–	–	–	–
1922	Constância Alves	1862	1933	71
1923	João Luís Alves	1870	1925	55
	Ludelino Freire	1873	1937	64
1924	–	–	–	–
1925	–	–	–	–
1926	Luís Carlos	1880	1932	52
MÉDIA DE VIDA NA DÉCADA				60,9

ANO DA ELEIÇÃO	ACADÊMICO	NASCIMENTO	MORTE	TEMPO DE VIDA
4. ^a DÉCADA: 1927-1936				
1927	–	–	–	–
1928	Alberto de Faria	1865	1931	66
	Ramiz Galvão	1846	1938	92
1929	–	–	–	–
1930	–	–	–	–
1931	Gregório Fonseca	1875	1934	59
	Santos Dumont	1873	1932	59
1932	–	–	–	–
1933	Rocha Pombo	1857	1933	76
1934	Paulo Setúbal	1893	1937	44
1935	Victor Vianna	1881	1937	56
1936	–	–	–	–
MÉDIA DE VIDA NA DÉCADA				64,6

ANO DA ELEIÇÃO	ACADÊMICO	NASCIMENTO	MORTE	TEMPO DE VIDA
5. ^a DÉCADA: 1937-1946				
1937	Barbosa Lima Sobrinho	1897	2000	103
	Cassiano Ricardo	1895	1974	78
	Oliveira Viana	1883	1951	57
	Macedo Soares	1883	1968	74
	Oswaldo Orico	1900	1981	80
1938	Viriato Correia	1884	1967	83
1939	Clementino Fraga	1880	1971	90
1940	Manuel Bandeira	1886	1968	82
1941	Getúlio Dornelles Vargas	1883	1954	71
1942	–	–	–	–
1943	Menotti del Picchia	1892	1988	96
1944	Luiz Edmundo de Melo Pereira da Costa	1880	1961	81
	Rodrigo Octavio Filho	1892	1969	76
	Antônio Carneiro Leão	1887	1966	79
1945	Roberto Simonsen	1889	1948	59
	Vianna Moog, Clodomir	1906	1988	81
1946	Peregrino Júnior	1898	1983	85
MÉDIA DE VIDA NA DÉCADA				79,7

ANO DA ELEIÇÃO	ACADÊMICO	NASCIMENTO	MORTE	TEMPO DE VIDA
6.ª DÉCADA: 1947-1956				
1947	Afonso Pena Júnior	1879	1968	88
1948	Aníbal Freire da Fonseca	1884	1970	86
1949	–	–	–	–
1950	Elmano Cardim	1891	1979	87
1951	Austregésilo de Athayde, Belarmino Maria	1898	1993	94
1952	–	–	–	–
1953	–	–	–	–
1954	Luís Viana Filho	1908	1990	82
	Josué Montello	1917	2006	88
	Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo	1892	1968	75
1955	Álvaro de Barros Lins	1912	1970	57
	Maurício Campos de Medeiros	1885	1966	80
	José Lins do Rego	1901	1957	56
1956	Raimundo Magalhães Júnior	1907	1981	74
MÉDIA DE VIDA NA DÉCADA				78,8

ANO DA ELEIÇÃO	ACADÊMICO	NASCIMENTO	MORTE	TEMPO DE VIDA
7. ^a DÉCADA: 1957-1966				
1957	–	–	–	–
1958	Afonso Arinos de Melo Franco	1905	1990	84
	Ivan Monteiro de Barros Lins	1904	1975	71
1959	Álvaro Moreyra	1888	1964	75
1960	Cândido Motta Filho	1897	1977	79
	Antonio da Silva Mello	1886	1973	87
	Augusto Meyer	1902	1970	68
1961	Jorge Amado	1912	2001	88
	Aurélio Buarque de Holanda Ferreira	1910	1989	78
1962	Afrânio Coutinho	1911	2000	89
1963	João Guimarães Rosa	1908	1967	59
	Gilberto Amado	1887	1969	82
	Deolindo Augusto de Nunes Couto	1902	1992	90
1964	Marques Rebelo	1897	1973	76
1965	Adonias Filho	1915	1990	74
1966	José Américo de Almeida	1887	1980	93
MÉDIA DE VIDA NA DÉCADA				79,5

ANO DA ELEIÇÃO	ACADÊMICO	NASCIMENTO	MORTE	TEMPO DE VIDA
8.ª DÉCADA: 1967-1976				
1967	Fernando de Azevedo	1894	1974	80
	Joracy Camargo	1898	1973	74
1968	Mário de Ascensão Palmério	1916	1996	80
	Abgar de Castro Araújo Renault	1903	1995	92
	João Cabral de Melo Neto	1920	1999	79
	Hermes Lima	1902	1978	75
1969	Cyro dos Anjos	1906	1994	87
	José Honório Rodrigues	1913	1987	73
	Odylo Costa Filho	1914	1979	74
1970	Mauro Ramos da Mota Albuquerque	1911	1984	73
	Aurélio de Lyra Tavares	1905	1998	93
	Francisco de Assis Barbosa	1914	1991	77
1971	Herberto Sales	1917	1999	81
	Antonio Houaiss	1915	1999	83
	Paulo Carneiro	1901	1982	80
1972	Otávio de Faria	1908	1980	72
1973	Genolino Amado	1902	1989	86
1974	Carlos Chagas Filho	1910	2000	89
	Américo Jacobina Lacombe	1909	1993	93
	José Cândido de Carvalho	1914	1989	74
1975	Miguel Reale	1910	–	–
	Bernardo Élis Fleury de Campos	1915	1997	82
1976	–	–	–	–
MÉDIA DE VIDA NA DÉCADA				80,8

ANO DA ELEIÇÃO	ACADÊMICO	NASCIMENTO	MORTE	TEMPO DE VIDA
9.ª DÉCADA: 1977-1986				
1977	Rachel de Queiroz	1910	2003	92
1979	Pontes de Miranda, Francisco Cavalcanti	1892	1979	87
	Otto Lara Resende	1922	1992	70
1980	Marcos Barbosa	1915	1997	81
	Dinah Silveira de Queiroz	1911	1982	71
	José Sarney	1930	–	–
1981	Eduardo Portella	1932	–	–
	Orígenes Lessa	1903	1986	83
1982	Carlos Castelo Branco	1920	1993	72
	José Guilherme Mequior	1941	1991	49
1983	Sergio Corrêa da Costa	1919	2005	86
1984	Evaristo de Moraes Filho	1914	–	–
	Arnaldo Niskier	1935	–	–
1985	Marcos Vinícios Rodrigues Vilaça	1939	–	–
	Lygia Fagundes Telles	1923	–	–
1986	Lêdo Ivo	1924	–	–
MÉDIA DE VIDA NA DÉCADA				76,8

ANO DA ELEIÇÃO	ACADÊMICO	NASCIMENTO	MORTE	TEMPO DE VIDA
10. ^a DÉCADA: 1987-1996				
1987	Celso Ferreira da Cunha	1917	1989	71
1988	Carlos Nejar	1939	–	–
1989	Oscar Dias Corrêa	1921	2005	84
	Nélida Piñon	1937	–	–
	Ariano Vilar Suassuna	1927	–	–
	Candido Mendes de Almeida	1928	–	–
	Geraldo França de Lima	1914	2003	88
1990	Ivo Helcio Jardim de Campos Pitanguy	1926	–	–
1991	Alfredo de Freitas Dias Gomes	1922	1999	76
	Alberto Venancio Filho	1954	–	–
	João de Scantimburgo	1918	–	–
1992	Sergio Paulo Rouanet	1934	–	–
	Darcy Ribeiro	1922	1997	74
1993	Roberto Marinho	1904	2003	98
	Marcos Almir Madeira	1916	2003	87
	João Ubaldo Ribeiro	1941	–	–
1994	Antonio Callado	1917	1996	79
	Sábato Magaldí	1927	–	–
1995	–	–	–	–
1996	Lucas Moreira Neves	1925	2002	76
MÉDIA DE VIDA NA DÉCADA				81,4

ANO DA ELEIÇÃO	ACADÊMICO	NASCIMENTO	MORTE	TEMPO DE VIDA
11.ª DÉCADA: 1997-2006				
1997	Tarcísio Padilha	1928	–	–
	Antonio Olinto Marques da Rocha	1919	–	–
	Celso Furtado	1920	2004	84
	Fernando Bastos de Ávila	1918	–	–
1998	Evandro Lins e Silva	1912	2002	90
1999	Murilo Melo Filho	1928	–	–
	Afonso Arinos de Mello Franco	1930	–	–
	Roberto Campos	1917	2001	84
2000	Carlos Heitor Cony	1926	–	–
	Ivan Junqueira	1934	–	–
	Raymundo Faoro	1925	2003	78
	Evanildo Cavalcante Bechara	1928	–	–
	Alberto Vasconcellos da Costa e Silva	1931	–	–
2001	Zélia Gattai Amado	1916	2008	92
2002	Paulo Coelho	1947	–	–
2003	Alfredo Bosi	1936	–	–
	Ana Maria Machado	1941	–	–
	Moacir Scliar	1937	–	–
	Cícero Sandroni	1935	–	–
	Marco Antônio de Oliveira Maciel	1940	–	–
2004	José Murilo de Carvalho	1939	–	–
	Antonio Carlos Secchin	1952	–	–
2005	Helio Jaguaribe de Mattos	1923	–	–
	José Mindlin	1914	–	–
2006	Nelson Pereira dos Santos	1928	–	–
	Domício Proença Filho	1936	–	–
	Celso Lafer	1941	–	–
	Luiz Paulo Horta	1943	–	–
MÉDIA DE VIDA NA DÉCADA				84,0

Resumo

DÉCADAS	MÉDIA DE VIDA
Fundadores	51,8
1.ª Década: 1898-1906	60,9
2.ª Década: 1907-1916	61,6
3.ª Década: 1917-1926	60,9
4.ª Década: 1927-1936	64,6
5.ª Década: 1937-1946	79,7
6.ª Década: 1947-1956	78,8
7.ª Década: 1957-1966	79,5
8.ª Década: 1967-1976	80,8
9.ª Década: 1977-1986	76,8
10.ª Década: 1987-1996	81,4
11.ª Década: 1997-2006	84,0

Gráfico 2

Tabela 2

Média de vida por décadas

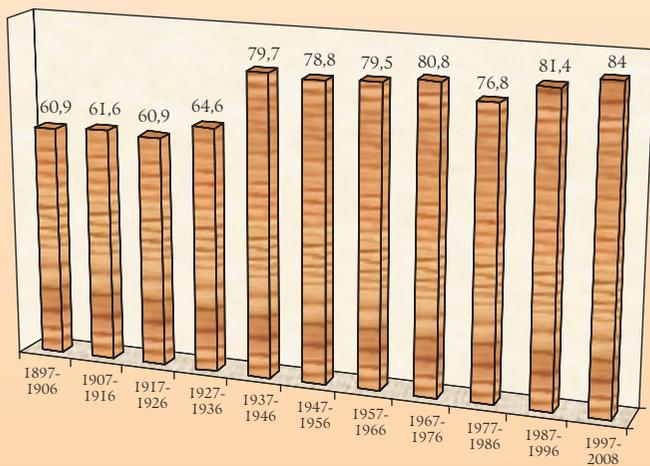


Tabela 3
Gráficos 3 e 4

~ Naturalidade dos Acadêmicos

NATURALIDADE	NÚMERO DE ACADÊMICOS	ACADÊMICO
ALAGOAS	05	Aurélio Buarque de Holanda
		Goulart de Andrade
		Guimarães Passos
		Lêdo Ivo
		Pontes de Miranda
BAHIA	20	Adonias Filho
		Afrânio Coutinho
		Afrânio Peixoto
		Alfredo Dias Gomes
		Clementino Fraga
		Constância Alves
		Eduardo Portella
		Eduardo Ramos
		Francisco de Castro
		Franklin Dória
		Herberto Sales
		Hermes Lima
		João Ubaldo Ribeiro
		Jorge Amado

NATURALIDADE	NÚMERO DE ACADÊMICOS	ACADÊMICO
BAHIA (CONT.)		Luís Viana Filho
		Otávio Mangabeira
		Pedro Calmon
		Rui Barbosa
		Urbano Duarte
		Xavier Marques
CEARÁ	06	Araripe Júnior
		Clóvis Beviláqua
		Gustavo Barroso
		Heráclito Graça
		Rachel de Queiroz
		Raimundo Magalhães Júnior
GOIÁS	1	Bernardo Élis
MARANHÃO	10	Aluísio Azevedo
		Arthur Azevedo
		Coelho Neto
		Humberto de Campos
		José Sarney
		Josué Montello
		Graça Aranha
		Odylo Costa Filho
		Raimundo Correia
		Viriato Correia
MATO GROSSO	02	Aquino Correia
		Roberto Campos
MINAS GERAIS	30	Abgar Renault
		Afonso Arinos de Mello Franco
		Afonso Arinos
		Afonso Arinos de Melo Franco
		Afonso Celso
		Afonso Pena Júnior

NATURALIDADE	NÚMERO DE ACADÊMICOS	ACADÊMICO
MINAS GERAIS (CONT.)		Antonio da Silva Mello
		Antonio Olinto
		Augusto de Lima
		Celso Cunha
		Cyro dos Anjos
		Darcy Ribeiro
		Lucas Moreira Neves
		Marcos Barbosa
		Silvério Gomes Pimenta
		Fernando de Azevedo
		Geraldo França de Lima
		Hélio Lobo
		Ivan Lins
		Ivo Pitanguy
		João Guimarães Rosa
		João Luiz Alves
		José Murilo de Carvalho
		Lafayette Rodrigues Pereira
		Mário de Ascensão Palmério
		Oscar Dias Corrêa
		Otto Lara Resende
		Pedro Lessa
		Sábato Magaldi
		Santos Dumont
PARÁ	03	Inglês de Souza
		José Veríssimo
		Oswaldo Orico
PARAÍBA	08	Ariano Suassuna
		Aurélio de Lyra Tavares
		Celso Furtado
		Evandro Lins e Silva
		Francisco de Assis Chateaubriand
		José Américo de Almeida
		José Lins do Rego
		Pereira da Silva

NATURALIDADE	NÚMERO DE ACADÊMICOS	ACADÊMICO
PARANÁ	02	Emílio de Menezes
		Rocha Pombo
PERNAMBUCO	23	Adelmar Tavares
		Álvaro de Barros Lins
		Antônio Austregésilo
		Antônio Carneiro Leão
		Arthur Orlando
		Austregésilo de Athayde
		Barbosa Lima Sobrinho
		Celso Vieira
		Dantas Barreto
		Evanildo Bechara
		Joaquim Nabuco
		João Cabral de Melo Neto
		Manuel Bandeira
		Marco Antônio de Oliveira Maciel
		Marcos Vinícios Vilaça
		Martins Junior
		Mauro Mota
		Medeiros de Albuquerque
		Múcio Leão
		Olegário Mariano
		Oliveira Lima
		Silva Ramos
		Sousa Bandeira
PIAUI	03	Carlos Castelo Branco
		Deolindo Couto
		Félix Pacheco
ESTADO DO RIO DE JANEIRO	21	Alberto de Faria
		Alberto de Oliveira
		Alceu Amoroso Lima
		Alcindo Guanabara
		Alfredo Pujol

NATURALIDADE	NÚMERO DE ACADÊMICOS	ACADÊMICO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO (CONT.)		Antonio Callado
		Ataulfo de Paiva
		Domício da Gama
		Elmano Cardim
		Euclides da Cunha
		José Cândido de Carvalho
		José do Patrocínio
		Levi Carneiro
		Lúcio de Mendonça
		Luiz Murat
		Marcos Almir Madeira
		Oliveira Viana
		Osório Duque Estrada
		Pereira da Silva
Salvador de Mendonça		
Teixeira de Melo		
RIO DE JANEIRO DISTRITO FEDERAL	50	Alberto Faria
		Alberto Venancio Filho
		Aloísio de Castro
		Américo Jacobina Lacombe
		Ana Maria Machado
		Antonio Carlos Secchin
		Antonio Houaiss
		Arnaldo Niskier
		Barão do Rio Branco
		Candido Mendes de Almeida
		Carlos Chagas Filho
		Carlos de Laet
		Carlos Heitor Cony
		Domício Proença Filho
		Evaristo de Moraes Filho
		Fernando Magalhães
		Hélio Jaguaribe
		Ivan Junqueira
		Joracy Camargo

NATURALIDADE	NÚMERO DE ACADÊMICOS	ACADÊMICO
RIO DE JANEIRO DISTRITO FEDERAL (CONT.)		José Guilherme Merquior
		José Honório Rodrigues
		Luiz Carlos
		Luiz Edmundo
		Luiz Guimarães Filho
		Luiz Guimarães Junior
		Luiz Paulo Horta
		Machado de Assis
		Magalhães de Azeredo
		Mario de Alencar
		Marques Rebelo
		Maurício de Medeiros
		Miguel Couto
		Miguel Osório de Almeida
		Nélida Piñon
		Olavo Bilac
		Otávio de Faria
		Padre Fernando Bastos de Ávila
		Paulo Barreto
		Paulo Carneiro
		Paulo Coelho
		Pedro Rabelo
		Roberto Marinho
		Rodrigo Octavio Filho
		Roquette-Pinto
		Sergio Corrêa da Costa
		Sergio Paulo Rouanet
Tarcísio Padilha		
Valentim Magalhães		
Victor Viana		
Visconde de Taunay		
RJO GRANDE DO NORTE	03	Murilo Melo Filho
		Peregrino Júnior
		Rodolfo Garcia

NATURALIDADE	NÚMERO DE ACADÊMICOS	ACADÊMICO
RIO GRANDE DO SUL	11	Alcides Maya
		Álvaro Moreyra
		Augusto Meyer
		Carlos Nejar
		Getúlio Vargas
		Gregório Fonseca
		João Neves da Fontoura
		Moacir Scliar
		Ramiz Galvão
		Raymundo Faoro
		Vianna Moog
SANTA CATARINA	02	Afonso Taunay
		Lauro Müller
SÃO PAULO	31	Alberto da Costa e Silva
		Alcântara Machado
		Alfredo Bosi
		Amadeu Amaral
		Arthur Jaceguai
		Cândido Motta Filho
		Cassiano Ricardo
		Celso Lafer
		Cícero Sandroni
		Cláudio de Souza
		Dinah Silveira de Queiroz
		Eduardo Prado
		Francisco de Assis Barbosa
		Garcia Redondo
		Guilherme de Almeida
		Homem de Melo
		João de Scantimburgo
		José Mindlin
		Lygia Fagundes Telles
		Macedo Soares
		Menotti del Picchia

NATURALIDADE	NÚMERO DE ACADÊMICOS	ACADÊMICO
SÃO PAULO (CONT.)		Miguel Reale
		Nelson Pereira dos Santos
		Orígenes Lessa
		Oswaldo Cruz
		Paulo Setúbal
		Ribeiro Couto
		Roberto Simonsen
		Rodrigo Octavio
		Vicente de Carvalho
		Zélia Gattai Amado
SERGIPE	06	Aníbal Freire da Fonseca
		Genolino Amado
		Gilberto Amado
		João Ribeiro
		Laudelino Freire
		Sílvio Romero

Obs.: O Acadêmico e Fundador FILINTO DE ALMEIDA nasceu na cidade do Porto, Portugal.

Resumo

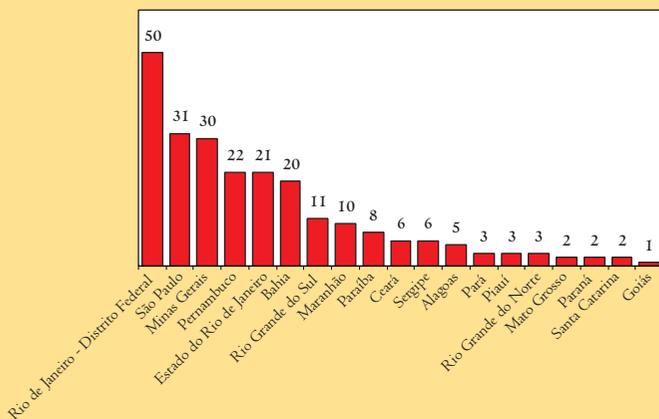
ESTADOS	NÚMERO
Alagoas	05
Bahia	20
Ceará	06
Goiás	01
Maranhão	10
Mato Grosso	02
Minas Gerais	30
Pará	03
Paraíba	08
Paraná	02
Pernambuco	22
Piauí	03
Rio de Janeiro – Distrito Federal	50
Estado do Rio de Janeiro	21
Rio Grande do Norte	03
Rio Grande do Sul	11
Santa Catarina	02
São Paulo	30
Sergipe	06

Obs.: O Acadêmico e Fundador FILINTO DE ALMEIDA nasceu na cidade do Porto, Portugal

Gráficos 3 e 4

Tabela 3

Naturalidade dos Acadêmicos



Cinco estados com maior número de Acadêmicos

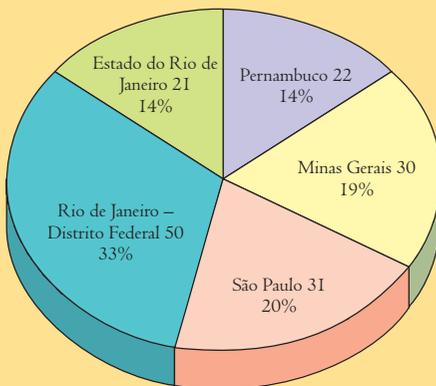


Tabela 4

Gráfico 5

Tempo de Academia (1897-2008)

ACADÊMICO	DATA DA ELEIÇÃO	DATA DO FALECIMENTO	TEMPO DE PERMANÊNCIA NA CADEIRA
Magalhães de Azeredo	FUNDADOR	04/11/1963	66 anos
Barbosa Lima Sobrinho	28/04/1937	16/07/2000	63 anos
Josué Montello	04/11/1954	15/03/2006	51 anos
Pedro Calmon	16/04/1936	17/06/1985	49 anos
Alceu Amoroso Lima	29/08/1935	14/08/1983	48 anos
Filinto de Almeida	FUNDADOR	28/01/1945	48 anos
Clóvis Beviláqua	FUNDADOR	26/07/1944	47 anos
Rodrigo Octavio	FUNDADOR	28/02/1944	47 anos
Antônio Austregésilo	29/08/1914	23/12/1960	46 anos
Menotti del Picchia	01/04/1943	23/08/1988	45 anos
Oswaldo Orico	28/10/1937	19/02/1981	44 anos
Vianna Moog, Clodomir	20/09/1945	15/01/1988	43 anos
Alúísio de Castro	14/11/1917	07/10/1959	42 anos
Austregésilo de Athayde	09/08/1951	13/09/1993	42 anos
Hélio Lobo	06/06/1918	01/01/1960	42 anos
Afonso Celso	FUNDADOR	11/07/1938	41 anos
Alberto de Oliveira	FUNDADOR	19/01/1937	40 anos

ACADÊMICO	DATA DA ELEIÇÃO	DATA DO FALECIMENTO	TEMPO DE PERMANÊNCIA NA CADEIRA
Jorge Amado	06/04/1961	06/08/2001	40 anos
Ataulfo de Paiva	09/12/1916	08/05/1955	39 anos
Guilherme de Almeida	06/03/1930	11/07/1969	39 anos
Afrânio Coutinho	17/04/1962	05/08/2000	38 anos
Adelmar Tavares	25/03/1926	20/06/1963	37 anos
Afrânio Peixoto	07/05/1910	12/01/1947	37 anos
Cassiano Ricardo	09/09/1937	14/01/1974	37 anos
Coelho Neto	FUNDADOR	28/11/1934	37 anos
Medeiros e Albuquerque	FUNDADOR	09/06/1934	37 anos
Gustavo Barroso	08/03/1923	03/12/1959	36 anos
João Ribeiro	08/08/1898	13/04/1934	36 anos
Lúis Viana Filho	08/04/1954	05/06/1990	36 anos
Levi Carneiro	23/07/1936	05/09/1971	35 anos
Graça Aranha	FUNDADOR	26/01/1931	34 anos
Múcio Leão	19/09/1935	12/08/1969	34 anos
Silva Ramos	FUNDADOR	16/12/1930	33 anos
Afonso Arinos de Melo Franco	23/01/1958	27/08/1990	32 anos
Clementino Fraga	23/03/1939	08/01/1971	32 anos
Lúis Murat	FUNDADOR	03/07/1929	32 anos
Olegário Mariano	23/12/1926	28/11/1958	32 anos
Alcides Maia	06/09/1913	02/10/1944	31 anos
Augusto de Lima	05/02/1903	22/04/1934	31 anos
João Cabral de Melo Neto	15/08/1968	09/10/1999	31 anos
Macedo Soares	30/12/1937	28/01/1968	31 anos
Oliveira Lima	FUNDADOR	24/03/1928	31 anos
Aquino Correia	09/12/1926	22/03/2956	30 anos
Carlos de Laet	FUNDADOR	07/12/1927	30 anos
Cláudio de Sousa	28/08/1924	28/06/54	30 anos
Otávio Mangabeira	25/09/1930	29/11/1960	30 anos
Afonso Taunay	07/11/1929	20/03/1958	29 anos
Deolindo Augusto de Nunes Couto	24/10/1963	29/05/1992	29 anos
Elmano Cardim	13/04/1950	19/02/1979	29 anos
Ribeiro Couto	28/03/1934	30/05/1963	29 anos
Viriato Correia	14/07/1938	10/04/1967	29 anos

ACADÊMICO	DATA DA ELEIÇÃO	DATA DO FALECIMENTO	TEMPO DE PERMANÊNCIA NA CADEIRA
Antonio Houaiss	01/04/1971	07/03/1999	28 anos
Aurélio Buarque de Holanda Ferreira	04/05/1961	28/02/1989	28 anos
Domício da Gama	FUNDADOR	08/11/1925	28 anos
Herberto Sales	06/04/1971	13/08/1999	28 anos
Manuel Bandeira	29/08/1940	13/10/1968	28 anos
Mário de Ascensão Palmério	04/04/1968	24/09/1996	28 anos
Abgar de Castro Araújo Renault	01/08/1968	31/12/1995	27 anos
João Neves da Fontoura	19/03/36	31/03/1963	27 anos
Roquette-Pinto	20/10/1927	18/10/1954	27 anos
Carlos Chagas Filho	03/01/1974	16/02/2000	26 anos
Rachel de Queiroz	04/08/1977	04/11/2003	26 anos
Rui Barbosa	FUNDADOR	10/03/1923	26 anos
Adonias Filho	14/01/1965	02/08/1990	25 anos
Cyro dos Anjos	01/04/1969	04/08/1994	25 anos
Raimundo Magalhães Júnior	09/08/1956	12/12/1981	25 anos
Rodrigo Octavio Filho	10/08/1944	20/04/1969	25 anos
Félix Pacheco	11/05/1912	06/12/1935	23 anos
Luís Guimarães Filho	17/05/1917	19/04/1940	23 anos
Xavier Marques	24/07/1919	30/10/1942	23 anos
Aníbal Freire da Fonseca	30/09/1948	22/10/1970	22 anos
Antônio Carneiro Leão	30/11/1944	31/10/1966	22 anos
Bernardo Élis Fleury de Campos	23/10/1975	30/11/1997	22 anos
Afonso Pena Júnior	22/05/1947	12/04/1968	21 anos
Alcindo Guanabara	FUNDADOR	28/08/1918	21 anos
Dantas Barreto	10/09/1910	08/03/1931	21 anos
Francisco de Assis Barbosa	19/11/1970	08/12/1991	21 anos
Goulart de Andrade	22/05/1915	10/12/1936	21 anos
Inglês de Sousa	FUNDADOR	06/09/1918	21 anos
Miguel Reale	16/01/1975	14/04/2006	21 anos
Olavo Bilac	FUNDADOR	28/12/1918	21 anos
Mário de Alencar	31/10/1905	08/12/1925	20 anos
Américo Jacobina Lacombe	24/01/1974	07/04/1993	19 anos
Celso Vieira	20/07/1933	18/12/1954	19 anos
García Redondo	FUNDADOR	06/10/1916	19 anos
José Veríssimo	FUNDADOR	02/02/1916	19 anos

ACADÊMICO	DATA DA ELEIÇÃO	DATA DO FALECIMENTO	TEMPO DE PERMANÊNCIA NA CADEIRA
Aurélio de Lyra Tavares	23/04/1970	18/11/1998	18 anos
Fernando Magalhães	22/07/1926	10/01/1944	18 anos
José Honório Rodrigues	04/09/1969	06/04/1987	18 anos
Miguel Couto	09/12/1916	06/06/1934	18 anos
Miguel Osório de Almeida	05/09/1935	02/12/1953	18 anos
Peregrino Júnior	04/10/1945	23/10/1983	18 anos
Cândido Motta Filho	07/04/1960	04/02/1977	17 anos
Ivan Monteiro de Barros Lins	07/08/1958	16/06/1975	17 anos
Luiz Edmundo de Melo Pereira da Costa	18/05/1944	08/12/1961	17 anos
Marcos Barbosa	20/03/1980	05/03/1997	17 anos
Sílvio Romero	FUNDADOR	18/07/1914	17 anos
Aluísio Azevedo	FUNDADOR	21/01/1913	16 anos
Genolino Amado	09/08/1973	04/03/1989	16 anos
Oscar Dias Corrêa	06/04/1989	30/11/2005	16 anos
Salvador de Mendonça	FUNDADOR	05/12/1913	16 anos
Afonso Arinos	31/12/1901	19/02/1916	15 anos
Álvaro de Barros Lins	05/04/1955	04/06/1970	15 anos
Humberto de Campos	30/10/1919	05/12/1934	15 anos
José Cândido de Carvalho	23/05/1974	01/08/1989	15 anos
Rodolfo Garcia	02/08/1934	14/11/1949	15 anos
Vicente de Carvalho	01/05/1909	22/04/1924	15 anos
Araripe Júnior	FUNDADOR	29/10/11	14 anos
Barão do Rio Branco	01/10/1898	10/02/1912	14 anos
Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo	30/12/1954	04/04/1968	14 anos
Geraldo França de Lima	30/11/1989	22/03/2003	14 anos
José Américo de Almeida	27/10/1966	10/03/1980	14 anos
Laudelino Freire	16/11/1023	18/06/1937	14 anos
Lauro Müller	14/09/1912	30/07/1926	14 anos
Mauro Ramos da Mota Albuquerque	08/01/1970	22/11/1984	14 anos
Oliveira Viana	27/05/1937	28/03/1951	14 anos
Raimundo Correia	FUNDADOR	13/09/1911	14 anos
Alfredo Pujol	14/11/1917	20/05/1930	13 anos
Antônio da Silva Mello	12/04/1960	19/09/1973	13 anos
Getúlio Dornelles Vargas	07/08/1941	24/08/1954	13 anos

ACADÊMICO	DATA DA ELEIÇÃO	DATA DO FALECIMENTO	TEMPO DE PERMANÊNCIA NA CADEIRA
Joaquim Nabuco	FUNDADOR	17/01/1910	13 anos
Otto Lara Resende	03/07/1979	28/12/1992	13 anos
Guimarães Passos	FUNDADOR	09/09/1909	12 anos
Lúcio de Mendonça	FUNDADOR	23/11/1909	12 anos
Osório Duque-Estrada	25/11/1915	05/02/1927	12 anos
Sergio Corrêa da Costa	25/08/1983	29/09/2005	12 anos
Sousa Bandeira	27/05/1905	01/08/1917	12 anos
Artur Azevedo	FUNDADOR	22/10/08	11 anos
Carlos Castelo Branco	04/11/1982	01/06/1993	11 anos
Constâncio Alves	06/07/1922	13/02/1933	11 anos
Machado de Assis	FUNDADOR	29/09/1908	11 anos
Maurício Campos de Medeiros	28/04/1955	23/06/1966	11 anos
Paulo Barreto	07/05/1910	23/06/1921	11 anos
Paulo Carneiro	20/05/1971	17/02/1982	11 anos
Pedro Lessa	07/05/1910	25/07/1921	11 anos
Pereira da Silva, A. J	23/11/1933	11/01/1944	11 anos
Alcântara Machado	23/04/1931	01/04/1941	10 anos
Amadeu Amaral	07/08/1919	24/10/1929	10 anos
Augusto Meyer	12/05/1960	10/07/1970	10 anos
Hermes Lima	22/08/1968	01/10/1978	10 anos
Marcos Almir Madeira	19/08/1993	19/10/2003	10 anos
Odylo Costa Filho	20/11/1969	19/08/1979	10 anos
Ramiz Galvão	12/04/1928	09/03/1938	10 anos
Roberto Marinho	22/07/1993	06/08/2003	10 anos
Teixeira de Melo	FUNDADOR	10/04/1907	10 anos
Artur Orlando	27/06/1907	27/03/1916	09 anos
Franklin Dória	FUNDADOR	28/10/1906	09 anos
José Guilherme Mequior	11/11/1982	07/01/1991	09 anos
Marques Rebelo	10/12/1964	26/08/1973	09 anos
Alfredo de Freitas Dias Gomes	11/04/1991	18/05/1999	08 anos
Heráclito Graça	30/07/1906	16/04/1914	08 anos
José do Patrocínio	FUNDADOR	29/01/1905	08 anos
Lafayette Rodrigues Pereira	01/05/1909	29/01/1917	08 anos
Otávio de Faria	13/01/1972	17/10/ 1980	08 anos
Pedro Rabelo	FUNDADOR	27/12/1905	08 anos
Alberto Faria	10/10/1918	08/09/1925	07 anos

ACADÊMICO	DATA DA ELEIÇÃO	DATA DO FALECIMENTO	TEMPO DE PERMANÊNCIA NA CADEIRA
Artur Jaceguai	28/09/1907	06/06/1914	07 anos
Celso Furtado	07/08/1997	20/11/2004	07 anos
Fernando de Azevedo	10/08/1967	18/09/1974	07 anos
Euclides da Cunha	21/09/1903	15/08/1909	06 anos
Gilberto Amado	03/10/1963	27/08/1969	06 anos
Joracy Camargo	17/08/1967	11/03/1973	06 anos
Lucas Moreira Neves	18/07/1996	08/09/2002	06 anos
Luis Carlos	20/05/1926	16/09/1932	06 anos
Valentim Magalhães	FUNDADOR	17/05/1903	06 anos
Zélia Gattai Amado	07/12/2001	17/05/2008	06 anos
Álvaro Moreyra	13/08/1959	12/09/1964	05 anos
Darcy Ribeiro	08/10/1992	17/02/1997	05 anos
Orígenes Lessa	09/07/1981	13/07/1986	05 anos
Oswaldo Cruz	11/05/1912	11/02/1917	05 anos
Urbano Duarte	FUNDADOR	10/02/1902	05 anos
Eduardo Prado	FUNDADOR	30/08/1901	04 anos
Emílio de Menezes	15/08/1914	06/06/1918	04 anos
Evandro Lins e Silva	16/04/1998	19/12/2002	04 anos
Alberto de Faria	02/08/1928	29/11/1931	03 anos
Antonio Callado	17/03/1994	28/01/1997	03 anos
Gregório da Fonseca	16/07/1931	23/04/1934	03 anos
Paulo Setúbal	06/12/1934	04/05/1937	03 anos
Raymundo Faoro	23/11/2000	15/05/2003	03 anos
Roberto Simonsen	09/08/1945	25/05/1948	03 anos
Silvério Gomes Pimenta	30/10/1919	30/08/1922	03 anos
Visconde de Taunay	FUNDADOR	25/01/1899	03 anos
Celso Ferreira da Cunha	13/08/1987	14/04/1989	02 anos
Dinah Silveira de Queiroz	10/07/1980	27/11/1982	02 anos
Francisco de Castro	10/08/1899	11/10/1901	02 anos
Homem de Melo	09/12/1916	04/01/1918	02 anos
João Luís Alves	20/09/1923	15/11/1925	02 anos
José Lins do Rego	15/09/1955	12/09/1957	02 anos
Martins Junior	15/05/1902	22/08/1904	02 anos
Roberto Campos	23/09/1999	09/10/2001	02 anos
Vitor Viana	11/04/1935	21/08/1937	02 anos
Guimarães Júnior	FUNDADOR	20/05/1898	01 ano

ACADÊMICO	DATA DA ELEIÇÃO	DATA DO FALECIMENTO	TEMPO DE PERMANÊNCIA NA CADEIRA
Pereira da Silva, J. M.	FUNDADOR	14/06/1898	01 ano
Santos Dumont	04/06/1931	23/07/1932	01 ano
Eduardo Ramos	03/08/1922	15/05/1923	09 meses
Pontes de Miranda, Francisco Cavalcanti	08/03/1979	22/12/1979	09 meses
Rocha Pombo	16/03/1933	26/06/1933	03 meses
João Guimarães Rosa	16/11/1967	19/11/1967	03 dias
José Sarney	17/07/1980	–	–
Eduardo Portella	19/03/1981	–	–
Evaristo de Moraes Filho	15/03/1984	–	–
Arnaldo Niskier	22/03/1984	–	–
Marcos Vinícios Rodrigues Vilaça	11/05/1985	–	–
Lygia Fagundes Telles	24/10/1985	–	–
Lêdo Ivo	13/11/1986	–	–
Carlos Nejar	24/11/1988	–	–
Nélida Piñon	27/07/1989	–	–
Ariano Vilar Suassuna	03/08/1989	–	–
Candido Mendes de Almeida	24/08/1989	–	–
Ivo Helcio Jardim de Campos Pitanguy	11/10/1990	–	–
Alberto Venancio Filho	25/07/1991	–	–
João de Scantimburgo	21/11/1991	–	–
Sergio Paulo Rouanet	23/04/1992	–	–
João Ubaldo Ribeiro	07/10/1993	–	–
Sábato Magaldi	08/12/1994	–	–
Tarcísio Padilha	20/03/1997	–	–
Antonio Olinto Marques da Rocha	25/03/1997	–	–
Fernando Bastos de Ávila	14/08/1997	–	–
Murilo Melo Filho	25/03/1999	–	–
Affonso Arinos de Mello Franco	22/07/1999	–	–
Carlos Heitor Cony	23/03/2000	–	–
Ivan Junqueira	30/03/2000	–	–
Alberto Vasconcellos da Costa e Silva	27/07/2000	–	–

ACADÊMICO	DATA DA ELEIÇÃO	DATA DO FALECIMENTO	TEMPO DE PERMANÊNCIA NA CADEIRA
Evanildo Cavalcante Bechara	11/12/2000	–	–
Paulo Coelho	25/07/2002	–	–
Alfredo Bosi	20/03/2003	–	–
Ana Maria Machado	24/04/2003	–	–
Moacir Scliar	31/07/2003	–	–
Cícero Sandroni	25/09/2003	–	–
Marco Antônio de Oliveira Maciel	18/12/2003	–	–
José Murilo de Carvalho	11/03/2004	–	–
Antonio Carlos Secchin	03/06/2004	–	–
Helio Jaguaribe de Mattos	03/03/2005	–	–
Nelson Pereira dos Santos	09/03/2006	–	–
Domício Proença Filho	23/03/2006	–	–
José Mindlin	20/06/2006	–	–
Celso Lafer	21/07/2006	–	–
Luiz Paulo Horta	21/08/2008	–	–

Gráfico 5

Tabela 4

Tempo de Academia 1897-2008

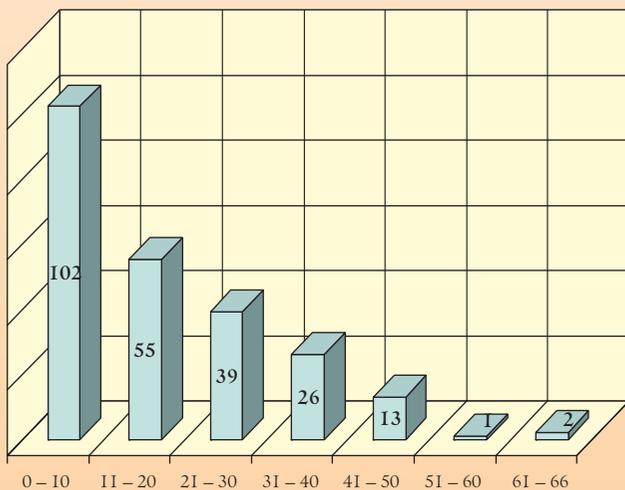


Tabela 5

*Tempo de Permanência
por Cadeira
(1897-2008)*

CADEIRA	ACADÊMICO	DATA DA ELEIÇÃO	DATA DO FALECIMENTO	TEMPO DE PERMANÊNCIA	MÉDIA DE PERMANÊNCIA POR CADEIRA
Cadeira 1	Luís Murat	20/07/1897	03/07/1929	32 anos	20,8
	Afonso Taunay	07/11/1929	20/03/1958	29 anos	
	Ivan Monteiro de Barros Lins	07/08/1958	16/06/1975	17 anos	
	Bernardo Élis Fleury de Campos	23/10/1975	30/11/1997	22 anos	
	Evandro Lins e Silva	16/04/1998	19/12/2002	4 anos	
	Ana Maria Machado	24/04/2003	–	–	
Cadeira 2	Coelho Neto	20/07/1897	28/11/1934	37 anos	23,75
	João Neves da Fontoura	19/03/36	31/03/1963	27 anos	
	João Guimarães Rosa	16/11/1967	19/11/1967	3 dias	
	Mário de Ascensão Palmério	04/04/1968	24/09/1996	28 anos	
	Tarcísio Padilha	20/03/1997	–	–	

CADEIRA	ACADÊMICO	DATA DA ELEIÇÃO	DATA DO FALECIMENTO	TEMPO DE PERMANÊNCIA	MÉDIA DE PERMANÊNCIA POR CADEIRA
Cadeira 3	Filinto de Almeida	20/07/1897	28/01/1945	48 anos	25,25
	Roberto Simonsen	09/08/1945	25/05/1948	3 anos	
	Aníbal Freire da Fonseca	30/09/1948	22/10/1970	22 anos	
	Herberto Sales	06/04/1971	13/08/1999	28 anos	
	Carlos Heitor Cony	23/03/2000	–	–	
Cadeira 4	Aluísio Azevedo	20/07/1897	21/01/1913	16 anos	30
	Alcides Maia	06/09/1913	02/10/1944	31 anos	
	Vianna Moog, Clodomir	20/09/1945	15/01/1988	43 anos	
	Carlos Nejar	24/11/1988	–	–	
Cadeira 5	Raimundo Correia	20/07/1897	13/09/1911	14 anos	21,75
	Oswaldo Cruz	11/05/1912	11/02/1917	5 anos	
	Aloísio de Castro	14/11/1917	07/10/1959	42 anos	
	Rachel de Queiroz	04/08/1977	04/11/2003	26 anos	
	José Murilo de Carvalho	11/03/2004	–	–	
Cadeira 6	Teixeira de Melo	20/07/1897	10/04/1907	10 anos	20,8
	Artur Jaceguai	28/09/1907	06/06/1914	7 anos	
	Goulart de Andrade	22/05/1915	10/12/1936	21 anos	
	Barbosa Lima Sobrinho	28/04/1937	16/07/2000	63 anos	
	Raymundo Faoro	23/11/2000	15/05/2003	3 anos	
	Cícero Sandroni	25/09/2003	–	–	
Cadeira 7	Valentim Magalhães	20/07/1897	17/05/1903	6 anos	11,8
	Euclides da Cunha	21/09/1903	15/08/1909	6 anos	
	Afrânio Peixoto	07/05/1910	12/01/1947	37 anos	
	Afonso Pena Júnior	22/05/1947	12/04/1968	21 anos	
	Hermes Lima	22/08/1968	01/10/1978	10 anos	
	Pontes de Miranda, Francisco Cavalcanti	08/03/1979	22/12/1979	9 meses	
	Dinah Silveira de Queiroz	10/07/1980	27/11/1982	2 anos	
	Sergio Corrêa da Costa	25/08/1983	29/09/2005	12 anos	
	Nelson Pereira dos Santos	09/03/2006	–	–	

CADEIRA	ACADÊMICO	DATA DA ELEIÇÃO	DATA DO FALECIMENTO	TEMPO DE PERMANÊNCIA	MÉDIA DE PERMANÊNCIA POR CADEIRA
Cadeira 8	Alberto de Oliveira	20/07/1897	19/01/1937	40 anos	24,75
	Oliveira Viana	27/05/1937	28/03/1951	14 anos	
	Austregésilo de Athayde, Belarmino Maria	09/08/1951	13/09/1993	42 anos	
	Antonio Callado	17/03/1994	28/01/1997	3 anos	
	Antonio Olinto Marques da Rocha	25/03/1997	–	–	
Cadeira 9	Magalhães de Azeredo	20/07/1897	04/11/1963	66 anos	33,6
	Marques Rebelo (Edi Dias da Cruz)	10/12/1964	26/08/1973	9 anos	
	Carlos Chagas Filho	03/01/1974	16/02/2000	26 anos	
	Alberto Vasconcellos da Costa e Silva	27/07/2000	–	–	
Cadeira 10	Rui Barbosa	20/07/1897	10/03/1923	26 anos	22,25
	Laudelino Freire	16/11/1023	18/06/1937	14 anos	
	Oswaldo Orico	28/10/1937	19/02/1981	44 anos	
	Orígenes Lessa	09/07/1981	13/07/1986	5 anos	
	Lêdo Ivo	13/11/1986	–	–	
Cadeira 11	Lúcio de Mendonça	20/07/1897	23/11/1909	12 anos	13
	Pedro Lessa	07/05/1910	25/07/1921	11 anos	
	Eduardo Ramos	03/08/1922	15/05/1923	9 meses	
	João Luís Alves	20/09/1923	15/11/1925	2 anos	
	Adelmar Tavares	25/03/1926	20/06/1963	37 anos	
	Deolindo Augusto de Nunes Couto	24/10/1963	29/05/1992	29 anos	
	Darcy Ribeiro	08/10/1992	17/02/1997	5 anos	
	Celso Furtado	07/08/1997	20/11/2004	7 anos	
	Helio Jaguaribe de Mattos	03/03/2005	–	–	

CADEIRA	ACADÊMICO	DATA DA ELEIÇÃO	DATA DO FALECIMENTO	TEMPO DE PERMANÊNCIA	MÉDIA DE PERMANÊNCIA POR CADEIRA
Cadeira 12	Urbano Duarte	20/07/1897	10/02/02	5 anos	17
	Augusto de Lima	05/02/1903	22/04/34	31 anos	
	Vitor Viana	11/04/1935	21/08/37	2 anos	
	Macedo Soares	30/12/1937	28/01/68	31 anos	
	Abgar de Castro Araújo Renault	01/08/1968	31/12/1995	27 anos	
	Lucas Moreira Neves	18/07/1996	08/09/2002	06 anos	
	Alfredo Bosi	20/03/2003	–	–	
Cadeira 13	Visconde de Taunay	20/07/1897	25/01/1899	3 anos	13,1
	Francisco de Castro	10/08/1899	11/10/1901	2 anos	
	Martins Júnior	15/05/1902	22/08/1904	2 anos	
	Sousa Bandeira	27/05/1905	01/08/1917	12 anos	
	Hélio Lobo	06/06/1918	01/01/1960	42 anos	
	Augusto Meyer	12/05/1960	10/07/1970	10 anos	
	Francisco de Assis Barbosa	19/11/1970	08/12/1991	21 anos	
	Sergio Paulo Rouanet	23/04/1992	–	–	
Cadeira 14	Clóvis Beviláqua	20/07/1897	26/07/1944	47 anos	14,25
	Antônio Carneiro Leão	30/11/1944	31/10/1966	22 anos	
	Fernando de Azevedo	10/08/1967	18/09/1974	07 anos	
	Miguel Reale	16/01/1975	14/04/2006	21 anos	
	Celso Lafer	21/07/2006	–	–	
Cadeira 15	Olavo Bilac	20/07/1897	28/12/1918	21 anos	19,4
	Amadeu Amaral	07/08/1919	24/10/1929	10 anos	
	Guilherme de Almeida	06/03/1930	11/07/1969	39 anos	
	Odylo Costa Filho	20/11/1969	19/08/1979	10 anos	
	Marcos Barbosa (Lauro de Araújo Barbosa)	20/03/1980	05/03/1997	17 anos	
	Fernando Bastos de Ávila	14/08/1997	–	–	

CADEIRA	ACADÊMICO	DATA DA ELEIÇÃO	DATA DO FALECIMENTO	TEMPO DE PERMANÊNCIA	MÉDIA DE PERMANÊNCIA POR CADEIRA
Cadeira 16	Araripe Júnior	20/07/1897	29/10/11	14 anos	28,6
	Félix Pacheco	11/05/1912	06/12/35	23 anos	
	Pedro Calmon	16/04/1936	17/06/85	49 anos	
	Lygia Fagundes Telles	24/10/1985	–	–	
Cadeira 17	Silvio Romero	20/07/1897	18/07/1914	17 anos	19,8
	Osório Duque-Estrada	25/11/1915	05/02/1927	12 anos	
	Roquette-Pinto	20/10/1927	18/10/1954	27 anos	
	Álvaro de Barros Lins	05/04/1955	04/06/1970	15 anos	
	Antonio Houaiss	01/04/1971	07/03/1999	28 anos	
	Afonso Arinos de Mello Franco	22/07/1999	–	–	
Cadeira 18	José Veríssimo	20/07/1897	02/02/1916	19 anos	10,5
	Homem de Melo	09/12/1916	04/01/1918	2 anos	
	Alberto Faria	10/10/1918	08/09/1925	7 anos	
	Luís Carlos	20/05/1926	16/09/1932	6 anos	
	A. J. Pereira da Silva	23/11/1933	11/01/1944	11 anos	
	Peregrino Júnior	04/10/1945	23/10/1983	18 anos	
	Arnaldo Niskier	22/03/1984	–	–	
Cadeira 19	Alcindo Guanabara	20/07/1897	20/08/18	21 anos	17
	Silvério Gomes Pimenta	30/10/1919	30/08/22	3 anos	
	Gustavo Barroso	08/03/1923	03/12/59	36 anos	
	Antônio da Silva Mello	12/04/1960	19/09/1973	13 anos	
	Américo Jacobina Lacombe	24/01/1974	07/04/1993	19 anos	
	Marcos Almir Madeira	19/08/1993	19/10/2003	10 anos	
	Antonio Carlos Secchin	03/06/2004	–	–	

CADEIRA	ACADÊMICO	DATA DA ELEIÇÃO	DATA DO FALECIMENTO	TEMPO DE PERMANÊNCIA	MÉDIA DE PERMANÊNCIA POR CADEIRA
Cadeira 20	Salvador de Mendonça	20/07/1897	05/12/1913	16 anos	17,4
	Emílio de Menezes	15/08/1914	06/06/1918	4 anos	
	Humberto de Campos	30/10/1919	05/12/1934	15 anos	
	Múcio Leão	19/09/1935	12/08/1969	34 anos	
	Aurélio de Lyra Tavares	23/04/1970	18/11/1998	18 anos	
	Murilo Melo Filho	25/03/1999	–	–	
Cadeira 21	José do Patrocínio	20/07/1897	29/01/1905	8 anos	14,2
	Mário de Alencar	31/10/1905	08/12/1925	20 anos	
	Olegário Mariano	23/12/1926	28/11/1958	32 anos	
	Álvaro Moreyra	13/08/1959	12/09/1964	05 anos	
	Adonias Filho	14/01/1965	02/08/1990	25 anos	
	Alfredo de Freitas Dias Gomes	11/04/1991	18/05/1999	08 anos	
	Roberto Campos	23/09/1999	09/10/2001	02 anos	
Paulo Coelho	25/07/2002	–	–		
Cadeira 22	Medeiros e Albuquerque	20/07/1897	09/06/1934	37 anos	30,3
	Miguel Osório de Almeida	05/09/1935	02/12/1953	18 anos	
	Luís Viana Filho	08/04/1954	05/06/1990	36 anos	
	Ivo Helcio Jardim de Campos Pitanguy	11/10/1990	–	–	
Cadeira 23	Machado de Assis	20/07/1897	29/09/1908	11 anos	18
	Lafayette Rodrigues Pereira	01/05/1909	29/01/1917	8 anos	
	Alfredo Pujol	14/11/1917	20/05/1930	13 anos	
	Otávio Mangabeira	25/09/1930	29/11/1960	30 anos	
	Jorge Amado	06/04/1961	06/08/2001	40 anos	
	Zélia Gattai Amado	07/12/2001	17/05/08	6 anos	
Luiz Paulo Horta	21/08/2008	–	–		
Cadeira 24	Garcia Redondo	20/07/1897	06/10/1916	19 anos	23,75
	Luís Guimarães Filho	17/05/1917	19/04/1940	23 anos	
	Manuel Bandeira	29/08/1940	13/10/1968	28 anos	
	Cyro dos Anjos	01/04/1969	04/08/1994	25 anos	
	Sábato Magaldi	08/12/1994	–	–	

CADEIRA	ACADÊMICO	DATA DA ELEIÇÃO	DATA DO FALECIMENTO	TEMPO DE PERMANÊNCIA	MÉDIA DE PERMANÊNCIA POR CADEIRA
Cadeira 25	Franklin Dória	20/07/1897	28/10/1906	9 anos	18,2
	Artur Orlando	27/06/1907	27/03/1916	9 anos	
	Ataulfo de Paiva	09/12/1916	08/05/1955	39 anos	
	José Lins do Rego	15/09/1955	12/09/1957	02 anos	
	Afonso Arinos de Melo Franco	23/01/1958	27/08/1990	32 anos	
	Alberto Venancio Filho	25/07/1991	–	–	
Cadeira 26	Guimarães Passos	20/07/1897	09/09/1909	12 anos	13,8
	Paulo Barreto	07/05/1910	23/06/1921	11 anos	
	Constâncio Alves	06/07/1922	13/02/1933	11 anos	
	Ribeiro Couto	28/03/1934	30/05/1963	29 anos	
	Gilberto Amado	03/10/1963	27/08/1969	06 anos	
	Mauro Ramos da Mota Albuquerque	08/01/1970	22/11/1984	14 anos	
	Marcos Vinícios Rodrigues Vilaça	11/05/1985	–	–	
Cadeira 27	Joaquim Nabuco	20/07/1897	17/01/1910	13 anos	16
	Dantas Barreto	10/09/1910	08/03/1931	21 anos	
	Gregório da Fonseca	16/07/1931	23/04/1934	3 anos	
	Levi Carneiro	23/07/1936	05/09/1971	35 anos	
	Otávio de Faria	13/01/1972	17/10/1980	08 anos	
	Eduardo Portella	19/03/1981	–	–	
Cadeira 28	Inglês de Sousa	20/07/1897	06/09/1918	21 anos	26,25
	Xavier Marques	24/07/1919	30/10/1942	23 anos	
	Menotti del Picchia	01/04/1943	23/08/1988	45 anos	
	Oscar Dias Corrêa	06/04/1989	30/11/2005	16 anos	
	Domício Proença Filho	23/03/2006	–	–	
Cadeira 29	Artur Azevedo	20/07/1897	22/10/08	11 anos	26,75
	Vicente de Carvalho	01/05/1909	22/04/24	15 anos	
	Cláudio de Sousa	28/08/1924	28/06/54	30 anos	
	Josué Montello	04/11/1954	15/03/2006	51 anos	
	José Mindlin	20/06/2006	–	–	

CADEIRA	ACADÊMICO	DATA DA ELEIÇÃO	DATA DO FALECIMENTO	TEMPO DE PERMANÊNCIA	MÉDIA DE PERMANÊNCIA POR CADEIRA
Cadeira 30	Pedro Rabelo	20/07/1897	27/12/1905	8 anos	22,5
	Heráclito Graça	30/07/1906	16/04/1914	8 anos	
	Antônio Austregésilo	29/08/1914	23/12/1960	46 anos	
	Aurélio Buarque de Holanda Ferreira	04/05/1961	28/02/1989	28 anos	
	Nélida Piñon	27/07/1989	–	–	
Cadeira 31	Guimarães Júnior	20/07/1897	20/05/1898	1 ano	17,6
	João Ribeiro	08/08/1898	13/04/1934	36 anos	
	Paulo Setúbal	06/12/1934	04/05/1937	3 anos	
	Cassiano Ricardo	09/09/1937	14/01/1974	37 anos	
	José Cândido de Carvalho	23/05/1974	01/08/1989	15 anos	
	Geraldo França de Lima	30/11/1989	22/03/2003	14 anos	
	Moacir Scliar	31/07/2003	–	–	
Cadeira 32	Carlos de Laet	20/07/1897	07/12/1927	30 anos	18,2
	Ramiz Galvão	12/04/1928	09/03/1938	10 anos	
	Viriato Correia	14/07/1938	10/04/1967	29 anos	
	Joracy Camargo	17/08/1967	11/03/1973	06 anos	
	Genolino Amado	09/08/1973	04/03/1989	16 anos	
	Ariano Vilar Suassuna	03/08/1989	–	–	
Cadeira 33	Domício da Gama	20/07/1897	08/11/1925	28 anos	22,25
	Fernando Magalhães	22/07/1926	10/01/1944	18 anos	
	Luiz Edmundo de Melo Pereira da Costa	18/05/1944	08/12/1961	17 anos	
	Afrânio Coutinho	17/04/1962	05/08/2000	38 anos	
	Evanildo Cavalcante Bechara	11/12/2000	–	–	

CADEIRA	ACADÊMICO	DATA DA ELEIÇÃO	DATA DO FALECIMENTO	TEMPO DE PERMANÊNCIA	MÉDIA DE PERMANÊNCIA POR CADEIRA
Cadeira 34	J. M. Pereira da Silva	20/07/1897	14/06/1898	1 ano	15,8
	Barão do Rio Branco	01/10/1898	10/02/1912	14 anos	
	Lauro Müller	14/09/1912	30/07/1926	14 anos	
	D. Aquino Correia	09/12/1926	22/03/2956	30 anos	
	Raimundo Magalhães Júnior	09/08/1956	12/12/ 1981	25 anos	
	Carlos Castelo Branco	04/11/1982	01/06/1993	11 anos	
	João Ubaldo Ribeiro	07/10/1993	–	–	
Cadeira 35	Rodrigo Octavio	20/07/1897	28/02/1944	47 anos	23
	Rodrigo Octavio Filho	10/08/1944	20/04/1969	25 anos	
	José Honório Rodrigues	04/09/1969	06/04/1987	18 anos	
	Celso Ferreira da Cunha	13/08/1987	14/04/1989	02 anos	
	Candido Mendes de Almeida	24/08/1989	–	–	
Cadeira 36	Afonso Celso	20/07/1897	11/07/1938	41 anos	23,25
	Clementino Fraga	23/03/1939	08/01/1971	32 anos	
	Paulo Carneiro	20/05/1971	17/02/1982	11 anos	
	José Guilherme Mequior	11/11/1982	07/01/1991	09 anos	
	João de Scantimburgo	21/11/1991	–	–	
Cadeira 37	Silva Ramos	20/07/1897	16/12/1930	33 anos	20,2
	Alcântara Machado	23/04/1931	01/04/1941	10 anos	
	Getúlio Dornelles Vargas	07/08/1941	24/08/1954	13 anos	
	Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo	30/12/1954	04/04/1968	14 anos	
	João Cabral de Melo Neto	15/08/1968	09/10/1999	31 anos	
	Ivan Junqueira	30/03/2000	–	–	

CADEIRA	ACADÊMICO	DATA DA ELEIÇÃO	DATA DO FALECIMENTO	TEMPO DE PERMANÊNCIA	MÉDIA DE PERMANÊNCIA POR CADEIRA
Cadeira 38	Graça Aranha	20/07/1897	26/01/1931	34 anos	15,8
	Santos Dumont	04/06/1931	23/07/1932	1 ano	
	Celso Vieira	20/07/1933	18/12/1954	19 anos	
	Maurício Campos de Medeiros	28/04/1955	23/06/1966	11 anos	
	José Américo de Almeida	27/10/1966	10/03/1980	14 anos	
	José Sarney	17/07/1980	–	–	
Cadeira 39	Oliveira Lima	20/07/1897	24/03/1928	31 anos	14,5
	Alberto de Faria	02/08/1928	29/11/1931	3 anos	
	Rocha Pombo	16/03/1933	26/06/1933	3 meses	
	Rodolfo Garcia	02/08/1934	14/11/1949	15 anos	
	Elmano Cardim	13/04/1950	19/02/1979	29 anos	
	Otto Lara Resende	03/07/1979	28/12/1992	13 anos	
	Roberto Marinho	22/07/1993	06/08/2003	10 anos	
	Marco Antônio de Oliveira Maciel	18/12/2003	–	–	
Cadeira 40	Eduardo Prado	20/07/1897	30/08/1901	4 anos	21,25
	Afonso Arinos	31/12/1901	19/02/1916	15 anos	
	Miguel Couto	09/12/1916	06/06/1934	18 anos	
	Alceu Amoroso Lima	29/08/1935	14/08/1983	48 anos	
	Evaristo de Moraes Filho	15/03/1984	–	–	

~ Ocupação

~ Nota explicativa

Classificar os acadêmicos por ocupação é tarefa complexa. Um traço característico de grande parte deles, predominante nos anos iniciais, mas ainda presente até hoje, é o exercício de várias ocupações simultaneamente ao ofício de escritor. Este dado em si já é relevante, pois indica a dificuldade de profissionalização do escritor entre nós.

Mas é importante para uma sociologia dos intelectuais no Brasil indicar quais ocupações ofereceram o suporte para sua atividade. É este o exercício que se faz nas tabelas e gráficos que seguem. Esses recursos expositivos tem a grande vantagem de resumir os dados e apresentá-los de maneira sintética. Adotou-se como critério básico registrar a ocupação principal, isto é, aquela que as informações biográficas indicam ter sido a mais importante e mais constante fonte de rendimentos.

Para exemplificar, um acadêmico formado em Medicina que exerceu o magistério em universidade ou instituição de pesquisa pública foi classificado na categoria geral de funcionário público, subcategoria de médico ou cientista. O mesmo procedimento foi adotado para os

acadêmicos formados em Direito. Se foram professores de universidade pública ou membros do Judiciário, foram classificados também como funcionários públicos. Se viveram principalmente da advocacia, foram considerados profissionais liberais. Classificou-se como escritor apenas o acadêmico que viveu ou vive exclusivamente dessa atividade.

Em alguns casos, a decisão foi difícil e não se pôde evitar certo grau de arbítrio. Trata-se, sobretudo, do jornalismo, atividade exercida por muitos paralelamente a outras ocupações. Mas, como as tabelas indicam a ocupação escolhida, será sempre possível fazer as correções que se julgarem necessárias.

Tabela 6

Gráficos 6, 7, 8 e 9

Ocupação dos Acadêmicos

OCUPAÇÃO SERVIÇO PÚBLICO	ACADÊMICO
Magistério	Abgar Renault
	Afrânio Coutinho
	Alfredo Bosi
	Álvaro Lins
	Antonio Carlos Secchin
	Arnaldo Niskier
	Aurélio Buarque de Holanda
	Bernardo Élis
	Cândido Motta Filho
	Carlos Chagas Filho
	Antonio Carneiro Leão
	Celso Cunha
	Celso Furtado
	Celso Lafer
	Cyro dos Anjos
	Darcy Ribeiro
	Domício Proença Filho
	Eduardo Portella
	Evanildo Bechara
	Evaristo de Moraes Filho
	Fernando de Azevedo
	Francisco de Assis Barbosa
	Geraldo França de Lima
	Hermes Lima
	José Murilo de Carvalho
	Marcos Almir Madeira
	Mauro Motta
Oscar Dias Corrêa	
Paulo Carneiro	
Sábato Magaldi	
Tarcísio Padilha	
TOTAL	31

OCUPAÇÃO SERVIÇO PÚBLICO	ACADÊMICO
Diplomacia	Afonso Arinos de Mello Franco
	Alberto da Costa e Silva
	Gilberto Amado
	João Cabral de Melo Neto
	João Guimarães Rosa
	José Guilherme Merquior
	Sergio Corrêa da Costa
	Sergio Paulo Rouanet
	Antonio Houaiss
Roberto Campos	
TOTAL	10
Judiciário	Afonso Arinos de Mello Franco
	Afonso Pena Júnior
	Aníbal Freire da Fonseca
	Miguel Reale
	Carlos Nejar
	Genolino Amado
	Lygia Fagundes Telles
	Otto Lara Resende
Raymundo Faoro	
TOTAL	9
Forças Armadas	Aurélio de Lyra Tavares
TOTAL	1
Política	Getúlio Vargas
	José Américo de Almeida
	Marco Maciel
	José Sarney
Luis Viana Filho	
TOTAL	5
Outras	Herberto Salles
	Ivan Junqueira
	Ivan Lins
	Vianna Moog (auditor fiscal)
	Augusto Meyer
José Lins do Rego (auditor fiscal)	
TOTAL	6
TOTAL SERVIÇO PÚBLICO	68

OCUPAÇÃO PROFISSIONAL LIBERAL	ACADÊMICO
Advocacia	Alberto Venancio Filho
	Evandro Lins e Silva
	Pontes de Miranda
	Rodrigo Octavio Filho
TOTAL	4
Jornalismo	Adonias Filho
	Álvaro Moreyra
	Antonio Callado
	Assis Chateaubriand
	Austrégesilo de Athayde
	Carlos Castello Branco
	Carlos Heitor Cony
	Cícero Sandroni
	Elmano Cardim
	João de Scantimburgo
	José Cândido de Carvalho
	Lêdo Ivo
	Luís Edmundo
	Luiz Paulo Horta
	Menotti del Picchia
	Murilo Mello Filho
Odylo Costa Filho	
Orígenes Lessa	
Raimundo Magalhães Júnior	
Roberto Marinho	
TOTAL	20
Medicina	Antonio da Silva Mello
	Deolindo Couto
	Ivo Pitanguy
	Maurício Campos de Medeiros
	Peregrino Júnior
Moacyr Scliar	
TOTAL	6

OCUPAÇÃO PROFISSIONAL LIBERAL	ACADÊMICO
Clérigo	Marcos Barbosa
	Fernando Bastos de Ávila
	Lucas Moreira Neves
TOTAL	3
Cineasta	Nelson Pereira dos Santos
TOTAL	1
Empresário	José Mindlin
	Roberto Simonsen
TOTAL	2
Magistério	Américo Jacobina Lacombe
	Candido Mendes de Almeida
	Helio Jaguaribe
	Mário Palmério
TOTAL	4
TOTAL PROFISSIONAL LIBERAL	37
OCUPAÇÃO ESCRITOR	ACADÊMICO
Escritor	Ana Maria Machado
	Ariano Suassuna
	Dias Gomes
	Dinah Silveira de Queiroz
	João Ubaldo Ribeiro
	Jorge Amado
	Nélida Piñon
	Paulo Coelho
	Rachel de Queiroz
	Zélia Gattai
	Joracy Camargo
	José Honório Rodrigues
	Josué Montello
	Marques Rebelo
Antonio Olinto	
Otávio de Faria	
TOTAL	16

Gráfico 6

Tabela 6



Gráfico 7

Tabela 6

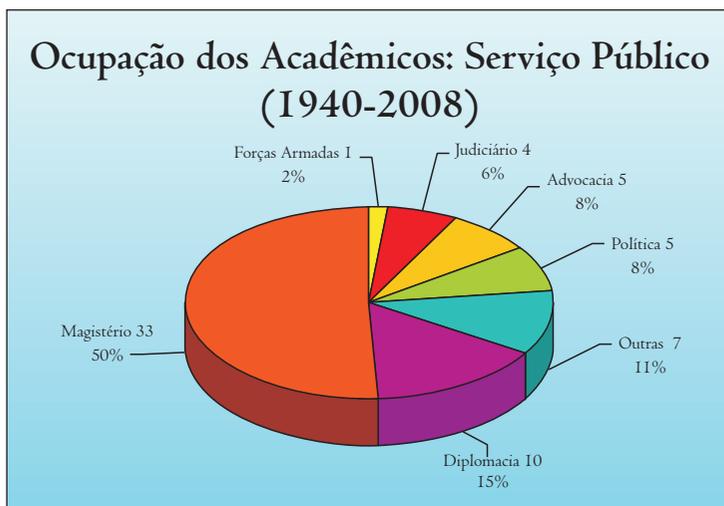


Gráfico 8

Tabela 6



Gráfico 9

Tabela 6

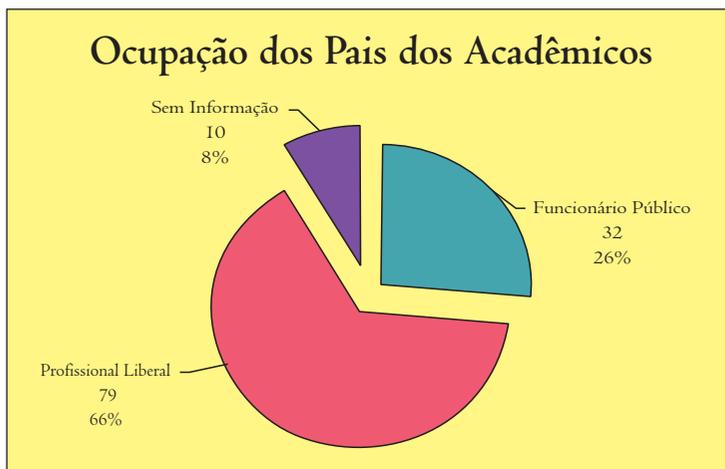


Tabela 7

Recepções
(1897-2008)

ACADÊMICO	RECEBIDO POR	RECEBEU	TOTAL DE RECEPÇÕES
Abgar Renault	Deolindo Couto	Marcos Almir Madeira, Celso Cunha	2
Adelmar Tavares	Laudelino Freire	Pereira da Silva	1
Adonias Filho	Jorge Amado	Rachel de Queiroz, Otávio de Faria, Joracy Camargo, Mauro Mota	4
Afonso Arinos de Mello Franco	José Sarney	José Murilo de Carvalho	1
Afonso Arinos	Olavo Bilac	Artur Jaceguai	1
Afonso Arinos de Melo Franco	Manuel Bandeira	João Guimarães Rosa	1
Afonso Celso	FUNDADOR	Otávio Mangabeira, Lauro Müller	2
Afonso Pena Júnior	Alceu Amoroso Lima		0
Afonso D'E. Taunay	Roquette-Pinto	Rodolfo Garcia, Oliveira Viana	2
Afrânio Coutinho	Levi Carneiro	Eduardo Portella	1
Afrânio Peixoto	Araripe Júnior	Alcântara Machado, Aloísio de Castro, Osvaldo Cruz	3
Alberto da Costa e Silva	Marcos Vilaça	José Mindlin	1
Alberto de Faria	Hélio Lobo		0

ACADÊMICO	RECEBIDO POR	RECEBEU	TOTAL DE RECEPÇÕES
Alberto de Oliveira	FUNDADOR	Goulart de Andrade	1
Alberto Faria	Mário de Alencar	Gustavo Barroso	1
Alberto Venancio Filho	Américo Jacobina Lacombe	Fernando Bastos de Ávila, Celso Lafer	2
Alcântara Machado	Afrânio Peixoto	Paulo Setúbal, Levi Carneiro	2
Alceu Amoroso Lima	Fernando Magalhães	Afonso Pena Júnior, Augusto Meyer, Vianna Moog, Gilberto Amado, Marcos Barbosa	5
Alcides Maia	Rodrigo Octavio	Gregório da Fonseca	1
Alcindo Guanabara	FUNDADOR		0
Alfredo Bosi	Eduardo Portella		0
Alfredo Pujol	Pedro Lessa	Cláudio de Sousa	0
Aloísio de Castro	Afrânio Peixoto	Celso Vieira, Roquette-Pinto, Laudelino Freire	3
Aluísio Azevedo	FUNDADOR		0
Álvaro Lins	João Neves da Fontoura		0
Álvaro Moreira	Múcio Leão		0
Amadeu Amaral	Magalhães de Azevedo		0
Américo J. Lacombe	Lúis Viana Filho	Alberto Venancio Filho	1
Ana Maria Machado	Tarcísio Padilha		0
Aníbal Freire	João Neves da Fontoura		0
Antônio Austregésilo	Mário de Alencar		0
Antonio Callado	Antonio Houaiss		0
Antonio Carlos Secchin	Ivan Junqueira		0
Antônio Carneiro Leão	Barbosa Lima Sobrinho		0
Antonio Houaiss	Afonso Arinos de Melo Franco	Antonio Callado, Sergio Paulo Rouanet	2
Antonio Olinto	Geraldo França de Lima	Roberto Campos	1
Antônio da Silva Mello	Múcio Leão		0
Aquino Correia	Ataulfo de Paiva		0
Araripe Júnior	FUNDADOR	Afrânio Peixoto	1
Ariano Suassuna	Marcos Vilar		0

ACADÊMICO	RECEBIDO POR	RECEBEU	TOTAL DE RECEPÇÕES
Arnaldo Niskier	Rachel de Queiroz	Murilo Melo Filho, Carlos Heitor Cony, Tarcísio Padilha, Paulo Coelho	4
Artur Azevedo	FUNDADOR		0
Artur Jaceguai	Afonso Arinos		0
Artur Orlando	Oliveira Lima		0
Assis Chateaubriand	Aníbal Freire		0
Ataulfo de Paiva	Medeiros e Albuquerque	Aquino Correia, Macedo Soares, Getúlio Vargas	3
Augusto de Lima	Medeiros e Albuquerque	João Luís Alves	1
Augusto Meyer	Alceu Amoroso Lima		0
Aurélio Buarque de Holanda	Rodrigo Octavio Filho	Bernado Élis, Marques Rebelo, Cyro dos Anjos	3
Aurélio de Lyra Tavares	Ivan Lins		0
Austregésilo de Athayde	Múcio Leão	José Lins do Rego	1
Barão do Rio Branco	Posse por carta		0
Barão Home de Melo	Faleceu antes da posse		0
Barbosa Lima Sobrinho	Múcio Leão	Antonio Carneiro Leão	1
Bernardo Élis	Aurélio B. de Holanda		0
Candido Mendes	Eduardo Portella	Helio Jaguaribe	1
Cândido Motta Filho	Josué Montello	Mário Palmério	1
Carlos Castelo Branco	José Sarney		0
Carlos Chagas Filho	Francisco de Assis Barbosa		0
Carlos de Laet	FUNDADOR	Dantas Barreto, Silvério Gomes Pimenta	2
Carlos Heitor Cony	Arnaldo Niskier		0
Carlos Magalhães Azevedo	FUNDADOR	Amadeu Amaral	1
Carlos Nejar	Eduardo Portella	Moacyr Scliar	1
Cassiano Ricardo	Guilherme de Almeida	Menotti del Pechia	1
Celso Cunha	Abgar Renault		0

ACADÊMICO	RECEBIDO POR	RECEBEU	TOTAL DE RECEPÇÕES
Celso Furtado	Eduardo Portella		0
Celso Lafer	Alberto Venancio Filho		1
Celso Vieira	Aloísio de Castro	Vitor Viana	1
Cícero Sandroni	Candido Mendes	Nelson Pereira dos Santos	1
Cláudio de Sousa	Alfredo Pujol	Osvaldo Orico, Clementino Fraga	2
Clementino Fraga	Claudio de Sousa		0
Clóvis Beviláqua	FUNDADOR	Pedro Lessa	1
Coelho Neto	FUNDADOR	Osório Duque Estrada, Paulo Barreto, Mário de Alencar	3
Constâncio Alves	Félix Pacheco		0
Cyro dos Anjos	Aurélio Buarque de Holanda Ferreira		0
Dantas Barreto	Carlos de Laet		0
Darcy Ribeiro	Candido Mendes		0
Deolindo Couto	Luís Viana Filho	Abgar Renault	1
Dias Gomes	Jorge Amado		0
Dinah Silveira de Queiroz	Raimundo Magalhães Jr.		0
Domício da Gama	FUNDADOR		0
Domício Proença Filho	Evanildo Bechara		0
Eduardo Portella	Afrânio Coutinho	Lygia Fagundes Telles, Carlos Nejar, Celso Furtado, Candido Mendes, João Ubaldo Ribeiro, Ivan Junqueira, Alfredo Bosi, Zélia Gattai	8
Eduardo Prado	FUNDADOR		0
Eduardo Ramos	Faleceu antes da posse		0
Elmano Cardim	Levi Carneiro		0
Emílio de Menezes	Luís Murat		1
Euclides da Cunha	Sílvio Romero		0
Evandro Lins e Silva	Josué Montello	Raymundo Faoro	1
Evanildo Bechara	Sergio Corrêa da Costa	Domício Proença Filho	1
Evaristo de Moraes Filho	Josué Montello		0

ACADÊMICO	RECEBIDO POR	RECEBEU	TOTAL DE RECEPÇÕES
Félix Pacheco	Sousa Bandeira	Constâncio Alves	1
Fernando Bastos de Ávila	Alberto Venancio Filho		0
Fernando de Azevedo	Cassiano Ricardo		0
Fernando Magalhães	Medeiros e Albuquerque	Alceu Amoroso Lima, Ramiz Galvão	2
Filinto de Almeida	FUNDADOR		0
Francisco de Assis Barbosa	Marques Rebelo	Carlos Chagas Filho, Orígenes Lessa	2
Francisco de Castro	Faleceu antes da posse		0
Franklin Dória	FUNDADOR		0
Garcia Redondo	FUNDADOR		0
Genolino Amado	Hermes Lima		
Geraldo França de Lima	Lêdo Ivo	Antonio Olinto	1
Getúlio Vargas	Ataulfo de Paiva		0
Gilberto Amado	Alceu Amoroso Lima		0
Goulart de Andrade	Alberto de Oliveira	Xavier Marques	1
Graça Aranha	FUNDADOR	Sousa Bandeira	1
Gregório da Fonseca	Alcides Maia		0
Guilherme de Almeida	Olegário Mariano	Cassiano Ricardo	1
Guimarães Junior	FUNDADOR		0
Guimarães Passos	FUNDADOR		0
Gustavo Barroso	Alberto Faria	Olegário Mariano, Pedro Calmon	2
Helio Jaguaribe	Cândido Mendes		0
Hélio Lobo	Lauro Muller	Alberto de Faria	1
Heráclito Graça	Posse por carta		0
Herberto Sales	Marques Rebelo	José Cândido de Carvalho	1
Hermes Lima	Ivan Lins	Genolino Amado	1
Humberto de Campos	Luís Murat		0
Inglês de Sousa	FUNDADOR		0
Ivan Junqueira	Eduardo Portella	Antonio Carlos Secchin	1
Ivan Lins	Rodrigo Octavio Filho	Hermes Lima, Aurélio de Lyra, Paulo Carneiro	3
Ivo Pitanguy	Carlos Chagas Filho		0
J.M. Pereira da Silva	FUNDADOR		0

ACADÊMICO	RECEBIDO POR	RECEBEU	TOTAL DE RECEPÇÕES
João Cabral de Melo Neto	José Américo de Almeida		0
João de Scantimburgo	Josué Montello		0
João Guimarães Rosa	Afonso Arinos de M. Franco		0
João Luís Alves	Augusto de Lima		0
João Neves da Fontoura	Fernando Magalhães	Aníbal Freire, Álvaro Lins	2
João Ribeiro	José Veríssimo		0
João Ubaldo Ribeiro	Eduardo Portella		0
Joaquim Nabuco	FUNDADOR		0
Joracy Camargo	Adonias Filho		0
Jorge Amado	Raimundo Magalhães Júnior	Adonia Filho, Dias Gomes	2
José Américo de Almeida	Alceu Amoroso Lima	João Cabral de Melo Neto	1
José Cândido de Carvalho	Herberto Sales		0
José Carlos Macedo Soares	Ataulfo de Paiva	Roberto Simonsen	1
José do Patrocínio	FUNDADOR		0
José Guilherme Mequior	Josué Montello		0
José Honório Rodrigues	Barbosa Lima Sobrinho		0
José Lins do Rego	Austregésilo de Athayde		0
José Mindlin	Alberto da Costa e Silva		0
José Murilo de Carvalho	Afonso Arinos de Mello Franco		0
José Sarney	Josué Montello	Marcos Vilaça, Afonso Arino de Mello Franco	2
José Veríssimo	FUNDADOR	João Ribeiro	1
Josué Montello	Viriato Correia	Cândido Motta Filho, Evaristo de Moraes Filho, José Sarney, José Guilherme Merquior, Evandro Lins e Silva, Roberto Marinho	6

ACADÊMICO	RECEBIDO POR	RECEBEU	TOTAL DE RECEPÇÕES
Lafayette Rodrigues Pereira	Posse por carta		0
Laudelino Freire	Aloísio de Castro	Ribeiro Couto, Ademar Tavares	2
Lauro Müller	Afonse Celso	Hélio Lobo	1
Lêdo Ivo	Marcos Barbosa	Geraldo França de Lima, Nélida Piñon, Sábado Magaldi	3
Levi Carneiro	Alcântara Machado	Afrânio Coutinho, Almanor Cardim	2
Lucas Moreira Neves	Marcos Almir Madeira		0
Lúcio de Mendonça	FUNDADOR	Domício da Gama	1
Luís Carlos	Osório Duque Estrada		0
Luís Edmundo	Viriato Correia		0
Luís Guimarães Filho	Paulo Barreto		0
Luís Murat	FUNDADOR	Humberto de Campos	1
Luís Viana Filho	Menotti del Picchia	Deolindo Couto, Américo Jacobina Lacombe	2
Luiz Paulo Horta	Eduardo Portella		0
Lygia Fagundes Telles	Eduardo Portella		0
Machado de Assis	FUNDADOR		0
Manuel Bandeira	Ribeiro Couto	Peregrino Júnior, Afonso Arinos de Melo Franco	2
Marco Maciel	Marcos Vinícios Vilaça		0
Marcos Almir Madeira	Abgar Renault	Lucas Moreira Neves	1
Marcos Barbosa	Alceu Amoroso Lima		0
Marcos Vilaça	José Sarney	Ariano Suassuna, Alberto da Costa e Silva, Marco Maciel	3
Mário de Alencar	Coelho Neto	Alberto Faria, Miguel Couto, Antônio Austregésilo	3
Mário de Palmério	Cândido Motta Filho		0
Marques Rebelo	Aurélio Buarque de Holanda Ferreira	Francisco de Assis Barbosa, Herberto Sales	2
Martins Júnior	Posse por carta		0
Maurício Campos de Medeiros	Clementino Fraga		0

ACADÊMICO	RECEBIDO POR	RECEBEU	TOTAL DE RECEPÇÕES
Mauro Mota	Adonias Filho		0
Medeiro e Albuquerque	FUNDADOR	Fernando Magalhães, Ataulfo de Paiva, Augusto de Lima	3
Menotti del Picchia	Cassiano Ricardo	Luís Viana Filho	1
Miguel Couto	Mário de Alencar		0
Miguel Reale	Cândido Motta Filho	Pontes de Miranda, João de Scantimburgo	2
Moacyr Scliar	Carlos Nejar		0
Múcio Leão	Pereira da Silva	Barbosa Lima Sobrinho, Viriato Correia	2
Murilo Melo Filho	Arnaldo Niskier		0
Nélida Piñon	Lêdo Ivo		0
Nelson Pereira dos Santos	Cícero Sandroni		0
Odylo Costa Filho	Peregrino Júnior		0
Olavo Bilac	FUNDADOR	Afonso Arinos	1
Olegário Mariano	Gustavo Barroso	Guilherme de Almeida	1
Oliveira Lima	FUNDADOR	Artur Orlando	1
Oliveira Viana	Afonso Taunay		0
Orígenes Lessa	Francisco de Assis Barbosa		0
Oscar Dias Corrêa	Afonso Arinos de Melo Franco		0
Osório Duque Estrada	Coelho Neto	Luís Carlos	1
Osvaldo Cruz	Afrânio Peixoto		0
Osvaldo Orico	Cláudio de Sousa		0
Otávio de Faria	Adonias Filho		0
Otávio Mangabeira	Afonso Celso		0
Otto Lara Resende	Afonso Arinos de Melo Franco		0
Paulo Barreto	Coelho Neto	Luís Guimarães Filho	1
Paulo Carneiro	Ivan Lins		0
Paulo Coelho	Arnaldo Niskier		0
Paulo Setúbal	Alcântara Machado		0
Pedro Calmon	Gustavo Barroso	Rodrigo Octavio Filho	1
Pedro Lessa	Clóvis Beviláqua	Alfredo Pujol	1
Pedro Rabelo	FUNDADOR		0
Peregrino Júnior	Manuel Bandeira	Odylo Costa, Filho	1

ACADÊMICO	RECEBIDO POR	RECEBEU	TOTAL DE RECEPÇÕES
Pereira da Silva, A.J.	Adelmar Tavares	Múcio Leão	1
Pontes de Miranda	Miguel Reale		0
Rachel de Queiroz	Adonias Filho		0
Raimundo Correia	FUNDADOR		0
Raymundo Faoro	Evandro Lins e Silva		0
Raimundo Magalhães Júnior	Viriato Correia	Dinah Silveira de Queiroz, Jorge Amado	2
Ramiz Galvão	Fernando Magalhães		0
Ribeiro Couto	Laudelino Freire	Manuel Bandeira	1
Roberto Campos	Antonio Olinto		0
Roberto Marinho	Josué Montello		0
Roberto Simonsen	Macedo Soares		0
Rocha Pombo	Faleceu antes da posse		0
Rodolfo Garcia	Afonso Taunay		0
Rodrigo Octavio	FUNDADOR	Alcides Maia	1
Rodrigo Octavio Filho	Pedro Calmon	Ivan Lins, Aurélio Buarque de Holanda	2
Roquette-Pinto	Aloísio de Castro	Miguel Osório de Almeida, Afonso Taunay	2
Rui Barbosa	FUNDADOR		0
Sábato Magaldi	Lêdo Ivo		0
Salvador de Medonça	FUNDADOR	Oliveira Lima	1
Santos Dumont	Faleceu antes da posse		0
Sergio Corrêa da Costa	Afrânio Coutinho	Evanildo Bechara	1
Sergio Paulo Rouanet	Antonio Houaiss		0
Sílvia Ramos	FUNDADOR		0
Silvério Gomes Pimenta, Dom	Carlos de Laet		0
Sílvio Romero	FUNDADOR	Euclides da Cunha	1
Sousa Bandeira	Graça Aranha	Félix Pacheco	1
Tarcísio Padilha	Arnaldo Niskier	Ana Maria Machado, Luiz Paulo Horta	2
Teixeira de Melo	FUNDADOR		0
Urbano Duarte	FUNDADOR		0
Valentim Magalhães	FUNDADOR		0

ACADÊMICO	RECEBIDO POR	RECEBEU	TOTAL DE RECEPÇÕES
Vianna Moog	Alceu Amoroso Lima		0
Vicente de Carvalho	Posse por carta		0
Viriato Correia	Múcio Leão	Luís Edmundo, Josué Montello, Raimundo Magalhães Júnior	3
Visconde de Taunay	FUNDADOR		0
Vitor Viana	Celso Vieira		0
Xavier Marques	Goulart de Andrade		0
Zélia Gattai	Eduardo Portella		0

Tabela 8

 *Recepções por Cadeira*
(1940-2008)

CADEIRA	ACADÊMICO	RECEBIDO POR	ANO DA RECEPÇÃO
Cadeira 1	Ivan Monteiro de Barros Lins	Rodrigo Octavio Filho	1958
	Bernardo Élis Fleury de Campos	Aurélio Buarque de Holanda Ferreira	1975
	Evandro Lins e Silva	Josué Montello	1998
	Ana Maria Machado	Tarcísio Padilha	2003
Cadeira 2	João Guimarães Rosa	Afonso Arinos de Melo Franco	1963
	Mário de Ascensão Palmério	Cândido Motta Filho	1968
	Tarcísio Padilha	Arnaldo Niskier	1997
Cadeira 3	Roberto Simonsen	José Carlos de Macedo Soares	1946
	Aníbal Freire da Fonseca	João Neves da Fontoura	1949
	Herberto Sales	Marques Rebelo	1971
	Carlos Heitor Cony	Arnaldo Niskier	2000
Cadeira 4	Vianna Moog, Clodomir	Alceu Amoroso Lima	1945
	Carlos Nejar	Eduardo Portella	1989
Cadeira 5	Cândido Motta Filho	Josué Montello	1960
	Rachel de Queiroz	Adonias Filho	1977
	José Murilo de Carvalho	Afonso Arinos de Mello Franco	2004
Cadeira 6	Raymundo Faoro	Evandro Lins e Silva	2002
	Cicero Sandroni	Candido Mendes de Almeida	2003

CADEIRA	ACADÊMICO	RECEBIDO POR	ANO DA RECEPÇÃO
Cadeira 7	Afonso Pena Júnior	Alceu Amoroso Lima	1948
	Hermes Lima	Ivan Lins	1968
	Pontes de Miranda, Francisco Cavalcanti	Miguel Reale	1979
	Dinah Silveira de Queiroz	Raimundo Magalhães Júnior	1981
	Sergio Corrêa da Costa	Afrânio Coutinho	1984
	Nelson Pereira dos Santos	Cícero Sandroni	2006
Cadeira 8	Austregésilo de Athayde, Belarmino Maria	Múcio Leão	1951
	Antonio Callado	Antonio Houaiss	1994
	Antonio Olinto Marques da Rocha	Geraldo França de Lima	1997
Cadeira 9	Marques Rebelo	Aurélio Buarque de Holanda Ferreira	1965
	Carlos Chagas Filho	Francisco de Assis Barbosa	1974
	Alberto Vasconcellos da Costa e Silva	Marcos Vinícios Vilaça	2000
Cadeira 10	Orígenes Lessa	Francisco de Assis Barbosa	1981
	Lêdo Ivo	Dom Marcos Barbosa	1987
Cadeira 11	Deolindo Augusto de Nunes Couto	Luís Viana Filho	1963
	Darcy Ribeiro	Candido Mendes de Almeida	1993
	Celso Furtado	Eduardo Portella	1997
	Helio Jaguaribe de Mattos	Candido Mendes de Almeida	2005
Cadeira 12	Abgar de Castro Araújo Renault	Deolindo Couto	1969
	Lucas Moreira Neves	Marcos Almir Madeira	1996
	Alfredo Bosi	Eduardo Portella	2003
Cadeira 13	Augusto Meyer	Alceu Amoroso Lima	1961
	Francisco de Assis Barbosa	Marques Rebelo	1971
	Sergio Paulo Rouanet	Antonio Houaiss	1992
Cadeira 14	Antônio Carneiro Leão	Barbosa Lima Sobrinho	1945
	Fernando de Azevedo	Cassiano Ricardo	1967
	Miguel Reale	Cândido Motta Filho	1975
	Celso Lafer	Alberto Venancio Filho	2006

CADEIRA	ACADÊMICO	RECEBIDO POR	ANO DA RECEPÇÃO
Cadeira 15	Odylo Costa Filho	Peregrino Júnior	1970
	Marcos Barbosa	Alceu Amoroso Lima	1980
	Fernando Bastos de Ávila	Alberto Venancio Filho	1997
Cadeira 16	Lygia Fagundes Telles	Eduardo Portella	1987
Cadeira 17	Álvaro de Barros Lins	João Neves da Fontoura	1956
	Antonio Houaiss	Afonso Arinos de Melo Franco	1971
	Affonso Arinos de Mello Franco	José Sarney	1999
Cadeira 18	Peregrino Júnior	Manuel Bandeira	1946
	Arnaldo Niskier	Rachel de Queiroz	1984
Cadeira 19	Antonio da Silva Mello	Múcio Leão	1960
	Américo Jacobina Lacombe	Luís Viana Filho	1974
	Marcos Almir Madeira	Abgar Renault	1993
	Antonio Carlos Secchin	Ivan Junqueira	2004
Cadeira 20	Aurélio de Lyra Tavares	Ivan Lins	1970
	Murilo Melo Filho	Arnaldo Niskier	1999
Cadeira 21	Álvaro Moreyra	Múcio Leão	1959
	Adonias Filho	Jorge Amado	1965
	Alfredo de Freitas Dias Gomes	Jorge Amado	1991
	Roberto Campos	Antonio Olinto	1999
	Paulo Coelho	Arnaldo Niskier	2002
Cadeira 22	Luís Viana Filho	Menotti del Picchia	1955
	Ivo Helcio Jardim de Campos Pitanguy	Carlos Chagas Filho	1991
Cadeira 23	Jorge Amado	Raimundo Magalhães Júnior	1961
	Zélia Gattai Amado	Eduardo Portella	2002
	Luiz Paulo Horta	Tarcísio Padilha	2008
Cadeira 24	Manuel Bandeira	Ribeiro Couto	1940
	Cyro dos Anjos	Aurélio Buarque de Holanda Ferreira	1969
	Sábato Magaldi	Lêdo Ivo	1995
Cadeira 25	José Lins do Rego	Austregésilo de Athayde	1956
	Afonso Arinos de Melo Franco	Manuel Bandeira	1958
	Alberto Venancio Filho	Américo Jacobina Lacombe	1992

CADEIRA	ACADÊMICO	RECEBIDO POR	ANO DA RECEPÇÃO
Cadeira 26	Gilberto Amado	Alceu Amoroso Lima	1964
	Mauro Ramos da Mota Albuquerque	Adonias Filho	1970
	Marcos Vinícios Rodrigues Vilaça	José Sarney	1985
Cadeira 27	Otávio de Faria	Adonias Filho	1972
	Eduardo Portella	Afrânio Coutinho	1981
Cadeira 28	Menotti del Picchia	Cassiano Ricardo	1943
	Oscar Dias Corrêa	Afonso Arinos de Melo Franco	1989
	Domício Proença Filho	Evanildo Bechara	2006
Cadeira 29	Josué Montello	Viriato Correia	1955
	José Mindlin	Alberto da Costa e Silva	2006
Cadeira 30	Aurélio Buarque de Holanda Ferreira	Rodrigo Octavio Filho	1961
	Nélida Piñon	Lêdo Ivo	1990
Cadeira 31	José Cândido de Carvalho	Herberto Sales	1974
	Geraldo França de Lima	Lêdo Ivo	1990
	Moacir Scliar	Carlos Nejar	2003
Cadeira 32	Joracy Camargo	Adonias Filho	1967
	Genolino Amado	Hermes Lima	1973
	Ariano Vilar Suassuna	Marcos Vinícios Vilar	1990
Cadeira 33	Luís Edmundo de Melo Pereira da Costa	Viriato Correia	1944
	Afrânio Coutinho	Levi Carneiro	1962
	Evanildo Cavalcante Bechara	Sergio Corrêa da Costa	2001
Cadeira 34	Raimundo Magalhães Júnior	Viriato Correia	1956
	Carlos Castelo Branco	José Sarney	1983
	João Ubaldo Ribeiro	Eduardo Portella	1994
Cadeira 35	Rodrigo Octavio Filho	Pedro Calmon	1945
	José Honório Rodrigues	Barbosa Lima Sobrinho	1969
	Celso Ferreira da Cunha	Abgar Renault	1987
	Candido Mendes de Almeida	Eduardo Portella	1990
Cadeira 36	Paulo Carneiro	Ivan Lins	1971
	José Guilherme Mequior	Josué Montello	1983
	João de Scantimburgo	Miguel Reale (Lido por Josué Montello)	1992

CADEIRA	ACADÊMICO	RECEBIDO POR	ANO DA RECEPÇÃO
Cadeira 37	Getúlio Dornelles Vargas	Ataulfo de Paiva	1943
	Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo	Aníbal Freire da Fonseca	1955
	João Cabral de Melo Neto	José Américo de Almeida	1969
	Ivan Junqueira	Eduardo Portella	2000
Cadeira 38	Maurício Campos de Medeiros	Clementino Fraga	1955
	José Américo de Almeida	Alceu Amoroso Lima	1967
	José Sarney	Josué Montello	1980
Cadeira 39	Elmano Cardim	Levi Carneiro	1950
	Otto Lara Resende	Afonso Arinos de Melo Franco	1979
	Roberto Marinho	Josué Montello	1993
	Marco Antônio de Oliveira Maciel	Marcos Vinícios Vilaça	2004
Cadeira 40	Evaristo de Moraes Filho	Josué Montello	1984

Tabela 9

Sucessões (1940-2008)

ACADÊMICO	ANTECESSOR	DATA DA ELEIÇÃO
Abgar de Castro Araújo Renault	J.C. de Macedo Soares	01/08/1968
Adonias Filho	Álvaro Moreyra	14/01/1965
Affonso Arinos de Melo Franco	Antonio Houaiss	22/07/1999
Afonso Arinos de Melo Franco	José Lins do Rego	23/01/1958
Afonso Pena Júnior	Afrânio Peixoto	22/05/1947
Afrânio Coutinho	Luís Edmundo de Melo Pereira da Costa	17/04/1962
Alberto Vasconcellos da Costa e Silva	Carlos Chagas Filho	27/07/2000
Alberto Venancio Filho	Afonso Arinos de Melo Franco	25/07/1991
Alfredo Bosi	Lucas Moreira Neves	20/03/2003
Alfredo de Freitas Dias Gomes	Adonias Filho	11/04/1991
Álvaro de Barros Lins	Roquete-Pinto	05/04/1955
Álvaro Moreyra	Olegário Mariano	13/08/1959
Américo Jacobina Lacombe	Antônio da Silva Mello	24/01/1974
Ana Maria Machado	Evandro Lins e Silva	24/04/2003
Aníbal Freire da Fonseca	Roberto Simonsen	30/09/1948
Antonio Callado	Austregésilo de Athayde	17/03/1994
Antonio Carlos Secchin	Marcos Almir Madeira	03/06/2004
Antônio Carneiro Leão	Clóvis Beviláqua	30/11/1944
Antônio da Silva Mello	Gustavo Barroso	12/04/1960

ACADÊMICO	ANTECESSOR	DATA DA ELEIÇÃO
Antonio Houaiss	Álvaro de Barros Lins	01/04/1971
Antonio Olinto Marques da Rocha	Antonio Callado	25/03/1997
Ariano Vilar Suassuna	Genolino Amado	03/08/1989
Arnaldo Niskier	Peregrino Júnior	22/03/1984
Augusto Meyer	Hélio Lobo	12/05/1960
Aurélio Buarque de Holanda Ferreira	Antônio Austregésilo	04/05/1961
Aurélio de Lyra Tavares	Múcio Leão	23/04/1970
Austregésilo de Athayde, Belarmino Maria	Oliveira Viana	09/08/1951
Bernardo Élis Fleury de Campos	Ivan Lins	23/10/1975
Cândido Mendes de Almeida	Celso Cunha	24/08/1989
Cândido Motta Filho	Aloísio de Castro	07/04/1960
Lucas Moreira Neves	Abgar Renault	18/07/1996
Carlos Castelo Branco	Raimundo Magalhães Júnior	04/11/1982
Carlos Chagas Filho	Marques Rebelo	03/01/1974
Carlos Heitor Cony	Herberto Sales	23/03/2000
Carlos Nejar	Vianna Moog	24/11/1988
Celso Ferreira da Cunha	José Honório Rodrigues	13/08/1987
Celso Furtado	Darcy Ribeiro	07/08/1997
Celso Lafer	Miguel Reale	21/07/2006
Cícero Sandroni	Raymundo Faoro	25/09/2003
Cyro dos Anjos	Manuel Bandeira	01/04/1969
Darcy Ribeiro	Deolindo Couto	08/10/1992
Deolindo Augusto de Nunes Couto	Adelmar Tavares	24/10/1963
Dinah Silveira de Queiroz	Pontes de Miranda	10/07/1980
Domício Proença Filho	Oscar Dias Corrêa	23/03/2006
Marcos Barbosa	Odylo Costa Filho	20/03/1980
Eduardo Portella	Otávio de Faria	19/03/1981
Elmano Cardim	Rodolfo Garcia	13/05/1950
Evandro Lins e Silva	Bernardo Élis	16/04/1998
Evanildo Cavalcante Bechara	Afrânio Coutinho	11/12/2000
Evaristo de Moraes Filho	Alceu Amoroso Lima	15/03/1984
Fernando de Azevedo	Antônio Carneiro Leão	10/08/1967
Francisco de Assis Barbosa	Augusto Meyer	19/11/1970
Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo	Getúlio Vargas	30/12/1954

ACADÊMICO	ANTECESSOR	DATA DA ELEIÇÃO
Genolino Amado	Joracy Camargo	09/08/1973
Geraldo França de Lima	José Cândido	30/11/1989
Getúlio Dornelles Vargas	Acântara Machado	07/08/1941
Gilberto Amado	Ribeiro Couto	03/10/1963
Helio Jaguaribe de Mattos	Celso Furtado	03/03/2005
Herberto Sales	Aníbal Freire da Fonseca	06/04/1971
Hermes Lima	Afonso Pena Júnior	22/08/1968
Ivan Junqueira	João Cabral de Melo Neto	30/03/2000
Ivan Monteiro de Barros Lins	Afonso Taunay	07/08/1958
Ivo Helcio Jardim de Campos Pitanguy	Luís Viana Filho	11/10/1990
João Cabral de Melo Neto	Francisco de Assis Chateaubriand	15/08/1968
João de Scantimburgo	José Guilherme Merquior	21/11/1991
João Guimarães Rosa	João Neves da Fontoura	08/08/1963
João Ubaldo Ribeiro	Carlos Castelo Branco	07/10/1993
Joracy Camargo	Viriato Correia	17/08/1967
Jorge Amado	Otávio Mangabeira	06/04/1961
José Américo de Almeida	Maurício de Medeiros	27/10/1966
José Cândido de Carvalho	Cassiano Ricardo	23/05/1974
José Guilherme Mequior	Paulo Carneiro	11/11/1982
José Honório Rodrigues	Rodrigo Octavio Filho	04/09/1969
José Lins do Rego	Ataulfo de Paiva	15/09/1955
José Murilo de Carvalho	Rachel de Queiroz	11/03/2004
José Sarney	José Américo	17/07/1980
José Mindlin	Josué Montello	20/06/2006
Josué Montello	Cláudio de Sousa	04/11/1954
Lêdo Ivo	Orígenes Lessa	17/07/1986
Luís Viana Filho	Miguel Osório de Almeida	08/04/1954
Luiz Edmundo de Melo Pereira da Costa	Fernando Magalhães	18/05/1944
Luiz Paulo Horta	Zélia Gattai	21/08/2008
Lygia Fagundes Telles	Pedro Calmon	24/10/1985
Manuel Bandeira	Luís Guimarães Filho	29/08/1940
Marco Antônio de Oliveira Maciel	Roberto Marinho	18/12/2003
Marcos Almir Madeira	Américo Jacobina Lacombe	19/08/1993
Marcos Vinícios Rodrigues Vilaça	Mauro Mota	11/05/1985
Mário de Ascensão Palmério	João Neves da Fontoura	04/04/1968
Marques Rebelo	Magalhães de Azeredo	10/12/1964
Maurício Campos de Medeiros	Celso Vieira	28/04/1955

ACADÊMICO	ANTECESSOR	DATA DA ELEIÇÃO
Mauro Ramos da Mota Albuquerque	Gilberto Amado	08/01/1970
Menotti del Picchia	Xavier Marques	01/04/1943
Miguel Reale	Fernando de Azevedo	16/01/1975
Moacir Scliar	Geraldo França de Lima	31/07/2003
Murilo Melo Filho	Aurélio de Lyra Tavares	25/03/1999
Nélida Piñon	Aurélio Buarque de Holanda Ferreira	27/07/1989
Nelson Pereira dos Santos	Sergio Corrêa da Costa	09/03/2006
Odylo Costa Filho	Guilherme de Almeida	20/11/1969
Orígenes Lessa	Oswaldo Orico	09/07/1981
Oscar Dias Corrêa	Menotti del Picchia	06/04/1989
Otávio de Faria	Levi Carneiro	13/01/1972
Otto Lara Resende	Elmano Cardim	03/07/1979
Fernando Bastos de Ávila	Marcos Barbosa	14/08/1997
Paulo Carneiro	Clementino Fraga	20/05/1971
Paulo Coelho	Roberto Campos	25/07/2002
Peregrino Júnior	Pereira da Silva	04/10/1945
Pontes de Miranda, Francisco Cavalcanti	Hermes Lima	01/03/1979
Rachel de Queiroz	Cândido Motta Filho	04/08/1977
Raimundo Magalhães Júnior	D. Aquino Correia	09/08/1956
Raymundo Faoro	Barbosa Lima Sobrinho	23/11/2000
Roberto Campos	Alfredo Dias Gomes	23/09/1999
Roberto Marinho	Otto Lara Resende	22/07/1993
Roberto Simonsen	Filinto de Almeida	09/08/1945
Rodrigo Octavio Filho	Rodrigo Octavio	10/08/1944
Sábato Magaldi	Cyro dos Anjos	08/12/1994
Sergio Corrêa da Costa	Dinah Silveira de Queiroz	25/08/1983
Sergio Paulo Rouanet	Francisco de Assis Barbosa	23/04/1992
Tarcísio Padilha	Mário de Ascensão Palmério	20/03/1997
Vianna Moog, Clodomir	Alcides Maia	20/09/1945
Zélia Gattai Amado	Jorge Amado	07/12/2001

❧ *Lista Alfabética
dos Acadêmicos
(1897-2008)*

Tabela 10
Lista Alfabética dos Acadêmicos

ACADÊMICO	CADDEIRA	NATURALIDADE	DATA DA ELEIÇÃO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE FALECIMENTO
Abgar de Castro Araújo Renault	Cadeira 12	Minas Gerais	01/08/1968	15/04/1901	31/12/1995
Adelmar Tavares	Cadeira 11	Pernambuco	25/03/1926	16/02/1888	20/06/1963
Adonias Filho	Cadeira 21	Bahia	14/01/1965	27/11/1915	02/08/1990
Afonso Arinos de Mello Franco	Cadeira 17	Minas Gerais	22/07/1999	11/11/1930	—
Afonso Arinos de Melo Franco	Cadeira 25	Minas Gerais	23/01/1958	27/11/1905	27/08/1990
Afonso Arinos (A. A. de Melo Franco)	Cadeira 40	Minas Gerais	31/12/1901	01/05/1868	19/02/1916
Afonso Celso	Cadeira 36	Minas Gerais	Fundador	31/03/1860	11/07/1938
Afonso Pena Júnior	Cadeira 7	Minas Gerais	22/05/1947	25/12/1879	12/04/1968
Afonso Taunay (A. d'Escragnonle T.)	Cadeira 1	Santa Catarina	07/11/1929	11/07/1876	20/03/1958
Afrânio Coutinho	Cadeira 33	Bahia	17/04/1962	15/03/1911	05/08/2000
Afrânio Peixoto	Cadeira 7	Bahia	07/05/1910	17/12/1876	12/01/1947
Alberto de Faria	Cadeira 39	Rio de Janeiro	02/08/1928	05/08/1865	29/11/1931
Alberto de Oliveira	Cadeira 8	Rio de Janeiro	Fundador	28/04/1857	19/01/1937
Alberto Faria	Cadeira 18	Rio de Janeiro	10/10/1918	19/10/1869	08/09/1925
Alberto Vasconcellos da Costa e Silva	Cadeira 9	São Paulo	27/07/2000	12/05/1931	—
Alberto Venancio Filho	Cadeira 25	Rio de Janeiro	25/07/1991	23/01/1954	—
Alcântara Machado	Cadeira 37	São Paulo	23/04/1931	19/10/1875	01/04/1941
Alceu Amoroso Lima	Cadeira 40	Rio de Janeiro	29/08/1935	11/12/1893	14/08/1983
Alcides Maya	Cadeira 4	Rio Grande do Sul	06/09/1913	15/10/1878	02/10/1944

ACADÊMICO	CADÉIRA	NATURALIDADE	DATA DA ELEIÇÃO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE FALECIMENTO
Alcindo Guanabara	Cadeira 19	Rio de Janeiro	Fundador	19/07/1865	20/08/1918
Alfredo Bosi	Cadeira 12	São Paulo	20/03/2003	26/08/1936	-
Alfredo de Freitas Dias Gomes	Cadeira 21	Bahia	11/04/1991	19/10/1922	18/05/1999
Alfredo Pujol	Cadeira 23	Rio de Janeiro	14/11/1917	20/03/1865	20/05/1930
Aloísio de Castro	Cadeira 5	Rio de Janeiro	14/11/1917	14/06/1881	07/10/1959
Aluísio Azevedo	Cadeira 4	Maranhão	Fundador	14/04/1857	21/01/1913
Álvaro de Barros Lins	Cadeira 17	Pernambuco	05/04/1955	14/12/1912	04/06/1970
Álvaro Moreyra	Cadeira 21	Rio Grande do Sul	13/08/1959	23/11/1888	12/09/1964
Amadeu Amaral	Cadeira 15	São Paulo	07/08/1919	06/11/1875	24/10/1929
Américo Jacobina Lacombe	Cadeira 19	Rio de Janeiro	24/01/1974	07/07/1909	07/04/1993
Ana Maria Machado	Cadeira 1	Rio de Janeiro	24/04/2003	24/12/1941	-
Aníbal Freire da Fonseca	Cadeira 3	Sergipe	30/09/1948	07/07/1884	22/10/1970
Antônio Austregésilo	Cadeira 30	Pernambuco	29/08/1914	21/04/1876	23/12/1960
Antonio Callado	Cadeira 8	Rio de Janeiro	17/03/1994	26/01/1917	28/01/1997
Antonio Carlos Secchin	Cadeira 19	Rio de Janeiro	03/06/2004	10/06/1952	-
Antônio Carneiro Leão	Cadeira 14	Pernambuco	30/11/1944	02/07/1887	31/10/1966
Antônio da Silva Mello	Cadeira 19	Minas Gerais	12/04/1960	10/05/1886	19/09/1973
Antonio Houaiss	Cadeira 17	Rio de Janeiro	01/04/1971	15/10/1915	07/03/1999
Antonio Olinho Marques da Rocha	Cadeira 8	Minas Gerais	31/07/1997	10/05/1919	-
Aquino Correia	Cadeira 34	Mato Grosso	09/12/1926	02/04/1885	22/03/1956

ACADÊMICO	CADÉIRA	NATURALIDADE	DATA DA ELEIÇÃO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE FALECIMENTO
Araripe Júnior	Cadeira 16	Ceará	Fundador	27/06/1848	29/10/1911
Ariano Vilar Suassuna	Cadeira 32	Paraná	03/08/1989	16/06/1927	—
Arnaldo Niskier	Cadeira 18	Rio de Janeiro	22/03/1984	06/11/1935	—
Artur Azevedo	Cadeira 29	Maranhão	Fundador	07/07/1855	22/10/08
Artur Jaceguai (A. Silveira da Mora, barão de Jaceguai)	Cadeira 6	São Paulo	28/09/1907	26/05/1843	06/06/1914
Artur Orlando	Cadeira 25	Pernambuco	27/06/1907	22/07/1858	27/03/1916
Ataulfo de Paiva (A. Napolés de P.)	Cadeira 25	Rio de Janeiro	09/12/1916	01/02/1867	08/05/1955
Augusto de Lima (Antônio A. de L.)	Cadeira 12	Minas Gerais	05/02/1903	05/04/1860	22/04/1934
Augusto Meyer	Cadeira 13	Rio Grande do Sul	12/05/1960	24/01/1902	10/07/1970
Aurélio Buarque de Holanda Ferreira	Cadeira 30	Alagoas	04/05/1961	03/05/1910	28/02/1989
Aurélio de Lyra Tavares	Cadeira 20	Paraná	23/04/1970	07/11/1905	18/11/1998
Austregésilo de Athayde, Belarmino Maria	Cadeira 8	Pernambuco	09/08/1951	25/09/1898	13/09/1993
Barão do Rio Branco (José Maria da Silva Paranhos)	Cadeira 34	Rio de Janeiro	01/10/1898	20/04/1845	10/02/1912
Barbosa Lima Sobrinho (Alexandre José B. L. S.)	Cadeira 6	Pernambuco	29/04/1937	22/01/1897	16/07/2000
Bernardo Élis Fleury de Campos	Cadeira 1	Goiás	23/10/1975	15/11/1915	30/11/1997
Candido Mendes de Almeida	Cadeira 35	Rio de Janeiro	24/08/1989	03/06/1928	—
Cândido Motta Filho	Cadeira 5	São Paulo	07/04/1960	16/09/1897	04/02/1977
Carlos Castelo Branco	Cadeira 34	Piauí	04/11/1982	25/06/1920	01/06/1993
Carlos Chagas Filho	Cadeira 9	Rio de Janeiro	03/01/1974	12/09/1910	16/02/2000
Carlos Heitor Cony	Cadeira 3	Rio de Janeiro	23/03/2000	14/03/1926	—

ACADÊMICO	CADÉIRA	NATURALIDADE	DATA DA ELEIÇÃO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE FALECIMENTO
Carlos de Laet	Cadeira 32	Rio de Janeiro	Fundador	03/10/1847	07/12/1927
Carlos Nejar	Cadeira 4	Rio Grande do Sul	24/11/1988	11/01/1939	-
Cassiano Ricardo (C. R. Leite)	Cadeira 31	São Paulo	09/09/1937	26/07/1895	14/01/1974
Celso Ferreira da Cunha	Cadeira 35	Minas Gerais	13/08/1987	10/05/1917	14/04/1989
Celso Furtado	Cadeira 11	Paraná	07/08/1997	26/07/1920	20/11/2004
Celso Lafer	Cadeira 14	São Paulo	21/07/2006	07/08/1941	-
Celso Vieira (C. V. de Melo Pereira)	Cadeira 38	Pernambuco	20/07/1933	12/01/1878	19/12/1954
Cícero Sandroni	Cadeira 6	São Paulo	25/09/2003	26/02/1935	-
Cláudio de Souza (C. Justiniano de S.)	Cadeira 29	São Paulo	28/08/1924	20/10/1876	28/06/1954
Clementino Fraga (C. Rocha F.)	Cadeira 36	Bahia	23/03/1939	15/09/1880	08/01/1971
Clóvis Beviláqua	Cadeira 14	Ceará	Fundador	04/10/1859	26/07/1944
Codinho Neto	Cadeira 2	Maranhão	Fundador	21/02/1864	28/11/1934
Constâncio Alves (Antônio C. A.)	Cadeira 26	Bahia	06/07/1922	16/07/1862	12/02/1933
Cyro dos Anjos	Cadeira 24	Minas Gerais	01/04/1969	05/10/1906	04/08/1994
Dantas Barreto (Emídio D. B.)	Cadeira 27	Pernambuco	10/09/1910	22/03/1850	08/03/1931
Darcy Ribeiro	Cadeira 11	Minas Gerais	08/10/1992	26/10/1922	17/02/1997
Deolindo Augusto de Nunes Couto	Cadeira 11	Piauí	24/10/1963	11/03/1902	29/05/1992
Dinah Silveira de Queiroz	Cadeira 7	São Paulo	10/07/1980	09/11/1911	27/11/1982
Domício da Gama	Cadeira 33	Rio de Janeiro	Fundador	23/10/1862	08/11/1925
Domício Proença Filho	Cadeira 28	Rio de Janeiro	23/03/2006	25/01/1936	-

ACADÊMICO	CADÉIRA	NATURALIDADE	DATA DA ELEIÇÃO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE FALECIMENTO
Eduardo Portella	Cadeira 27	Bahia	19/03/1981	08/10/1932	—
Eduardo Prado	Cadeira 40	São Paulo	Fundador	27/02/1860	30/08/1901
Eduardo Ramos (E. Pires R.)	Cadeira 11	Bahia	03/08/1922	25/05/1854	15/05/1923
Elmano Cardim	Cadeira 39	Rio de Janeiro	13/04/1950	24/12/1891	19/02/1979
Emílio de Menezes	Cadeira 20	Paraná	15/08/1914	04/07/1866	06/06/1918
Euclides da Cunha	Cadeira 7	Rio de Janeiro	21/09/1903	20/01/1866	15/08/1909
Evandro Lins e Silva	Cadeira 1	Paraná	16/04/1998	18/01/1912	17/12/2002
Evanildo Cavalcante Bechara	Cadeira 33	Rio de Janeiro	11/12/2000	26/02/1928	—
Evaristo de Moraes Filho	Cadeira 40	Rio de Janeiro	15/03/1984	05/07/1914	—
Fernando Bastos de Ávila	Cadeira 15	Rio de Janeiro	14/08/1997	17/03/1918	—
Fernando de Azevedo	Cadeira 14	Minas Gerais	10/08/1967	02/04/1894	18/09/1974
Fernando Magalhães (F. Augusto Ribeiro M.)	Cadeira 33	Rio de Janeiro	22/07/1926	18/02/1878	10/01/1944
Félix Pacheco	Cadeira 16	Piauí	11/05/1912	02/08/1879	06/12/1935
Filinto de Almeida	Cadeira 3	Portugal	Fundador	04/12/1857	28/01/1945
Francisco de Assis Barbosa	Cadeira 13	São Paulo	19/11/1970	21/01/1914	08/12/1991
Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo	Cadeira 37	Paraná	30/12/1954	05/10/1892	04/04/1968
Francisco de Castro	Cadeira 13	Bahia	10/08/1899	17/09/1857	11/10/1901
Franklin Dória	Cadeira 25	Bahia	Fundador	12/07/1836	28/10/1906
Garcia Redondo	Cadeira 24	Rio de Janeiro	Fundador	07/01/1854	06/10/1916
Genolino Amado	Cadeira 32	Sergipe	09/08/1973	03/08/1902	04/03/1989

ACADÊMICO	CADÉIRA	NATURALIDADE	DATA DA ELEIÇÃO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE FALECIMENTO
Geraldo França de Lima	Cadeira 31	Minas Gerais	30/11/1989	24/04/1914	22/03/2003
Getúlio Dornelles Vargas	Cadeira 37	Rio Grande do Sul	07/08/1941	19/04/1883	24/08/1954
Gilberto Amado	Cadeira 26	Sergipe	03/10/1963	07/05/1887	27/08/1969
Goulart de Andrade (José Maria)	Cadeira 6	Alagoas	22/05/1915	06/04/1881	19/12/1936
Graça Aranha	Cadeira 38	Maranhão	Fundador	21/06/1865	26/01/1931
Gregório Fonseca (G. Porto da V.)	Cadeira 27	Rio Grande do Sul	16/07/1931	17/11/1875	23/04/1934
Guilherme de Almeida (G. de Andrade e A.)	Cadeira 15	São Paulo	06/03/1930	24/07/1890	11/07/1969
Guimarães Passos	Cadeira 26	Alagoas	Fundador	22/03/1867	09/09/1909
Gustavo Barroso	Cadeira 19	Ceará	08/03/1923	29/12/1888	03/12/1959
Helio Jaguaribe de Mattos	Cadeira 11	Rio de Janeiro	03/03/2005	1923	
Hélio Lobo	Cadeira 13	Minas Gerais	06/06/1918	17/10/1883	01/01/1960
Heráclito Graça (H. de Alencastro Pereira G.)	Cadeira 30	Ceará	30/07/1906	18/10/1836	16/04/1914
Herberto Sales	Cadeira 3	Bahia	06/04/1971	21/09/1917	13/08/1999
Hermes Lima	Cadeira 7	Bahia	22/08/1968	22/12/1902	01/10/1978
Homem de Melo (Francisco Inácio Marcondes H. de M., barão)	Cadeira 18	São Paulo	09/12/1916	01/05/1837	04/01/1918
Humberto de Campos (H. de C. Veras)	Cadeira 20	Maranhão	30/10/1919	25/10/1886	05/12/1934
Inglês de Souza	Cadeira 28	Pará	Fundador	28/12/1853	06/09/1918
Ivan Junqueira	Cadeira 37	Rio de Janeiro	30/03/2000	03/11/1934	—
Ivan Monteiro de Barros Lins	Cadeira 1	Minas Gerais	07/08/1958	16/04/1904	16/06/1975
Ivo Helício Jardim de Campos Pitanguy	Cadeira 22	Minas Gerais	11/10/1990	05/07/1926	—

ACADÊMICO	CADEIRA	NATURALIDADE	DATA DA		DATA DE	DATA DE
			ELEIÇÃO	NASCIMENTO		
João Cabral de Melo Neto	Cadeira 37	Pernambuco	15/08/1968	09/01/1920	09/10/1999	
João de Scantimburgo	Cadeira 36	São Paulo	21/11/1991	31/10/1918	–	
João Guimarães Rosa	Cadeira 2	Minas Gerais	06/08/1963	27/06/1908	19/11/1967	
João Luiz Alves	Cadeira 11	Minas Gerais	20/09/1923	23/05/1870	15/11/1925	
João Neves da Fontoura	Cadeira 2	Rio Grande do Sul	19/03/1936	16/11/1887	31/03/1963	
João Ribeiro (J. Batista R. de Andrade Fernandes)	Cadeira 31	Sergipe	08/08/1898	24/06/1860	13/04/1934	
João Ubaldino Ribeiro	Cadeira 34	Bahia	07/10/1993	23/01/1941	–	
Joaquim Nabuco	Cadeira 27	Pernambuco	Fundador	19/08/1849	17/01/1910	
Joracy Camargo	Cadeira 32	Rio de Janeiro	17/08/1967	18/10/1898	11/03/1973	
Jorge Amado	Cadeira 23	Bahia	06/04/1961	10/08/1912	06/08/2001	
José Américo de Almeida	Cadeira 38	Paraná	27/10/1966	10/01/1887	10/03/1980	
José Cândido de Carvalho	Cadeira 31	Rio de Janeiro	23/05/1974	15/08/1914	01/08/1989	
José Guilherme Mequior	Cadeira 36	Rio de Janeiro	11/11/1982	22/04/1941	07/01/1991	
José Honório Rodrigues	Cadeira 35	Rio de Janeiro	04/09/1969	20/09/1913	06/04/1987	
José Lins do Rego	Cadeira 25	Paraná	15/09/1955	03/07/1901	12/09/1957	
José Mindlin	Cadeira 29	São Paulo	20/06/2006	08/09/1914	–	
José Murilo de Carvalho	Cadeira 5	Minas Gerais	11/03/2004	08/09/1939	–	
José do Patrocínio	Cadeira 21	Rio de Janeiro	Fundador	09/10/1853	29/01/1905	
José Sarney	Cadeira 38	Maranhão	17/07/1980	24/04/1930	–	
José Veríssimo	Cadeira 18	Pará	Fundador	08/04/1857	02/02/1916	

ACADÊMICO	CADÊIRA	NATURALIDADE	DATA DA ELEIÇÃO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE FALECIMENTO
Josué Montello	Cadeira 29	Maranhão	04/11/1954	21/08/1917	15/03/2006
Lafayette Rodrigues Pereira	Cadeira 23	Minas Gerais	01/05/1909	28/03/1834	29/01/1917
Laudelino Freire (L. de Oliveira F.)	Cadeira 10	Sergipe	16/11/1923	26/01/1873	18/06/1937
Lauro Müller (L. Severiano M.)	Cadeira 34	Santa Catarina	14/09/1912	08/11/1863	30/07/1926
Lêdo Ivo	Cadeira 10	Alagoas	13/11/1986	18/02/1924	-
Levi Carneiro (L. Fernandes C.)	Cadeira 27	Rio de Janeiro	23/07/1936	08/08/1882	05/09/1971
Lucas Moreira Neves	Cadeira 12	Minas Gerais	18/07/1996	16/09/1925	08/09/2002
Lúcio de Mendonça	Cadeira 11	Rio de Janeiro	Fundador	10/03/1854	23/11/1909
Luis Vianna Filho	Cadeira 22	Bahia	08/04/1954	28/03/1908	05/06/1990
Luis Edmundo de Melo Pereira da Costa	Cadeira 33	Rio de Janeiro	18/05/1944	26/06/1878	08/12/1961
Luis Carlos (L. C. da Fonseca Monteiro de Barros)	Cadeira 18	Rio de Janeiro	20/05/1926	10/04/1880	16/09/1932
Luz Guimarães Filho	Cadeira 24	Rio de Janeiro	17/05/1917	30/10/1878	19/04/1940
Luz Guimarães Júnior	Cadeira 31	Rio de Janeiro	Fundador	17/02/1847	20/05/1898
Luz Paulo Horta	Cadeira 23	Rio de Janeiro	21/08/2008	14/08/1943	-
Lygia Fagundes Telles	Cadeira 16	São Paulo	24/10/1985	19/04/1923	-
Macedo Soares (José Carlos de)	Cadeira 12	São Paulo	30/12/1937	06/10/1883	28/01/1968
Luis Murat	Cadeira 1	Rio de Janeiro	Fundador	04/05/1861	03/07/1929
Machado de Assis	Cadeira 23	Rio de Janeiro	Fundador	21/06/1839	29/09/1908
Magalhães de Azeredo	Cadeira 9	Rio de Janeiro	Fundador	07/09/1872	04/11/1963
Manuel Bandeira	Cadeira 24	Pernambuco	29/08/1940	19/04/1886	13/10/1968

ACADÊMICO	CADEIRA	NATURALIDADE	DATA DA ELEIÇÃO	DATA DE	
				NASCIMENTO	FALECIMENTO
Marco Antônio de Oliveira Maciel	Cadeira 39	Pernambuco	18/12/2003	21/07/1940	—
Marcos Almir Madeira	Cadeira 19	Rio de Janeiro	19/08/1993	21/02/1916	19/10/2003
Marcos Barbosa	Cadeira 15	Minas Gerais	20/03/1980	12/09/1915	05/03/1997
Marcos Vinícios Rodrigues Vilaça	Cadeira 26	Pernambuco	11/05/1985	30/06/1939	—
Mário de Alencar (M. Cockrane de A.)	Cadeira 21	Rio de Janeiro	31/10/1905	30/01/1872	08/12/1925
Mário de Ascensão Palmério	Cadeira 2	Minas Gerais	04/04/1968	01/03/1916	24/09/1986
Martins Júnior (José Isidoro M. J.)	Cadeira 13	Pernambuco	15/05/1902	24/11/1860	22/08/1904
Marques Rebelo (Edu Dias da Cruz)	Cadeira 9	Rio de Janeiro	10/12/1964	06/01/1897	26/08/1973
Maurício Campos de Medeiros	Cadeira 38	Rio de Janeiro	28/04/1955	14/07/1885	23/06/1966
Mauro Ramos da Mota Albuquerque	Cadeira 26	Pernambuco	08/01/1970	16/08/1911	22/11/1984
Medeiros e Albuquerque	Cadeira 22	Pernambuco	FUNDADOR	04/09/1867	09/06/1934
Menotti del Picchia	Cadeira 28	São Paulo	01/04/1943	20/03/1892	23/08/1988
Miguel Couto	Cadeira 40	Rio de Janeiro	09/12/1916	01/05/1864	06/06/1934
Miguel Osório de Almeida	Cadeira 22	Rio de Janeiro	05/09/1935	01/08/1890	02/12/1953
Miguel Reale	Cadeira 14	São Paulo	16/01/1975	06/11/1910	14/04/2006
Moacir Scliar	Cadeira 31	Rio Grande do Sul	31/07/2003	23/03/1937	—
Múcio Leão	Cadeira 20	Pernambuco	19/09/1935	17/02/1898	12/08/1969
Murilo Melo Filho	Cadeira 20	Rio Grande do Norte	25/03/1999	13/10/1928	—
Nélida Piñon	Cadeira 30	Rio de Janeiro	27/07/1989	03/05/1937	—
Nelson Pereira dos Santos	Cadeira 7	São Paulo	09/03/2006	22/05/1928	—

ACADÊMICO	CADÉIRA	NATURALIDADE	DATA DA ELEIÇÃO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE FALECIMENTO
Otávio Mangabeira	Cadeira 23	Bahia	25/09/1930	27/08/1886	29/11/1960
Olavo Bilac	Cadeira 15	Rio de Janeiro	Fundador	16/12/1865	28/12/1918
Olegário Mariano (O. M. Carneiro da Cunha)	Cadeira 21	Pernambuco	23/12/1926	24/03/1889	28/11/1958
Oliveira Lima	Cadeira 39	Pernambuco	Fundador	25/12/1867	24/03/1928
Oliveira Viana	Cadeira 8	Rio de Janeiro	27/05/1937	20/06/1883	28/03/1951
Otávio de Faria	Cadeira 27	Rio de Janeiro	13/01/1972	15/10/1908	17/10/1980
Odylo Costa Filho	Cadeira 15	Maranhão	20/11/1969	14/12/1914	19/08/1979
Orígenes Lessa	Cadeira 10	São Paulo	09/07/1981	12/07/1903	13/07/1986
Oscar Dias Corrêa	Cadeira 28	Minas Gerais	06/04/1989	01/02/1921	30/11/2005
Osório Duque-Estrada (Joaquim)	Cadeira 17	Rio de Janeiro	25/11/1915	29/04/1870	06/02/1927
Oswaldo Cruz (O. Gonçalves C.)	Cadeira 5	São Paulo	11/05/1912	05/08/1872	11/02/1917
Oswaldo Orício	Cadeira 10	Pará	28/10/1937	29/12/1900	19/02/1981
Otto Lara Resende	Cadeira 39	Minas Gerais	03/07/1979	01/05/1922	28/12/1992
Paulo Barreto (João do Rio)	Cadeira 26	Rio de Janeiro	07/05/1910	05/08/1881	23/06/1921
Paulo Carneiro	Cadeira 36	Rio de Janeiro	20/05/1971	04/10/1901	17/02/1982
Paulo Coelho	Cadeira 21	Rio de Janeiro	25/07/2002	24/08/1947	-
Paulo Setúbal (P. de Oliveira S.)	Cadeira 31	São Paulo	06/12/1934	01/01/1893	04/05/1937
Pedro Calmon (P. C. Moniz de Bittencourt)	Cadeira 16	Bahia	16/04/1936	23/12/1902	17/06/1985
Pedro Lessa (P. Augusto Carneiro L.)	Cadeira 11	Minas Gerais	07/05/1910	25/09/1859	25/07/1921
Pedro Rabelo	Cadeira 30	Rio de Janeiro	Fundador	19/10/1868	27/12/1905

ACADÊMICO	CADÉIRA	NATURALIDADE	DATA DA ELEIÇÃO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE FALECIMENTO
Peregrino Júnior	Cadeira 18	Rio Grande do Norte	04/10/1945	12/03/1898	23/10/1983
Pereira da Silva (Antônio Joaquim)	Cadeira 18	Paraná	23/11/1933	09/11/1876	11/01/1944
Pereira da Silva (João Manuel P. da S.)	Cadeira 34	Rio de Janeiro	Fundador	30/08/1917	14/06/1898
Pontes de Miranda, Francisco Cavalcanti	Cadeira 7	Alagoas	08/03/1979	23/04/1892	22/12/1979
Rachel de Queiroz	Cadeira 5	Ceará	04/08/1977	17/11/1910	04/11/2003
Raimundo Correia	Cadeira 5	Maranhão	Fundador	13/05/1860	13/09/1911
Raimundo Magalhães Júnior	Cadeira 34	Ceará	09/08/1956	12/02/1907	12/12/1981
Ramiz Galvão (Benjamin Franklin)	Cadeira 32	Rio Grande do Sul	12/04/1928	16/06/1846	09/03/1938
Raymundo Faoro	Cadeira 6	Rio Grande do Sul	23/11/2000	27/04/1925	15/05/2003
Ribeiro Couto (Rui)	Cadeira 26	São Paulo	28/03/1934	12/03/1898	30/05/1963
Roberto Campos	Cadeira 21	Mato Grosso	23/09/1999	17/04/1917	09/10/2001
Roberto Marinho	Cadeira 39	Rio de Janeiro	22/07/1993	03/12/1904	06/08/2003
Roberto Simonsen	Cadeira 3	São Paulo	09/08/1945	18/02/1889	25/05/1948
Rocha Pombo (José Francisco da)	Cadeira 39	Paraná	16/03/1933	04/12/1857	26/06/1933
Rodolfo Garcia (R. Augusto do Amorim G.)	Cadeira 39	Rio Grande do Norte	02/08/1934	25/05/1873	14/11/1949
Rodrigo Octavio	Cadeira 35	São Paulo	Fundador	11/10/1866	28/02/1944
Rodrigo Octavio Filho	Cadeira 35	Rio de Janeiro	10/08/1944	08/12/1892	20/04/1969
Roquette-Pinto (Edgar)	Cadeira 17	Rio de Janeiro	20/10/1927	25/09/1884	18/10/1954
Rui Barbosa	Cadeira 10	Bahia	Fundador	05/11/1849	01/03/1923
Sábato Magaldi	Cadeira 24	Minas Gerais	08/12/1994	09/05/1927	—

ACADÊMICO	CADÉIRA	NATURALIDADE	DATA DA ELEIÇÃO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE FALECIMENTO
Salvador de Mendonça	Cadeira 20	Rio de Janeiro	Fundador	21/07/1841	05/12/1913
Sergio Corrêa da Costa	Cadeira 7	Rio de Janeiro	25/08/1983	19/02/1919	29/09/2005
Sergio Paulo Rouanet	Cadeira 13	Rio de Janeiro	23/04/1992	23/02/1934	-
Silva Ramos	Cadeira 37	Pernambuco	Fundador	06/03/1853	16/12/1930
Silvério Gomes Pimenta	Cadeira 19	Minas Gerais	30/10/1919	12/01/1840	30/08/1922
Silvio Romero	Cadeira 17	Sergipe	Fundador	21/04/1851	18/07/1914
Santos Dumont (Alberto dos)	Cadeira 38	Minas Gerais	04/06/1931	20/07/1873	22/07/1932
Sousa Bandeira (João Carneiro de)	Cadeira 13	Pernambuco	27/05/1905	16/12/1865	01/08/1917
Tarciso Padilha	Cadeira 2	Rio de Janeiro	20/03/1997	17/04/1928	-
Teixeira de Melo	Cadeira 6	Rio de Janeiro	Fundador	28/08/1933	10/04/1907
Urbano Duarte	Cadeira 12	Bahia	Fundador	02/01/1855	10/02/1902
Valentim Magalhães	Cadeira 7	Rio de Janeiro	Fundador	16/01/1859	17/05/1903
Vianna Moog, Clodomir	Cadeira 4	Rio Grande do Sul	20/09/1945	28/10/1906	15/01/1988
Vicente de Carvalho (V. Augusto de C.)	Cadeira 29	São Paulo	01/05/1909	05/04/1866	22/04/1924
Vítor Viana	Cadeira 12	Rio de Janeiro	11/04/1935	23/12/1881	21/08/1937
Viníto Correia	Cadeira 32	Maranhão	14/07/1938	23/01/1884	10/04/1967
Visconde de Taunay (A. Maria Adriano d'Escragnolle T.)	Cadeira 13	Rio de Janeiro	Fundador	22/02/1843	25/01/1899
Xavier Marques (Francisco X. Ferreira M.)	Cadeira 28	Bahia	24/07/1919	03/12/1861	30/10/1942
Zélia Gattai Amado	Cadeira 23	São Paulo	07/12/2001	02/07/1916	17/05/2008

Tabela II

*☞ Candidatos não eleitos
(1940-2008)*

CANDIDATO(A)	N.º VEZES QUE FOI CANDIDATO(A)
Abdias do Nascimento	1
Adailton Medeiros	1
Adirson Vasconcelos	1
Adolfo Morales de los Rios Filho	1
Afonso de Almeida	1
Afonso de Carvalho	2
Alceu Maynard Araújo	1
Alexandre de Souza Hernandez	1
Altamirando Requião	2
Álvaro Pacheco	3
Andréa de Miranda Borba	1
Antenor Nascentes	1
Antonio de Castro Assunção	1
Antonio Emilio Vieira Barroso	2
Antonio Torres	1
Araújo Jorge	1
Arnaldo de S. Tiago	9
Artur da Távola	1
Artur Eduardo Benevides	1
Artur Mota	1

CANDIDATO(A)	N.º VEZES QUE FOI CANDIDATO(A)
Átila Brandão	1
Augusto Accioly Carneiro	1
Augusto Linhares	1
Aureliano Leite	1
Basílio de Magalhães	2
Bastos Tigre	1
Batista D'Obadalué	1
Bella Josef	1
Benedito Monteiro	1
Benjamim Costellat	1
Blasco Peres Rego	2
Bonaparte Maia	6
Carlos Campanella	1
Célio Borja	1
Celso Kelly	2
Cid Paulo Pereira de Oliveira	1
Danton Jobim	1
Di Cavalcanti	1
Diógenes Magalhães	22
Dirceu Quintanilha	1
Djacir Menezes	3
Domingos Marcelini	1
Edméa Carvalho	1
Edmundo Moniz	1
Eduardo Fonseca	1
Eliane Ganem	1
Elias Antunes	1
Ely Costa	1
Embla Rhodes	1
Ernani Lopes	8
Estevão Leitão de Carvalho	1
Fábio konder Comparato	1
Fábio Lucas	1
Faustinho Nascimento	3
Felisbela da Silva	6
Fernando de Moura	1

CANDIDATO(A)	N.º VEZES QUE FOI CANDIDATO(A)
Fernando Morais	1
Fernão Avelino	1
Francisco de Oliveira e Silva	1
Francisco Marins	1
Francisco Pereira Rodrigues	1
Francisco Ruas Santos	2
Geir Campos	2
Georgiana Guinle	1
Geraldo Vidigal	1
Gerardo Melo Mourão	1
Gerardo Moreira Santos	1
Gian Maria Bittencourt	2
Gilberto Mendonça Teles	3
Gilson de Freitas	2
Gioconda Rebeca	1
Gonçalo Ferreira da Silva	1
Guilherme Figueiredo	1
Gustavo Capanema	1
H. Pereira da Silva	1
Hamilton Werneck	1
Haroldo Valadão	1
Heitor Fróes	1
Hélio Silva	1
Heloneida Studart	1
Hermelino Lopes Rodrigues	1
Hermes Guimarães	1
Hermínio Lira	1
Hilmo de Farias Moreira	1
Homero Homem	3
Homero Pires	1
Homero Prates	1
Humberto Bastos	1
Isabel Lustosa	1
Ismael Marinho Falcão	2
J. Carlos de Assis	2
Jacob Pinheiro Goldberg	1

CANDIDATO(A)	N.º VEZES QUE FOI CANDIDATO(A)
Jacques Raimundo	1
Jeff Thomas	4
João Carlos Zeferino	1
João de Deus Barbosa de Jesus	1
João Marcos de Oliveira	1
João Ricardo Moderno	1
João Valle Maurício	1
Joaquim Inojosa	2
Joaquim Thomaz	2
Joel Silveira	1
Jorge Alencastro de Oliveira Júnior	1
Jorge Buarque Lira	2
Jorge Eduardo Magalhães de Mendonça	1
Jorge Jaime	1
Jorge Tanuri	1
José Bezerra Gomes	1
José Louzeiro	2
José Lustosa da Costa	1
José Paulo da Silva Ferreira	1
José Paulo Moreira da Fonseca	3
José Sílvio Barreto de Macedo	1
José Valter Barros da Silva	1
Julio Romão da Silva	3
Juscelino Kubitschek de Oliveira	1
Juvenal Miranda	1
Felipe Vieira Souto	4
Lamartine Mendes	1
Laurita Mourão	3
Leodegário de Azevedo Filho	3
Leonardo Henke	1
Leonídio Ribeiro	1
Liberato Bittencourt	1
Luiz Wanderlei Torres	1
Manuel Pio Corrêa	1
Manuel Victor	1
Marcelo Henrique	2

CANDIDATO(A)	N.º VEZES QUE FOI CANDIDATO(A)
Márcia Moura	2
Marcio Moreira Alves	1
Márcio Souza	1
Marco Aurélio Lomônaco Pereira	4
Marcos Accioly	1
Maria Alice Barroso	1
Maria Beltrão	3
Maria Cristina Nogueira	1
Maria José de Queiroz	1
Mário Bouchardet	1
Mário da Silva Brito	1
Mario Gibson Barbosa	1
Mário Hora	1
Mário Linário Leal	1
Mário Quintana	2
Martins de Oliveira	4
Marylena Barreiros Salazar	2
Mauro Salles	1
Modesto Dias de Abreu e Silva	1
Moisés Vinhas	1
Monteiro Lobato	1
Murilo Araújo	1
Nelson Costa	1
Nelson Valente	3
Nilo Bruzzi	2
Nísia Nóbrega	2
Octávio de Melo Alvarenga	1
Olavo Dantas	2
Olavo Drummond	1
Olga Savary	1
Oliveiros Litrento	2
Orlando Villas Boas	1
Oscar Mendes	1
Osório Dutra	2
Otávio Mamede Júnior	1
Pachoal Carlos Magnon	1

CANDIDATO(A)	N.º VEZES QUE FOI CANDIDATO(A)
Palmerinda Vidal Donato	1
Pascoal Villaboim Filho	10
Paulo Bonavides	1
Paulo Bonfim	1
Paulo Brossard	2
Paulo Hirano	7
Paulo Magalhães	1
Paulo Pinheiro Chagas	2
Petrarca Maranhão	4
Povina Cavalcanti	1
Raimundo Araújo	2
Raimundo de Santa Helena	5
Renato de Mendonça	2
Roberto Athayde	1
Ronaldo Cunha Lima	1
Ronaldo Monteiro	1
Ronaldo Rogério de Freitas Mourão	1
Rudy, a maravilhosa	1
Ruy Bueno de Arruda Camargo	2
Sérgio Barbosa Filho	1
Silvio Barreto	1
Silvio Castro	1
Silvio de Macedo	2
Silvio Júlio	1
Silvio Meira	3
Stella Leonardos	1
Tetra Teffé	1
Thiers Martins Moreira	1
Tom Jobim	1
Valdemar de Vasconcelos	1
Valter Escravoni Alberto	1
Vamireh Chacon	1
Vilma Guimarães Rosa	1
Vinício da Veiga	1
Virgílio Moretzsohn	1
Vivaldi Moreira	2

CANDIDATO(A)	N.º VEZES QUE FOI CANDIDATO(A)
Waldemar Bernadelli	1
Waldemar Cláudio dos Santos	9
Walmir Ayala	2
Wanderley Pinho	1
Yara Góis	1
Yeda Otaviano	6
Ziraldo Alves Pinto	1

Tabela I2

 *Presidentes*
(1897-2008)

PRESIDENTES	PERÍODO
Machado de Assis	1897/1908
Rui Barbosa	1908/1919
Domício da Gama	1919
Carlos de Laet	1919/1922
Afrânio Peixoto	1923
Medeiros e Albuquerque	1924
Afonso Celso	1925 e 1935
Coelho Neto	1926
Rodrigo Octavio	1927
Augusto de Lima	1928
Fernando Magalhães	1929 e 1931/1932
Aloísio de Castro	1930 e 1951
Gustavo Barroso	1932/1933 e 1950
Ramiz Galvão	1934
Laudelino Freire	1936
Ataulfo de Paiva	1937
Cláudio de Souza	1938 e 1946
Antônio Austregésilo	1939
Celso Vieira	1940

PRESIDENTES	PERÍODO
Levi Carneiro	1941
Macedo Soares	1942/1943
Múcio Leão	1944
Pedro Calmon	1945
João Neves da Fontoura	1947
Adelmar Tavares	1948
Miguel Osório de Almeida	1949
Aníbal Freire da Fonseca	1952
Barbosa Lima Sobrinho	1953/1954
Rodrigo Octavio Filho	1955
Peregrino Júnior	1956/1957
Elmano Cardim	1958
Austregésilo de Athayde	1959/1993
Abgar Renault	1993
Josué Montello	1994/1995
Antonio Houaiss	1996
Nélida Piñon	1997
Arnaldo Niskier	1998/1999
Tarcísio Padilha	2000/2001
Alberto da Costa e Silva	2002/2003
Ivan Junqueira	2004/2005
Marcos Vinícios Vilaça	2006/2007
Cícero Sandroni	2008/2009

Índice dos Acadêmicos

- Abgar Renault, 107
Adonias Filho, 95
Affonso Arinos de Mello Franco, 281
Afonso Arinos de Melo Franco, 62
Afonso Pena Júnior, 35
Afrânio Coutinho, 84
Alberto da Costa e Silva, 294
Alberto Venancio Filho, 240
Alfredo Bosi, 305
Alfredo de Freitas Dias Gomes, 235
Álvaro de Barros Lins, 52
Álvaro Moreyra, 70
Américo Jacobina Lacombe, 142
Ana Maria Machado, 307
Aníbal Freire da Fonseca, 36
Antonio Callado, 258
Antonio Carlos Secchin, 323
Antônio Carneiro Leão, 24
Antônio da Silva Mello, 74
Antonio Houaiss, 128
Antonio Olinto, 268
Ariano Suassuna, 221
Arnaldo Niskier, 187
Augusto Meyer, 76
Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, 82
Aurélio de Lyra Tavares, 123
Austregésilo de Athayde, 40
Bernardo Élis, 150
Candido Mendes de Almeida, 224
Cândido Motta Filho, 72
Carlos Castello Branco, 175
Carlos Chagas Filho, 139
Carlos Heitor Cony, 286
Carlos Nejar, 211
Celso Cunha, 207
Celso Furtado, 272
Celso Lafer, 340
Cícero Sandroni, 317
Cyro dos Anjos, 114
Darcy Ribeiro, 249

- Deolindo Augusto de Nunes Couto, 91
 Dinah Silveira de Queiroz, 162
 Domício Proença Filho, 335
- Eduardo Portella, 168
 Elmano Cardim, 38
 Evandro Lins e Silva, 277
 Evanildo Bechara, 298
 Evaristo de Moraes Filho, 182
- Fernando Bastos de Ávila, 274
 Fernando de Azevedo, 99
 Francisco de Assis Barbosa, 125
 Francisco de Assis Chateaubriand
 Bandeira de Melo, 51
- Genolino Amado, 138
 Geraldo França de Lima, 227
 Getúlio Vargas, 15
 Gilberto Amado, 89
- Helio Jaguaribe, 325
 Herberto Sales, 131
 Hermes Lima, 112
- Ivan Junqueira, 291
 Ivan Monteiro de Barros Lins, 67
 Ivo Pitanguy, 230
- João Cabral de Melo Neto, 110
 João de Scantimburgo, 243
 João Guimarães Rosa, 87
 João Ubaldo Ribeiro, 256
 Joracy Camargo, 102
 Jorge Amado, 78
- José Américo de Almeida, 97
 José Cândido de Carvalho, 144
 José Guilherme Merquior, 177
 José Honório Rodrigues, 117
 José Lins do Rego, 57
 José Mindlin, 338
 José Murilo de Carvalho, 320
 José Sarney, 164
 Josué Montello, 45
- Lêdo Ivo, 202
 Lucas Moreira Neves, 263
 Luís Edmundo de Melo Pereira
 da Costa, 20
 Luís Viana Filho, 42
 Luiz Paulo Horta, 345
 Lygia Fagundes Telles, 200
- Marco Maciel, 318
 Marcos Almir Madeira, 253
 Marcos Barbosa, 160
 Marcos Vinícios Vilaça, 196
 Mário Palmério, 106
 Marques Rebelo, 93
 Maurício Campos de Medeiros, 55
 Mauro Mota, 121
 Menotti Del Picchia, 17
 Miguel Reale, 146
 Moacyr Scliar, 312
 Murilo Melo Filho, 279
- Nélida Piñon, 218
 Nelson Pereira dos Santos, 328
- Odylo Costa, Filho, 119
 Orígenes Lessa, 171

Oscar Dias Corrêa, 215
Otávio de Faria, 136
Otto Lara Resende, 159

Paulo Carneiro, 134
Paulo Coelho, 302
Peregrino Júnior, 32
Pontes de Miranda, 155

Rachel de Queiroz, 153
Raimundo Magalhães Júnior, 59
Raymundo Faoro, 297
Roberto Campos, 283

Roberto Marinho, 252
Roberto Simonsen, 28
Rodrigo Octavio Filho, 21

Sábato Magaldi, 261
Sergio Corrêa da Costa, 180
Sergio Paulo Rouanet, 247

Tarcísio Padilha, 265

Vianna Moog, 30

Zélia Gattai, 300

COMPOSTO EM MONOTYPE CENTAUR 11/15 PT; NOTAS, 9/12 PT.

